UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ESTUDO PRELIMINAR DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE PIRACAIA

SÃO PAULO

2014

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Estudo Preliminar do

Plano de Desenvolvimento Turístico

de Piracaia

São Paulo

2014

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Estudo Preliminar do Plano de Desenvolvimento Turístico de Piracaia

Trabalho de Pesquisa de Inventário Turístico e Estudo Preliminar do Plano de Desenvolvimento Turístico de Piracaia realizado sob orientação da Prof.ª Ms. Maria José Giaretta e do Prof. Dr. Paulo de Assunção.

SÃO PAULO

2014

BARBOSA, Anderson Andrade et all.

Estudo Preliminar do Plano de Desenvolvimento Turístico de Piracaia. Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2014.

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Autores do Estudo Preliminar do Plano de Desenvolvimento Turístico do Município de Piracaia

Alunos do curso de Bacharelado em Turismo formandos 2014

ALICIA ZAMPIERI CORREIA

ANDERSON ANDRADE BARBOSA (*PRESIDENTE*)

AUDREY BIAZOLLA CASSIM

BETSIE UVO ELIAS

BRUNA SOUZA DE BRITO

CAROLINA FERNANDES BESERRA

CLAUDIA ANDRADE CATÃO

DAYANE DE JESUS G. MENDES

ÉRIKA BARBOSA CALÇA

FELIPE BARBOZA FURLAN

FELIPE DIEGO PRISCO

FERNANDA SANTOS SILVA

GABRIELA RAMALHO

GABRIELA SANTOS OLIVIERI

JAQUELINE FERREIRA SILVA

LEONARDO CORDEIRO WLIAN

LIVIA BENTO TORRES

LUANA LOPES LEITE

LUCAS SILVA SANTOS (*VICE-PRESIDENTE E ORGANIZADOR*)

MARIANNE JÚLIA STRASSACAPPA

MARINA LORENTI PANCHERI

MICAELA DOS S. EVANGELISTA

RAFAEL ZERIO CUNHA

RODRIGO BEZERRA VIEIRA

RODRIGO DA SILVA GARCIA

ROGER CAIRES DE OLIVEIRA

SAMARA COSTA DA SILVA

SHEILLA SOUSA ANGELO

THAIS LOPES BRAZ (*VICE-PRESIDENTE*)

VALQUÍRIA SALES SANTANA

VANI Q. F. DO NASCIMENTO

VÂNIA GABRIELA YOSHIOKA SALERMO

Ao município e munícipes de Piracaia.

Aos disseminadores de conhecimento da Universidade São Judas Tadeu.

Aos familiares e amigos.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela força concedida nessa árdua jornada que se chama formação acadêmica.

Ao Sr. Benedito, funcionário da Biblioteca Municipal, por compartilhar seu conhecimento, uma grande referência para aqueles que buscam aprender sobre Piracaia.

Ao Sr. Nelson Ricanelo de Godoy, presidente do COMTUR de Piracaia, pela presteza e disponibilidade em nos atender.

RESUMO

O município de Piracaia pertence ao Estado de São Paulo e localiza-se na microrregião de governo de Bragança Paulista, região administrativa de Campinas. Tem aproximadamente 385 km² de área, está a uma altitude de 830m, limita-se entre Serra da Mantiqueira e Serra da Cantareira e possui clima ameno com temperatura média anual em torno dos 20 ºC.

Outrora um bairro do município de Atibaia, foi fundado em 1817, na época Santo Antônio da Cachoeira, nome que se manteve até 1906. Seu desenvolvimento ocorreu de forma lenta, porém, o auge da cafeicultura entre o final do século XIX e início do XX contribuiu para crescimento da região, surgindo em 1914 o Ramal de Piracaia da Estrada de Ferro Bragantina.

A cidade ainda preserva construções centenárias em estilo colonial, como a Igreja Matriz de Santo Antônio da Cachoeira, maior e mais antiga construção histórica do local, data-se de 1891 e possuí uma peculiaridade, no teto de sua nave há o retrato dos papas São Pedro até Bento XVI, tal característica pode ser encontrada apenas na Basílica de São Paulo, no Vaticano.

Há no município outro ponto de grande movimento, o Morro do Santo Cruzeiro da Penha ou apenas Santo Cruzeiro. Em seu topo encontra-se um crucifixo de 14 metros, inaugurado no ano de 1946, esculpido pelo artista italiano José Bonetti. Uma das opções para chegar ao local é uma sinuosa escadaria de 591 degraus, no cume é possível ter o panorama de toda a cidade e região, avistando-se descampados, eucaliptos e rastros de Mata Atlântica. Na base encontra-se a Gruta Nossa Senhora Aparecida, construída em 2004 com intuito de fomentar o turismo sob iniciativa do Grupo Pé na Estrada.

No território piracaiense localizam-se três reservatórios de água do Sistema Cantareira, estrutura que chama atenção pela complexidade e tecnologia aplicada, responsável pelo abastecimento de milhões na Região Metropolitana de São Paulo. Piracaia exerce um papel importante na preservação desses grandes lagos, que devem possuir alto índice de pureza.

Através do Estudo Preliminar do Plano de Desenvolvimento Turístico do Município de Piracaia, obtém-se um diagnóstico que confirma há pouca infraestrutura turística. O Inventário Turístico elaborado para o município aponta

recursos, porém, nenhum deles se apresenta como atrativo ou produto turístico para seus visitantes. Constata-se que não há divulgação da cidade nos principais veículos para tal ação, que são as festas regionais ou feiras e exposições promovidas pelo Estado de São Paulo.

O prognóstico demonstra que o turismo é uma possibilidade de mudanças para cidade, pois é um vetor que direciona ao planejamento, promovendo a reestruturação constante de diversos aspectos. É sugerido um programa que visa à implementação do turismo receptivo na cidade, pilar básico para o desenvolvimento socioeconômico da atividade e do local. Os projetos envolvidos compreendem desde a abertura de uma agência de turismo receptivo até roteiros turísticos formatados para os diversos segmentos que a cidade possui: religioso; aventura; educacional e ecoturismo.

Palavras-chave: Piracaia, Plano, Inventário, Diagnóstico, Prognóstico, Programa e Projeto.

ABSTRACT

Piracaia belongs to the state of São Paulo and is located in the microregion of government Bragança Paulista, administrative region of Campinas. It is approximately 385 km², is at an altitude of 830m, is confined between Serra da Mantiqueira and Serra da Cantareira, and has mild climate with an average annual temperature around 20 ° C.

Once a neighborhood of Atibaia, was founded in 1817, at that time Santo Antonio da Cachoeira, a name that lasted until 1906.Your development occurred slowly, but the pinnacle of coffee between the late nineteenth and early twentieth contributed to growth in the region, appearing in 1914 the branch line of the railroad Piracaia Bragantina.

The city still preserves centuries-old buildings in colonial style, such as the Mother Church of Santo Antonio da Cachoeira, largest and oldest historic building site, is dated 1891 and possess a peculiarity, the roof of your ship's portrait of the popes are Peter to Benedict XVI, this feature can only be found in the Basilica of St. Paul in the Vatican.

There is another point in the municipality of great movement, the Mount of the Holy Cross da Penha or just Holy Cross. On its top one finds a crucifix of 14 meters, opened in 1946, sculpted by Italian artist Joseph Bonetti. One option to reach the place is a winding staircase of 591 steps, the summit is possible to have the panorama of the entire city and region, spotting up open fields, eucalyptus and traces of the Atlantic Forest. Is the Grotto of Nossa Senhora Aparecida, built in 2004 with the aim of promoting tourism under the initiative of the Pé na Estrada at the base.

In the city’s territory are located three water reservoirs of Cantareira System, structure that draws attention to the complexity and applied, responsible for the supply of millions in the Metropolitan Region of São Paulo technology. Piracaia plays an important role in preserving these great lakes, which should have high degree of purity.

Through the Preliminary Study of Tourism Development Plan of the Municipality of Piracaia, you get a diagnosis that confirms there is little tourism infrastructure. The Tourist Inventory prepared for county resources points, but none of them is presented as attractive or tourism product for visitors. It appears that there is no

disclosure of the city in the main vehicles for such action, which are the regional festivals or fairs and exhibitions promoted by the State of São Paulo.

The prognosis shows that tourism is a possibility of changes to the city because it is a vector that directs the planning, promoting the constant restructuring of several aspects. A program for the implementation of inbound tourism in the city, basic to the socioeconomic development of the activity and the local pillar is suggested. The projects involved range from the opening of a branch of inbound tourism to tourist itineraries formatted for the various segments that the city has: religious; adventure; educational and ecotourism.

Keywords: Piracaia, Plan, Inventory, Diagnosis, Prognosis, Program and Project.

RESUMEN

Piracaia pertenece al municipio de São Paulo y se encuentra en la microrregión del gobierno Bragança Paulista, región administrativa de Campinas. Tiene unos 385 kilómetros de área, está a una altitud de 830m, se limita entre Serra da Mantiqueira y Serra da Cantareira y tiene clima templado con una temperatura media anual de alrededor de 20 ° C.

Un barrio de la ciudad de Atibaia, fue fundada en 1817 en el período de Santo Antonio da Cachoeira, un nombre que se prolongó hasta 1906. Su desarrollo ocurrió lentamente , pero en la época del café se quedó entre el final del siglo XIX y principios del XX contribuido para el crecimiento de la región, que surge en 1914 el ramal del ferrocarril Piracaia Bragantina.

La ciudad aún conserva construcciones centenarias en el estilo colonial, como la Iglesia Matriz de Santo Antonio da Cachoeira, sitio histórico más grande y más antiguo, donde el final de la construcción fue en 1891 y tiene una peculiaridad, el techo tiene retratos de los papas S. Pedro hasta Bento XVI, esta función sólo se puede encontrar en la Basílica de St. Paul, en el Vaticano.

Hay otro punto en el municipio de gran movimiento, el Morro do Santo Cruzeiro da Penha o simplemente Santa Cruz. En su parte superior se encuentra un crucifijo de 14 metros, inaugurado en 1946, esculpida por el artista italiano José Bonetti. Una de las opciones para llegar al lugar es una escalera de 591 escalones, es posible tener una vista de toda la ciudad y la región, los campos abiertos, eucaliptos y los rastros de la Mata Atlántica. En la base tiene la Gruta de Nuestra Señora Aparecida, construida en 2004 con el objetivo de promover el turismo con la iniciativa del Grupo Pé na Estrada.

En territorio piracaiense se encuentra tres depósitos de agua del Sistema Cantareira que llama la atención sobre la complejidad y la tecnología aplicada, responsables del suministro de millones en la Región Metropolitana de São Paulo. Piracaia emplea un papel importante en la preservación de estos grandes lagos, que deben tener alto grado de pureza.

A través del estudio preliminar del Plan de Desarrollo de Turismo del municipio de Piracaia, donde se encuentra un diagnóstico que confirma que existe poca infraestructura turística. El Inventario Turístico preparado para el municipio

tiene recursos, pero ninguno de ellos se presenta como producto del turismo para los visitantes. Parece que no hay una descripción de la ciudad en los principales vehículos para tal acción, que son los festivales o ferias regionales y exposiciones promovidas por el Estado de São Paulo.

El pronóstico muestra que el turismo es una posibilidad de cambios en la ciudad, ya que es un vector que dirige la planificación, la promoción de la reestructuración constante de varios aspectos. Se sugiere un programa para la implementación del turismo en la ciudad, el básico para el desarrollo socioeconómico de la actividad. Los proyectos que participan van desde la abertura de una sucursal de turismo de entrada hasta los itinerarios turísticos con formato para los distintos segmentos que tiene la ciudad: religiosa; aventura; educación y el ecoturismo.

Palabras clave: Piracaia, Plano, Inventario, Diagnóstico, Pronóstico, Programas y Proyectos.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 30
INTRODUÇÃO 33
PARTE I – CARACTERIZAÇÃO GERAL 35
1 DELIMITAÇÃO DA ÁREA 35
1.1 LOCALIZAÇÃO E LIMITES 35
1.2 REGIONALIZAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO 37
1.2.1 A Política do Bem Viver 38
2 ASPECTOS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO E ADMINISTRAÇÃO GERAL 39
2.1 HISTÓRICO DE PIRACAIA 39
2.1.1 Presença indígena na região 39
2.1.2 Expansão bandeirante 40
2.1.3 Primeiros povoadores 41
2.1.4 Origem do município 42
2.1.5 Primeiros tempos no povoado 45
2.1.6 Estrada de ferro e exploração do café 46
2.1.7 Século XX e atualidades 47
2.1.8 Imigração 49
2.2 HISTÓRICO DAS RODOVIAS 51
2.2.1 Rodovia Fernão Dias 51
2.2.2 Rodovia Dom Pedro I 51
2.2.3 Rodovia Jan Antonín Bata 52
2.3 LINHA DO TEMPO 58
2.4 BANDEIRA E BRASÃO DO MUNICÍPIO 64
2.5 FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA 65
2.6 SISTUR 66

2.7 GESTÃO PÚBLICA 75
2.7.1 Organização política e social 75
3 ASPECTOS SOCIOECONOMICOS 80
3.1 SOCIAIS 80
3.1.1 Demografia 80
3.1.2 Condições de Vida 85
3.2 ECONOMIA 86
3.2.1 Setores de Produção 86
3.3 IMPOSTOS 87
3.4 OCUPAÇÃO E USO DO SOLO URBANO 89
3.5 LEGISLAÇÃO 91
3.5.1 Proteção ambiental 91
3.5.2 APA – Áreas De Proteção Ambiental 91
3.5.3 Informações gerais 93
3.5.4 Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA 93
3.5.5 Lei Orgânica de Piracaia 93
3.5.6 Poluição 94
3.5.7 Sistema Cantareira 94
3.6 INFRAESTRUTURA BÁSICA E DE ACESSO 95
3.6.1 Tipologia dos transportes 95
3.6.2 Rodovias 96
3.6.3 Obras previstas 97
3.6.4 Distância dos aeroportos 98
3.6.5 Ferrovias 98
3.6.6 Estado de conservação 99
3.6.7 Conexões e interligações 99
3.7 VARIAÇÕES SAZONAIS 101

3.8 CONGESTIONAMENTOS 101
3.9 INFRAESTRUTURA URBANA 101
3.9.1 Abastecimento de água 102
3.9.2. Rede de esgoto 105
3.9.3 Coleta De lixo 106
3.9.4 Energia elétrica 107
3.9.5 Transporte 109
3.9.6 Abastecimento de gêneros 113
3.9.7 Circulação interna 115
3.9.8 Sinalização 116
3.9.9 Traçado das ruas 118
3.9.10 Mapa 118
3.10 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS 119
3.10.1 Hospitais 119
3.10.2 Postos de saúde 120
3.10.3 Farmácias/drogarias 120
3.10.4 Clínicas odontológicas 122
3.11 COMUNICAÇÃO 123
3.11.1 Emissoras de rádio 123
3.11.2 Agências postais 123
3.11.3 Jornais 123
3.11.4 Revista 124
3.12 ASSISTÊNCIA MECÂNICA 125
3.12.1 Postos de abastecimento 125
3.12.2 Oficinas mecânicas 125
3.12.3 Borracharias 126
3.13 SEGURANÇA 127

3.13.1 Policiamento 127
3.13.2 Corpo de bombeiros 127
3.14 ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO 128
3.14.1 Agências bancárias 128
3.15 PLANO DIRETOR 129
PARTE II – ASPECTOS TURÍSTICOS 130
1 CONDIÇÕES NATURAIS 130
1.1 GEOLOGIA 130
1.2 SOLOS 132
1.3 CLIMA 132
1.4 PLUVIOSIDADE 133
1.5 UMIDADE RELATIVA DO AR 133
1.6 INSOLAÇÃO ATMOSFÉRICA 133
1.7 NEBULOSIDADE 133
1.8 VENTOS 133
1.9 PAISAGEM 133
1.10 TIPIFICAÇÃO 136
1.11 QUALIDADE VISUAL DA PAISAGEM 136
1.12 INTRUSÕES VISUAIS 138
2 OFERTA DIFERENCIAL 141
2.1 RECURSOS CULTURAIS 141
2.1.1 Monumentos históricos 141
2.2 FOLCLORE E TRADIÇÕES 157
2.2.1 Gastronomia 159
2.2.3 Manifestação Artística 160
2.2.4 Eventos 162
2.2.5 Recursos naturais e artificiais 165

2.1.6 Recursos Artificiais 167
2.3 RELACIONAMENTO POPULAÇÃO LOCAL X TURISTA 169
3 OFERTA TÉCNICA 170
3.1 MEIOS DE HOSPEDAGEM 170
3.1.1 Domicílios de uso ocasional e segunda residência 172
3.1.2 Demanda hoteleira.....172
3.2 ALIMENTOS & BEBIDAS 174
3.2.1 Restaurante 174
3.2.2 Lanchonete 178
3.2.3 Padaria 182
3.2.4 Pizzaria 185
3.3 ENTRETENIMENTO 186
3.3.1 Souvenirs 187
3.3.2 Compras diversas – Estabelecimentos comerciais com vários tipos de segmento 187
3.3.3 Atividades esportivas e recreacionais 188
3.3.4 Jogos a céu aberto / esportes de aventura 190
3.3.5 Fotos e filmes / locadores de vídeos.....191
3.3.6 Biblioteca 191
3.3.7 Salões salas de exposições / galeria de arte 192
3.3.8 Salas de concertos / músicas eruditas e popular 193
3.3.9 Cinema e teatro 194
3.3.10 Casas de shows / danceterias / discotecas / bares 194
3.3.11 Clubes.....195
3.4 CONDICIONAMENTO FÍSICO E SAÚDE 195
3.4.1 Parque ecológico 196
3.4.2 Spas.....196

3.4.3 Academias de ginástica 196
3.5 AGENCIAMENTO 197
3.6 OUTROS SERVIÇOS 197
4 RECURSOS HUMANOS PARA O TURISMO 199
5 TURISMO RECEPTIVO 200
5.1 CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA 200
5.1.1 Estatísticas 201
5.1.2 Conta turismo 201
5.1.3 Perfil da Demanda 202
5.1.4 Análise da demanda turística 203
5.1.5 Perfil da demanda com base em pesquisas de campo 209
5.1.6 Análise da população local 224
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TURISMO RECEPTIVO 233
5.2.1 Qualidade da prestação dos serviços turísticos receptivos (Recursos Humanos) 234
5.2.2 Postura empresarial – tipologia / estrutura das empresas / filosofia turística / visão / perspectivas para seus negócios. 235
5.2.3 Adequação dos preços ao poder aquisitivo da demanda 235
5.2.4 Sazonalidade – Motivos/Épocas 236
5.2.5 Média de ocupação hoteleira 239
5.3 MARKETING 240
5.3.1 Produtos 240
5.3.2 Imagem divulgada 240
5.3.3 Diferencial 241
5.3.4 Analise/Avaliação/Concorrência 241
6 AGÊNCIA RECEPTIVA PIRATUR 242
6.1 ASPECTOS DO PROJETO 242
6.1.2 Objetivo 242

6.1.3 Justificativa 243
6.1.4 Vantagens 243
6.1.5 Desvantagens 243
6.1.6 Resultados 243
6.1.7 Riscos 244
6.1.8 Localização 244
6.1.9 Organização/equipe 244
6.1.10 Organograma 244
6.1.11 Funcionamento legal 246
6.1.12 Estrutura física 247
6.1.13 Mix de produtos e serviços receptivos 253
6.1.14 Cronograma 255
6.1.15 Contrato social 256
6.2 ROTEIRO DE AVENTURA 259
6.2.1 Concepção 259
6.2.2 Ideia 259
6.2.3 Política organizacional 259
6.2.4 Situação atual 259
6.2.5 Condições, limites e perspectivas 260
6.2.6 Estratégia 260
6.2.7 Proposta do projeto 260
6.2.8 Orientação ou guias para elaboração 260
6.2.9 Problemas e objetivos 260
6.2.10 Diagnóstico 261
6.2.11 Envolvidos 261
6.2.12 Quadro lógico 261
6.2.13 Modelo de proposta 262

6.2.14 Carta do projeto 262
6.2.15 Apreciação e aprovação 263
6.2.16 Planejamento 263
6.2.17 Proposta aprovada.....263
6.2.18 Detalhar escopo do projeto 263
6.2.19 Analisar e definir papéis.....263
6.2.20 Envolvidos externos 264
6.2.21 Planejar comunicação.....264
6.2.22 Planejar etapas e eventos 264
6.2.23 Planejar atividades.....265
6.2.24 Conferir a consistência da estratégia do projeto 265
6.2.25 Plano do projeto 265
6.2.26 Estrutura de plano de projeto.....266
6.2.27 Organograma.....266
6.2.28 Quadro de atribuições.....266
6.2.29 Matriz de comunicações 267
6.2.30 Plano de Monitoramento 267
6.2.31 Quadro lógico.....267
6.2.32 Plano de projetos 268
6.2.33 Apreciação e aprovação 268
6.2.34 Implementação 268
6.2.35 Plano do Projeto Aprovado 268
6.2.36 Realizar Atividades do projeto, conforme plano.....269
6.2.37 Comunicar- ser permanentemente com os principais envolvidos.....269
6.2.38 Monitorar Escopo: prazos, custo, qualidade e riscos.....269
6.2.39 Monitorar Contratos e atualidades.....269
6.2.40 Gerenciar Avanços e Mudanças 270

6.2.41 Produtos do Projeto 270
6.2.42 Relatório do Avanço.....270
6.2.43 Plano do projeto.....270
6.2.44 Sistema de informações gerenciais do projeto 270
6.2.45 Oficina de monitoramento e replanejamento (falhas e necessidades)...271
6.2.46 Comitê 271
6.2.47 Apreciação e aprovação 271
6.2.48 Finalização.....271
6.2.49 Produtos dos projetos aprovados 271
6.2.50 Relatórios de avanço 272
6.2.51 Preparar a entrega do projeto.....272
6.2.52 Realizar a transferência dos produtos – serviços do projeto 272
6.2.53 Avaliar o projeto.....272
6.2.54 Lições aprendidas.....273
6.2.55 Preparar o arquivamento da documentação.....273
6.2.56 Encerrar administrativamente o projeto (equipe) 273
6.2.57 Relatório final.....273
6.2.58 Lições aprendidas.....274
6.2.59 Relatórios de monitoramento e avaliação.....274
6.2.60 Relatórios técnicos.....274
6.2.61 Planos de transferências 274
6.2.62 Modelo de avaliação.....274
6.2.63 Modelo de lições aprendidas 274
6.2.64 Apreciação.....275
6.2.65 Aprovação.....275
6.3 PROJETO SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL 275
6.3.1 Público Alvo 275

6.3.2 Roteiro 275
6.3.3 Sensibilização ambiental 276
6.3.4 Mapa.....277
6.3.5 Organização/equipe.....278
6.3.6 Cronograma.....278
6.3.7 Recursos financeiros necessários 278
6.3.8 Exigências de execução do projeto 279
6.4 ROTEIRO RELIGIOSO 279
6.4.1 Condições de viagem 279
6.4.2 Roteiro 279
6.4.3 Ideia.....280
6.4.4 Aspectos do projeto 280
6.4.5 Objetivos.....281
6.4.6 Justificativa 281
6.4.7 Vantagens.....281
6.4.8 Desvantagens.....281
6.4.9 Resultado esperados.....282
6.4.10 Riscos.....282
6.4.11 Localização.....282
6.4.12 Organização/equipe.....283
6.4.13 Cronograma.....283
6.4.14 Recursos necessários.....283
6.4.15 Análise da concorrência.....284
6.5 ROTEIRO ECOLÓGICO 285
6.5.1 Transporte 285
6.5.2 Local de Partida.....285
6.5.3 Acomodação.....285

6.5.4 Público Alvo 285
6.5.5 Roteiro 285
6.5.6 Projeto de revitalização do Parque Ecológico Municipal 286
CONSIDERAÇÕES FINAIS 289
ANEXOS 301

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Mapa 1 - Mapa do sistema Cantareira: Piracaia com os reservatórios Jacareí e Cachoeira no entorno. 35
Mapa 2 - Mapa da Microrregião de Bragança Paulista 36
Mapa 3 - Mapa das vias de acesso e distâncias 37
Mapa 4 - Mapa da Regionalização Turística do Estado de São Paulo.....38
Mapa 5 - Mapa com a Área Abrangida Pelo Consorcio PCJ.....104
Mapa 6 - Mapa Traçado das Ruas 118
Mapa 7 - Mapeamento da Infraestrutura Urbana 119
Mapa 8 - Roteiro para educação ambiental 277
Mapa 9 - Roteiro Religioso 282

Gráfico 1 - Gráfico de Crescimento populacional do Município de Piracaia.....81
Gráfico 2 - Gráfico de Crescimento Populacional do Estado de São Paulo 81
Gráfico 3 - Gráfico de Crescimento Populacional do Brasil.....82
Gráfico 4 - Mês de Outubro de 2013 203
Gráfico 5 - Mês de Novembro de 2013 204
Gráfico 6 - Mês de Dezembro de 2013 206
Gráfico 7 - Mês de Janeiro de 2014 207
Gráfico 8 - Mês de Fevereiro de 2014.....208
Gráfico 9 - Gênero.....209
Gráfico 10 - Idade.....210
Gráfico 11 - Escolaridade 211
Gráfico 12 - Ocupação 211
Gráfico 13 - Ocupação por setor da economia.....212
Gráfico 14 - Renda 213
Gráfico 15 - Composição do Grupo 213
Gráfico 16 - Duração da viagem.....214
Gráfico 17 - Motivação da Viagem 215
Gráfico 18 - Tipo de transporte.....215
Gráfico 19 - Tipo de Alojamento.....216
Gráfico 20 - Despesas da viagem 217

Gráfico 21 - Satisfação 217
Gráfico 22 - Voltaria ao município 218
Gráfico 23 - Expectativa antes de visitar a cidade 218
Gráfico 24 - Estado Civil 219
Gráfico 25 - Frequência da visita 220
Gráfico 26 - Locais para refeições 220
Gráfico 27 - Tipo de atrativo que fez vir a Piracaia 221
Gráfico 28 - Comunicação 222
Gráfico 29 - Sazonalidade 223
Gráfico 30 - Gênero 224
Gráfico 31 - Idade 225
Gráfico 32 - Escolaridade 226
Gráfico 33 - Renda 227
Gráfico 34 - Tempo que reside na cidade 228
Gráfico 35 - Atrativos mais procurados na opinião dos moradores 229
Gráfico 36 - Ações para melhoria da cidade na opinião dos moradores 229
Gráfico 37- Vantagens do Turismo na opinião dos moradores 230
Gráfico 38 - Desvantagens do Turismo na opinião dos moradores 231
Gráfico 39 - Instituições que contribuem para o desenvolvimento turístico 232
Gráfico 40 - Deficiências da cidade na opinião dos moradores 233
Gráfico 41 - Número de Visitantes na Gruta de Nossa Senhora Aparecida nos meses de Outubro/2013 a Fevereiro/2014 237
Gráfico 42 - Porcentagem de visitantes na Gruta de Nossa Senhora Aparecida separado por cidade de origem entre os de meses de Outubro/2013 a Fevereiro/2014 238

Figura 1 - Bandeira de Piracaia 64
Figura 2 - Brasão de Piracaia 64
Figura 3 - Sistema Cantareira 105
Figura 4 - Área Abrangida Pelo Consorcio PCJ 109
Figura 5 - Árvore sendo um obstáculo 115
Figura 6 - Placas nas casas 116
Figura 7 - Sinalização das ruas 117
Figura 8 - Falta de Padronização da Sinalização 117

Figura 9 - Cachoeira do Peão localizada no município de Piracaia 134
Figura 10 - Represa da Cachoeira em Piracaia 135
Figura 11 - Eucaliptos em Piracaia.....138
Figura 12 - Área verde com pouca intervenção do homem.....139
Figura 13 - Área verde com pouca intervenção do homem.....139
Figura 14 - Aglomeração de fios 140
Figura 15 - Obras inacabadas.....140
Figura 16 - Mansão residencial da cidade de Piracaia com seus arcos romanos ...142
Figura 17 - Igreja Matriz de Santo Antônio da Cachoeira.....144
Figura 18 - Igreja Nossa Senhora do Rosário 145
Figura 19 - Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro 146
Figura 20 - Gruta Nossa Senhora Aparecida 148
Figura 21 - Santo Cruzeiro 150
Figura 22 - Grupo Escolar 152
Figura 23 - Fachada Centro Cultural Walter Puccinelli.....152
Figura 24 - Estação Piracaia - Estrada de Ferro Bragantina (atual escola) 154
Figura 25 - Cadeia Pública.....154
Figura 26 - Busto de Dona Leonor 156
Figura 27 - Estátua do Coronel Thomaz 157
Figura 28 - Vista do mirante Alto da Boa Vista.....165
Figura 29 - Cachoeira do Pião.....166
Figura 30 - Vista de uma das represas 167
Figura 31 - Área do Parque Ecológico 168
Figura 32 - Aqueduto da primeira caixa d'água em Piracaia 169
Figura 33 - Banner restaurante Breda.....175
Figura 34 - Interior do Restaurante Tradição.....176
Figura 35 - Logo Restaurante Q Maravilha 176
Figura 36 - Fachada Restaurante Kenpai 177
Figura 37 - Lanchonete Pinguim Lanches.....179
Figura 38 - Fachada Pastelaria do Tedinho 180
Figura 39 - Fachada Pastel & CIA.....180
Figura 40 - Fachada Café da Dana.....181
Figura 41 - Fachada Padaria da Praça 182
Figura 42 - Fachada Milton Pães 183

Figura 43 - Fachada Padaria Sonho Verde 184
Figura 44 - Fachada Pizzaria Portifolio 185
Figura 45 - Casa do Artesão 192
Figura 46 - Fluxograma Piratur 245
Figura 47 - Organograma para turismo de aventura 266

Quadro 1 - Funcionários 246
Quadro 2 - Equipamentos 249
Quadro 3 - Materiais 251
Quadro 4 - City Tour 254
Quadro 5 - Cronograma 255

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Crescimento populacional municipal 80
Tabela 2 - Pirâmide etária dividida por gênero 83
Tabela 3 - Estatísticas vitais e saúde do município 84
Tabela 4 - Setores da Economia 87
Tabela 5 - Impostos Federais, Estaduais e Municipais 88
Tabela 6 - Empresa: VIAÇÃO ATIBAIA SAO PAULO LTDA 99
Tabela 7 - Dados operacionais disponibilizados pela SABESP com base no ano de 2013 103
Tabela 8 - Dados sobre o nível de atendimento disponibilizado pelo IBGE com base no ano de 2010 104
Tabela 9 - Dados operacionais disponibilizados pela SABESP com base no ano de 2013 106
Tabela 10 - Dados sobre o nível de atendimento disponibilizado pelo IBGE com base no ano de 2010 106
Tabela 11 - Dados sobre o nível de atendimento disponibilizado pelo IBGE com base no ano de 2010 107
Tabela 12 - Dados operacionais com base no ano de 2013 108
Tabela 13 - Dados sobre o nível de atendimento disponibilizado pelo IBGE com base no ano de 2010 108
Tabela 14 - Dados sobre consumo disponibilizado pelo IBGE com base no ano de 2010 108
Tabela 15 - Dados sobre o nível de atendimento disponibilizado pelo IBGE com base no ano de 2010 110
Tabela 16 - Horário do ônibus municipal - linha 101 – Bairro Canedos / Rodoviária 110
Tabela 17 - Horário do ônibus municipal - linha 101 – Bairro Pedroso / Rodoviária 111
Tabela 18 - Horário do ônibus municipal Linha 102 – Bairro San Marino / Bairro Pouso Alegre 111
Tabela 19 - Horário do ônibus municipal - linha 103 – Pouso Alegre / Bairro Parque dos Pinheiros 112
Tabela 20 - Horário do ônibus municipal - linha 104 – Bairro Cubas / Rodoviária .. 112

Tabela 21 - Horário do ônibus municipal - linha 104 – Bairro Panorama / Rodoviária 112
Tabela 22 - Classificação dos meios de hospedagem de Piracaia 171
Tabela 23 - Demanda Hoteleira 173
Tabela 24 - Relação de restaurantes de Piracaia 178
Tabela 25 - Relação de lanchonetes de Piracaia 182
Tabela 26 - Relação de Padarias em Piracaia 184
Tabela 27 - Relação de pizzarias em Piracaia 186
Tabela 28 - Horários de treino de basquetebol 188
Tabela 29 - Horários de treino de natação e hidroginástica 189
Tabela 30 - Horário de treinos de ginástica preventiva e localizada 190
Tabela 31 - Horário de treinos de futsal 190

APRESENTAÇÃO

O trabalho efetuado aborda um Estudo Preliminar de Plano de Desenvolvimento Turístico de Piracaia, município do interior paulista que ainda não conta com um Plano Municipal de Turismo encomendado por sua prefeitura.

Realizado pelos alunos formandos do curso de Turismo da Universidade São Judas Tadeu do ano de 2014, o fomento desse trabalho ocorreu em um laboratório de Planejamento e Organização do Turismo com ênfase ao desenvolvimento de projetos e formatação de produtos em agências de turismo e viagens.

Para melhor compreender as situações acima especificadas, houve a aplicação de gestão e empreendedorismo, para dar veracidade à pesquisa apresentada, por consequência, o conteúdo absorvido ao longo do curso foi resgatado, para confirmar o quão multidisciplinar o turismo e seus profissionais devem ser.

O município de Piracaia foi eleito para tal estudo, em respeito às missões e ações estabelecidas pelo Ministério do Turismo no Plano Nacional de Turismo 2013-2016[1], que tem por finalidade promover novos estudos e pesquisas sobre a atividade turística, incentivar o desenvolvimento de regiões turísticas, apoiar a elaboração e implementação dos planos de desenvolvimento turístico, melhorar e fiscalizar (regulamentar) equipamentos & serviços turísticos, qualificar profissionais da área, disponibilizar linhas de financiamento, entre outros.

A continuidade do estudo exigiu o conhecimento do que é planejamento, em questão o turístico e qual sua função. Para Petrocchi (2002, p. 78):

> A finalidade do planejamento é definir as decisões básicas que articulam as políticas turísticas de um estado, região ou organização, ou seja, estabelecer as diretrizes que orientarão as decisões para o desenvolvimento do turismo, o tipo de turismo que se quer promover, os mercados que serão atingidos, a posição que se deseja ter nesses mercados, as metas a alcançar e as estratégias dos programas de ações.[2]

A organização e mobilização dos envolvidos nesse trabalho ocorreu através da simulação de uma empresa de consultoria turística, a PlanART Consultoria Turística:

---

[1] BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo 2013-2016**. Brasília: Ministério do Turismo.

[2] PETROCCHI, Mario. **Turismo: Planejamento e Gestão**. 6 ed. São Paulo: Futura, 2002.

- Plan = Planejamento
- A = Arte
- R = Renovar
- T = Turismo

A PlanART tem como objetivo elaborar projetos turísticos, para transformar lugares em destinos, atendendo as normas e leis do turismo no Brasil, procura soluções eficazes ao equilibrar sustentabilidade e responsabilidade social. A missão preza pelo desenvolvimento de projetos turísticos de alta qualidade com a meta de promover e motivar o crescimento do turismo no local, sempre baseado no desenvolvimento sustentável. Visa ser referência no segmento de consultoria turística, através de ações que contribuíram ao desenvolvimento do turismo no Brasil. Os valores da empresa são:

- Comprometimento com a qualidade;
- Respeito e clareza com nossos colaboradores e clientes;
- Planejar de forma sustentável;
- Buscar inovação com criatividade;
- Oferecer soluções eficazes, baseadas nos princípios éticos.

Seguindo novos parâmetros de administração e gestão, os integrantes dessa empreitada receberam cargos e responsabilidades a fim de obter-se um melhor resultado no encerramento do processo. Para melhor comunicação e relação entre todos os colaboradores, foi concebido um organograma circular, que destaca a importância do trabalho em equipe, amenizando a hierarquia existente.

Ao desenvolver a empresa em paralelo ao estudo da cidade, pode-se compreender a correlação entre órgãos públicos e privados e possibilitou a PlanART de ter seu primeiro cliente: Piracaia.

A vivência da empresa e a participação desta no decorrer do trabalho permitiu que se houvesse uma visão plurilateral de toda a atividade turística, comprovando, por exemplo, a interdependência existente em relação a outras áreas de atuação. Pode-se também constituir uma avaliação processual dos indivíduos através de desempenho, comportamento e trabalho em equipe.

Numa conjuntura moderna, o desafio de tocar esses dois projetos foi em partes estarrecedor, porém, muito encorajador e gratificante. Assumir a responsabilidade de um planejador não é fácil, mas se faz necessário e está dentro do sistema do turismo. O planejamento turístico é uma área de atuação, um pilar básico para a estruturação com qualidade nessa atividade. Por consequência, esse trabalho é multifacetado, é uma ferramenta de grande utilidade para a cidade de Piracaia e para toda atividade turística, como é também um aprendizado para seus colaboradores.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se do TIM (Trabalho Integrado Multidisciplinar), que foi desenvolvido pelos alunos do quarto ano do curso de Turismo da Universidade São Judas Tadeu no ano de 2014, com o objetivo de elaborar o Estudo Preliminar de Plano de Desenvolvimento Turístico de Piracaia.

A PlanART Consultoria Turística conduziu as diversas etapas desse estudo, a primeira delas refere-se ao inventário do município, que consiste na organização de todo o conhecimento a cerca do assunto estudado.

De acordo com o Ministério do Turismo (2011, p. 20):

> [...] No caso do turismo, o inventário consiste em levantar, identificar, registrar e divulgar os atrativos, serviços e equipamentos turísticos, as estruturas de apoio ao turismo, as instâncias de gestão outros itens e condições gerais que viabilizam a atividade turística, como base de informações para que se planeje e gerencie adequadamente o processo de desenvolvimento. O intuito é dar conhecimento do que um município tem que seja passível de utilização para fins turísticos para embasar as ações de planejamento, gestão, promoção e incentivo à comercialização do turismo a partir da adoção de uma metodologia-padrão para inventariar a oferta turística no país, de modo a disponibilizar aos planejadores, gestores e visitantes informações confiáveis e atuais.[3]

Baseando-se ainda nos formulários estabelecidos pelo Ministério do Turismo através do INVTUR[4] (Inventário da Oferta Turística), o Inventário de Piracaia inclui um levantamento de dados desmembrado em duas partes, a primeira se refere à caracterização geral de município, que inclui: histórico local, administração geral e organização política, infraestrutura de acesso à cidade, infraestrutura urbana básica (água, energia, saneamento básico, etc.), aspectos socioeconômicos, entre outros.

A segunda parte do inventário lista aspectos turísticos, como: condições naturais, oferta diferencial (recursos naturais, culturais, artificiais e etc.), oferta técnica (equipamentos e serviços que atendam ao turismo), recursos humanos, e uma análise mais aprofundada do turismo receptivo.

Havendo o entendimento de que a cidade é boa para o seu morador, pode-se concluir que ela está apta a receber turistas. Baseando-se nessa afirmação ambas

---

[3] BRASIL. Ministério do Turismo. **Inventário da Oferta Turística**. Brasília: Ministério do Turismo, 2011. 38p.

[4] Disponível em: <http://www.inventario.turismo.gov.br/invtur/jsp/formularios/>. Acesso em: 30 jul. 2014.

as partes do inventário se complementam. Para verificar se Piracaia enquadra-se nessa ponderação foram elaboradas análises qualitativas e quantitativas no decorrer do estudo.

A segunda etapa do estudo consiste em apresentar o diagnóstico da cidade de Piracaia. O procedimento se deu através de uma análise SWOT, esquematização que aponta pontos fortes e fracos do local, ou seja, o que é interno. Também são apontadas oportunidades e ameaças, esses são externos ao município, para tal etapa tivemos que olhar para a região de Piracaia, para outras cidades importantes como Atibaia, Bragança Paulista, Joanópolis entre outras. Esse processo é delicado, pois é dele que se retiram as possibilidades de projetos.

Para fechar o ciclo do trabalho, é elaborado o prognóstico do município, após extensa análise do diagnóstico fora estabelecido que Piracaia é uma cidade com potencial turístico, porém, reduzido. A cidade apresenta recursos turísticos, que não estão formatados como produtos. Para auxiliar no processo de desenvolvimento turístico pensamos no pilar básico do turismo, o receptivo, o pontapé inicial refere-se à abertura de uma agência de turismo receptivo e a oferta de roteiros turísticos, dessa forma geramos um programa, uma visão macro que incluirá também o desenvolvimento econômico sustentável, a ideia é sensibilizar a comunidade, da importância do turismo e o impacto que atividade pode proporcionar.

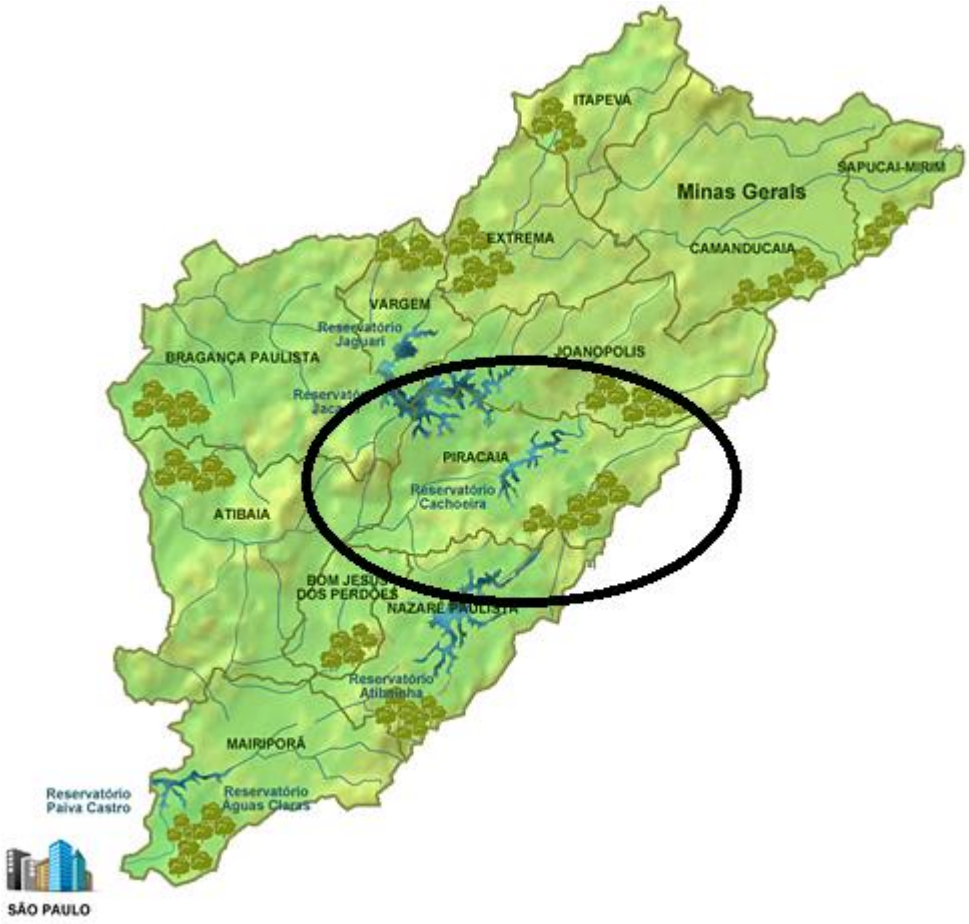
PARTE I – CARACTERIZAÇÃO GERAL

1 DELIMITAÇÃO DA ÁREA

1.1 LOCALIZAÇÃO E LIMITES

O município brasileiro de Piracaia possui uma área de 385,532 km², encontra-se nos contrafortes da Serra da Mantiqueira e Cantareira, região sudeste do Estado de São Paulo e próximo ao Estado de Minas Gerais. A cidade está a 830 metros do nível do mar em uma latitude de 23º03'14" Sul e a uma longitude de 46º21'29" Oeste. Faz parte do Sistema Cantareira, já que em seu território encontram-se alguns braços dos reservatórios do complexo.

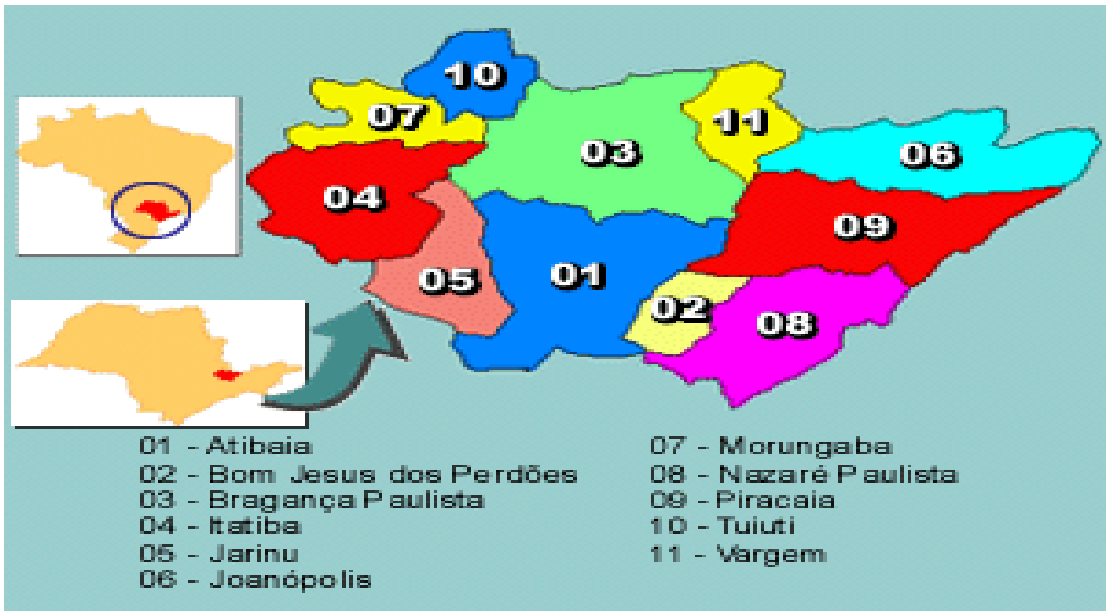
Mapa 1 - Mapa do sistema Cantareira: Piracaia com os reservatórios Jacareí e Cachoeira no entorno.



Fonte: Terceira Via – Cantareira em Rede. Disponível em: <http://terceiravia.org.br/cantareiraemrede/blog/>. Acesso em 15 mai. 2014

Piracaia pertence à região administrativa de Campinas, da qual participam 90 municípios. Também está inserida na microrregião[5] de Bragança Paulista, tendo como cidades limítrofes: Atibaia e Bragança Paulista a Oeste; Bom Jesus dos Perdões e Nazaré ao Sul, Igaratá e São José dos Campos a Leste; Joanópolis e Vargem ao Norte.

Mapa 2 - Mapa da Microrregião de Bragança Paulista

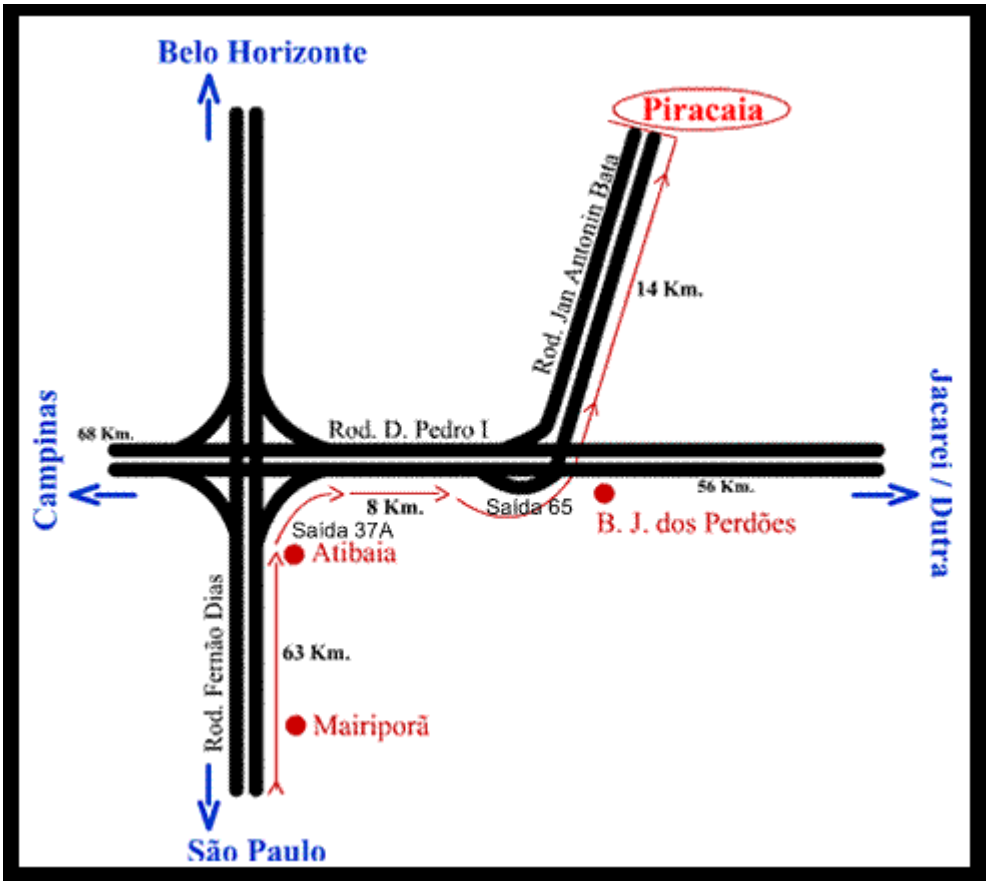


Fonte: City Brazil – Microregiões. Disponível em: <http://www.citybrazil.com.br/sp/microregiao_detalhe.php?micro=48>. Acesso em 30 abr. 2014

A distância do município de Piracaia para São Paulo, capital do Estado, é de aproximadamente 90 km e para Belo Horizonte são 530 km. Para outras importantes cidades de Estado, como Campinas, são 85 km e para São José dos Campos são 95 km. As principais vias de acesso são: Rodovia Fernão Dias; Rodovia Dom Pedro I e Rodovia Jan Antonin Bata.

[5] De acordo com o Art. 25, § 3 da Constituição Federal de 1988: “Os Estados poderão, mediante lei complementar, instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum”.

Mapa 3 - Mapa das vias de acesso e distâncias



Fonte: Piracaia – Como chegar. Disponível em: <www.Piracaia.com.br/chegar.html>. Acesso em 14 mai. 2014

1.2 REGIONALIZAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

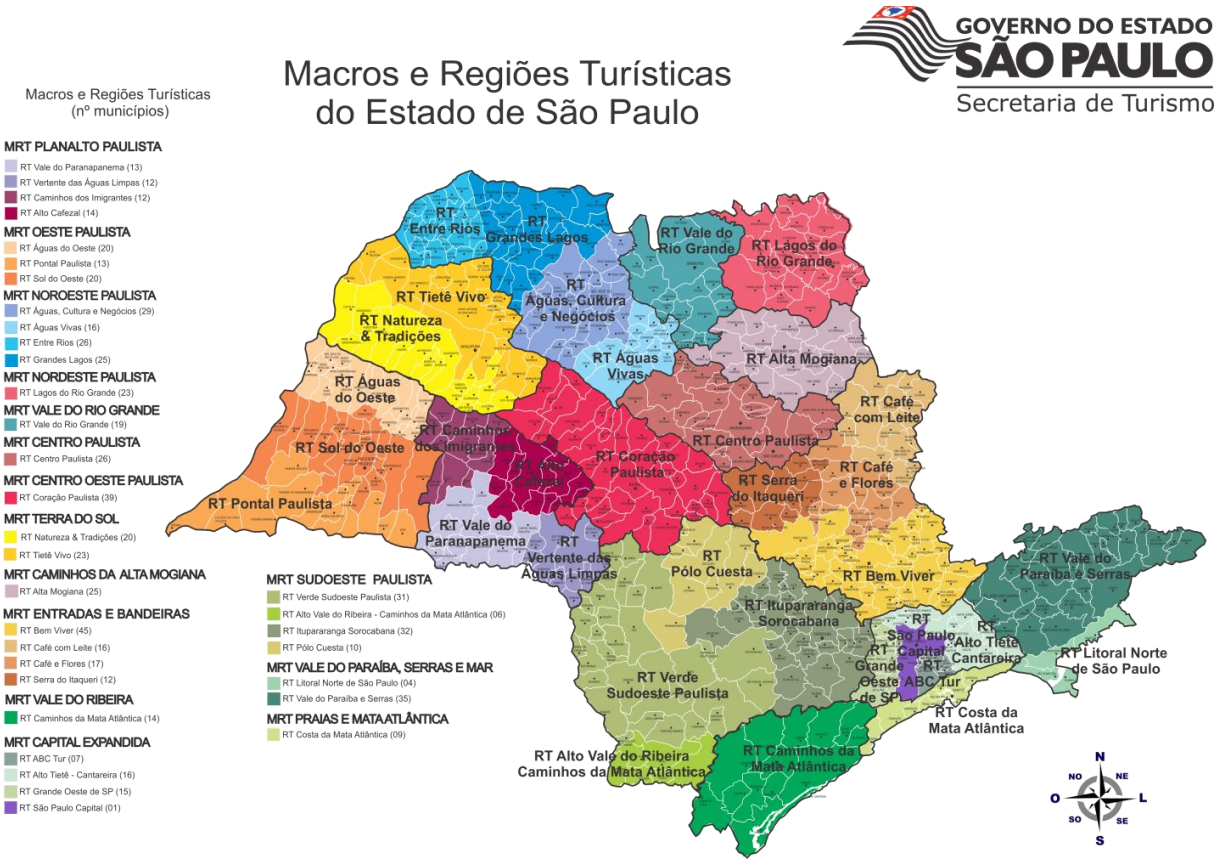
Entende-se por regionalização a divisão das regiões geográficas de um determinado lugar levando em consideração alguns aspectos comuns como econômicos, sociais, culturais, políticos, entre outros.

A regionalização do estado de São Paulo começou nos anos 90 e, em 2009, o estado ganhou um mapeamento das regiões turísticas. Piracaia está na Macrorregião de Entradas e Bandeiras, área integrante de um das rotas utilizadas pelos Bandeirantes para exploração territorial em busca de ouro e pedras preciosas. Em 2013 houve uma atualização desse mapeamento turístico e a Macrorregião foi dividida em quatro Regiões turísticas, sendo que Piracaia está na Região do Bem Viver devido à boa qualidade do ar e da água e outros fatores que contribuem para a qualidade de vida.

1.2.1 A Política do Bem Viver

Muitas vezes o “Bem-viver” pode parecer sinônimo de Bem-estar, mas atualmente o termo bem-estar é associado ao sentido material. Para Stéphane Hessel e Edgar Morin (Caminho da Esperança, 2012), *“Bem-viver significa qualidade de vida, e não quantidade de bens. Ele engloba, antes de mais nada, o bem-estar afetivo, psíquico e moral.”*

Mapa 4 - Mapa da Regionalização Turística do Estado de São Paulo



Fonte: Secretaria de Turismo do estado de São Paulo

2 ASPECTOS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO E ADMINISTRAÇÃO GERAL

2.1 HISTÓRICO DE PIRACAIA

2.1.1 Presença indígena na região

Na região entre Camanducaia, Itapeva, Extrema, Joanópolis, Vargem, Piracaia, Bom Jesus, Nazaré, Igaratá, São José dos Campos e região, é possível identificar a presença de índios Tamoios, Temiminós e os Tupiniquins. Há registros da presença indígena nessas regiões desde o século XVI.

Como conta a historia do pirata inglês Antonio Knivet, que conviveu com a aldeia dos tamoios no ano de 1598, próximo ao Rio Jaguari, local onde hoje está Igaratá. Knivet fazia parte da expedição do pirata Cavendish, e escreveu sua viagem no início do século XVIII. Antonio Knivet uniu-se a Martim de Sá, saiu do Rio de Janeiro em 1597, passando por Parati, Ubatuba, até o planalto. Estiveram por aproximadamente um mês próximo a São José dos Campos. Sua situação era de fome, desordem e indisciplina, só havia batata para alimentação e aproximadamente 180 homens morreram. Nas margens do Jaguary (atual Bragança Paulista) a expedição se dispersou e começaram a seguir a viagem de volta por outras trilhas.

Antonio Knivet descreveu que desceu por uma semana o rio Jaguari, junto com os bandeirantes que procuravam seus inimigos tamoios. Passaram pelo Morro do Lopo[6] e próximo ao rio Guaripocaba de Bragança Paulista. Knivet relatou que viveu com os canibais tamoios por um ano e onze meses. A tribo devoraram todos os bandeirantes. Os tamoios eram aliados dos franceses contra os portugueses, para sobreviver Knivet disse que era francês. Knivet ajudou os tamoios contra a tribo dos temiminós.

---

[6] O Morro do Lopo aparece em relatos de viajantes desde o século XVI, porém tornou-se essencial no final do século XVII, quando os Bandeirantes Paulistas seguiram de São Paulo a Minas passando por esta região. Era preciso atravessar a Serra da Mantiqueira através de gargantas do rio Cachoeira na região de Piracaia, o caminho que passava pelo Morro do Lopo era conhecido como “Caminho de Atibaia”.

Os índios Maramumis e Guarulhos (tribos dos Guaianazes) atravessaram por gargantas[7] do rio Cachoeira e Muquém na cidade de Piracaia. Os jesuítas possuíam um controle sobre dos índios guarulhos nas margens do rio Tietê, Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos (atual município de Guarulhos), e nas terras sem ocupação na região paulista, no aldeamento de São João de Atibaia (atual município de Atibaia).

2.1.2 Expansão bandeirante

A Serra da Mantiqueira foi um grande obstáculo vencido pelas expedições bandeirantes que iam ao interior do país a procura de índios e metais preciosos. Diversos bandeirantes paulistas abriram e consolidaram durante a segunda metade do século XVI e todo o século XVII, um caminho que se iniciava no Planalto Paulista e seguia pelo Rio Paraíba, passando por cidades como Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e Lorena, até a cidade de Cachoeira onde se atravessava a Garganta do Embaú e a cidade de Passo Quatro para adentrar no Sertão da Mantiqueira, onde de lá eles seguiam em direção ao Morro do Lopo.

A palavra “Lopo” vem do latim “Lupus” que significa lobo, este nome foi dado devido a grande quantidade de lobos-guará e outras espécies no local, sendo que a localização atual do Morro do Lopo é onde conhecemos como a cidade de Joanópolis.

O Morro do Lopo aparece em relato de viajantes e na cartografia desde o século XVI, mas se torna fundamental no século XVII, quando as “bandeiras” paulistas seguiam de São Paulo a Minas passando por essa região, como citado anteriormente. Este morro transformou-se em uma espécie de bússola das expedições por um caminho que margeava a zona geológica do norte com a Serra da Mantiqueira.

Há dificuldades de saber-se qual expedição bandeirante adentrou o sertão bragantino, entretanto, algumas fontes apontam a passagem do bandeirante Nicolau Barreto junto ao naturalista holandês Wilhelm Glimmer na região em expedição realizada no ano de 1601, época que marca início das primeiras missões sertanistas (LEITE, 1974).

---

[7] Segundo Villanueva gargantas são: “passagens que possibilitavam a travessia, muitas vezes seguindo cursos de rios em vales”.

Em 1672 D. Pedro II encarregou Fernão Dias Paes Leme de encontrar as Minas. Essa bandeira partiu no dia 21 de junho de 1674 e fizeram parte desta expedição cerca de 674 homens. Segundo a tradição, Fernão Dias faleceu em 1681 nas margens do Rio das Velhas regressando das explorações na região banhada pelos rios Jequitimonha e Araçuai.

O exato caminho de ida e volta percorrido pela expedição de Fernão Dias é controverso, sabe-se que passou por Paraopeba e Sumidouro até Cerro Frio, porém a travessia da Serra da Mantiqueira pode ter sido feira pelo Embaú no Caminho Velho que acompanhava o Vale do Paraíba, ou pela região de Atibaia e Camanducaia passando pelo Morro do Lopo.

No final do século XVII os paulistas descobrem que as Minas do Ribeirão de Ouro Preto, Ribeirão das Mortes e do Rio das Velhas são abundantes, começando assim a corrida pelo ouro no interior do país. A Coroa portuguesa, no intuito de controlar o trânsito do metal e facilitar a cobrança dos impostos define o único caminho permitido para o acesso às minas e para o transporte do metal, que ficou conhecido como Caminho Geral do Sertão. O caminho se iniciava em Parati, atravessando a Serra do Mar e atingia Guaratinguetá para tomar o caminho dos paulistas, já citado acima.

Em 1710 é iniciada a abertura de outro caminho que vai do Rio de Janeiro para as minas, onde Portugal proíbe o uso da Estrada de Parati para o transporte do ouro. As obras deste novo caminho terminam em 1767 onde começa a ser chamado de Caminho Novo e a Estrada de Parati começa a ser chamada de Caminho Velho. O desuso do antigo caminho não foi total, mas a movimentação no local caiu.

2.1.3 Primeiros povoadores

A região Bragantina no período de 1797 a 1836 apresentou pequenos progressos no crescimento e desenvolvimento econômico, com atividades totalmente voltadas a lavoura e criação. Os núcleos urbanos de Bragança, Atibaia e Nazaré mantinham uma cultura de mantimentos, estabelecendo uma zona de comércio junto a São Paulo, Santos, Minas Gerais, Curitiba e Rio de Janeiro. Com predomínio agrário, existiam-se os centros urbanos, mas os núcleos rurais eram predominantes.

Nessa conjuntura, em 1817 no município de Atibaia, destacava-se o bairro de Cachoeira, onde residia Dona Leonor de Oliveira Franco, já casada com o capitão Manoel Manso de Almeida; seu filho o tenente José Antônio; seu neto, o capitão Antônio José de Moraes; seu sobrinho João Corrêa de Almeida e seu escravo Domingos José de Oliveira.

Dona Leonor doou terrenos para construir uma capela em invocação a Santo Antônio, seu filho José Antônio de Oliveira com a ajuda de seus parentes e do escravo Domingos ergueram a ermida em louvor ao Santo. A solenidade de benzer a capela ficou sob-responsabilidade do padre vigário de Nazaré, o ato ocorreu no dia 16 de junho do mesmo ano, data que se comemora o aniversário do município atualmente.

As primeiras edificações do novo povoado são feitas pelos seguintes proprietários: capitão João Corrêa de Almeida, capitão Joaquim Jose da Silva Barroso, capitão Antonio Jose de Moraes Francisco Nogueira, o português João Batista de Oliveira, Dona Maria Escholastica de Ornellas, Antonio de Pádua Ferreira, Thereza Fróes, Pedro Rodrigues de Oliveira e Jose Lopes de Moraes Teixeira.

2.1.4 Origem do município

A pequena povoação estabelecida ao redor da capela de Santo Antônio solicita em 1829 que seja feita uma capela curada[8]. Donas Leonor previamente atende a solicitação, fazendo à doação de algumas de suas terras a pequena capela em 4 de fevereiro de 1830.

As terras concedidas para a nova povoação começaram no Rio Cachoeira, na barra do Ribeirão que serve à capela. Dona Leonor abdicou desses terrenos por vontade própria, pois desde outrora era seu objetivo construir a capela de Santo Antônio no local. Delimitado os limites da capela, e ainda sem o título de capela curada, o capitão Antônio José de Moraes e outros signatários de representação não se conformaram, solicitando tais alterações por meio de um novo requerimento ao bispo Diocesano. Tal solicitação não dispõe de data, porém há um documento datado de 12 de junho de 1830 onde o vigário-geral, padre Lourenço Justiniano

[8] Termo de origem religiosa, usado antigamente para designar aldeias e povoados com condições necessárias para se tornar uma freguesia.

Ferreira, ordenou ao vigário colado da Conceição dos Guarulhos, que fosse fazer a divisão ouvindo os párocos confiáveis e o povo.

A divisão foi aprovada pelo vigário-geral em 05 de agosto abrangendo o bairro de Curralinho, pertencente à Bragança. Em agosto de 1830 foi nomeado capelão, o padre Camillo José de Moraes Lellis, neto de Dona Leonor e irmão do capitão Antônio José de Moraes. Camillo foi o primeiro padre que veio a Santo Antônio, nomeado capelão curado nesse mesmo ano. Dessa forma ocorreu em 02 de setembro de 1830 o levantamento da pisa batismal, onde o primeiro batizado aconteceu dia 19 próximo. Em 20 de setembro de 1830 foi bento o corpo da igreja e no dia 25 inaugurou-se o primeiro cemitério, situado atrás da igreja onde hoje esta o prédio da casa paroquial. Dona Leonor com idade já avançada veio a falecer em 1835 sendo sepultada na Igreja Matriz de Nazaré.

Em 25 de março de 1836 a capela curada de Santo Antônio foi elevada a categoria de freguesia pela Lei nº 25. A Câmara Municipal de São João de Atibaia passou a incluir em seus orçamentos verbas para os alugueis da casa para prisão no local. O padre Camillo foi nomeado vigário da paróquia, cargo que deixou em 1843, exercendo posteriormente o cargo de Juiz de Paz, o mesmo faleceu em 09 de julho de 1858. Seu corpo foi sepultado na sepultado entre os altares laterais (São José e Nossa Senhora das Dores) da Igreja Matriz.

O capitão Joaquim José da Silva Barroso foi um personagem importante no contexto histórico local. Trabalhava com tecidos no pavimento térreo do sobrado que possuía. Naquele ano de 1836 chegou-lhe um sortimento das fazendas do Rio de Janeiro, e nos fardos dessas fazendas vieram alojadas os vírus da varíola contaminando todos os que moravam em sua casa, transformando-a em um hospital. Após o sofrimento, salvaram-se todos da doença, menos o capitão Barroso, falecendo em 20 de outubro do mesmo ano.

O escravo de Dona Leonor, Domingos de Oliveira Leme, foi um nome de grande importância na construção da Igreja do Rosário iniciada em 1839, sendo concluída pelos esforços de outros negros. Domingos veio a falecer em 1871. Em 30 de novembro de 1843 tomou posse da Igreja Matriz como vigário o padre Antonio Alves Siqueira. Neste mesmo ano existia a agência de coletoria subordinada à coletoria de Atibaia, cujo agente era o capitão Cirino Ferreira de Almeida.

O capitão João Corrêa de Almeida um dos fundadores do povoado de Santo Antônio veio a falecer no ano de 1844. O mesmo pertencia à família de Dona Leonor

e trabalhou para o progresso da povoação, auxiliando na construção da capela e ocupando o cargo de Juiz da Paz nas duas primeiras legislaturas. O capitão Antonio de Moraes, neto de Dona Leonor, também foi um dos fundadores do povoado, falecendo em 02 de janeiro de 1850, onde exerceu o cargo de administrador da igreja e depois fabricante, desde 1817 até seu falecimento. Pertencia ao Partido Liberal e foi sepultado no interior da Igreja Matriz.

A freguesia de Nazaré foi elevada a categoria de vila na data de 10 de junho de 1850. Seu respectivo território do qual fazia parte a freguesia de Santo Antônio foi desanexada do município de Atibaia. No final dessa década, já em 1859 pela Lei nº651 de 24 de março, Santo Antônio da Cachoeira foi elevada a categoria de vila e em maio do mesmo ano pela Lei nº26 foi criada a comarca de Bragança, compreendendo além da cidade de mesmo nome, Atibaia, Nazaré, Amparo e Santo Antônio da Cachoeira.

Por meio do Decreto-Lei nº26 da Assembleia Legislativa Provincial, Atibaia, então vila, elevou-se à categoria de cidade na data de 22 de abril de 1864. Posteriormente, Santo Antônio da Cachoeira, por meio da Lei nº59, foi desanexada do termo de Atibaia para pertencer ao termo e comarca de Bragança em 12 de maio de 1877. Quando criada a comarca Atibaia em 22 de abril de 1880 através da Lei nº97 Santo Antônio da Cachoeira associa-se a essa, desmembrando-se de Bragança. Mas em pouco tempo, Santo Antônio da Cachoeira torna-se município, conforme estabelecido na Lei nº62 datada de 21 de março de 1885.

Em 1902 o deputado Gomes Nogueira apresentou um projeto na Câmara dos deputados mudando o nome de Santo Antônio da Cachoeira para Piracaia. Há uma explicação para o acontecido. Santo Antônio da Cachoeira teve seu nome alterado para Piracaia em 20 de agosto 1906 pela Lei nº997. A Assembleia Legislativa de São Paulo lançou-se à tarefa de substituir a denominação de diversos lugares do Estado, em geral de origem portuguesa, por outras, advindas especificamente do Tupi. Assim é que a antiga freguesia de Santo Antônio da Cachoeira, que pertenceu a Atibaia e a Nazaré Paulista, e que tinha esse nome, obviamente, por causa do rio Cachoeira e do Santo protetor da cidade, teve, impositivamente de encontrar uma denominação Tupi para si própria, quando de sua emancipação de distrito para município. O nome escolhido veio de uma grande pedra conhecida por todos da cidade como Piracaia, que literalmente, significa peixe queimado. O que explica o

nome da pedra é o fato de, até hoje, desde a época em que ali havia índios, ser ela usada por quem quer que deseje pescar no rio Cachoeira.

2.1.5 Primeiros tempos no povoado

O centro do pequeno vilarejo era o Largo da Matriz, espaço onde se constituiu as construções mais importantes. Já a mais de 50 anos da fundação do povoado, esse local teve um ilustre morador, Amador Guimarães, mais conhecido como Capitão Cirino. Sua casa outrora pertenceu ao padre português Antônio Alvarez de Siqueira e ainda abrigou o Hotel do Pires. O Capitão Cirino ficou popularmente conhecido, pois mandava secar o café no largo em pleno meio-dia. Outro morador também se destacava nos arredores, o Sr. José Paes, proprietário de uma vendinha que ficava fechada pelo simples fato do dono passar o dia caçando. Ainda no largo localizava-se a casa que pertenceu ao padre Camillo e que posteriormente serviu de residência ao tenente-coronel Thomaz Gonçalves da Rocha Cunha, um grande benfeitor local. Em outro local, no meio da mata cerrada encontrava-se a construção da Igreja do Rosário, por tal motivo seu largo dispunha no máximo de 6 casas.

Algumas ruas também demonstravam grande importância, sendo elas: Rua da Calçada que abrigou o Hotel Gabriel, um armazém e outros pequenos comércios, a Rua 15 de Novembro e também a Rua do Pito Aceso, onde à tarde muitos moradores encontravam-se do lado de fora das casas para fumar, essa rua enchia-se de aguadeiras bem humoradas que vinham abastecidas do Rio Cachoeira. A cadeia existente era muito pequena, não havia soldado que tomassem conta da mesma. O comércio era feito diretamente com os roceiros, já que não existiam mercados.

Nos costumes dos cachoeirenses seus divertimentos eram simples, passando pela exibição de belas serenatas para execução de músicas pela banda local. As festas religiosas eram predominantes, havendo também congadas e cavalhadas. As escravas não poderiam parar de dançar. Tempos depois, por volta de 1930 eram os bailes de carnaval realizados no Teatro Sant' Áurea que mais faziam sucesso, procedidos pelos cordões carnavalescos. Além disso, havia a Festa do Divino, com a famosa disputa da escala do pau-de-sebo. O final do século XIX e início do século seguinte foram de muitas alegrias e fartura, o que coincide com o auge da cafeicultura.

2.1.6 Estrada de ferro e exploração do café

No início do século 20, a São Paulo Railway Company detinha o monopólio de transporte do café, símbolo de riqueza da época, até o porto de Santos. Isto porque era a única concessão autorizada a operar do planalto até o litoral, tendo os ingleses executado uma obra de engenharia gigantesca para vencer a serra do mar utilizando um sistema de tração por cabos. Com a finalidade de aproveitar esse canal, facilitar o escoamento da produção e exportar seu produto, muitos cafeicultores de São Paulo se cotizaram e construíram estradas de ferro que, conforme determinavam as concessões da época, seguiam de algum ponto da SPR que fosse mais conveniente rumo ao interior. Foi assim que surgiu a Estrada de Ferro Bragantina, uma ferrovia que partindo de Campo Limpo tinha infinitas curvas para levar o trem o mais próximo possível das fazendas de café até Bragança.

Nessa época, uma dessas estradas de ferro, a Companhia Mogiana, resolveu se desvincular da SPR e levar a sua mercadoria direto ao porto de São Sebastião. Planejou uma linha que ligasse Amparo ao litoral norte, o que colocou em risco os interesses dos ingleses, que teriam de dividir o transporte caso essa ferrovia se tornasse realidade. As leis garantiam o monopólio, pois não era permitida a construção de outra linha dentro da distância de 31 quilômetros de cada lado e na mesma direção da estrada, más não evitariam a Mogiana de levar seus trilhos ao outro porto, uma vez que não havia nenhuma ferrovia nesse traçado. O único senão, é que a Mogiana teria de cruzar com a Bragantina em algum ponto próximo de Atibaia, e para isso necessitaria de uma permissão dela. Foi aí que os ingleses viram a oportunidade de barrar os planos dessa nova estrada de ferro. Logicamente, se fossem donos da Bragantina, jamais permitiriam esse cruzamento. Procuraram então o acionista majoritário da época, Dr. Lins de Vasconcellos, e após longa negociação a SPR adquiriu o controle da Estrada de Ferro Bragantina no dia 21 de agosto de 1903. Foi o ponto final nos planos da Mogiana. Mais tarde, para eliminar qualquer possibilidade de reativação do projeto, os ingleses estenderam os trilhos da Bragantina até Vargem e construíram um tronco de Caetetuba até Piracaia, fechando de vez o caminho para a Mogiana, que desistiu da empreitada.

A partir daí, já com o logotipo da SPR, a antiga Bragantina foi modernizada pelos ingleses com a incorporação de novo material rodante, troca dos trilhos para suportar o tráfego mais intenso, construção de novas estações e padronização das

antigas em estilo vitoriano, com tijolos a vista. Esse trecho recebeu a denominação de Secção Bragantina, pois passou a ser um ramal da SPR.

O tempo passou, a produção cafeeira aumentou demasiadamente e os depósitos de café ficaram abarrotados. Por causa do excesso da oferta, o preço do café caiu vertiginosamente e a crise que adveio colaborou com a quebra da bolsa de Nova York em 1929. As exportações simplesmente acabaram e os fazendeiros foram à falência da noite para o dia, sem ter onde colocar o seu produto. A Secção Bragantina perdeu a sua finalidade, pois foi concebida para o transporte do café, e começou a registrar déficits gigantescos. Após a crise 1929-1930, o país passou por um período de transformação política e econômica sem precedentes. Cresceu a industrialização, com o consequente êxodo rural; o governo ampliou e modernizou rapidamente a malha rodoviária e as ferrovias caíram no esquecimento e tornaram-se inviáveis economicamente. Os ingleses, após um longo período, perderam o interesse pela concessão e entregaram a Secção Bragantina simbolicamente ao governo do Estado em 1949, a título gratuito, outorgando também a posse de todos os bens móveis e imóveis que eram da estrada. Finalmente, em 16 de fevereiro de 1950, através de escritura pública de doação, o governo tomou posse definitivamente da ferrovia e incorporou ao seu patrimônio o valor de Cr$ 52.011.175,50, passando a administrá-la. Acabou aí a era SPR da Bragantina.

2.1.7 Século XX e atualidades

No início da década de 1930 começa a declinação da cafeicultura no município de Piracaia, onde os preços despencam e houve paralisações na comercialização do produto, com isso a cidade acaba passando por um período de adaptação da economia que antes era baseada em sua maioria na lavoura de café. Nesta década ainda tivemos a Inauguração da Igreja de São Leopoldo e da rádio Voz de Piracaia junto com o Banco Nossa Caixa. A década também é marcada pela inicialização do projeto do Santo Cruzeiro, projeto este que durou apenas alguns anos.

A década de 1940 é iniciada com a recuperação da Praça do Rosário pelo prefeito Silvino Guimarães Junior e da reforma da Praça de Santo Antônio, onde a partir dessa reforma deu-se inicio aos traçados de perímetro urbano e da

urbanização em si da cidade. Foi a época em que a economia da cidade se voltou para a indústria de sapatos, sendo que a primeira fábrica foi instalada na Rodovia Jan Antonin Bata no ano de 1941. Foi estabelecida uma requisição para a reforma do Santo Cruzeiro, onde no ano de 1946 ele foi reinaugurado.

Os anos seguintes foram marcados pelo fortalecimento da economia no setor da agricultura e pecuária se tornando o principal setor econômico do município. No ano de 1952 houve o início da reforma da Igreja Matriz e também a criação do Grupo Escolar no bairro de Batatuba. Foi criado também na mesma década o Ginásio Municipal Piracaiense.

Já a década de 60 foi marcada pela extinção da estação de trem de Piracaia que ligava a Caetetuba, esta que futuramente daria lugar a uma escola. Foi nessa década que foi criado o Projeto Asfalto para Piracaia onde por intermédio de Mauro Moraes Gonçalves foi feito o asfaltamento da estrada que liga Piracaia a Atibaia.

A década seguinte é citada devido a criação do projeto Cantareira pela SABESP, cuja ultima etapa foi realizada no ano de 1977 com ajuda da COMASP[9], esta que é constituída pela construção de uma barragem entre o os municípios de Vargem em Bragança Paulista.

Nos anos de 1980 foi criado a FAPIP (Feira Agropecuária Industrial de Piracaia), que aconteceu no conjunto Poliesportivo Municipal. Esta feira acontecia anualmente no município atraindo pessoas de várias regiões. Além disso os anos 80 proporcionaram a inauguração do novo Terminal Rodoviário de Piracaia.

A década de 1990 foi iniciada com a inauguração da Casa do Mel, fazendo com que Piracaia se tornasse o principal município em Apicultura da região e um dos principais do interior de São Paulo. O ano de 1991 ainda foi marcado pela comemoração do Centenário da Igreja Matriz de Santo Antônio. Esta também foi a década da inauguração do Parque Ecológico de Piracaia, este que na época tornou-se um dos principais cartões postais da cidade.

Os anos 2000 se iniciaram com algumas construções, em 2002 deu-se inicio as obras para a construção do novo fórum terminado em 2005, além da inauguração de três novas escolas para o município. A segunda metade desta década foi marcada pela eleição da Prefeita Terezinha das Graças, esta que é a atual prefeita da cidade.

---

[9] Companhia de Saneamento Básico de São Paulo.

Atualmente a cidade faz parte do Circuito entre Serras e Águas, importante roteiro envolvendo outras cidades do entorno. A Igreja Matriz está em processo de reforma do telhado devido a este ter sido comprometido por causa de cupins e mais recentemente o vereador Glauco Godoy junto ao COMTUR[10] do município aprovou o FUMTUR[11] para Piracaia, trazendo mais investimentos a serem direcionados ao seguimento de turismo no município.

2.1.8 Imigração

As imigrações no Brasil foram patrocinadas pelo Governo a partir da segunda metade do século XIX com o objetivo de trazer trabalhadores aptos a substituir os escravos na agricultura e a executar tarefas necessárias à industrialização e ao desenvolvimento econômico. O movimento cresceu a partir das décadas de 1870 a 1880 estendeu-se até meados do século XX. Com a imigração iniciada trouxe para o País cerca de 4 milhões de trabalhadores, com a maioria vinda da Europa, embora tenha sido significativa a vinda de japoneses. Os europeus migraram para o país com ideias anarquistas e socialistas que são importantes para a organização e o desenvolvimento do movimento operário brasileiro.

A imigração portuguesa começou com a família Herdade, possuindo várias ramificações, dentre elas a do Sr. José Simões Herdade, que veio da região Figueiró dos Vinhos, em meados de 1850 e radicou-se em Piracaia. Além de outras famílias portuguesas existia Francisco Ferreira Simões Brandão que era filho de Augusto Ferreira Brandão e Maria Augusta da Costa Simões, naturais de Mealhada, Portugal. Chegou ao Brasil em 1894, sem seus familiares, residiu em Bragança Paulista e trabalhou na farmácia de Cândido Fontoura, o inventor do famoso Biotônico Fontoura. Chegou na ainda Santo Antônio da Cachoeira por volta de 1895. Francisco Brandão destaca-se como um dos principais personagens da história do município, o mesmo foi farmacêutico, construiu família em Piracaia e tinha uma grande paixão, um hobbie, o de fotografar, registrando a cidade e seu cotidiano. A tradição continuou com o filho de Francisco, Caetano Carvalho de Brandão (1900-1996), mais conhecido por Tetê Brandão, também aficionado por fotografia,

[10] Conselho Municipal de Turismo.
[11] Fundo Municipal de Turismo.

contribuiu no acervo iniciado pelo pai. Um ano antes de sua morte doou quase todo o acervo para o órgão Centro de Memórias - UNICAMP[12].

Desde a morte de Tetê Brandão não houve continuidade no acervo familiar. O local onde existiu a farmácia familiar, tradicional ponto de encontro e referência na cidade, foi vendido em 2003 e em seguida demolido, não restando na Rua Marechal Deodoro vestígios sobre um ícone da história piracaiense.

Dentre as muitas famílias italianas destaca-se João Poloni, que desembarcou no Brasil no dia 15 de outubro de 1896, na embarcação Arno. Era casado com Joana Baldini que desembarcou no Brasil em janeiro de 1890 na embarcação San Gutardo. Quando chegaram a Piracaia foram trabalhar como colonos no bairro Quatro Cantos, depois adquiriram a fazenda do Sr. Tito Cândido. Outro italiano foi o Santo Paschoal natural de Pádova, chegou ao Brasil em 1889, casado com Maria Paschoal, não tinham filhos e trabalhavam na Fazenda dos Criolos e depois compraram a propriedade, onde plantavam uva, faziam vinho, açúcar e aguardente.

A imigração espanhola ocorreu através das famílias Aranega, Aro, Garcia e Rubio. Aniceto Teles chegou a Piracaia em 1913, vindo de Murcia, Espanha, com sua esposa. O Sr. Aniceto comprou terras no bairro do Barrocão e no local tinha lavoura, o mesmo faleceu em meados de 1961 e sua esposa em 1976.

No final da década de 30, famílias japonesas iniciaram sua migração para a cidade de Atibaia em busca de novas terras para a plantação. A chegada do primeiro imigrante japonês se deu, exatamente, em 1928. Foi ele, Tatsuichi Watanabe, quem marcou o início da fixação oriental em Atibaia, se instalando no bairro Yara, para o cultivo de batatas. O segundo imigrante, Harukiti Yamanaka, veio 8 anos depois, em 1936, se instalando no bairro do Maracanã. Na década de 40, outras famílias vieram se estabelecer na cidade: os Nishimura, os Matsuoka, os Nakasu, os Yano, os Kurosawa e os Takebayashi que sofreram restrições em suas atividades comunitárias, em virtude da II Guerra Mundial. Com a abertura da rodovia Fernão Dias, unindo Belo Horizonte a São Paulo, o número de japoneses começou a crescer, possibilitando uma aproximação com outras cidades da região como: Piracaia, Nazaré, Mairiporã, Bragança.

---

[12] O Centro de Memória - Unicamp (CMU) é um órgão vinculado à Reitoria da Universidade Estadual de Campinas que visa captar, organizar, preservar e disponibilizar acervos documentais, sobretudo de Campinas e região, visando à produção e a disseminação de conhecimentos, assim como promover ações de caráter multidisciplinar para a pesquisa e a extensão relativas à questão da memória.

A influência japonesa em Piracaia foi de extrema importância, pois muitas famílias como a de Sheikichi Sudo que veio a Piracaia em meados de 1941 adquiriram terras para o cultivo e começaram a plantar feijão, milho, batata, verduras e outros alimentos. Esses fatos permitiram a prosperação dos imigrantes, que puderam se fortalecer e se consolidar na região.

2.2 HISTÓRICO DAS RODOVIAS

2.2.1 Rodovia Fernão Dias

A história da rodovia BR-381 começa na época dos conquistadores Bandeirantes, no século XVII. O bandeirante Fernão Dias Paes Leme, que esteve nos sertões dos atuais estados de São Paulo e Minas Gerais a procura de esmeraldas, foi o responsável pela abertura do caminho original cujo traçado orientou o surgimento da hoje conhecida rodovia Fernão Dias.

Em 1952, o trecho de Belo Horizonte a João Monlevade começou a ser construído e sua pavimentação foi inaugurada em 1960. Pelo sistema antigo de numeração das rodovias federais, em vigor até 1964, era conhecida como BR-31. Em 1959, foi inaugurado pelo presidente Juscelino Kubitscheck a ligação Belo Horizonte a Pouso Alegre, quando ainda estava inacabada a obra. Apenas em 1961 a então denominada BR-55 entre Belo Horizonte e São Paulo foi concluída, com a finalização das obras no trecho paulista. Estes trechos originaram a atual BR-381.

2.2.2 Rodovia Dom Pedro I

As primeiras referências oficiais à Rodovia Dom Pedro I datam de 1961, época em que sua construção já constava no plano rodoviário do governo estadual. Mas as obras só começaram sete anos depois e foram concluídas em 1971.

Projetada com uma extensão de 145,5 quilômetros, a SP-065 começa em Jacareí, na Rodovia Carvalho Pinto (SP-070), e termina no km 103 da Rodovia Anhanguera.

O traçado corta ainda os municípios de Atibaia, Campinas, Jundiaí, Paulínia, Itatiba, Igaratá, Nazaré Paulista, Bom Jesus dos Perdões, Jarinu, Louveira, Valinhos, Cosmópolis, Artur Nogueira, Engenheiro Coelho, Conchal e Mogi Guaçu.

Entre 2001 e 2005, o governo estadual investiu R$ 251,8 milhões em obras nas rodovias que compõem o Corredor de Exportação e mais R$ 7,3 milhões no Porto de São Sebastião.

No trecho da estrada que corta Campinas, o mais urbanizado e valorizado da rodovia, foram realizadas no mesmo período várias melhorias e construídas marginais para absorver o aumento do tráfego local com a abertura e inauguração gradual de novos empreendimentos ao longo das margens da estrada dos dois lados das pistas.

Em 2002, um dos trechos mais nobres e valorizados, na altura do km 137, recebeu ampliações e adequações implantadas pelo Parque D. Pedro Shopping como contrapartida da gigantesca obra do complexo, cujo poder de geração de tráfego exigiu a construção de um viaduto e a abertura de vias de acesso.

2.2.3 Rodovia Jan Antonín Bata

Nasceu em Uherské Hradiste no dia 07 de março de 1898 na região tcheca da Morávia. Seus pais Antonín Bata e Ludmila eram viúvos quando se casaram. Ele trouxe para o segundo casamento três filhos: Tomas, Ana e Antonín. Ela, um filho de nome Josef. Dos filhos que o casal Antonín e Ludmila tiveram os cinco que sobreviveram chamavam-se Leopoldo, Jindrich, Bohus, Jan Antonín e Maria.

Tendo ficado órfão de pai aos oito anos, é educado em Zlín com os outros irmãos pelo meio irmão Tomas, 22 anos mais velho, já um próspero fabricante de calçados. Os meninos estudam e aprendem o ofício de sapateiros, na família desde 1576.

Aos 12 anos o jovem Jan já exerce algumas atividades na fábrica, aprendendo e se interessando por tudo. Aos 17 é enviado á Alemanha para se empregar em algumas firmas, também de calçados, observar tudo o que pudesse aprender ganhando assim maior experiência. Ao voltar para Zlín seu treinamento se intensifica.

Após a 1ª. Guerra Mundial, Jan viaja para os Estados Unidos com a missão de abrir uma filial de manufatura de calçados em Lyn no Estado de Massachussets. Em 1920 volta para a Tchecoslováquia e casa-se com Marie Gerbecová, filha de um médico, dileto amigo de Tomás. Desse casamento nascem cinco filhos Jena,

Ludmila, Edita, Jan Tomás e Maria. É após o nascimento da filha Edita em 1925 que Jan Antonin conhece pela primeira vez o Brasil, e se encanta com o povo brasileiro.

De volta a Zlín, já é há algum tempo o braço direito do irmão Tomás a quem admira profundamente, os anos que se seguem são de muito labor e disciplina na paciente construção de um sistema empresarial inédito nascido e elaborado pelo gênio empresarial de Tomás Bata, que ainda, durante sua vida, foi aperfeiçoado juntamente com outro gênio, seu irmão Jan Antonín. Em 1929 ocorre a grande crise de Wallstreet, a quebra da bolsa de Nova York, quando o sistema financeiro mundial entra em colapso, mas Zlín escapa ilesa. É uma ilha de prosperidade no mar de náufragos e desemprego. A tese de Jan fica provada: - “Dinheiro é feito para trabalhar, ser investido em produção e não em especulação“.

Após a morte de Tomás, ocorrida no trágico acidente de aviação em 12 de julho de 1932, Jan cumpre a vontade expressa de Tomás Bata, e assume a propriedade e o comando de todas as empresas tchecas e no exterior.

Dedica a vida na ampliação do empreendimento pelo mundo desenvolvendo tecnologias revolucionárias e calçando cidadãos de 89 países.

Dentro da filosofia que foi educado desde menino, revoluciona as relações entre capital e trabalho numa antecipação de décadas às conquistas mais espetaculares que qualquer conjunto de trabalhadores tinha conseguido alcançar em qualquer parte do mundo. Jan Antonín transforma a empresa, fundada e criada pelo irmão Tomás Bata, no maior complexo industrial de calçados do planeta.

Nos países onde se instalam as empresas Bata usa-se um sistema que investe no homem para desenvolvê-lo dentro de seu potencial maior, tornando-o autossuficiente. Os resultados de sucesso florescem tanto que começam a despertar preocupação nos concorrentes, cujo sistema capitalista, corrente no mundo ocidental, é a exploração do homem pelo homem.

Em Zlín, ao contrário, o trabalho visa o bem estar de todos e não apenas o de alguns. Há motivação, um sentimento de responsabilidade, seriedade e devotamento norteia a todos perpassando escritórios administrativos, oficinas, secções de manufatura, engenharia, construção, mecânica, tecnologia e todos os segmentos de serviços em uníssono. Todos são e se sentem parte de uma grande força empresarial sem par no mundo daquela época. As necessidades da educação, saúde e previdência são atendidas.

Os empregados, chamados de colaboradores, são incentivados a investir uma parte dos seus salários na empresa. No fim do ano, dividendos são distribuídos, 7% aos diretores e 10% aos colaboradores. A pauta de reivindicação dos sindicatos de operários se materializa nas empresas Bata.

Jan Bata constrói um Instituto Tecnológico que é uma espécie de universidade popular na quais operários são instruídos em diversas modalidades durante doze horas semanais. Trabalham em seus quadros cientistas de diversas especialidades desenvolvendo projetos e fazendo descobertas enquanto que para os quadros do hospital de Zlín especialistas procedentes de toda a Europa são convidados e integram seus quadros.

Numa época onde o socialismo e as leis trabalhistas ganham espaços cada vez maiores como conquista das classes trabalhadoras frente ao capitalismo selvagem ocidental, no sistema empresarial Bata são completamente insignificantes e inócuas porque de há muito foram superadas.

A matriz continua crescendo. Já são 128 prédios e 45.000 trabalhadores. Em 1936 é construído o prédio da Administração com 12 andares, um primor de arquitetura e tecnologia. É o mais alto prédio da República. Para agilizar o tempo, Jan Bata coloca a sua sala de trabalho dentro de um elevador especialmente projetado para visitar todos os andares da administração de forma a aperfeiçoar o tempo de todos.

Durante a invasão da Tchecoslováquia pelos nazistas, Jan Bata usa sua inteligência e o comando da Organização para salvar a vida de centenas de seus colaboradores judeus e suas famílias, criando uma empresa de exportação de nome KOTVA e cursos especiais que os treina para exercer cargos em diversos países no mundo. Além de transferir maquinário, recursos, matérias primas e até fábricas inteiras, sob as barbas de Hitler e seus comandados, consegue fazer emigrar seus trabalhadores de origem judaica.

Durante a segunda Guerra Mundial, Jan Bata contribui substancialmente para o esforço de guerra aliado. Sustenta o governo tcheco no exílio em Londres e compra dois aviões "Spit fayer“ para que os pilotos tchecos lotados na Real Força Aérea Britânica pudessem voar em aviões próprios para derrotar o inimigo nazista. Mas apesar de tudo isso os planos e a vida de Jan Antonín Bata e sua família sofrem um enorme mudança.

Ele não sabe que uma vasta teia de paixões humanas começa a urdir nas sombras o seu destino, atingindo-o numa sucessão de golpes mortais.

Em 1941 muda-se com a família para o Brasil e leva um choque ao ser informado que apesar de ter contribuído substancialmente no esforço de guerra pró causa aliada, seu nome é colocado, pelos norte-americanos com respaldo dos ingleses na chamada "lista negra“. Era esse o nome dado a uma relação de pessoas e empresas que supostamente pactuavam com o inimigo. Perplexo diante de tamanha infâmia, quer saber o porquê? Somente alguns anos depois se descobre que a ação dos trustes internacionais, reforçada pela ação criminosa de seus governos, viu nos meandros da guerra uma oportunidade de ouro para destruir a concorrência comercial que a gigantesca Bata SA, 6ª. Potencia econômica no planeta representava.

O segundo golpe vem logo em 1945 quando a Bata SA em Zlín e todas as empresas de Jan, na Tchecoslováquia, são nacionalizadas após a guerra, sem qualquer indenização. Em 1947 Jan Bata é acusado perante o Tribunal Nacional de Praga de 64 crimes contra a nação e sua extradição é pedida ao Brasil. Antes do prazo é naturalizado brasileiro por interesse nacional através de decreto assinado pelo presidente Eurico Gaspar Dutra. No julgamento é absolvido de todas as acusações, sendo condenado pela 65ª acusação que não constava do processo à época de sua abertura. De um processo irregular, eivado de nulidades, é exarada a sentença definitiva: Quinze anos de trabalhos forçados e o confisco de todos os bens.

O Itamaraty recebe um relatório assinado pelo embaixador brasileiro Décio Coimbra, que tendo acompanhado o julgamento, descreve-o em detalhes denunciando a farsa de que Jan Bata, agora cidadão brasileiro, fora vítima. O governo brasileiro protesta na pessoa do Secretário Geral do Ministério de Relações Exteriores, embaixador Hildebrando Accioly ao governo tcheco, solicitando que o cidadão brasileiro Jan Antonín Bata seja julgado de acordo com as leis e praxes internacionais, ação que não teve sequência.

Mesmo assim, ainda reúne todas as forças, forças de um gênio, sem dúvida, para se lançar à obra gigantesca de colonizar as regiões Oeste de São Paulo e Sudeste de Mato Grosso, hoje Mato Grosso do Sul, resultando desse trabalho quatro cidades: Batatuba e Mariápolis no Estado de São Paulo e no Estado do Mato

Grosso do Sul, Bataguassú e Batayporã. Jan Bata assentou 100.000 pessoas em 300.000 hectares de terra de sua propriedade.

No Brasil Jan Antonín Bata é constantemente assediado e perseguido, tendo muitas vezes que se submeter a situações humilhantes, criadas por seus adversários, principalmente seu sobrinho, Tomas Bata Jr., filho do querido irmão Tomás de quem tem o mesmo nome.

O sobrinho Tomás Jr. viaja para a Tchecoslováquia, já sob o governo comunista totalitário, com patente militar britânica numa missão empresarial canadense e norte-americana. Encontra-se com o Ministro da Indústria tcheco e consegue que os documentos que provam a titularidade de Jan Bata nas empresas sejam escondidos. Ironicamente o sequestro dos documentos mais importantes para a defesa de Jan Bata é conveniente a dois governos ideologicamente antagônicos: Americano e o totalitário Tcheco. Assim, com toda segurança Tomás Bata Jr e sua mãe Marie Batová, o irmão dela Alexander Mencik e ainda Dominik Cipera, todas as pessoas da absoluta confiança de Jan Bata, o traem testemunhando contra ele nas diversas ações nos Estados Unidos. Cometem perjúrio ao negar terem conhecimento de documentos quer como beneficiários, quer como concordantes ou como testemunhas.

Assim Jan foi alijado de todos os recursos financeiros próprios obtidos ao longo de 30 anos de trabalho denodado, através de ações judiciais vitoriosas à custa de fraude e perjúrio, com a conivência criminosa dos governos de países como a Suíça, Inglaterra e Estados Unidos.

Em 1962, 21 anos depois, Jan Bata cede ao implacável cerco financeiro. Literalmente coagido pelo sobrinho Tomás Bata a assinar um “acordo“, é obrigado abrir mão de seus direitos em favor do sobrinho por uma quantia simbólica. Os termos do acordo acabaram sendo descumpridos pelo sobrinho assim como também parte referente ao pagamento do valor acordado.

Em 23 de agosto de 1965 Jan Bata falece no hospital Beneficência Portuguesa em São Paulo, após o oitavo enfarte.

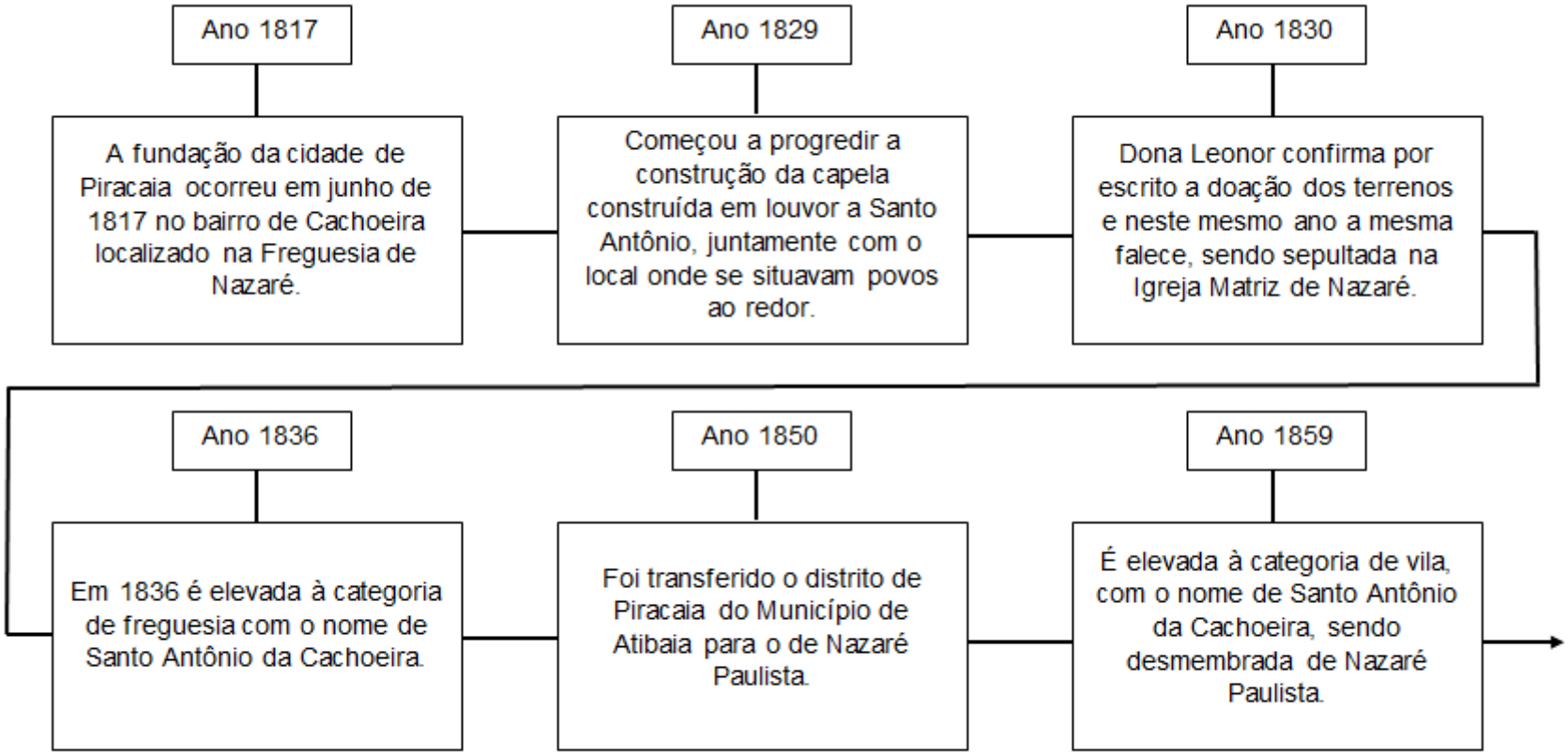
É feito o translado para Batatuba. Já passa das 23 horas e apesar da noite fria, os dois lados da estrada, desde a capelinha até o acesso à residência de Jan, as pessoas que vieram de longe, se perfilam e acenam e se agrupam num trecho até sua casa, carinhosamente atiram flores para "o Dr. Bata passar" pela última vez.

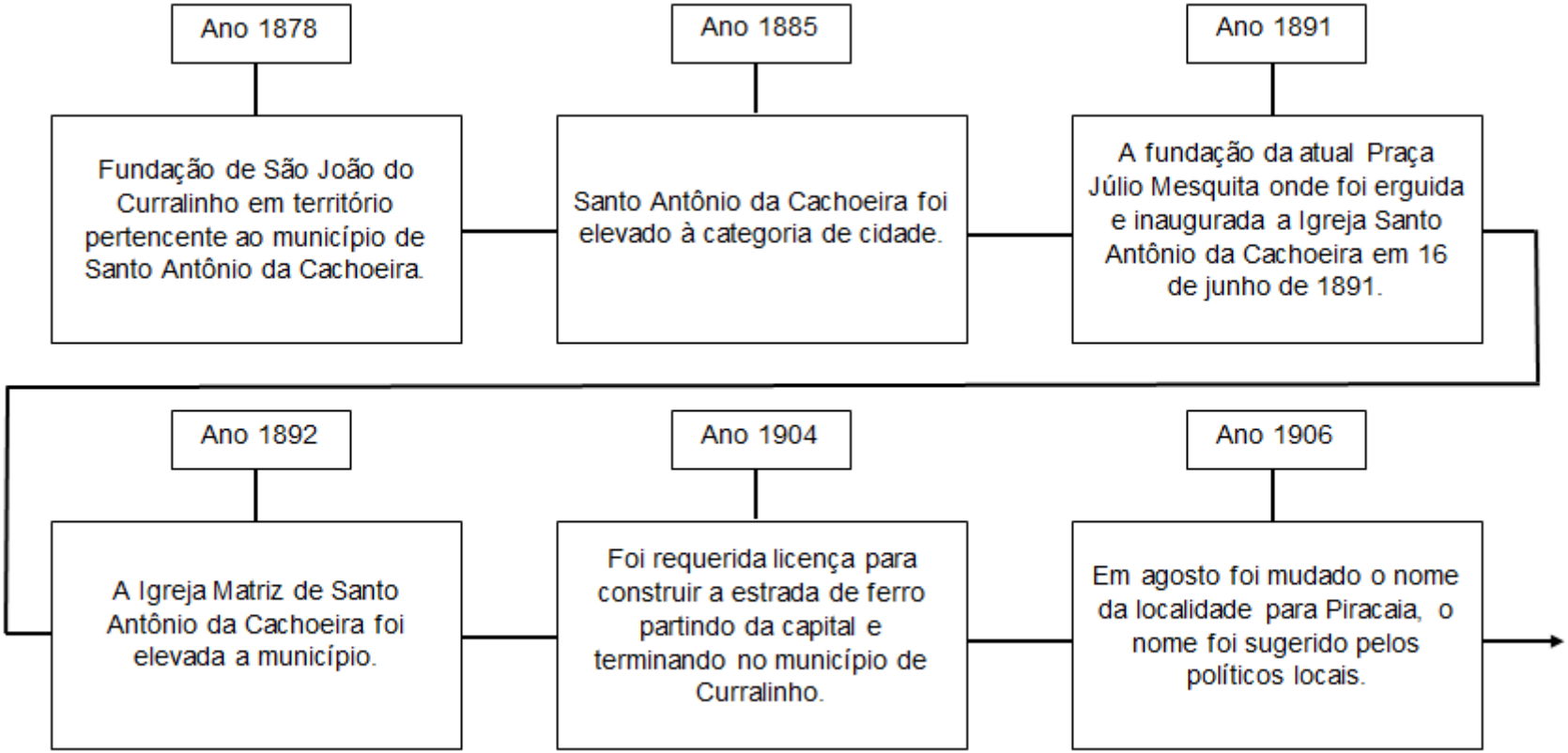
Os sonoros toques secos de sua pequena máquina de escrever cessam. Foram escritos cinquenta e oito livros, ainda inéditos, entre romances e poemas. A laboriosa lapiseira Parker, companheira de seus pensamentos, registra o último deles: "Apesar da fraude e do perjúrio, a verdade virá à tona como o óleo sobre a água".

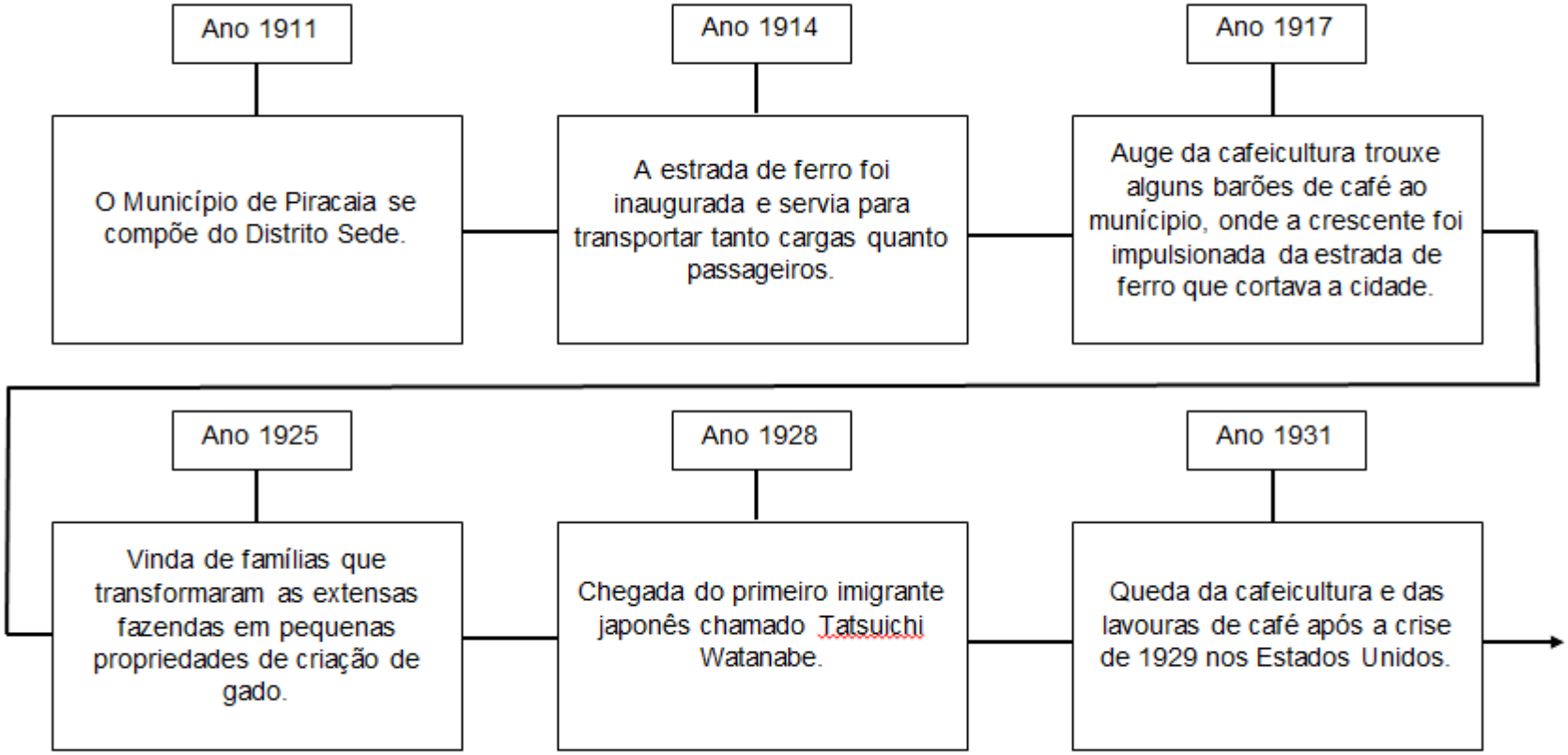
No ano de 2007, precisamente sessenta anos após a condenação de Jan Antonín Bata, por iniciativa da atual Cidade Estatutária de Zlín, é inaugurada uma estátua em homenagem a ele, assim como seu trabalho é apresentado numa grande Conferência, que mobiliza toda a imprensa do país.

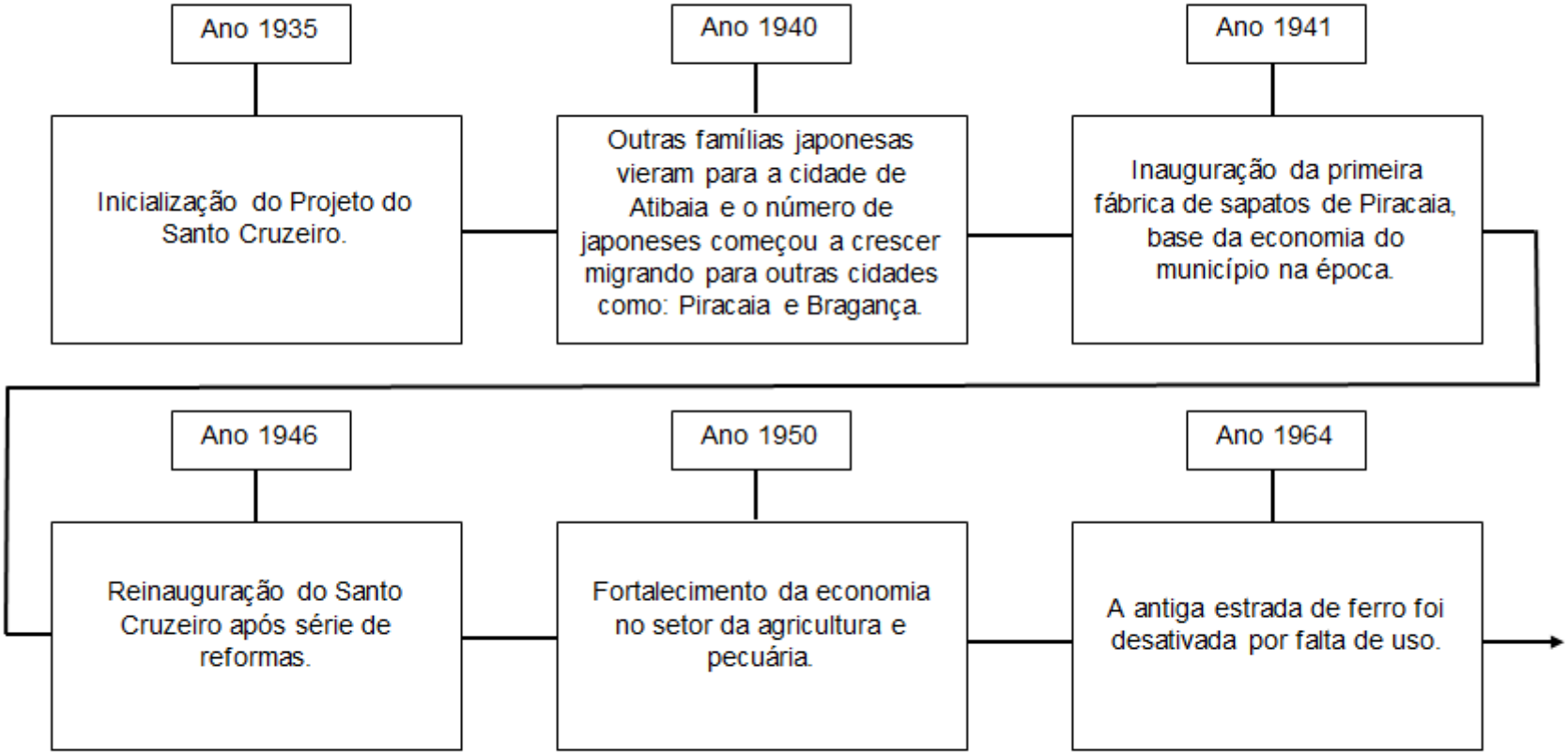
No dia 25 de junho de 2007, a sentença que o havia condenado em 1947 é anulada e em 15 de novembro do mesmo ano Jan Antonín Bata é finalmente reabilitado. Como havia preconizado em seu leito de morte 42 anos antes, a verdade veio à tona como o óleo sobre a água.

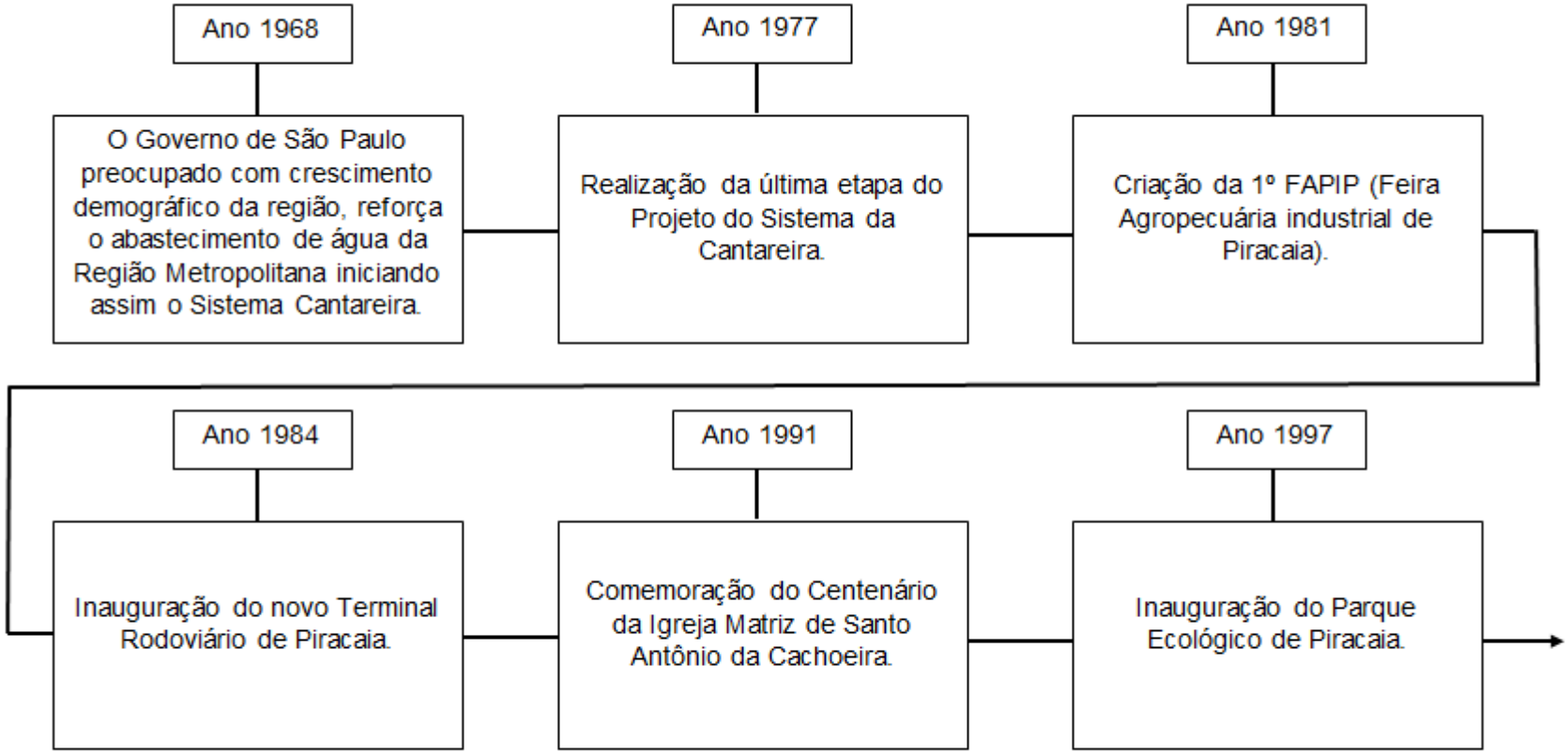
2.3 LINHA DO TEMPO

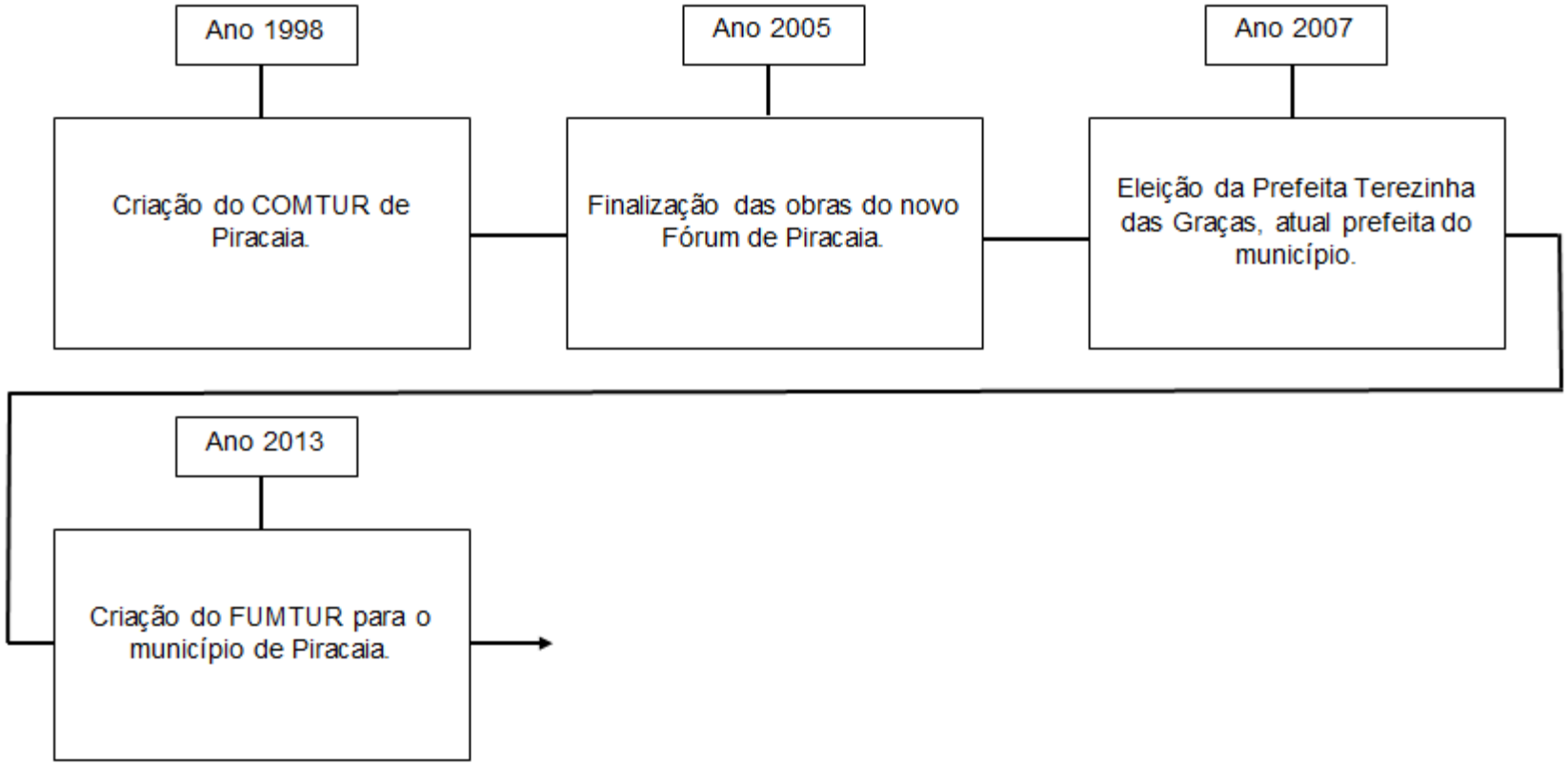



Ano 1878
Fundação de São João do Curralinho em território pertencente ao município de Santo Antônio da Cachoeira.
Ano 1885
Santo Antônio da Cachoeira foi elevado à categoria de cidade.
Ano 1891
A fundação da atual Praça Júlio Mesquita onde foi erguida e inaugurada a Igreja Santo Antônio da Cachoeira em 16 de junho de 1891.
Ano 1892
A Igreja Matriz de Santo Antônio da Cachoeira foi elevada a município.
Ano 1904
Foi requerida licença para construir a estrada de ferro partindo da capital e terminando no município de Curralinho.
Ano 1906
Em agosto foi mudado o nome da localidade para Piracaia, o nome foi sugerido pelos políticos locais.


Ano 1911
O Município de Piracaia se compõe do Distrito Sede.
Ano 1914
A estrada de ferro foi inaugurada e servia para transportar tanto cargas quanto passageiros.
Ano 1917
Auge da cafeicultura trouxe alguns barões de café ao município, onde a crescente foi impulsionada da estrada de ferro que cortava a cidade.
Ano 1925
Vinda de famílias que transformaram as extensas fazendas em pequenas propriedades de criação de gado.
Ano 1928
Chegada do primeiro imigrante japonês chamado Tatsuichi Watanabe.
Ano 1931
Queda da cafeicultura e das lavouras de café após a crise de 1929 nos Estados Unidos.


Ano 1935
Inicialização do Projeto do Santo Cruzeiro.
Ano 1940
Outras famílias japonesas vieram para a cidade de Atibaia e o número de japoneses começou a crescer migrando para outras cidades como: Piracaia e Bragança.
Ano 1941
Inauguração da primeira fábrica de sapatos de Piracaia, base da economia do município na época.
Ano 1946
Reinauguração do Santo Cruzeiro após série de reformas.
Ano 1950
Fortalecimento da economia no setor da agricultura e pecuária.
Ano 1964
A antiga estrada de ferro foi desativada por falta de uso.


Ano 1968
O Governo de São Paulo preocupado com crescimento demográfico da região, reforça o abastecimento de água da Região Metropolitana iniciando assim o Sistema Cantareira.
Ano 1977
Realização da última etapa do Projeto do Sistema da Cantareira.
Ano 1981
Criação da 1º FAPIP (Feira Agropecuária industrial de Piracaia).
Ano 1984
Inauguração do novo Terminal Rodoviário de Piracaia.
Ano 1991
Comemoração do Centenário da Igreja Matriz de Santo Antônio da Cachoeira.
Ano 1997
Inauguração do Parque Ecológico de Piracaia.


Ano 1998
Criação do COMTUR de Piracaia.
Ano 2005
Finalização das obras do novo Fórum de Piracaia.
Ano 2007
Eleição da Prefeita Terezinha das Graças, atual prefeita do município.
Ano 2013
Criação do FUMTUR para o município de Piracaia.

2.4 BANDEIRA E BRASÃO DO MUNICÍPIO

A Bandeira de Piracaia é retangular, formada por dois campos: no primeiro campo há três faixas azuis, que representam o idealismo do povo piracaiense, e uma branca, que simboliza a paz que reina no município.

Figura 1 - Bandeira de Piracaia

Fonte: Piracaia.com.br– Bandeira. Disponível em: <http://www.piracaia.com/2013/wp-content/uploads/bandeira_pira.jpg>. Acesso em 15 mai. 2014

Figura 2 - Brasão de Piracaia

Fonte: Piracaia.com.br – Brasão. Disponível em: <http://www.piracaia.com/2013/wp-content/uploads/brasao3.gif>. Acesso em 16 mai. 2014

No Brasão, a cruz de Santo Antonio (“T”) representa a fé do povo, salientando o padroeiro da cidade. O escudo vermelho, com uma oliveira com frutos e raiz, é o brasão da família dos Oliveiras, em homenagem à fundadora da cidade, Dona Leonor de Oliveira Franco.

No 2º campo, o granito preto lembra uma das riquezas do município, sendo uma das referências, do que Carrara fez com seu mármore, mundialmente conhecido. Representa ainda a tradição da família, os bons sentimentos e o espírito cívico do povo de Piracaia. Os ramos do café lembram a primeira riqueza da região, bem como simbolizam o trabalho do paulista. O Rio Cachoeira é representado pela lista azul. O trabalho do povo pela pátria é representado pelo ramo dos louros.

A Coroa Mural simboliza a emancipação política. A porta aberta representa a hospitalidade do povo. O Cruzeiro acima norteia e ilumina os caminhos dos dirigentes. A legenda, em letras pretas, é a referência do granito de Piracaia. A primeira data presente do brasão, 05/03/1836, é a data em que Piracaia passou a ser freguesia, na segunda, 24/03/1859, passou a ser vila, formando o município.

2.5 FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Freguesia foi criada com a denominação de Piracaia, por lei Provincial nº 44, de 05 de março de 1836, no município de Atibaia. A Lei Provincial nº 404, de 10 de Junho de 1850, transfere o Distrito de Piracaia do Município de Atibaia para o de Nazaré.

Elevado à categoria de Vila com a denominação de Santo Antonio da Cachoeira, por lei Provincial nº 12, de 24 de março de 1859, desmembrado de Nazaré. Constituído do Distrito Sede. Sua instalação verificou-se no dia 31 de Julho de 1859.

Foi elevada à Cidade por Lei Provincial nº 62, de 21 de março de 1885.

Tomou a denominação de Piracaia, por Lei Estadual nº 997, de 20 de agosto de 1906. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o Município Piracaia se compõe do Distrito Sede. Assim permanecendo em divisão administrativa de 1933.

Em divisões territoriais datada de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, bem como no quadro anexo ao Decreto-Lei Estadual no 9073, de 31 de março de 1938, o

município de Piracaia compreende o único termo judiciário da comarca de Piracaia e se compõem Distrito Sede.

No quadro fixado pelo Decreto–Lei Estadual nº 9775,de 30 de novembro de 1938, para vigorar em 1939-1943, o município de Piracaia é composto de 1 Distrito e é termo único da comarca de Piracaia, termo este formado por 2 municípios: Piracaia e Joanópolis.

Figura no quadro fixado pela Lei nº 233, de 24-XII-1948 para vigorar em 1949-1953, composto de 2 distritos: Piracaia e Batatuba.

Assim permanecendo no fixado pela Lei nº 2456,de 30-XII-1953 para 1954-1958, comarca de Piracaia.

Em divisão territorial datada de 01-VII-1960, o município é constituído de 2 Distritos: Piracaia e Batatuba. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 15-VII-1999.

Santo Antonio da Cachoeira para Piracaia teve sua denominação alterada, por força de Lei Estadual nº 997, de 20 de agosto de 1906.

2.6 SISTUR

A atividade turística é composta por diferentes elementos que contribuem para o funcionamento do município como um todo. Segundo Mario Beni:

> O SISTUR tem como função organizar o plano de estudos da atividade de Turismo, levando em consideração a necessidade, há muito tempo demonstrado nas obras teóricas e pesquisas publicadas em diversos países, de fundamentar as hipóteses de trabalho, justificar posturas e princípios científicos, aperfeiçoar e padronizar conceitos e definições, consolidando condutas de investigação para instrumentar a análise e ampliar a pesquisa com a consequente descoberta e desenvolvimento de novas áreas de conhecimento em Turismo. (BENI, 2002, p.45).

Ao elaborar o Sistur de Piracaia, concluiu-se que a Superestrutura está composta pelo Conselho Municipal de Turismo, Secretaria Municipal de Turismo, Plano diretor e Lei geral do Turismo, todos trabalhando em conjunto de acordo com o que as normativas que a Lei Geral do Turismo e o Plano Diretor estabelecem. No entanto, as medidas tomadas pelo poder público precisam melhorar em diversos aspectos, principalmente na implementação de novos projetos, buscando soluções de melhoria para o desenvolvimento com foco na atividade turística do município.

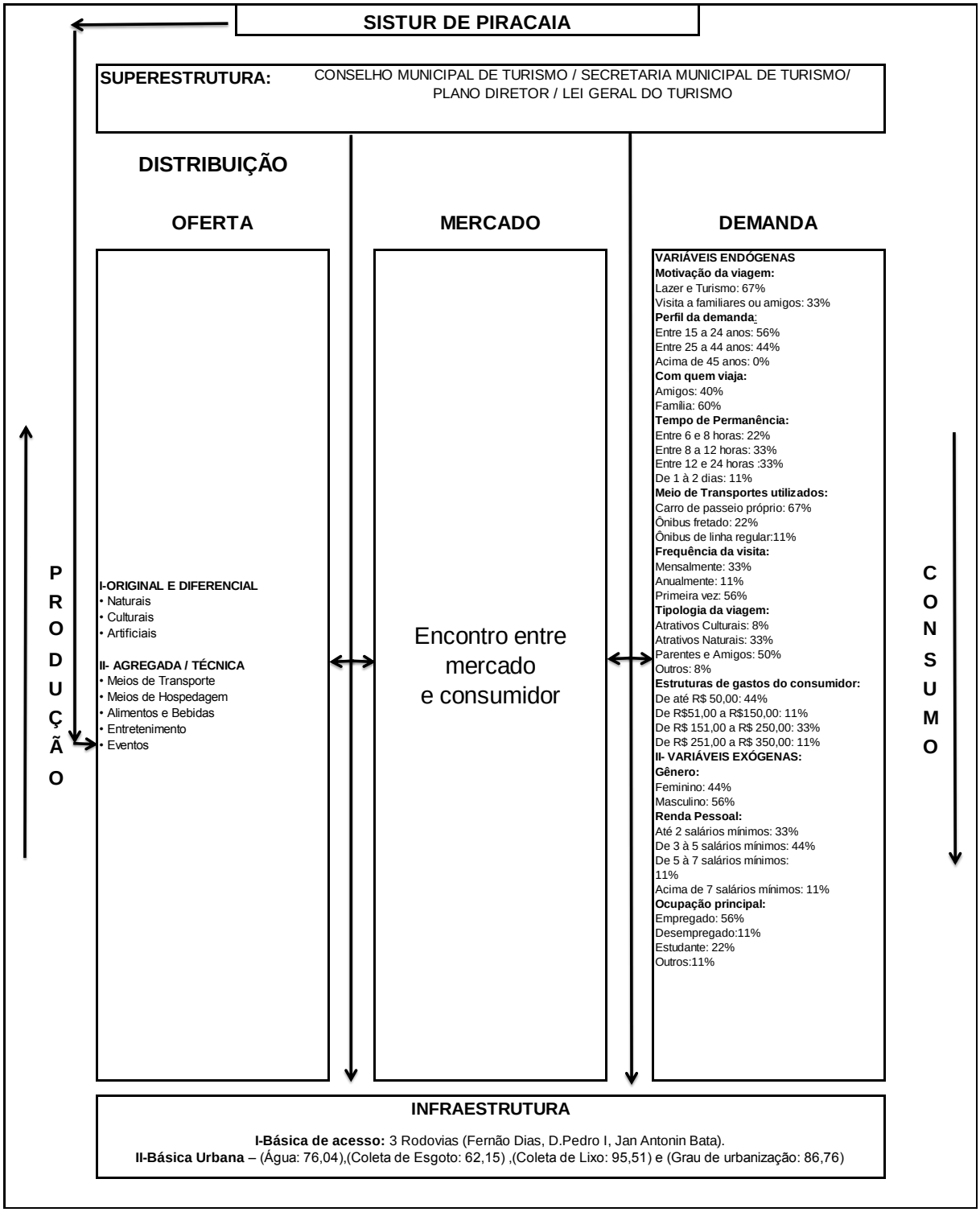
Através de análises, observou-se que, com relação à oferta, tanto a diferencial quanto a agregada, o município possui recursos que precisam ser transformados em atrativos e, por consequência, num produto turístico.

No que engloba a infraestrutura básica de acesso, seu estado de conservação é bom, está sinalizada e é de fácil acesso; já sobre a infraestrutura básica urbana, na maioria dos bairros da cidade, as ruas são limpas e há diversas obras para conservação das calçadas e ruas.

Através de questionários aplicados na cidade foi possível destacar algumas informações em relação à demanda, como variáveis endógenas e exógenas: a motivação da viagem da maioria dos entrevistados foi por lazer e turismo e, em segundo lugar, visita à familiares ou amigos. A faixa etária predominante varia de 15 a 24 anos e geralmente quando viajam é com a família. O maior tempo de permanência na cidade é de 8 a 24 horas, o meio de transporte utilizado pela maioria das pessoas é o carro de passeio próprio.

Ao circularmos pelo município observamos que a maioria dos veículos, principalmente os que estavam estacionados na porta dos restaurantes possuía placas de outras cidade, grande parte das vizinhas do município. Notou-se que muitos dos moradores do entorno sentem-se atraídos pela gastronomia local, tornando este um fator diferencial e uma oportunidade para desenvolver no município, possibilitando uma melhoria na prestação do serviço de gastronomia da cidade.

Os quadros abaixo descrevem de forma detalhada todos os itens mencionados:



Fonte: BENI, Mário Carlos. Análise Estrutural do Turismo. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2002. P. 520 (Adaptado pelas alunas: Lívia Bento, Luana Lopes e Samara Costa) sob orientação da Professora Maria José Giaretta.

SUPERESTRUTURA

Conselho Municipal de Turismo:
O COMTUR tem como objetivo fomentar, sustentar e apoiar o Turismo no Município de Piracaia. É composto por presidente, secretários entre outros colaboradores que contribuem com novas idéias e através de um planejamento criam e executam projetos para o desenvolvimento do Turismo da cidade. Após a criação dos projetos apresentam ao órgão público que aprovam ou não executar tais atividades, para aprovação depende de diversos fatores como por exemplo, o que foi mencionado durante a pesquisa de campo é que aguardam verbas para melhorar o Turismo da cidade.

Secretaria Municipal de Turismo:
A Secretaria Municipal de Turismo e Cultura tem como principal papel aprovar os eventos que vão acontecer na cidade. Através de uma análise observamos que é necessário uma ação corretiva para o atendimento da secretaria do turismo, e também em outras atividades que são exercidas, pois a secretaria tem a responsabilidade de articular com a prefeitura, manter uma parceria, visando a melhoria do turismo para o município e junto com o COMTUR colocar todas as idéias em práticas.

Lei Geral do Turismo:
Define as ações que são estabelecidas num conjunto de leis e normas pelo Governo Federal, que devem ser implantadas no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico no município. De acordo com o que está estabelecido na Lei Geral do Turismo, observamos que o Munícipio de Piracaia possui recursos e precisa de novas ações da gestão atual para transformar esses recursos em atrativos e seguir as normas que estabelece na lei geral do turismo.

Plano Diretor:
É um instrumento que define através de normas, diretrizes e princípios as ações que a gestão pode implantar no município. Ao analisarmos o plano diretor da cidade de Piracaia e realizar a visita técnica notamos que muitas ações que estão estabelecidas no plano diretor não foram cumpridas, existem alguns projetos que não estão finalizados.

OFERTA

I-ORIGINAL E DIFERENCIAL:

ATRATIVOS NATURAIS:
Caixa D'água, Trilha e Mirante do Alto da Boa Vista
Cachoeira do Pião
Cachoeira do Atibainha
Parque Ecológico
Parque Ecológico da Boa Vista

OFERTA

ATRATIVOS CULTURAIS:

- Arquiteturas (Brasil Imperial e estilo colonial)
- Igreja de Santo Antônio da Cachoeira
- Igreja Matriz de Santo Antônio da Cachoeira
- Igreja Nossa Senhora do Rosário
- Santo Cruzeiro
- Igreja São Brás
- Igreja Santa Cruz do Leopoldo
- Igreja Matriz Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
- Grupo Escolar
- Centro Cultural Walter Puccinelli
- Estação Piracaia - Estrada de Ferro Bragantina
- Cadeia Pública
- Estátua de Leonor de Oliveira Franco
- Estátua Cel. Thomaz Gonçalves da Rocha Cunha

OFERTA

ATRATIVOS CULTURAIS:

Eventos:

Religiosa: Festa de Nossa Senhora do Rosário, São Sebastião e São Benedito, Festa do Divino, Sagrado coração de Jesus e Dia do Padroeiro da cidade Santo Antônio da Cachoeira, Festa N.S. Aparecida.

Populares: Bloco Zé Pereira, Marchinhas de Carnaval, Carnaval ao ar Livre, Passeio Ciclístico, Dia do Trabalhador, Festa Junina, Festa Julina, Apresentação da Congada, Festa de peão de Boiadeiro, Festa das Crianças.

Musicais: Encontro de Violeiros, Arte e Cultura na Praça. Projeto é Natal / iluminação corais, Réveillon na Praça.

Cívicas: Aniversário da Cidade.

Danças: A dança indígena do Caiapó / Catira de Piracaia.

OFERTA

ATRATIVOS ARTIFICIAIS:

- Represas
- Caixa D'água no Mirante da Boa Vista
- Gruta Nossa Senhora Aparecida

OFERTA

II-AGREGADA /TÉCNICA (SERVIÇOS)

Transportes

Terminais de ônibus: (1)

Empresas:

VIACÃO ATIBAIA SÃO PAULO LTDA: realiza viagens de Piracaia com Atibaia, São Paulo, Campinas, Bragança Paulista e Joanópolis

AD TUR TRANSPORTES E TURISMO LTDA :oferece serviço de transporte interno, entre bairros de Piracaia e municípios próximos.

Meios de Hospedagem:

Pousadas: (8)

Pousada Colina da Boa Vista, Pousada Requinte da Mantiqueira, Pousada Villa di Itália, Pousada Barriga da Lua, Pousada Sobre as Nuvens, Pousada Casa Amarela, Pousada Canto do Lago, Pousada Figueira Grande.

SPA: (1)

Espaço Terapêutico Piracaia

Alimentos e Bebidas:

Restaurantes: (5)

Restaurante Breda, Restaurante Tradição, Restaurante Q Maravilha, Restaurante Kanpai .

Lanchonetes: (5)

Pinguim Lanches, Mega Esfiha, Pastelaria do Tedinho , Pastel & Cia , Café da Dana .

Padaria: (3)

Padaria da Praça, Milton Pães, Padaria Sonho Verde.

Pizzaria: (1)

Pizzaria Portifólio

OFERTA

II-AGREGADA /TÉCNICA (SERVIÇOS)

Entretenimento:
Jogos de Salão/Jogos céu aberto/esportes.
Fotos/Filmes/Locadoras de vídeos: (2)
Companhia Brasil Vídeo, Locação de filmes é vídeos.
Biblioteca: (1)
Biblioteca Municipal Professora Ruth Cayretti Zago
Salões/ Salas de exposições galeria de arte: (1)
Studio de Paesaggio (Gelissa Cezarini), Casa do Artesão de Piracaia

Eventos:
Casas de shows/ danceterias/ discotecas/ bares: (1)
Espaço Bagdha
Clubes: (1)
Clube da Bola Premierie Futebol Clube

Espaço /pista para cooper/ciclovias: (1)
Parque ecológico

Academia de ginástica: (1)
Academia Stillus

OFERTA

II-AGREGADA /TÉCNICA (SERVIÇOS)
Outros:
Postos de combustível: (3)
• Auto Posto Molon
• Posto Mario
• Auto Posto Gasosan

Oficinas Mecânicas: (1)
Inove Auto Center

OFERTA

I + II = PRODUTO TURÍSTICO

A cidade não possui um produto turístico, necessita de algumas ações estratégicas que visa o segmento receptivo para fomentar o turismo da localidade, transformando esses recursos em atrativos e por consequência em produtos.

DEMANDA

VARIÁVEIS ENDÓGENAS:

Motivação da viagem:
Lazer e Turismo: 67% / Visita a familiares ou amigos: 33%
Perfil da demanda:
Entre 15 a 24 anos: 56%
Entre 25 a 44 anos: 44%
Acima de 45 anos: 0%
Com quem viaja:
Amigos: 40% / Família: 60%
Tempo de Permanência:
Entre 6 e 8 horas: 22%
Entre 8 a 12 horas: 33%
Entre 12 e 24 horas :33%
De 1 à 2 dias: 11%
Meio de Transportes utilizados:
Carro de passeio próprio: 67%
Ônibus fretado: 22%
Ônibus de linha regular:11%
Frequência da visita:
Mensalmente: 33% / Anualmente: 11% / Primeira vez: 56%
Tipologia da viagem:
Atrativos Culturais: 8% / Atrativos Naturais: 33% / Parentes e Amigos: 50% / Outros: 8%
Estruturas de gastos do consumidor:
De até R$ 50,00: 44%
De R$51,00 a R$150,00: 11%
De R$ 151,00 a R$ 250,00: 33%
De R$ 251,00 a R$ 350,00: 11%

DEMANDA

VARIÁVEIS EXÓGENAS:

Gênero:
Feminino: 44%
Masculino: 56%
Renda Pessoal:
Até 2 salários mínimos: 33%
De 3 à 5 salários mínimos: 44%
De 5 à 7 salários mínimos:11%
Acima de 7 salários mínimos: 11%
Ocupação principal:
Empregado: 56%
Desempregado: 11%
Estudante: 22%
Outros :11%

2.7 GESTÃO PÚBLICA

2.7.1 Organização política e social

O termo “política pública” envolve um tipo de orientação que é feita para alcançar certos objetivos ou até mesmo nas horas de tomar as variadas decisões, sejam elas para assuntos públicos, políticos ou coletivos. Segundo PANOSSO NETO:

> A implementação e gestão das políticas é responsabilidade de atores políticos, eleitos ou de carreira pública e servidores públicos especializados nos mais diversos campos da administração pública (finanças, controle, planejamento tático e estratégico, legislação, governabilidade e governança), nos diversos setores (transporte, saúde, educação, segurança, turismo, habitação etc). A gestão eficiente e eficaz das políticas públicas do turismo é fundamental para formar uma base ampla e sólida de desenvolvimento sustentável e contínuo, articulando o setor público, o setor privado e a sociedade civil organizada em busca de projetos comuns que garantam uma melhor qualidade nos serviços de viagens e turismo em geral, sustentabilidade econômica, social e ambiental. Competitividade em relação aos destinos turísticos clássicos e inéditos, de um modo cada vez mais globalizado e, ao mesmo tempos, regionalizado; e inovação constante face ás novas tecnologias, sistema de gestão e conceitos sobre estilos de vida nas sociedades atuais em que o conforto, a segurança, o tempo, o espaço, a exclusividade e o prazer em novas experiências fazem parte do desejo e vivência de inúmeras pessoas.” (PANOSSO NETO, 2009, p.312)

Portanto o planejamento e a gestão de políticas públicas para o turismo são de grande relevância se forem bem desenvolvidos, visando a qualidade, trazendo pontos favoráveis à comunidade e, além disso, evitará os males que o turismo mal planejado pode causar. Entrementes, o município alcançará um diferencial no mundo globalizado e cada vez mais competitivo e ganhará destaque entre os diversos concorrentes.

A região administrativa do município é de Campinas e a região de governo é de Bragança Paulista.

A) Prefeito, Vice-prefeito e Secretarias do município com foco na Secretaria de Turismo

Prefeita: Terezinha das Graças da Silveira Peçanha - PSDB

Dados: Nasceu em 15/05/1951 em Brasópolis–MG. Atualmente é aposentada (exceto servidor público). Foi eleita como prefeita de Piracaia duas vezes no ano de 2004 com 5654 votos e no ano de 2012 com 8661 votos.

Vice Prefeito: Dr. José Silvino Cintra – PSDB

Dados: Nasceu em 21/10/1978 em Piracaia- SP. Atualmente sua ocupação é odontólogo. Foi eleito como vereador no ano de 2000 e 2008, Vice Prefeito em 2004 e 2012.

Chefia de Gabinete: Marcos Tadeu Galotti

B) Secretaria do Turismo e cultura

Endereço: Av. Doutor Candido Rodrigues ,95. Piracaia-SP

Cep: 12970-000

Telefone: (11) 4036-2040

Site:

http://www.piracaia.sp.gov.br/novo_site/index.php?nivel=0&exibir=secoes&ID=1

E-mail: prefeitura@piracaia.sp.gov.br / turismo@piracaia.sp.gov.br

Através de um contato telefônico conseguimos ter algumas informações sobre a Secretaria. A responsável pela secretaria é Miriam Maia. Somente foi mencionado que a secretaria de turismo aprova os eventos que vão acontecer na cidade, sejam eles de turismo ou cultural.

Na coleta de informações sobre a secretaria observamos uma deficiência em relação ao atendimento, uma vez que em todos os contatos realizados a responsável não podia atender. Haja vista que o objetivo desta pesquisa é buscar melhorias para o turismo, é necessário que o órgão responsável esteja trabalhando e também buscando melhorias para desenvolver o turismo local com mais incentivos, articulando com os órgãos públicos e mantendo parceria com a administração municipal para criar e apresentar ações a serem implementadas.

C) Câmara Municipal

Endereço: Praça Santo Antônio, 57 - Centro

Cep: 12970-000 - Piracaia-SP

Telefone: 4036-7166 / 4036-6222 / 4036-6064

Site:http://www.camarapiracaia.sp.gov.br/index.html

As sessões ordinárias acontecem nas primeiras e terceiras terças feiras do mês. A câmara municipal é composta por 11 vereadores sendo eles:

Presidente: Wilson Teixeira da Purificação (Wilson Rodoviário) – PARTIDO-PROS

Vice-Presidente: Marcio José Santos de Souza (Marciano) –PARTIDO-PROS

1° Secretário: Glauco Godoy – PSD

2° Secretário: Clóvis Pinheiro (Clóvinho)–PP

Braz Aparecido Bueno Mathias –PARTIDO-PROS

Eunice Cabral – PDT

Humberto Carlos Ximenes (Carlinhos Ximenes) – PSDB

Luiz Antônio Nascimento (Tchê) – PV

Mauro Antônio Bueno Corsi (Maurinho) – PSDB

Odair Jorge de Oliveira (Irmão Odair) – PSC

Rogério Carlos do Nascimento (Professor Rogério) – PT

Segundo a Oficial Legislativa Juliana Basílio da secretaria da Câmara Municipal de Piracaia é realizada a apreciação dos projetos em trâmite sendo composta por quatro Comissões Permanentes, cada uma de três membros, no mínimo, com denominações como: Constituição, Justiça e Redação, tem como objetivo estudar proposições e outras matérias submetidas ao seu exame.

As Comissões Permanentes reúnem-se ordinariamente, uma vez por mês, ou extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação de ofício pelos respectivos presidentes, ou à requerimento da maioria dos membros da Comissão, mencionando-se, em ambos os casos, a matéria a ser apreciada. Cada vereador tem seu suplente, que o substitui quando necessário. Porém, na Câmara de Piracaia, os vereadores titulares são os que de fato foram eleitos. Há projetos já votados, que viraram lei, após sanção da prefeita, e há ainda projetos em tramitação. Dentre estes, que ainda serão votados em plenário, é possível citar dois exemplos:

A Lei n.º 22/2014, de autoria do Poder Executivo, que visa a necessidade de estruturação do Poder Executivo para que seja possível melhorar o atendimento prestado à população, objetivando o atendimento mais ágil e eficiente. E também a Lei n.º 23/2014 de autoria do Poder Executivo, o projeto em questão altera a

classificação jurídica do Sistema de Recreio de loteamento para área institucional, haja vista a necessidade do município em construir um novo abrigo municipal com instalações adequadas para melhor atender suas crianças.

D) Prefeitura Municipal de Piracaia

Endereço: Rua Dr.Cândido Rodrigues, 120
Cep: 12970-000
Telefone: (11) 4036-2040
Site:http://www.piracaia.sp.gov.br/novo_site/index.php?nivel=0&exibir=secoes&ID=1
E-mail: prefeitura@piracaia.sp.gov.br

Segundo a colaboradora Sueli do departamento de RH e a colaboradora Priscila secretária do Gabinete do Prefeito, a prefeitura conta com 890 colaboradores, apenas 1 atua na área do turismo, que é a (secretaria) Assessora da Prefeita.

Em relação aos departamentos do conselho municipal são 8, cada um é composto por 7 funcionários, com o total de 56 colaboradores.

E) Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)

O conselho Municipal de Turismo do Município de Piracaia foi criado pela lei n° 1912 de 20 de agosto de 1997, e regulamentado pelo Decreto n° 1.953 de 12 de janeiro de 1.998, tendo como objetivo fomentar o Turismo. Está com caráter deliberativo e consultivo.

É composto por presidente, conselheiros, secretários, entre outros que contribuem com ideias para tomadas de decisões da gestão pública. Sendo eles:
Presidente afastado: Sérgio Rúbio Peçanha
Presidente em exercício: Nelson Ricanelo de Godoy
Secretária Executiva: Camila Fernandes da Silva
Secretário Adjunto: Carlos

Existem alguns projetos, porém a informação é de que não há verba suficiente para se dar continuidade nestes, inclusive observamos que muitos deles estão em atraso.

F) Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR)

O FUMTUR foi criado com objetivo de ser um instrumento de captação de recursos importante para o desenvolvimento do turismo em Piracaia. Para dar início ao investimento é necessário realizar reuniões abertas para a população, que podem expor suas opiniões.

O FUMTUR foi criado segundo a ata da 11ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Piracaia, realizada em 06 de agosto de 2013, com o Projeto de Lei n° 11/2013, de autoria do Vereador Glauco Godoy que dispõe sobre a criação do Fundo Municipal de Turismo e da outras providências.

G) Instância de Governança

O município de Piracaia não possui uma instância de governança, para isso é necessário realizar um diagnóstico e fazer uma análise que retrate a situação que o município está, definindo assim as medidas que devem ser tomadas para transformar todos os recursos presentes em atrativos, transformando-os num produto turístico. Essa ação seria também uma forma de integrar a cidade com os demais municípios regionais que já possuem uma instância como é o caso de Bragança Paulista, Atibaia e outros.

3 ASPECTOS SOCIOECONOMICOS

Esse item tem como objetivo abordar os aspectos populacionais, socioculturais e econômicos do município de Piracaia.

3.1 SOCIAIS

3.1.1 Demografia

A demografia é uma área da ciência geográfica que estuda a dinâmica populacional humana. O seu objeto de estudo engloba as dimensões, estatísticas, estrutura e distribuição das diversas populações humanas.

- Número de habitantes Piracaia - 25.139 habitantes
- Densidade populacional Piracaia- 65,3 /km²

A) Origens

Tabela 1 - Crescimento populacional municipal

Ano	Piracaia	São Paulo
1991	18.999	31.588.925
1996	20.046	33.844.339
2000	23.347	37.032.403
2007	22.335	39.827.570

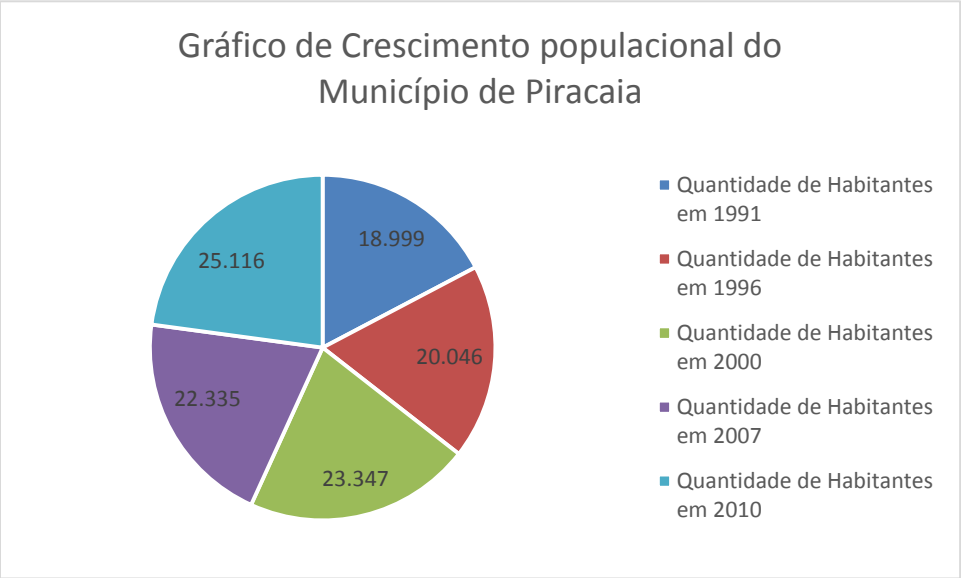
Fonte: IBGE

Esta tabela ajuda a mostrar o crescimento populacional do município em comparação com a população estadual e federal, onde nota-se que em 2007 Piracaia houve uma redução na população em relação a São Paulo e ao Brasil.

C) Evolução:

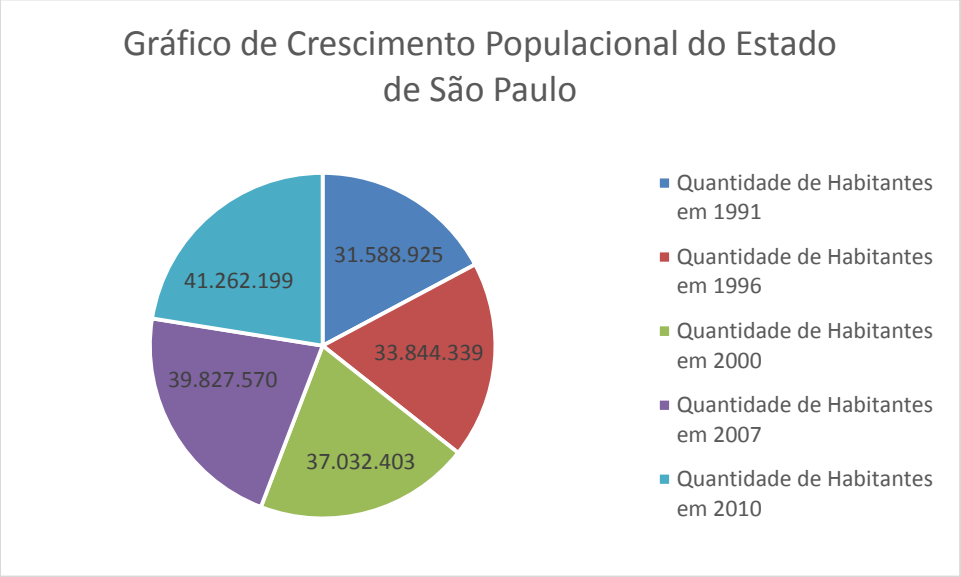
Os gráficos a seguir mostram a comparação da evolução populacional.

Gráfico 1 - Gráfico de Crescimento populacional do Município de Piracaia



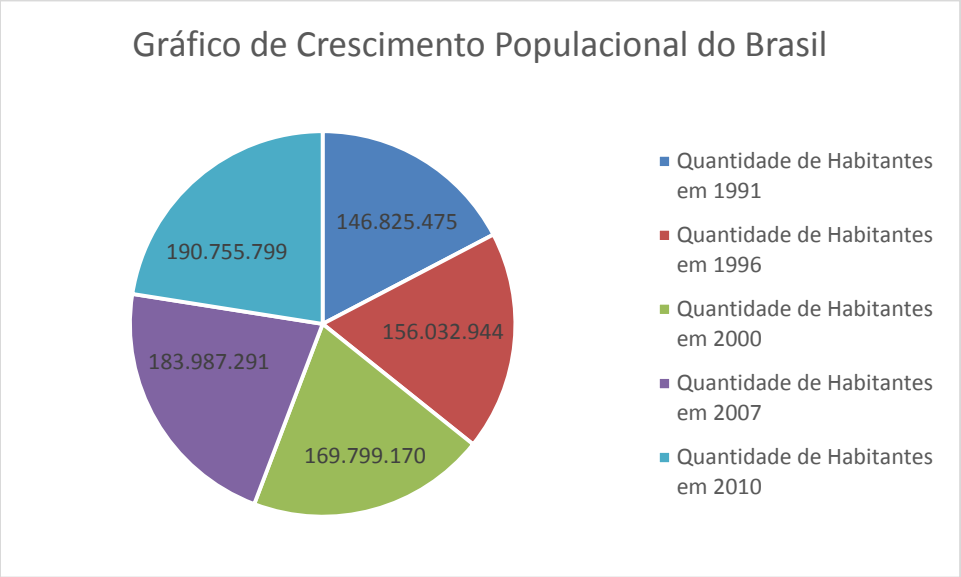
Fonte: IBGE

Gráfico 2 - Gráfico de Crescimento Populacional do Estado de São Paulo



Fonte: IBGE

Gráfico 3 - Gráfico de Crescimento Populacional do Brasil



Fonte: IBGE

Os gráficos visualizados acima representam a população do município de Piracaia, estado de São Paulo e do Brasil, nos anos de 1991, 1996, 2000, 2007 e 2010. Com eles podemos comparar o crescimento populacional dos pontos citados e verificar se o crescimento de Piracaia está acompanhando o crescimento de seu estado e de seu país.

Todos os gráficos apresentam crescimento e aumento populacional nos anos de 1996 e 2000, porém em 2007, o município de Piracaia e o estado de São Paulo cresceram sua população, mas apresentaram uma redução de crescimento, enquanto o Brasil seguiu aumentando sua população e taxa de crescimento. Para Piracaia essa redução foi tão drástica que diminuiu o número de habitantes comparado à quantidade registrada em 2000.

Já no ano de 2010, Piracaia voltou a apresentar crescimento de sua população enquanto o estado de São Paulo mais uma vez, e o Brasil diminuíram a taxa de crescimento, mas aumentaram também sua população.

D) Tendências

A população de Piracaia não tem informações sobre a região. A maioria não sabe o que está sendo realizado em seu entorno e isso prejudica de

certa forma o seu desenvolvimento. Deverão ser elaborados projetos que de determinada forma precisará de intervenção de profissionais capacitados para transformar Piracaia em um destino turístico e, caso não haja a intervenção, o destino permanecerá neutro e não terá desenvolvimento tanto econômico, quanto turístico.

E) Estrutura Atual – Sexo e Idade

Abaixo representado por tabela, poderemos visualizar a estrutura dos moradores do município de Piracaia em seus níveis de idade e gênero, além de fazer um comparativo de mesma categoria com a população do estado de São Paulo e do País.

Tabela 2 - Pirâmide etária dividida por gênero

Idade	Piracaia		São Paulo		Brasil	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	614	607	1.090.710	1.051.491	5.638.154	5.444.151
5 a 9 anos	827	846	1.457.203	1.403.430	7.623.749	7.344.867
10 a 14 anos	1.151	1.061	1.687.826	1.637.087	8.724.960	8.440.940
15 a 19 anos	1.079	1.042	1.667.482	1.636.426	8.558.497	8.431.641
20 a 24 anos	1.052	1.004	1.835.222	1.802.466	8.629.807	8.614.581
30 a 34 anos	1.027	1.028	1.741.346	1.815.101	7.717.365	8.026.554
35 a 39 anos	998	1.000	1.549.270	1.634.851	6.766.450	7.121.722
40 a 44 anos	917	905	1.444.230	1.536.444	6.320.374	6.688.585
45 a 49 anos	810	806	1.308.853	1.444.270	5.691.791	6.141.128
50 a 54 anos	721	760	1.149.501	1.286.603	4.834.828	5.305.231
55 a 59 anos	569	645	930.303	1.057.688	3.902.183	4.373.673
60 a 64 anos	504	552	705.940	831.069	3.040.897	3.467.956
65 a 69 anos	387	390	499.180	609.906	2.223.953	2.616.639
70 a 74 anos	302	326	371.655	484.550	1.667.289	2.074.165
75 a 79 anos	211	219	246.532	354.796	1.090.455	1.472.860

80 a 84 anos	123	161	150.452	246.113	668.589	998.311
85 a 89 anos	53	91	63.558	121.030	310.739	508.702
90 a 94 anos	19	19	20.758	45.806	114.961	211.589
95 a 99 anos	3	6	4.534	12.323	31.528	66.804
> 100 anos	1	0	917	2.317	7.245	16.987

Fonte: IBGE

F) Taxas de Natalidade e Mortalidade – Expectativa de Vida:

A tabela a seguir mostrará dados referentes a taxas de natalidade e mortalidade em níveis primários de vidas, como gestantes, e em idosos, além de mostrar também o número de gestações e outras características de nascimento de crianças, sempre fazendo comparações com estáticas estatais e federais.

Tabela 3 - Estatísticas vitais e saúde do município

Estatísticas Vitais e Saúde	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Taxa de Natalidade (Por mil habitantes)	2012	14,05	13,42	14,71
Taxa de Fecundidade Geral	2011	47,21	48,46	51,60
Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil)	2012	16,85	11,23	11,48
Taxa de Mortalidade na Infância (Por mil)	2011	6,23	12,65	13,35
Taxa de Mortalidade entre 15 a 34 anos (Por cem mil)	2011	97,17	121,70	119,61
Taxa de Mortalidade de 60 ou Mais	2011	3.821,66	3.837,14	3.611,03
Mães Adolescentes (Porcentagem menos de 18 anos)	2011	6,85%	7,22%	6,88%
Mães que tiveram 7 ou mais consultas de pré-natal	2011	68,45%	75,77%	78,33%
Partos Cesário	2011	69,78%	68,06%	59,99%
Nascimentos de Baixo Peso (Menos 2,5 kg)	2011	8,41%	9,34%	9,26%
Gestações Pré-Termo	2011	8,46%	9,10%	8,98%

Fonte: IBGE

G) Distribuição Urbana e Rural:

Podemos dividir a população do município em urbana e rural, sendo que essa divisão acontece da seguinte forma:

- Urbana: 23.347 habitantes;
- Rural: 1.792 habitantes;
- Homens: 12.300;
- Mulheres: 12.839;

3.1.2 Condições de Vida

A) Grau de Urbanização e Densidade

Segundo dados do SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados) de 2010, o município de Piracaia possui um grau de urbanização de 100% de sua região, onde sua densidade demográfica, já em dados de 2013 obtidos pelo mesmo órgão, mostra que o município possui 66,03 habitantes por km².

B) Educação – Níveis e Taxas

Em níveis de educação, o município se destaca pela baixa taxa de analfabetismo, onde dados de 2010 apontam que apenas 7,86% da população com 15 anos ou mais são considerados analfabetos, sendo que a população entre 18 a 24 anos de idade que possuem ensino médio é representada por 52,36%, segundo dados do SEADE.

C) Salários

No quesito salários, dados de 2010 apontam que a Renda per Capta do município é de R$ 604,33, onde podemos verificar que 7,86% dos domicílios particulares recebem de 1 a 4 salários mínimos de renda per capta e 22,07% correspondem ao número de domicílios particulares que recebem de 1 a 2 salários mínimos.

D) Enquadramento Sindical

É definido pela CLT, que o Enquadramento Sindical é o instrumento que ordena as categorias econômicas e profissionais, sendo que com isso é possível a abertura de sindicatos. Sendo assim, o município de Piracaia devido a sua ampla economia baseada na agropecuária tem como definido a contribuição sindical rural como enquadramento sindical.

3.2 ECONOMIA

Segundo a FEA USP (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo) economia é o conjunto de atividades exercidas pelo homem visando produção, consumo e distribuição de bens e serviços.

Em Piracaia, a economia gira em torno de da agropecuária, onde há produção de hortifrútis, eucaliptos que sustentam os setores de celuloses, gado de leite e corte nas fazendas das proximidades.

3.2.1 Setores de Produção

São os setores que movem a economia, sendo o primário voltado para agronomia, secundário voltado à indústria e o terciário voltado à prestação de serviços.

Em Piracaia, o setor predominante é o setor terciário, devido ao êxodo rural para a cidade, em busca de empregos voltados à prestação de serviços, onde segue tabela dos setores.

Tabela 4 - Setores da Economia

Variável	Piracaia	São Paulo	Brasil
Agropecuária	24.521	11.265.005	105.163.000
Indústria	64.555	193.980.716	539.315.998
Serviços	176.172	406.723.721	1.197.774.001

Fonte: Brasil Escola. Disponível em <http://www.brasilescola.com/geografia/setores-economia.htm>. Acesso em 20 mai. 2014

A) População Economicamente Ativa

O PEA é um método para designar a população que está para entrar/está inserido no mercado de trabalho. Porém não foram encontrados dados que mostrem concretamente este índice.

3.3 IMPOSTOS

Imposto por definição são os tributos pagos por pessoas físicas e arrecadados pelo governo em busca do funcionamento da cidade com obras e atendimento à população.

Os impostos estaduais são: Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA, Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens e Direitos – ITCMD.

Sobre o ICMS, é importante lembrar que ele é regressivo, ou seja, como é impossível identificar quem de fato suporta o imposto, a mesma alíquota é aplicada para quaisquer contribuintes.

Por exemplo, se um menino de rua junta moedas suficientes para comprar um pacote de salgadinhos e o faz num mesmo bar em que um milionário americano, em visita ao Brasil, tivesse comprado um pacote dos mesmos salgadinhos, ambos pagariam, de ICMS, os mesmos 18% do valor da compra.

Para atenuar a progressividade, o ICMS é seletivo, ou seja, são aplicadas alíquotas diferentes para diferentes produtos conforme a sua essencialidade.

Por exemplo, hortifrutigranjeiros são isentos, produtos da cesta básica (arroz, feijão, farinha de mandioca, pão, charque, sal de cozinha) pagam 7%; a maioria dos produtos paga 18% e produtos considerados supérfluos (cigarros, perfumes e cosméticos, bolas de tênis etc.) pagam 25%.

Impostos municipais: Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, Imposto sobre Serviços - ISS.

Repartição das receitas: as receitas de alguns impostos são repartidas entre diferentes esferas da federação. No caso do ICMS, 25% do que é arrecadado pelos estados é transferido aos respectivos municípios e, para muitos destes, essa transferência acaba sendo a principal fonte de recursos.

O principal risco no processo de arrecadação do dinheiro público é a sonegação. Sonegar é deixar de pagar o tributo devido.

A maneira mais eficiente de a população contribuir para o combate à sonegação é exigir o documento fiscal quando é feita uma compra ou contratado um serviço e denunciar os casos de sonegação dos quais se tome conhecimento. Vê-se a importância de cada imposto na sua esfera (federal, estadual e municipal) representados em três gráficos. A arrecadação anual de Piracaia é de aproximadamente R$ 63.628.941,60. Vale ressaltar que a tabela a seguir apresenta os impostos mais relevantes.

Tabela 5 - Impostos Federais, Estaduais e Municipais

IMPOSTO FEDERAL	
IMPOSTOS	**ALIQUOTA**
II	DEPENDE DO INDICADO NA TEC (TARIFA EXTERNA COMUM) EM CIMA DO VALOR ADUANEIRO
IOF	MÁXIMA DE 1,5% AO DIA NAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO
IPI	VARIA ENTRE 2 % A 15% DO VALOR DA MERCADORIA
IRPF	MÁXIMO DE 27,5%
IRPJ	15%
ITR	ENTRE 0,03% A 20% DEPENDENDO DA AREA DO IMOVEL
Cofins	7,60%
CSLL	12%
FGTS	9%

INSS	DE 8% A 11%
PIS/Pasep	0,65%

IMPOSTO ESTADUAL	
IMPOSTOS	**ALIQUOTA**
ICMS	ENTRE 7% A 12%
IPVA	4% DO VALOR DA TABELA
ITCMD	4%

IMPOSTO MUNICIPAL	
IMPOSTOS	**ALIQUOTA**
IPTU	de -0,2% A 0,5%
ISS	DE 2% A 5%

Fonte: PORTAL TRIBUTÁRIO

3.4 OCUPAÇÃO E USO DO SOLO URBANO

Alguns projetos anteriores da cidade, citados no Plano Diretor, apresentavam a expansão urbana por toda e qualquer área da cidade, sem preocupar-se com os núcleos ambientais de preservação do município. Durante a elaboração do último Plano Diretor Municipal, em 2006, foi constatado o desenvolvimento irregular com base no centro antigo, onde não proporciona círculos concentrados a ele, ampliando eixos afastados impactando a administração pública e fornecedores de serviços e transportes. Para a elaboração do Plano Diretor, os colaboradores deram ênfase em:

> [...] destacar nesses casos as Estações Ferroviárias que passaram a outros usos, mas mantiveram suas características intactas, e ainda o Centro Cívico com a Escola Tomás Cunha, a Delegacia e algumas residências em ótimo estado de conservação, além das duas igrejas principais Matriz e Rosário. As fazendas produtoras no ciclo do café, como a Fortaleza, a Pedra Rica e a Santo Antônio, formam em conjunto com outros exemplares um diversificado percurso histórico que é complementado pelo exemplar do período industrial formado pelas empresas Bata, com sua vila operária, a fábrica e a casa dos empresários.

Sendo assim, durante a elaboração do Plano Diretor, o principal foco foi na preservação dos patrimônios históricos e seus conjuntos, buscando observações e perspectivas para estes. Após a definição foi possível captar os potenciais vetores de desenvolvimento urbano e elaborar um planejamento de Sistema Viário em função deste condutor.

Foram apresentadas algumas diretrizes com várias etapas de curto, médio e longo prazo, como: o melhoramento de vias que facilitariam o desvio do trânsito de caminhões pesados pelo centro da cidade, que no Plano Diretor diz que é possível o cumprimento do projeto em curto prazo com obras de alargamento e sinalizações devidas. O segundo projeto, de médio prazo, seria o complemento da marginal ligando o polo industrial à Rodovia Antonin Bata com a formação de um Anel Viário a partir de uma obra do Rio Cachoeira. E o terceiro projeto, de longo prazo, seria possível programar diversas vias de circulação rápida que apoiariam a Rod. Jan Antonin Bata e induziriam o processo de urbanização para a área de expansão proposta pelo Plano Diretor Municipal.

Historicamente, Piracaia não se concentrou em apenas um centro urbano, com isso pode-se entender a causa do afastamento populacional para as zonas menos conturbadas. Analisando o crescimento populacional da cidade, como registrado no IBGE, no ano de 1991, a população estimada era de 18.999 habitantes, 1996 o número foi para 20.046 habitantes em 2000 chegou a 23.347 habitantes, no ano de 2007 a estimativa foi de habitantes 22.335 e em 2010 o numero foi 25.166 habitantes, atualmente com a média de 26.371 habitantes espalhado por toda cidade. Podemos assim, analisar que a maior concentração habitacional, se encontra no centro e no sudoeste de Piracaia, ou seja, é evidente que praticamente todos os bairros da região possuem a maior concentração populacional que os demais, como por exemplo, San Marino, Batatuba, Vista Alegre, Recanto dos Maias, Recanto Pouso Alegre, Jd. Santo Afonso, Recanto Cachoeira, Jd. José Inácio Troster, Jd. Capuava I, Jd. Capuava II, Jd. Primavera, Nova Suiça, Santo Antônio da Cachoeira, Nosso Teto, Jd. Alvorada, Jd. Monte Cristo, Mirante da Cachoeira, Jd. Claudia, Parque dos Pinheiros, Vale do Rio Cachoeira. Bairros que possuem concentração urbana.

Porém, para obter essa amplitude, foi analisado o Plano Diretor, conforme Anexo I, onde estão registradas as informações e regras do crescimento urbano.

3.5 LEGISLAÇÃO

São as Leis que abrangem o âmbito ambiental em Piracaia, descrevemos abaixo as principais Leis que detalham as orientações e normas nas quais a cidade deve seguir. Cada uma delas tem sua importância para proteção ambiental do município.

O novo código Florestal Brasileiro vigente determina as regras de forma geral que a propriedade rural poderá ser explorada e quais vegetações nativas serão preservadas, ou seja, existe uma nascente em Piracaia, em torno desta nascente será a Área de Preservação Permanente (APP), sendo assim nessa área não deverá ter nenhuma transformação humana que interfira no processo natural da nascente. A Lei também protege os rios, manguezais, lagos etc.

Há também a Lei referente à criação de Estações Ecológicas (diferentes áreas do ecossistema brasileiro), onde apenas 10% podem sofrer alterações para fins científicos bem como, as APAs (áreas de proteção ambiental), que tem como principais funções: disciplinar o processo de ocupação e garantir a sustentabilidade.

3.5.1 Proteção ambiental

O município de Piracaia encontra-se sob proteção da Lei Estadual de nº 898 criada em 01/11/1975, pois faz parte da área de Proteção de Mananciais, e está integrada ao complexo Cantareira. A legislação prevê o uso do solo para a proteção da represa Jaguari - Jacareí, formando o reservatório pertencente ao Sistema Cantareira que abastece aproximadamente 60% da região metropolitana de São Paulo. Piracaia também está inserida na Área de Proteção Ambiental (APA), integrada a Secretaria do Meio Ambiente (SMA) buscando manter a preservação, a melhoria e a recuperação da qualidade ambiental além de coordenar os planos e ações relacionados à área ambiental entre outras funções.

3.5.2 APA – Áreas De Proteção Ambiental

Tem como principal objetivo a conservação da biodiversidade e seus processos naturais. Conduzindo seu desenvolvimento, adequando às atividades humanas as características da área, protegendo e conservando a qualidade

ambiental e os sistemas naturais existentes na região. Buscando também a melhoria da qualidade de vida da população local.

A) Regulamentação das Áreas De Proteção Ambiental

O Conselho Municipal de Meio Ambiente tem a função de opinar e assessorar o poder executivo Municipal, a Prefeitura, suas secretarias e o órgão ambiental municipal, nas questões relativas ao meio ambiente. Nos assuntos de sua competência é também um fórum para se tomar decisões, tendo caráter deliberativo, consultivo e normativo, cabendo ao Conselho propor a política ambiental do município e fiscalizar o seu cumprimento, propor a criação de normas legais, bem como a adequação e regulamentação de leis, padrões e normas municipais, estaduais e federais, receber e apurar denúncias feitas pela população sobre degradação ambiental, sugerindo à Prefeitura as providências cabíveis.

B) Lei Federal das Áreas de Proteção Ambiental

A Lei de nº 6.902, datada em 27 de abril de 1981, informa sobre a criação de Estações Ecológicas e Áreas de Proteção Ambiental. Responsável por danos causados ao meio ambiente, à proteção do ambiente natural e ao desenvolvimento da educação conservacionista.

C) Unidades de conservação APAS – áreas de proteção ambientais estaduais Piracicaba /Juquerí-Mirim Área II

As criações dos recursos hídricos serviram para proteger o patrimônio ambiental, da região, representado pela paisagem formada por remanescentes de Mata Atlântica e a fauna a ela associada; pelas cachoeiras, especialmente a Cachoeira dos Pretos e pelos promontórios, como a Pedra Grande em Atibaia e Pedra Bela, no município de mesmo nome. Sua paisagem é variada, representada pela vegetação formada por pastagens, culturas perenes e temporárias, cachoeiras e remanescentes preservados da Mata Atlântica, que abriga vários mamíferos como a jaguatirica e a suçuarana, preguiça, bugio, gato-do-mato e lontra. E espécies em risco de extinção, como o gavião de penacho. A região apresenta um polo industrial

e tecnológico, representado pelos municípios de Bragança Paulista e Atibaia, contrastando com a ocupação restante, baseada em atividades agrícolas, em geral por pequenas propriedades e chácaras de lazer. Decreto n° 26.882, de 11/03/87 e Lei Estadual n° 7438 de 06/07/91.

3.5.3 Informações gerais

Área: 280.330 hectares Bioma: Mata Atlântica Localização: Sub-bacias dos rios Atibainha, Atibaia, Jaguari e Camanducaia.
Dias e horário de funcionamento: de segunda-feira á sexta-feira das 8h às 17h.
Telefones para informação: (19) 3251-6524.
E-mail: mgoncalves@fflorestal.sp.gov.br
Gestor (a): Marcelo Alves de Assis Gonçalves
Endereço: Rodovia Heitor Penteado, km 3,5 – Campinas –SP CEP 13092-546.

3.5.4 Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA

Criado em 17 de dezembro de 1987 e tem como principal objetivo a execução da política de proteção e melhoria das condições ambientais do município, entre outras atividades, como: preservação de recursos e ecossistemas naturais, promover a educação ambiental, estabelecer uma política municipal ambiental preventiva e corretiva, prevenção de atividades poluidoras e predatórias etc.

3.5.5 Lei Orgânica de Piracaia

A Lei Orgânica é o instrumento maior de um Município, estabelecido pela Câmara Municipal, atendendo aos principais estabelecidos da Constituição Federal e Estadual.

Estão contidos os mais diversos princípios que norteiam a vida da sociedade, visando o bem estar social, o progresso e o desenvolvimento. O Município de Piracaia, por intermédio de seus representantes na Câmara Municipal, no exercício dos poderes conferidos pela Constituição Federal, possui o propósito de assegurar justiça e o bem comum de todos da cidade, sendo este o objetivo da Lei Orgânica do Município de Piracaia.

3.5.6 Poluição

O mau uso do solo em sua ocupação agrava problemas ambientais e urbanos relacionados à poluição e a degradação do território. Além do mais, existe a preocupação da escassez e poluição dos recursos hídricos, que responde pelo abastecimento de aproximadamente 60% da população paulista, uma vez que depende da gestão adequada do Sistema Cantareira. Para que exista a devida sustentabilidade devem ser estabelecidas estratégias de conservação e proteção dos mananciais, cobertura vegetal, e o planejamento adequado e de forma ordenada do uso do solo. Diminuição do desperdício de água, e do consumo excessivo, bem como técnicas de reuso e conservação, além da proteção de mananciais e reservas superficiais.

3.5.7 Sistema Cantareira

O Sistema Cantareira foi criado para proteger os recursos hídricos da região, especialmente os reservatórios que compõem o Sistema Cantareira: Jaguarí, Jacareí, Cachoeira, Atibainha e Paiva Castro. A região apresenta um polo industrial e tecnológico, representado pelos municípios de Bragança Paulista e Atibaia, contrastando com a ocupação restante, baseada em atividades agrícolas, em geral por pequenas propriedades e chácaras de lazer. A delimitação da APA se superpõe às APAS Piracicaba/Juqueri-Mirim área II e Represa Bairro da Usina, reforçando a proteção aos recursos hídricos da região, particularmente as áreas que formam a bacia de drenagem do Sistema Cantareira, um dos principais responsáveis pelo abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo. Instrumentos legais: Criada pela Lei Estadual n° 10.111, de 04 de dezembro de 1998.

A) Informações gerais

Área: 249.200 hectares
Bioma: Mata Atlântica
Localização: Atibaia, Nazaré Paulista, Bragança Paulista, Joanópolis, Piracaia, Vargem e Mairiporã.
Dias e horário de funcionamento: de segunda-feira sexta-feira das 8h às 17h.

Telefones para informação: (19) 3251-6524.
E-mail: mgoncalves@fflorestal.sp.gov.br.
Gestor: Marcelo Gonçalves.
Endereço: Rodovia Heitor Penteado, km 3,5 – Campinas –SP CEP 13092-546.

3.6 INFRAESTRUTURA BÁSICA E DE ACESSO

3.6.1 Tipologia dos transportes

O município de Piracaia é servido por rede rodoviária. As vias de acesso são a Rodovia Fernão Dias (BR-381), Rodovia Dom Pedro I (SP-065) e Rodovia Jan Antonim Bata (SP-065).

- Distância a partir do centro de São Paulo: 89,6 km.
  Tempo estimado para trajeto: 1h24m.
  Pedágio na Rodovia BR-381 Fernão Dias- km. 65- Mairiporã com a taxa de R$ 1,50.
- Distância a partir de Atibaia: 27,4 km
  Tempo estimado de trajeto: 24m.
  Pedágio na Rodovia BR-381 Fernão Dias – km 65. Mairiporã com a taxa de R$ 1,50.
- Distância a partir do centro de Campinas: 84,4 km
  Tempo estimado de trajeto: 1h3m.
  Pedágio SP-348 Rod. Dos Bandeirantes, km. 39 - Campo Limpo Paulista R$ 7,30; Pedágio SP-330 Rod Anhanguera, km. 165 - Valinhos R$ 7,20; Pedágio na Rodovia BR-381 Fernão Dias- km. 65 - Mairiporã com a taxa de R$ 1,50.
- Distância a partir de São José dos Campos: 97,8 km
  Tempo estimado de trajeto: 1h10m.
  Pedágios - Na BR-116- Rodovia Presidente Dutra, km. 165-Jacareí- R$ 4,50; Pedágios - Na BR– 116 – Rodovia Presidente Dutra, km. 182- Guararema- R$ 2,50; Pedágios – Na BR- 116 – Rodovia Presidente Dutra, km. 204 – Arujá – R$ 2,50; Pedágio na Rodovia BR-381 Fernão Dias- km. 65- Mairiporã com a taxa de R$ 1, 50.
- Distância a partir do Rio de Janeiro: 524 km

Tempo estimado de trajeto: 5h30m.

- Distância a partir de Brasília: 1.000 km
  Tempo estimado de trajeto: 13h12m.

3.6.2 Rodovias

Para adentrarmos ao município de Piracaia, os principais acessos são pelas Rodovias[13] Fernão Dias, Dom Pedro I e Jan Antonin Bata que servem de ligação entre as outras cidades ao município.

A) Investimentos Rodovia Fernão Dias

A Autopista Fernão Dias é a responsável, desde 2008, pelos 562,1 quilômetros da rodovia Fernão Dias (BR-381), que liga as cidades de Contagem/MG e Guarulhos/SP. A concessão para administrar e conservar a Fernão Dias por 25 anos foi obtida em leilão realizado em 9 de outubro de 2007, no qual a proposta do grupo OHL Brasil. O contrato foi assinado em 14 de fevereiro de 2008 e prevê investimentos de R$ 3,4 bilhões durante sua vigência de 25 anos.

B) Investimentos Dom Pedro I

O trecho de 296,6 quilômetros sob administração da Rota das Bandeiras receberá um total de investimentos de R$ 2,1 bilhões, destinados à ampliação, recuperação, sinalização e monitoração de toda a extensão.
Nos próximos seis anos, o trecho receberá a maior parte dos investimentos estimados em R$ 1,4 bilhão. As principais obras serão:

- Implantação de marginais e trevos da SP-065 (D. Pedro I);
- Duplicação da SP-332 (Rodovia Professor Zeferino Vaz) entre os municípios de Engenheiro Coelho e Conchal;
- Duplicação da SP-360 (Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra), que liga Itatiba a Jundiaí;

[13] O histórico das rodovias citadas pode ser visto no Capitulo 2: ASPECTOS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO E ADMINISTRAÇÃO GERAL.

- Prolongamento do anel viário de Campinas até o Aeroporto de Viracopos e a Rodovia dos Bandeirantes.

C) Investimentos Jan Antonin Bata

O deputado estadual Edmir Chedid (Democratas) vistoriou na segunda-feira, 21, as obras emergenciais realizadas na SP-036 (Rod. Jan Antonin Bata), que interliga Piracaia a SP-065 (Rod. D. Pedro I). A rodovia está inserida em um conjunto de obras emergenciais que recebeu investimento de R$ 4,6 milhões do Governo do Estado. As obras atendem pedido feito pelo parlamentar e estão sendo executada pelo Grupo Galvão Engenharia.

Na Rod. Jan Antonin Bata havia vários problemas no asfalto provocados pelo excesso de água acumulada nas pistas em decorrência das fortes chuvas do início do ano. No entanto, havia uns trechos na altura do km 02 onde os riscos de acidentes graves se tornaram preocupantes.

A vistoria das obras também foi acompanhada pelo vereador Wanderley de Oliveira, do mesmo partido. Na ocasião, ele explicou que o local exigiu empenho da equipe de profissionais e acompanhamento de engenheiros do DER Campinas. A preocupação estava relacionada à estrutura da pista, que poderia ceder.

Para o presidente do Partido dos Democratas de Piracaia, Sandro Silva Araújo, os trabalhos executados no local foram importantes não somente à comunidade, mas aos turistas que procuram pelo município nos fins de semana e feriados.

3.6.3 Obras previstas

De acordo com a Secretaria Estadual de Logística e Transporte, há somente uma obra em andamento em uma das rodovias estaduais que ligam São Paulo à Piracaia:

Tipo: Obra de Melhoria na Via.

Descrição: Implantação de acesso à Barão Geraldo, no Km 138.

Valor: R$ 8.200.000,00.

Início: 27/05/2013.

Conclusão: 30/10/2014.

3.6.4 Distância dos aeroportos

Distância dos principais aeroportos do Estado de São Paulo:

- Aeroporto Internacional de Guarulhos / Cumbica (GRU)
  Localização: Rodovia Hélio Schimit, s/nº – Cumbica, Guarulhos, 07190-100.
  Trajeto através da Rodovia Juvenal Ponciano de Camargo.
  Distância aproximada: 67,4 km – Tempo aproximado: 1 hora 10 min.

- Aeroporto Internacional de Viracopos (VCP)
  Localização: Rodovia Santos Dumont, km 66 - Viracopos, Campinas, 13052-448
  Trajeto através da Rodovia Dom Pedro I
  Distância aproximada: 102 km – Tempo aproximado: 1 hora 23 min.

- Aeroporto de Congonhas (CGH)
  Localização: Avenida Washington Luís, s/n° - São Pa ulo, 04626-911.
  Trajeto através da Rodovia Fernão Dias.
  Distância aproximada: 99,4 km – Tempo aproximado: 1 hora 20 min.

- Aeroporto de São José dos Campos – Professor Urbano Ernesto Stumpf (SJK)
  Localização: Av. Brigadeiro Faria Lima, s/nº, Jardim Martim Cererê, São José dos Campos, 12227-000.
  Trajeto através da Rodovia Dom Pedro I
  Distância aproximada: 102 km – Tempo aproximada: 1 hora 18 min.

3.6.5 Ferrovias

Não há ferrovias na cidade de Piracaia.

3.6.6 Estado de conservação

Segundo as concessionárias que administram as rodovias Fernão Dias e Dom Pedro I, algumas melhorias estão sendo feitas, tais como obras de manutenção, conservação e construção de novas passarelas, onde é possível notar logo que se transita pelas rodovias. A Rodovia Jan Antonin Bata não exibe boas condições, sendo que o principal ponto negativo é o espaço, que é pequeno demais para suportar grandes grupos de pessoas.

3.6.7 Conexões e interligações

O município de Piracaia possui apenas uma rodoviária, que está localizada na Rua Afonso Rogério. A empresa que presta serviço é VIACÃO ATIBAIA SÃO PAULO LTDA, que realiza ligações do Município com a Capital, realiza viagens de Piracaia à Atibaia, São Paulo, Campinas, Bragança Paulista e Joanópolis. A empresa AD TUR TRANSPORTES E TURISMO LTDA oferece serviço de transporte interno, entre bairros de Piracaia e municípios próximos.

Tabela 6 - Empresa: VIAÇÃO ATIBAIA SAO PAULO LTDA

Origem: Piracaia - Destino: São Paulo							
Horário	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
08:30	x	-	-	-	-	-	-
18:20	x	-	-	-	-	-	-

Origem: São Paulo – Destino: Piracaia							
Horário	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
10:50	x	-	-	-	-	-	-
21:30	x	-	-	-	-	-	-

Origem: Piracaia – Destino: Atibaia							
Horário	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
05:45	-	x	x	x	x	x	x
06:30	-	x	x	x	x	x	-
07:00	-	x	x	x	x	x	x
07:05	-	x	x	x	x	x	-
07:15	x	x	x	x	x	x	x
08:15	x	x	x	x	x	x	x
09:00	-	x	x	x	x	x	-
09:30	x	x	x	x	x	x	x
10:15	-	x	x	x	x	x	-
10:30	-	-	-	-	-	-	x
12:00	-	x	x	x	x	x	x
12:30	-	x	x	x	x	x	-
12:50	-	-	-	-	-	-	x
13:00	x	x	x	x	x	x	x
14:00	-	x	x	x	x	x	x
14:30	x	x	x	x	x	x	x
15:30	x	x	x	x	x	x	x
16:00	-	x	x	x	x	x	-
16:15	-	x	x	x	x	x	-
16:45	-	x	x	x	x	x	-
17:00	-	-	-	-	-	-	x
17:30	x	x	x	x	x	x	x
17:45	-	x	x	x	x	x	-
18:15	-	x	x	x	x	x	-
18:20	x	-	-	-	-	-	x
18:45	-	-	-	-	-	-	x
19:15	-	x	x	x	x	x	-
19:30	-	-	-	-	-	x	-

20:00	x	-	-	-	-	-	x
22:15	-	-	-	-	-	-	x
22:25	-	x	x	x	x	x	

Fonte: Viação Atibaia São Paulo LTDA. Disponível em <http://www.viacaoatibaiasp.com.br>. Acesso em 09 ago. 2014

3.7 VARIAÇÕES SAZONAIS

Segundo o IBGE: “Variações sazonais são movimentos periódicos e interanuais provocados pelos calendários climáticos ou institucionais (páscoa, carnaval, etc.)”.

Piracaia está situada na Serra da Mantiqueira, possui relevo montanhoso e um clima subtropical de altitude, apresentando picos e montanhas que variam de 1.000 a 2.000 metros de altitude em média. O Município apresenta estações bem definidas, possui temperatura média anual em torno de 20 graus. As temperaturas podem variar de graus negativos nas montanhas no inverno e que beiram os 40 graus no verão. A região apresenta boa umidade relativa e índice pluviométrico, proporcionando, desta forma há boas condições para a prática de esportes e atividades ligadas a natureza.

3.8 CONGESTIONAMENTOS

Não há dados registrados de congestionamento na cidade de Piracaia.

3.9 INFRAESTRUTURA URBANA

Segundo Zmitrowicz e Angelis Neto (1997), infra-estrutura urbana pode ser conceituada como um sistema técnico de equipamentos e serviços necessários ao desenvolvimento das funções urbanas, podendo estas funções serem vistas sob os aspectos sociais, econômicos e institucionais.

3.9.1 Abastecimento de água

A Sabesp é responsável pelo o abastecimento de água em Piracaia desde setembro de 1976. A cidade possui três represas: Jaguari e Jacareí (interligados), Cachoeira e Atibainha, que fazem parte do sistema da Cantareira que é composto pelas represas: Jaguari, Jacareí, Cachoeira, Atibainha, Águas Claras e Paiva Castro. A área total do Sistema Cantareira é de aproximadamente 227.950 hectares abrangendo 12 municípios entre São Paulo e Minas Gerais, e é responsável pelo abastecimento de aproximadamente 15 milhões pessoas. Sua produção, em sua grande maioria é proveniente das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Bacias PCJ). Piracaia está localizada na Bacia do rio Piracicaba, a qual abrange a região de Bragança Paulista.

Segundo o Consórcio PCJ (2013), atualmente o Sistema da Cantareira é composto por:

- Cinco reservatórios de regularização de vazões: Jaguari e Jacareí (interligados), Cachoeira, Atibainha e Paiva Castro.
- Túneis e canais de interligação para transferência de água de uma represa para outra.
- Uma estação elevatória de água (Santa Inês), responsável por recalcar a água dos cincos reservatórios captada no último deles.
- Um reservatório (Águas Claras), que pela capacidade e vazão por ele veiculada, pode ser considerado “tipo pulmão”, com a finalidade de manter o fluxo contínuo de água para ETA Guaraú.
- Uma estação de tratamento de água: a ETA do Guaraú.

Além disto, o município também faz parte do consórcio PCJ. O consórcio PCJ é um consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, que é uma associação privada sem fins lucrativos e é composta por municípios e empresas e tem como objetivo a recuperação dos mananciais da área. A associação trabalha na conscientização da sociedade sobre a problemática dos recursos hídricos da região, no planejamento e sobre as ações de recuperação dos mananciais.

As ações da Sabesp no município atualmente foram: em 2013 a Sabesp ampliou o abastecimento do Centro do município e dos bairros Cecap, Santos Reis e Vista Alegre, onde instalou uma nova unidade de bombeamento. No bairro de

Batatuba, 4.7 km de novas redes foram concluídas, e foram construídas mais sete estações para bombear o esgoto até o tratamento, atingindo 10 mil pessoas. A oitava estação elevatória está em construção.

Em 2014, houve uma baixa no nível das represas que compõem o sistema da Cantareira. Esta baixa se deve a baixa quantidade de chuvas, crescimento da população dos municípios que são abastecidos pelo sistema e mudança de regiões infraestruturadas para próximo ao rodoanel fazendo com que aumentasse a população nesta área. Todo este crescimento não foi planejado e gerou muitas consequências.

Em 15 de maio de 2014 o nível do sistema Cantareira chegou a 26,7% já com 18,50% do seu volume morto, segundo a Sabesp, ou seja, estava com 8,20% da sua capacidade normal. Foi a menor taxa já registrada do sistema. O volume morto, também conhecido como reserva técnica, do sistema Cantareira se localiza abaixo de suas comportas, e possui 400 milhões de metros cúbicos de água, o mesmo nunca foi utilizado anteriormente.

Segundo dados disponibilizados pela SABESP, no ano de 2013, o município possuía 7295 ligações de água, 02 estações de tratamento, 10 reservatórios, 1.348 milhões de litros para capacidade de reserva. Segundo o IBGE, o nível em porcentagem de atendimento foi em 76,04.

Tabela 7 - Dados operacionais disponibilizados pela SABESP com base no ano de 2013

Ligações de Água	7295
Economia de Água	7502
Extensão de redes de Água	131395,8 metros
Estação de tratamento de Água	2
Reservatórios	10
Capacidade da Reserva	1,348 milhões de litros

Fonte: SABESP

Tabela 8 - Dados sobre o nível de atendimento disponibilizado pelo IBGE com base no ano de 2010

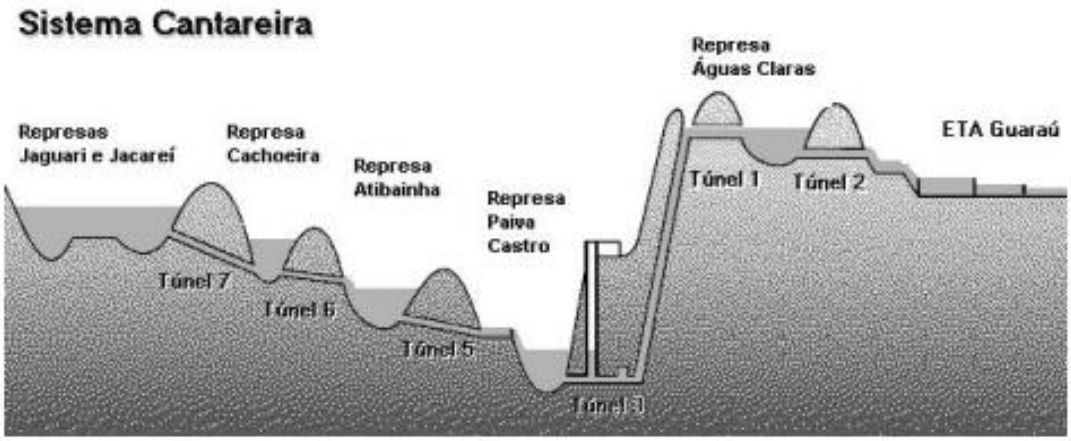
Abastecimento de Água	Ano	Estado	Região de Governo	Município
Nível de atendimento em porcentagem	2010	97,91	86,64	76,04

Fonte: IBGE

Mapa 5 - Mapa com a Área Abrangida Pelo Consorcio PCJ

Fonte: Consorcio PCJ. Disponível em: <http://www.agua.org.br/conteudos/41/localizacao.aspx>. Acesso em 10 ago. 2014

Figura 3 - Sistema Cantareira



Fonte: Águas do Brasil – Sistema Cantareira. Disponível em: <http://aguasdobrasil.org/edicao-06/sistema-cantareira.html>. Acesso em 10 ago. 2014

Como pode ser visto no Plano Diretor do Município, disponível no Anexo I, o Capítulo II discorre com mais clareza sobre os Recursos Hídricos, a partir do Artigo 40 até o Artigo 43.

3.9.2. Rede de esgoto

A Sabesp também assumiu a rede de esgoto em Piracaia desde setembro de 1976. A rede do município possui 5.301 ligações de Esgoto e 6.3224,19 metros de redes coletoras de esgoto, com uma estação de tratamento de esgoto. Seu tipo de tratamento é lagoa com aeração sendo que 9 estações elevatórias de esgoto estão em funcionamento e há mais uma sendo construída na parte central da cidade, para que possa ser tratado 100% do esgoto coletado. A Sabesp consegue coletar 62,15 % do esgoto dos imóveis do município.

Tabela 9 - Dados operacionais disponibilizados pela SABESP com base no ano de 2013

Ligações de Esgoto	5301
Economia de Esgoto	5427
Extensão de redes coletoras de Esgoto	63224,19
Estação de tratamento de Esgoto	1

Fonte: SABESP

Tabela 10 - Dados sobre o nível de atendimento disponibilizado pelo IBGE com base no ano de 2010

Esgoto Sanitário	**Ano**	**Estado**	**Região**	**Município**
Nível de atendimento em porcentagem	2010	89,75	73,34	62,15

Fonte: IBGE

Como pode ser visto no Plano Diretor do Município, disponível no Anexo I, o Capítulo III discorre com mais clareza sobre Saneamento, a partir do Artigo 45 até o Artigo 47

3.9.3 Coleta De lixo

A MB Engenharia atua na limpeza urbana no município desde 27 de Agosto de 2012. A escolha foi através de um processo licitatório e a mesma seria responsável pela limpeza urbana pelos próximos cinco anos no município. Os serviços acertados nesta licitação são: Coleta domiciliar, Transporte e destinação final dos resíduos, Coleta seletiva, Limpeza publica, Varrição de vias e logradouros e Operação de Ecopontos. Segundo o IBGE a porcentagem de atendimento no município é de 95,61%.

Tabela 11 - Dados sobre o nível de atendimento disponibilizado pelo IBGE com base no ano de 2010

Coleta de Lixo	Ano	Estado	Região de Governo	Município
Nível de atendimento em porcentagem	2010	99,66	99,08	95,51

Fonte: IBGE

Como pode ser visto no Plano Diretor do Município, disponível no Anexo I, o Capítulo V discorre com mais clareza sobre Coleta de Lixo, a partir do Artigo 52 até o Artigo 55.

3.9.4 Energia elétrica

A Elektro atua na distribuição geração de energia para o município desde 1998, através de concessão pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. Em fevereiro de 2011, a Elektro criou uma filial para atender o município, que se localiza na Rua Domingos Leme, número 25.

A geração de energia da cidade funciona através da subestação de energia situada no Bairro Arpuí. Ela é responsável pelo fornecimento de energia não somente de Piracaia, como do município de Joanópolis. A tensão de fornecimento da subestação é de 34.500 volts com fonte geradora a partir da subestação de Bom Jesus dos Perdões, alimentada através de uma Linha de Transmissão (Torres).

A partir da subestação de Piracaia, a energia distribuída para o município é de 13.800 volts ou 13,8 kV na média Tensão e de 127/220 volts na baixa tensão. São 11.000 postes instalados, 700 quilômetros de extensão, 1.254 transformadores, 3.000 pontos de iluminação e 11.760 unidades consumidoras atendidas, segundo dados fornecidos pela equipe de assessoria de imprensa da Elektro com base no ano de 2013. Segundo o IBGE, em 2010 na área industrial foram 126 consumidores atendidos, na área de Comércio e Serviços foram 652 consumidores atendidos, na área de Residencial foram 8.929 consumidores atendidos e na área de Rural foram 851 consumidores atendidos. No mesmo ano o consumo em MWh foi de 12.852 para a área Industrial, 5.058 para a área de comércio e serviços, 18.103 para a área residencial, 5.188 para a área rural e 4.277 para iluminação, serviços Públicos e outros.

Tabela 12 - Dados operacionais com base no ano de 2013

Postes Instalados	11.000
Extensões de Redes Primárias e Secundárias	(13.800 volts) Primárias +(127/220 volts) Secundárias = 700 quilômetros
Transformadores instalados	1.254
Pontos de Iluminação Pública	3.000
Unidades Consumidoras atendidas	11.760

Fonte: Equipe de Marketing da Empresa Elektro

Tabela 13 - Dados sobre o nível de atendimento disponibilizado pelo IBGE com base no ano de 2010

Consumidores	**Ano**	**Município**
Consumidores de energia Elétrica - Industrial	2010	126
Consumidores de energia Elétrica - Comércio e Serviços	2010	652
Consumidores de energia Elétrica - Residencial	2010	8.929
Consumidores de energia Elétrica - Rural	2010	851

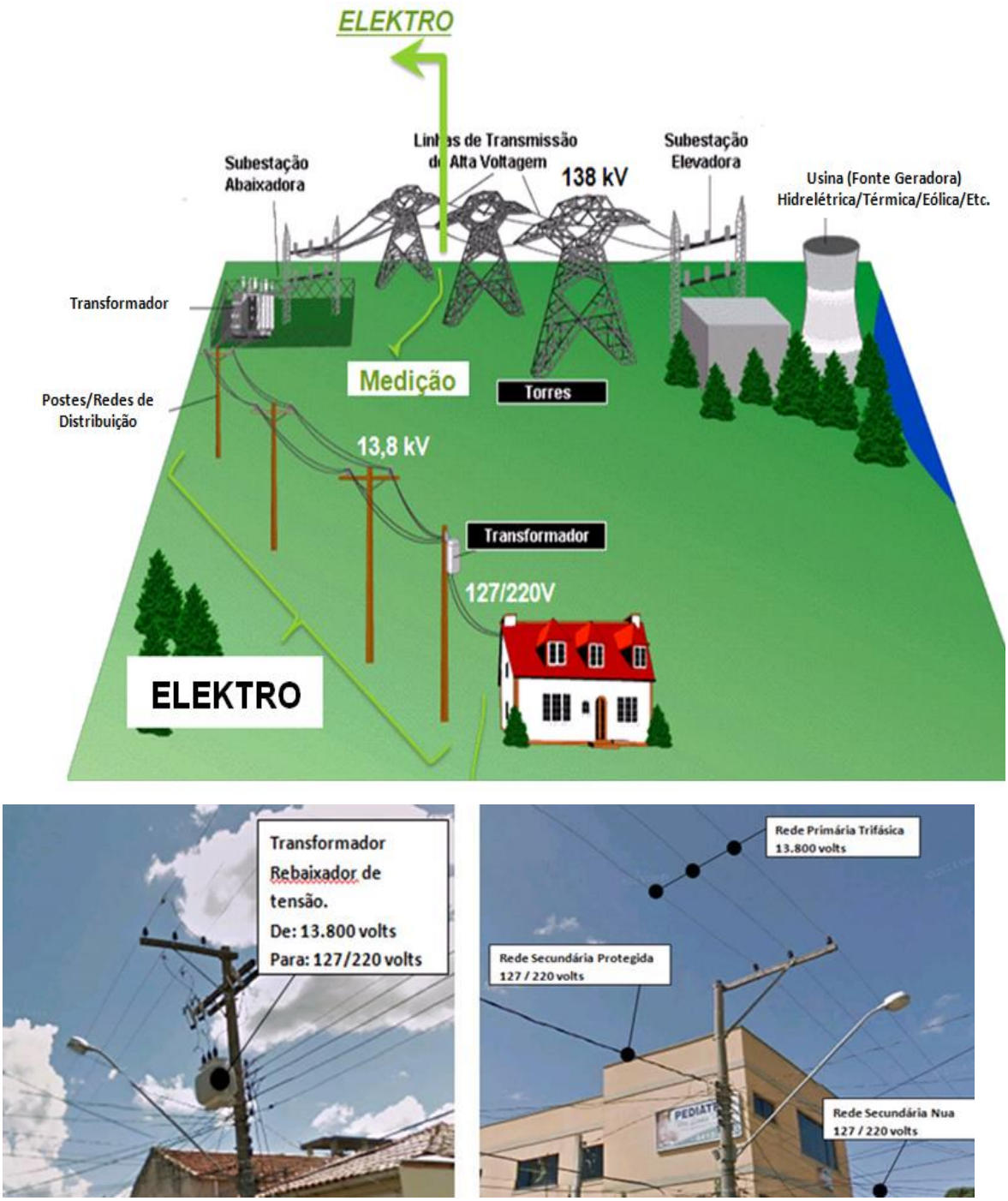
Fonte: IBGE

Tabela 14 - Dados sobre consumo disponibilizado pelo IBGE com base no ano de 2010

Consumo (Em MWh)	**Ano**	**Município**
Consumo de energia Elétrica - Industrial	2010	12.852
Consumo de energia Elétrica - Comércio e Serviços	2010	5.058
Consumo de energia Elétrica – Residencial	2010	18.103
Consumo de energia Elétrica – Rural	2010	5.188
Consumo de energia Elétrica - Iluminação e Serviços Públicos e Outros	2010	4.277

Fonte: IBGE

Figura 4 - Área Abrangida Pelo Consorcio PCJ



Fonte: Assessoria de Imprensa da empresa Elektro.

3.9.5 Transporte

A empresa que atua no transporte urbano em Piracaia é a ADTur que disponibiliza 32 ônibus para atender o município. A rodoviária da cidade leva o nome de Afonso Rogério e a única empresa que atende o município levando passageiros a

outras cidades é a Viação Atibaia. Segundo o IBGE, em 2010 a frota do município era de 10.935 veículos, atingindo 2,30% dos habitantes. A frota de automóveis era 5.842 carros, 31 ônibus, 452 caminhões, 142 frota de reboques, 3.274 motocicletas e assemelhados, 1.180 micro-ônibus e caminhonetas e 14 outros veículos.

Tabela 15 - Dados sobre o nível de atendimento disponibilizado pelo IBGE com base no ano de 2010

Frota total de veículos	2010	10.935
Número de habitantes por total de veículos	2010	2,30
Frota de automóveis	2010	5.842
Frota de ônibus	2010	31
Frota de caminhões	2010	452
Frota de Reboques	2010	142
Frota de motocicletas e assemelhados	2010	3.274
Frota de microônibus e caminhonetas	2010	1.180
Frota de veículos de outro tipo	2010	14

Fonte: IBGE

Segue abaixo horários da frota de ônibus municipais que circulam por Piracaia:

Tabela 16 - Horário do ônibus municipal - linha 101 – Bairro Canedos / Rodoviária

Horários de Sábados, Domingos e Feriados				
Canedos para Rodoviária				
06:15	06:15	06:15	06:15	06:15
09:20	09:20	09:20	09:20	09:20
12:00	12:00	12:00	12:00	12:00
14:30	14:30	14:30	14:30	14:30
17:00	17:00	17:00	17:00	17:00
20:30	20:30	20:30	20:30	20:30

Rodoviária para Canedos				
05:30	05:30	05:30	05:30	05:30
08:40	08:40	08:40	08:40	08:40
11:30	11:30	11:30	11:30	11:30
14:00	14:00	14:00	14:00	14:00
16:30	16:30	16:30	16:30	16:30
20:00	20:00	20:00	20:00	20:00

Fonte: Prefeitura de Piracaia

Tabela 17 - Horário do ônibus municipal - linha 101 – Bairro Pedroso / Rodoviária

Rodoviária para Vila Pedroso				
05:30	06:40	11:45	16:15	17:30
Vila Pedroso para Rodoviária				
05:55	07:15	12:15	16:45	18:00
Horários em vermelho não circulam aos Domingos e Feriados				

Fonte: Prefeitura de Piracaia

Tabela 18 - Horário do ônibus municipal Linha 102 – Bairro San Marino / Bairro Pouso Alegre

San Marino para Pouso Alegre				
06:20	06:45	07:30	08:00	08:30
09:30	10:25	11:15	12:20	13:30
14:30	15:30	16:15	17:10	17:30
18:10	19:10	20:40	21:15	23:30
Pouso Alegre para San Marino				
07:00	08:00	09:00	10:00	10:50
11:40	13:00	14:00	15:00	15:50
16:40	17:05	17:35	18:00	18:40
20:10	21:15	22:05		
Horários em vermelho não circulam aos Domingos e Feriados				

Fonte: Prefeitura de Piracaia

Tabela 19 - Horário do ônibus municipal - linha 103 – Pouso Alegre / Bairro Parque dos Pinheiros

Parque dos Pinheiros		Pouso Alegre	
06:15	07:00	06:40	07:30
08:00	09:00	08:30	09:30
10:00	11:00	10:30	11:30
12:00	13:00	12:30	13:30
14:00	15:00	14:40	15:30
16:00	17:00	16:30	17:30
18:30	19:30	19:00	
Horários em vermelho não circulam nos finais de semana			

Fonte: Prefeitura de Piracaia

Tabela 20 - Horário do ônibus municipal - linha 104 – Bairro Cubas / Rodoviária

Rodoviária		Cubas	
05:45	10:30	05:45	10:30
12:25	15:50	12:25	15:50
17:35		17:35	

Fonte: Prefeitura de Piracaia

Tabela 21 - Horário do ônibus municipal - linha 104 – Bairro Panorama / Rodoviária

Rodoviária		Panorama	
11:50	12:40	11:50	12:40

Fonte: Prefeitura de Piracaia

3.9.6 Abastecimento de gêneros

O abastecimento de gênero é todo e qualquer produto consumido na cidade, seja ele produzido na cidade ou não.

Em Piracaia o produto de maior impacto são os refrigerantes Piracaia, que é uma empresa criada em 2009 com especulação no trecho Rio-São Paulo. Começou com a venda somente de uma linha de sucos em 2008 e somente em 2009 criou a linha de refrigerantes que agora com o nome de Refrigerantes Piracaia se desenvolveu no local.

O carvão tem uma grande importância não só para a cidade de pesquisa Piracaia, mas também para a micro região onde são identificadas 10 carvoarias, sendo que 6 são em Piracaia, essas que oferecem seus serviços a marcas maiores como o carvão Atibainha e Verissimo que abastecem a grande São Paulo.

Existe também uma parcela de produtos orgânicos que são produzidos por pequenos produtores da região que abastecem prioritariamente o próprio município.

Em sua maior quantidade os produtos chegam de fornecedores externos com os produtos industrializados. A parcela de frutas e legumes que não são de produção interna de Piracaia parte do Ceagesp.

A) Abastecimento de gêneros

Locais responsáveis pelo abastecimento de gêneros alimentícios e diversos da região central do município de Piracaia:

- SUPERMERCADO JAIR MACHADO
  Av. Francisco Almeida, 541 - Jardim Capuava Piracaia, SP | CEP: 12970-000.
  Contato: (11) 4036-8087

- SUPERMERCADO MARIANO
  Av. Doutor Valentim Del Nero, 555 - Catigua Piracaia, SP | CEP: 12970-000.
  Contato (11) 4036-7791

- GOYOS SUPERMERCADO
  R. Tenente Antônio Batista, 239 - Centro Piracaia, SP | CEP: 12970-000.

Contato (11) 4036-7321

- SUPERMERCADO HAKUO
  Av. Doutor Alípio Ferreira, 676 - Centro Piracaia, SP | CEP: 12970-000.
  Corredor (11) 4036-4119

- SUPERMERCADO DO HAKUO
  Av. Doutor Alípio Ferreira, 676 - Centro Piracaia, SP | CEP: 12970-000.
  Contato (11) 4036-7315

- SUPERMERCADO NAKAMITSU
  R Tenente Antônio Batista, 244 - Centro Piracaia, SP | CEP: 12970-000.
  Contato (11) 4036-7582

- SUPEMERCADO MADU
  Av. Francisco Almeida, 365 – Jardim Capuava Piracaia, SP | CEP: 12970-000.
  Contato (11) 4036-3267

Para produtos com relação à construção também são encontrados fornecedores no município, porem nenhum deles produz o próprio produto final e em sua maioria esses produtos são comprados em São Paulo e revendidos em Piracaia, abaixo alguns endereços.

- IGINIS ACC
  Avenida Doutor Alípio Ferreira, 169, Piracaia - SP, 12970-000.
  Contato: (11) 4036-3202

- JO & AL MATERIAIS DE CONSTRUÇÂO
  Rua Valentim Del Nero, 118 Piracaia - SP 12970-000.
  Contato: (11) 4036-3425

3.9.7 Circulação interna

A circulação interna diz respeito tanto a circulação de produtos quanto de pessoas dentro da cidade, sendo de cunho público ou privado. Em visita a cidade verificou-se que suas vias são em sua maioria de paralelepípedos ou barro, poucas são asfaltadas.

Seus declives são íngremes e exigem mais esforço tanto para tração mecânica, quanto animal. Fazendo com que a tração mecânica se desgaste mais rapidamente e a tração animal se canse facilmente. Essas exigências da geografia da cidade, onde a difícil locomoção é somada com o terreno que não está mais apropriado para os novos veículos, torna o local menos atrativo a chegada de produtos ou visitantes, que também enfrentam problemas ao andar pelas calçadas estreitas e com obstáculos como postes de energia, transito ou ate mesmo de luz, como mostra a imagem abaixo.

Figura 5 - Árvore sendo um obstáculo

Fonte: Foto tirada por Gabriela Santos Olivieri, aluna do curso de Turismo.

3.9.8 Sinalização

A cidade não tem a utilização de semáforos em seus cruzamentos, sendo necessária a presença de rotatórias em algumas situações. Os nomes das ruas são colocados nas casas que ficam de esquina (Figura 6) ou em postes nas esquinas (Figura 7) em muitos dos casos, porém, essa identificação não é padronizada e em alguns casos nem existe essa placa (Figura 8). Não há também nenhuma identificação nas árvores que estão no meio de ruas e avenidas (Figura 5).

Figura 6 - Placas nas casas

Fonte: Google Maps

Figura 7 - Sinalização das ruas

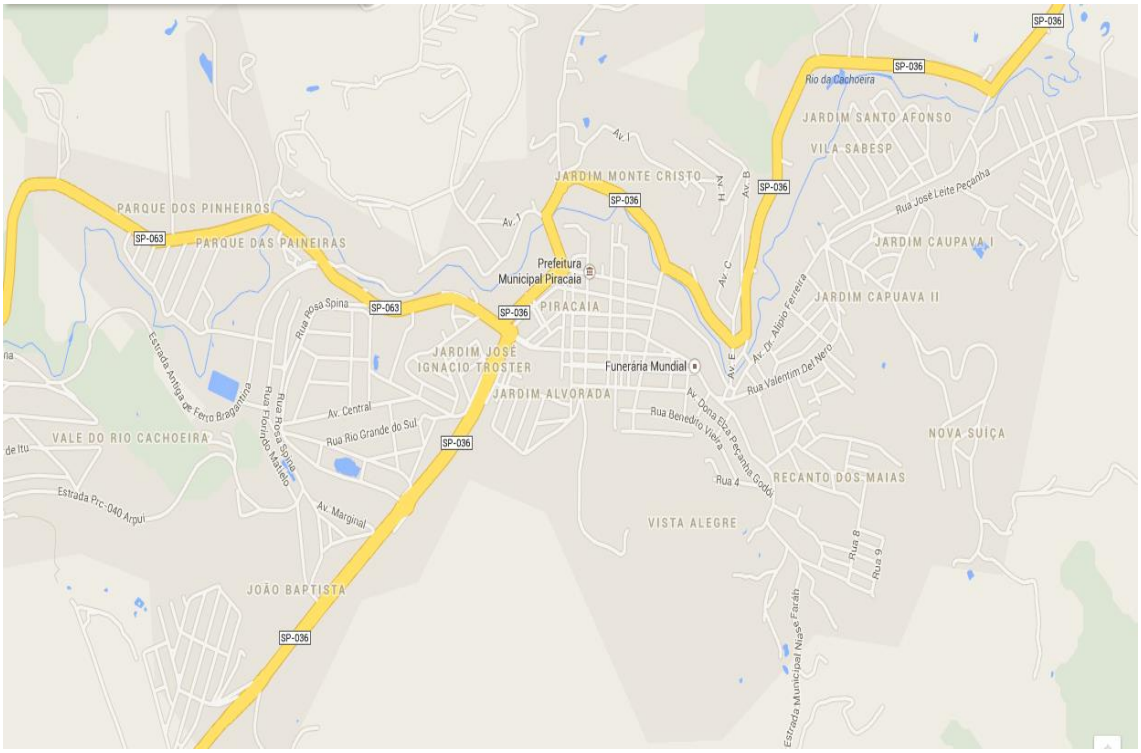
Fonte: Google Maps

Figura 8 - Falta de Padronização da Sinalização

Fonte: Google Maps

3.9.9 Traçado das ruas

Mapa 6 - Mapa Traçado das Ruas



Fonte: Google Maps

3.9.10 Mapa

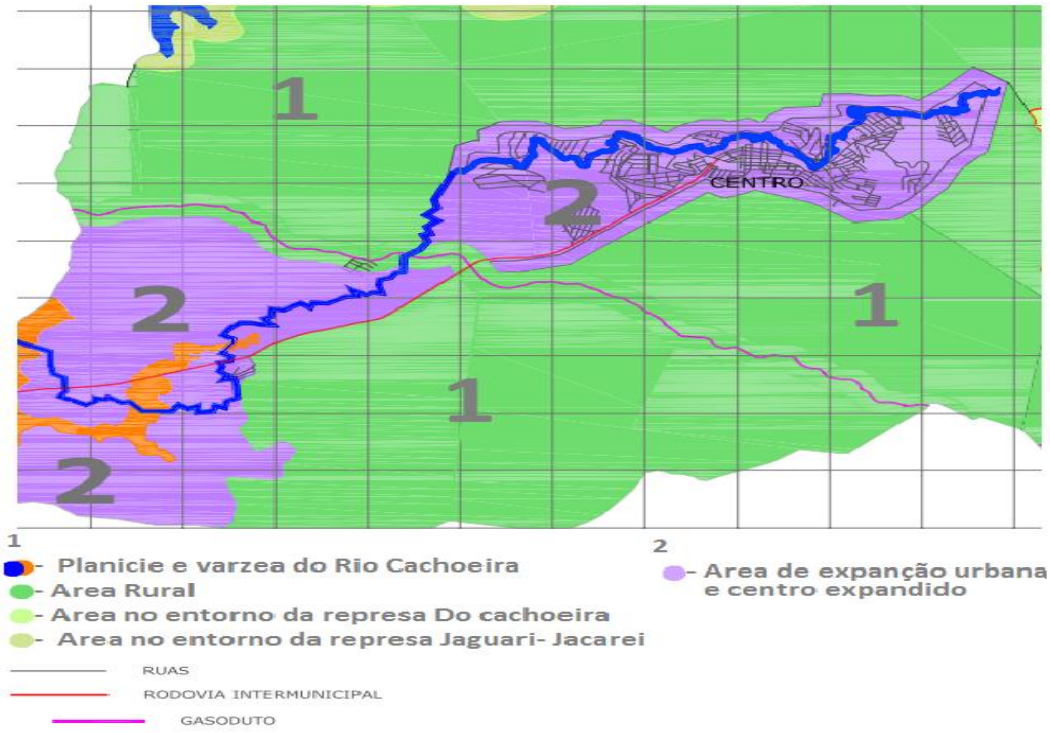
Segundo o IBGE, o mapeamento das unidades territoriais representa a partir do mapeamento topográfico, o espaço territorial brasileiro através de mapas elaborados especificamente para cada unidade territorial do país. Apresentando dois gêneros de interdependência:

- Interna: Cartografia; Estruturas Territoriais; Geografia; Geodésia; Recursos Naturais e Estudos Ambientais; Estatísticas Populacionais, Agropecuárias, Econômicas e de Serviços.

- Externa: Ministério do Exército, Diretoria de Serviço Geográfico; órgãos estaduais e municipais de Cartografia; Institutos de Terras; SUDENE; INPE;

Abaixo segue o mapeamento retirado do plano diretor do município referente à infraestrutura urbana:

Mapa 7 - Mapeamento da Infraestrutura Urbana



Fonte: Plano Diretor de Piracaia

3.10 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

3.10.1 Hospitais

O município de Piracaia possui somente um hospital público para atender toda a população. Segundo Beni (2008, p. 323), hospitais são definidos como “estabelecimentos públicos ou particulares, onde se tratam doentes”.

- **Irmandade de Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paula**
  Av. Doutor Cândido Rodrigues, 36, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-2010

- **Labclin – Laboratório de Análises Clínicas**
  Av. Coronel Silvino J Guimarães, 118, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-7970

- **Bento Gonçalves – Ginecologia e obstetrícia**
  Rua Ten. Antonio Batista, 100, 1° andar, Centro, Pi racaia – SP.
  Contato: (11) 4036-8030 E-mail: fatima.vilma@bol.com.br

- **Fisiovida**
  Rua Aracy Marcondes Guimarães, 115, Centro, Piracaia – SP.
  Contato: (11) 4036-8105

3.10.2 Postos de saúde

Piracaia também conta com um centro de saúde para abranger o atendimento médico para toda a população. Porém só há um posto de saúde na cidade. “Estabelecimentos de assistência social/médica de pacientes é onde encontram-se médicos, dentistas e especialistas as área prontos para atender à população de um bairro ou de determinada região”. (Beni, 2008, p. 323).

- **Centro de Saúde Doutor José Fonseca Rosas**
  Rua Doutor Jan Antonin Bata, 6 – Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-2720

3.10.3 Farmácias/drogarias

O município de Piracaia possui 10 estabelecimentos par comercialização de medicamentos, que, segundo Beni (2008) farmácias são “estabelecimentos onde se podem adquirir medicamentos ou outros materiais necessário para cuidar da saúde”.

- **Gil Farma**
  Rua Marechal Deodoro, 94, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-7537
  E-mail: gil_farma@terra.com.br/gilfarmamanipulacao@terra.com.br

- **Farma Souza**
  Av. Doutor Alípio Ferreira, 33, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-4176/ (11) 4036-8257

- **Farma Conde**
  Rua Doutor Jan Antonin Bata, 21, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-8342

- **Empório das Fórmulas**
  Av. Doutor Alípio Ferreira, 11, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4655-0233

- **Farma Centro**
  Rua Doutor Jan Antonin Bata, 165, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-8242

- **Droga Cruzeiro**
  Rua Sebastião Cunha, 145, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-7704

- **Farmalin**
  Rua Tenente Antônio Batista, 47, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-7133

- **Farma Vila**

Av. Doutor Alípio Ferreira, 944, Centro, Piracaia – SP.
CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-7863

- **Farma Nova**
  Rua Dirce Fiorellini Badari, 30, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-6449

- **Farmácia e Drogaria do Zezinho**
  Av. Doutor Alípio Ferreira, 281, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-7817

3.10.4 Clínicas odontológicas

Piracaia possui clínicas odontológicas para atendimento de toda a população. Beni (2008, p. 323) classifica esses estabelecimentos como “lugares onde os doentes vão consultar dentistas e receber tratamentos”.

- **Centro Odontológico Especializado Franco Ferreira**
  Av. Doutor Candido Rodrigues, 115, Piracaia – SP.
  Contato: (11) 4036-7082

- **Eliria C Ferreira e João Cesar Borges**
  Av. Silvino J Guimarães Júnior, 38, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-7685

- **Urias Paulo Furquim**
  Rua Japão, 13, Vila Elza, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-7088

- **Autharis Ostini**
  Rua José dos Santos Filho, 262, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-7098

- **Roseli Soriano Leme**
  Rua Marechal Deodoro, 181, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-7621

3.11 COMUNICAÇÃO

3.11.1 Emissoras de rádio

Piracaia possui duas emissoras de rádio no município que, segundo o Ministério das Comunicações, radiodifusão é “o serviço de telecomunicações que permite a transmissão de sons (radiodifusão sonora) ou a transmissão de sons e imagens (televisão) destinados ao recebimento direto e livre pelo público”.

- **Cachoeira FM – 105,9**
  Rua Aracy Marcondes Guimarães, 27, Centro, Piracaia – SP.
  Contato: (11) 4036-6543

- **Jovem Pira FM – 91,5**
  Av. Dr. Alipio Ferreira, 215, Centro, Piracaia – SP.
  Contato: (11) 4039-7531 Site: www.radiojovempira.com.br

3.11.2 Agências postais

Foi localizada apenas uma Agência dos Correios no município de Piracaia, o qual atende toda a população. Beni (2008) define agências postais como “repartições públicas ou serviços particulares que expedem correspondências e encomendas”.

- **AC Piracaia**
  Rua Marechal Deodoro, 105, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-970 Contato: (11) 4036-7120
  E-mail: spiacpiracaia@correios.com.br

3.11.3 Jornais

Foram encontrados três jornais no município de Piracaia. O “Piracaia Hoje” é um jornal virtual, mas que também é distribuído gratuitamente à população, nele é

possível encontrar notícias, como também, classificados que divulga os estabelecimentos comerciais do município.

- **Piracaia Hoje**
  Rua: Jan Antonin Bata, 120, Centro, Piracaia – SP.
  Contato: (11) 4036-4747 E-mail: redacao@piracaiahoje.com.br
  Site: www.piracaiahoje.com.br

- **Piracaia Jornal**
  Rua Padre Antonio Gonçalves, 110 , Centro, Piracaia – SP.
  Contato : (11) 4036-4166
  E-mail: monica_jornal@hotmail.com/jornalpiracaia@ig.com.br

- **Nosso Jornal**
  Rua Marechal Deodoro, 191, Sala 2, Centro, Piracaia – SP.
  Contato : (11) 4036-4431
  E-mail: redacao@nossojornalpiracaia.com.br

3.11.4 Revista

Foi encontrada apenas uma revista da cidade de Piracaia. A revista Piracaia Turismo possui uma tiragem de 5.000 exemplares com 16 páginas cada uma, e sua distribuição é gratuita.

- **Revista Piracaia Turismo**
  Rua Miguel Miléo, 490-576, Piracaia – SP.
  CEP:12970-000 Contato : (11) 4036-3798
  E-mail: nelsonricanelo@piracaiaturismo.com.br
  Site : www.piracaiaturismo.com.br

3.12 ASSISTÊNCIA MECÂNICA

3.12.1 Postos de abastecimento

Postos de abastecimentos são estabelecimentos onde se realiza o comércio de combustível utilizado em veículos automotores. Os tipos mais utilizados são gasolina, gasolina aditivada, álcool (etanol) e diesel. Muitos desses postos de abastecimento possuem lojas de conveniência, restaurantes e lanchonetes. “Postos de gasolina são estabelecimentos equipados para a venda de gasolina, álcool, óleos lubrificantes e outros” (Beni, 2008).

- **Auto Posto Molon**
  Rua Tenente Antônio Batista, 10, Piracaia – SP.
  Contato: (11) 4036-3810

- **Gas One – Posto Ipiranga**
  Av. Papa Joao XXIII, 399, Cachoeira Baixo, Piracaia – SP.
  Contato: (11) 5031-1444

- **Posto do Mario**
  Av. Doutor Alípio Ferreira, 52, Centro, Piracaia – SP.
  Contato: (11) 4036-7158

3.12.2 Oficinas mecânicas

As oficinas mecânicas são essenciais nos municípios onde o principal meio de transporte utilizado pelos turistas é o carro. Segundo Beni (2008) “oficinas de serviços autorizados são: estabelecimentos onde se fazem consertos e revisão em veículos”.

- **Oficina Mecânica Funilaria e Pintura Irmãos Souza**
  Av. Doutor Alípio Ferreira, 964, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-7156

- **MS Reparação Automotiva**
  Rua Amapá Benedito Teofilo Ottoni, 221, Batatuba, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-6808

- **Maicar Autopeças**
  Av Doutor Alípio Ferreira, 271, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-7451

- **Inove Auto Center**
  Avenida Doutor Alípio Ferreira, 964, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-7156

- **Casa do óleo (Serviço autorizado Castrol)**
  Av. Doutor Alípio Ferreira, 934, Centro, Piracaia – SP.
  Contato: (11) 4036-4462

- **JCF Centro Automotivo**
  Av. Beira Rio, 810, Piracaia – SP.
  Contato: (11) 4036-6646

- **Nova Consoli Funilaria e Pintura**
  Av. Doutor Alípio Ferreira, 52, Centro, Piracaia – SP.
  Contato: (11) 4036-3547
  E-mail: novaconsoli@hotmail.com

3.12.3 Borracharias

Foram localizadas duas borracharias no município de Piracaia. A especialidade de borracharias são consertos de câmaras de ar e pneus.

- **Borracharia Nunes**
  Av. Benedito Teófilo Otoni, 240, Piracaia – SP.
  Contato: (11)4036-4895

- **Borracharia do Coté**
  Av. Doutor Valentim Del Nero, 393, Catigua, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-7941

3.13 SEGURANÇA

Beni (2008) define segurança como “conjunto de serviços que objetiva proporcionar a sociedade e a cada individuo o maior grau possível de garantia sob os aspectos físicos, políticos, econômicos, social, cultural, moral e recreativo”.

3.13.1 Policiamento

Segundo Beni (2008) “delegacias de polícia são órgãos policiais encarregados de fazer respeitar as leis ou regras impostas aos cidadãos com o fito de assegurar a moral, a ordem e a segurança pública, e de reprimir contravenções e crimes, autuando e reprimindo os agentes transgressores e a violência”.

- **Delegacia Judiciária de Piracaia**
  Pça das Bandeiras, S/N, Centro, Piracaia – SP.
  CEP:12970-000 Contato: (11) 4036-7411

- **Polícia Militar do Estado de São Paulo**
  Av. João XXIII, Papa, 104, Jd. Cláudia, Piracaia – SP.
  Cep:12970-000 Contato: (11) 4036-7933

3.13.2 Corpo de bombeiros

De acordo com Beni (2008, p. 322), “corpo de bombeiros se define como: corporação de policiais encarregados de proteger a população contra incêndios, outros acidentes e calamidades públicas”. Foi constatado que Piracaia não conta com um Corpo de Bombeiros localizado no município, sendo que o mais próximo localiza-se no município de Atibaia, em torno de 25,6km de distância.
Rua Alfredo André, 295, Jardim Brasil Atibaia – SP.
CEP: 12940-130 Contato: (11) 4412-6262

3.14 ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO

Beni (2008) define instituições bancárias como “estabelecimentos particulares ou estatais que realizam operações de crédito e prestam serviços financeiros diversos, inclusive a compra/venda de moedas estrangeiras”.

3.14.1 Agências bancárias

- **Banco Do Brasil S.A.**
  Rua Marechal Deodoro, 191, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-6560

- **Itaú Unibanco S.A.**
  Av. Dr. Alípio Ferreira, 12, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000

- **Banco Bradesco S.A.**
  Pça Padre Leonardo, 5, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000

- **Banco Santander (Brasil) S.A.**
  Pça Padre Leonardo, 8, Centro, Piracaia – SP.
  CEP: 12970-000 Contato: (11) 4036-2700

Os equipamentos e serviços de Piracaia, quantitativamente, atendem as necessidades da população, pois o município é numerosamente pequeno. Porém qualitativamente não se pode afirmar a mesma coisa, visto que muitos moradores precisam muitas vezes se deslocar para as cidades vizinhas em busca de determinados serviços mais específicos às suas necessidades. Como por exemplo, no caso de hospitais especializados em determinadas áreas da medicina.

3.15 PLANO DIRETOR

O Plano Diretor de Piracaia foi elaborado em 2006, com o objetivo de desenvolver as funções sociais da cidade, regular o uso e a ocupação do solo de acordo com suas características principais, preservar o patrimônio cultural e turístico do município e buscando desenvolver cada vez mais a localidade.

Dentro do Plano Diretor do município não há uma parte dedicada ao desenvolvimento exclusivo do turismo, pois essa parte está aliada à parte de conservação histórica e patrimonial do local. O turismo, embora ligado a tal parte, deveria ser tratado de forma diferenciada, e ter uma parte específica do Plano somente para tratar do assunto, já que o mesmo é tão deficiente em termos de qualidade na localidade. Deveria ser feita uma espécie de plebiscito para que a população pudesse ajudar na construção de um novo plano para que a cidade pudesse desenvolver cada vez mais essa parte que é tão importante para a economia do município.

> O Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana. Sendo instituído na forma de Lei complementar, dispõe sobre a política urbana do município, organizando o funcionamento e o crescimento da cidade. Deve ele estender-se a todo o território do município, independentemente das funções de cada parte da cidade, seja ela de atividades urbanas, seja rurais. Por isso é recomendável que toda a sociedade participe da criação do plano diretor, em todas as etapas, desde reuniões iniciais para o estabelecimento de metas até as ações finais dos programas e projetos. O Plano Diretor estabelecerá as diretrizes, as normas, os programas e projetos para o desenvolvimento da cidade. (SILVA, 2008, 181p.)

PARTE II – ASPECTOS TURÍSTICOS

1 CONDIÇÕES NATURAIS

A natureza é predominante na cidade de Piracaia, que possui uma vasta área de montanhas pertencentes à Serra da Mantiqueira que se estende entre São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Está datada da era arqueana e seu tamanho é de aproximadamente 500 km com a altitude média de 1.200 a 2.800 metros de altura. Seus rios, com a intervenção do homem, tornam-se base para as represas que abastecem o Sistema Cantareira.

A criação do Sistema Cantareira de abastecimento foi uma medida vital para garantir o fornecimento de água da Grande São Paulo, sendo responsável por 60% do abastecimento da região metropolitana de São Paulo, considerada uma das melhores águas do país com teor de potabilidade da ordem de 95%, abastecendo também a região de Jundiaí, Campinas através do Rio Cachoeira.

Piracaia cedeu seu território para o lago de três grandes reservatórios: dos Rios Cachoeira, Atibainha e Jaguari. A obra começou em 1966 e o sistema atingiu plena capacidade em 1974, atingindo o patamar de 11.000 litros/segundo e garantindo água de excelente qualidade para mais de 10 milhões de habitantes.

O controle é feito pela estatal SABESP e eventualmente o centro de controle da represa do Rio Cachoeira recebe visitantes. Os lagos recebem muitos pescadores e visitantes durante o ano.

1.1 GEOLOGIA

De acordo com o mestrado de Valdecir de Assis Janasi, com o tema “Geologia e petrologia domaciçomonzodiorítico-monzoniticodePiracaia-SP”, o maciço de Piracaia aflora na parte Norte do Estado de São Paulo, ocupando uma área de 32 km². É composto por uma suíte de rochas em boa parte gnaissificadasemetamorfisadas, dominada por monzodioritos e monzonitos, mas com variações desde dioritos até álcali-quartzo sienitos e álcali granitos. As rochas do maciço invadem a região de contato entre ortognaisses do Complexo Socorro e rochas supracrustaismigmatizadas do Complexo Metamórfico Piracaia. São

invadidas restritamente por vários granitóides. A geração da foliação presente nas rochas domaciço é atribuída à fase de deformação. Rochas monzodioríticas-monzoníticas formam a parte central do maciço, e são invadidas, nas bordas, pelos termos mais diferenciados, numa sequência geral de colocação. A colocação dos fácies tardios processa-se sob um regime de esforços. As rochas ígneas preservadas no maciço têm como minerais principais plagioclásio, feldspato alcalino, biotita e augita. Fehiperstênio só aparece em alguns monzonitos, e quartzo, nas rochas mais diferenciadas. Como acessórios mais comuns, encontram-se apatita, magnetita eilmenita. A cristalização dos feldspatos geralmente se inicia com o plagioclásio, mesmo em termos mais diferenciados, onde ele é mais sódico. Nas rochas monzodioríticas-monzonítìcas, após a coprecipitação de ambos os feldspatos, pode-se atingir um estágio de reabsorção do plagioclásio. Os máficos principais, e a sua sequência de cristalização (biotita antes de augita, em especial nos monzodiorìtos) refletem a composição das rochas (principalmente, a riqueza em potássio), e o caráter pouco hidratado do sistema. A tendência, com a diferenciação, é de um aumento da razão Fe/(Fe + Mg) em ambos os minerais, considerada compatível com a progressiva diminuição de f(H2O) e f(O2) no sistema. Em rochas monzodioríticas-monzoníticas, são comuns estruturas de segregação, como ocelos "sieníticos" e vênulas estictolíticas,em parte com migração posterior ao desenvolvimento de uma foliação.

Os litotipos dos facies claros tardios do maciço são petrograficamente semelhantes às vênulas maiores, o se colocam, ao menos em parte, após o início dos processos de segregação.

A geração inicial dos fácies dioríticos a monzoníticos "antigos" parece devida cristalização fracionada, possivelmente governada pela extração de cristais em meio

líquido. A gênese das estruturas posteriores de segregação (e dos facies "tardios") é admitida como resultado de processos de extração de líquidos residuais, ao que parece favorecidos pela deformação. A hipótese de que as segregações sejam reflexo de processos anatéticos pode justificar a distribuição dos elementos traços, e não pode ser descartada, mas parece menos viável, dada a similaridade da composição dos minerais aí presentes com a dos que cristalizaram nas rochas ígneas primárias do maciço, e as temperaturas relativamente elevadas requeridas para a fusão de protolitos de composição intermediária. As hipóteses genéticas foram testadas, de um modo semi-quantitativo, por modelagens geoquímicas. A

extração de fases de cristalização precoce (plagioclásio, biotita e augita) responde de modo satisfatório pelas tendências químicas principais do maciço. Nos modelos de cristalização fracionada, o plagioclásio responde por mais de 50% da fase sólida extraída, e tem sua participação aumentada nos estágios tardios de diferenciação, onde o clinopiroxênio é fracionado em proporção menor; a biotita é geralmente o mineral máfico mais importante no fracionamento.O metamorfismo inicial no maciço é considerado "sinplutônico", e contemporâneo à geração de segregações. Provoca reequilíbrios químicos, como adaptação a temperaturas menores (porém ainda elevadas) e fugacidades de H2O maiores.

1.2 SOLOS

O solo da cidade é dividido entre áreas de expansão urbana áreas de preservação e áreas rurais.

Dentro das áreas urbanas ainda temos a divisão entre áreas não edificantes, áreas edificantes com máxima de 4 metros e áreas edificantes com no máximo de 7 metros de altura.

Sob a proteção da Lei Estadual de nº 898 de 01/11/1975, Piracaia faz parte das Áreas de Proteção de Mananciais do Complexo Cantareira, cuja legislação disciplina o uso do solo para proteção das barragens Jaguari e Jacareí, que formam o reservatório do Sistema Cantareira, o qual é responsável pelo abastecimento da população da região da Grande São Paulo.

1.3 CLIMA

A classificação climática do município de Piracaia é Tropical de Altitude, devido aos planaltos e serras, muito comum no sudeste brasileiro. Durante todo o ano a temperatura mínima atingida é de 11° C e a máxima de 28.3° C. Sendo o período mais quente no mês de Janeiro e mais frio no meio do ano, especificamente em Julho.

1.4 PLUVIOSIDADE

Identificado que o mês com um alto índice de chuva é Janeiro, com aproximadamente 243.8 mm. O mês de Julho, o mais seco, possui 35.4 mm. Assim, temos uma média anual de 126.11 mm.

1.5 UMIDADE RELATIVA DO AR

Em relação à umidade relativa do ar, o município de Piracaia possui uma Mínima de 10% e Máxima de 90%. A média anual de 40% a 60% em meses de calor. Já em meses de frio, essa umidade diminui para uma variação de Máxima de 80% e Mínima de 20%, tendo uma média de 50% a 40%.

1.6 INSOLAÇÃO ATMOSFÉRICA

Mais ensolarado é o mês de Fevereiro. Menos ensolarado é o mês de Julho.

1.7 NEBULOSIDADE

Mais nublados são os meses de Julho e Agosto.

1.8 VENTOS

Predomina o vento em direção Leste tendo uma variação de 2 a 4 K/h.

1.9 PAISAGEM

No estudo da geografia algumas características são analisadas, dentre as quais destacamos a paisagem, que embora possua muitas definições está mais voltada ao sentido do nosso olhar. Segundo Castro (apud CASTRO, I., 2002, p. 121-140) numa conjuntura atual a geografia não caminha sem os aspectos culturais, havendo então a incorporação da percepção, imaginário, representação e simbolismo na interpretação de uma paisagem. Dessa forma a paisagem pode ser diferenciada por variadas características, sendo elas naturais, humanas, sociais,

culturais ou econômicas, podendo haver a interação de um elemento com o outro. Conclui-se que a paisagem está em constante processo de mutação para adequar-se a necessidade humana. De acordo com as definições do geógrafo francês Oliver Dolfuss, as paisagens podem ser classificadas em três grandes grupos, que variam através da ação e intervenção do homem, sendo eles:

- Paisagem natural: aquela que não foi alterada pelo homem. Está presente no município identificado em seus rios, cachoeiras e montanhas por exemplo.

Figura 9 - Cachoeira do Peão localizada no município de Piracaia

Fonte: Site Piracaia – Pontos turísticos, cachoeiras. Disponível em <www.piracaia.com>. Acesso em 16 mai. 2014

- Paisagem modificada: Exemplifica a ação do homem em meios naturais que são irreversíveis através dos seus variados deslocamentos, como queimadas e desmatamentos e o inicio de atividades pastoris ou agrícolas. Na cidade de Piracaia temos como maior exemplo os reservatórios que lhe circundam.

Figura 10 - Represa da Cachoeira em Piracaia

Fonte: Site Piracaia – Pontos turísticos, Represas. Disponível em <www.piracaia.com>. Acesso em 16 mai. 2014

- Paisagem organizada: Exemplifica uma ação combinada e contínua entre o meio natural e o homem, o resultado disso são cidades, as praças, etc.

Ilustração 18 - Vista panorâmica da cidade a partir do Santo Cruzeiro.

Fonte: Foto tirada por Lucas Santos, aluno do curso de Turismo.

1.10 TIPIFICAÇÃO

Piracaia impressiona pela paisagem montanhosa. Andando pela cidade nos deparamos com um terreno fortemente sinuoso com ladeiras íngremes, a altitude varia entre 800 e 1500 metros. A cidade do interior paulista está a 830 metros do nível do mar, nos contraforte da Serra da Mantiqueira. Alguns dos principais picos da região:

- Pedra do Carmo: formação rochosa com 2000 metros de altura, propícia à escalada;
- Morro da Boa Vista: formação montanhosa com 1500 metros de altura. Oferece vista panorâmica da cidade, da represa de Bragança Paulista, de Atibaia, da Pedra Grande e do Pico do Lobo em Joanópolis;
- Morro da Penha: formação montanhosa de 1200 metros de altitude, abriga o Santo Cruzeiro e oferece vista panorâmica de boa parte da cidade e da Serra da Mantiqueira;
- Visual das Águas: formação rochosa que ganhou esse nome por causa da vista que proporciona para a represa.

1.11 QUALIDADE VISUAL DA PAISAGEM

A cidade de Piracaia tem uma vasta região ainda não explorada e sem intrusões humanas, e suas construções de estilo colonial deixam um ar de cidade parada no tempo com seus casarões praças e ruas que na sua maioria são de paralelepípedo ou de terra. A cidade, por estar na serra da Mantiqueira, apresenta muitas oscilações em seu terreno contendo muitas montanhas e isso faz com que em muitos pontos se tenha uma vista privilegiada.

A) Naturalidade:

O relevo da serra da Mantiqueira e vasta área de preservação ambiental que tanto Piracaia quanto as cidades ao entorno tem, proporcionam uma vista agradável de vegetação e floresta. Os montes elevados e que tem acesso ao público também são uma particularidade de Piracaia, fazendo com a cidade seja vista de cima.

B) Diversidade:

- Santo Cruzeiro: Em cima de um morro de 1200 metros o santo cruzeiro, esculpido pelo arquiteto Jose Bonetti, tem 14 metros de altura, foi esculpido em cimento e inaugurado em 14 de julho de 1946. O turista tem duas formas de chegar: uma de escada com 591 degraus e a outra pela estrada que leva até o alto do morro do Santo Cruzeiro. No pé da escadaria encontramos ainda outro atrativo que é a Gruta.
- Gruta Nossa Senhora Aparecida: No intuito de aquecer o turismo na cidade o grupo Pé na Estrada construiu a gruta com muito esforço e ajuda da comunidade.
- Parque Ecológico da Boa Vista: Uma das reservas da cidade é o parque ecológico da Boa vista que contem alguns exemplares de fauna e flora. É considerada uma Área de Proteção Ambiental. O acesso é feito pela Estrada Municipal Lamartine Peçanha, no bairro Boa Vista. A entrada é franca com visitas agendadas.
- Igreja Nossa Senhora do Rosário: É a igreja matriz de Piracaia, foi iniciada em 1839 e o termino da construção foi em 1870. Foi feita em taipa de pilão e construída com a mão-de-obra de escravos. Seu estilo é colonial, foi dedicada a N.S. do Rosário e atualmente passa por reformas. Até meados do século XX esta igreja foi reservada as classes mais humildes que frequentavam seu culto.

C) Singularidade:

Igreja Matriz: Entre outras relíquias arquitetônicas de rara beleza, destaca-se a igreja Matriz de Santo Antônio da Cachoeira, com a parte frontal inteiramente conservada e paredes de taipa de mais de 1,5 metros de largura. A Igreja Matriz de Santo Antônio da Cachoeira é herdeira da pequena capela fundada em 1817 que originou a cidade. A atual construção foi inaugurada em 05 de Novembro de 1891. Rica e bela, combina elevação espiritual e os mais ricos exemplos de arte sacra do Estado, onde se destaca o majestoso painel no teto da Nave, feita pelo pintor Antônio Navickas, artista que residiu durante muitos anos em Piracaia, onde foram pintados os retratos de todos os Papas da Igreja Católica. Em todo o mundo, além de Piracaia, só existe obra semelhante na Basílica de São Paulo no Vaticano. A

Praça onde se ergue a igreja, reformada em 1995 proporciona um agradável passeio e boas fotos.

1.12 INTRUSÕES VISUAIS

Após pesquisa realizada, pode-se concluir que a cidade de Piracaia preserva o seu meio ambiente, pois há muitas praças e não existem edifícios com mais de 5 andares. Observando a cidade do alto, foi possível perceber que não existem desflorestamentos, pois a cidade cresceu muito pouco com os anos. A paisagem da cidade é natural, não se vê lixos nas ruas, muitas moradias ainda possuem formato antigo, o que deixa a cidade menos agressiva visivelmente.

No entanto, percebeu-se também que o crescimento das árvores e suas raízes dentro da cidade deixaram as calçadas tortas, irregulares e prejudicando as árvores, afetando o meio ambiente. O que também prejudica o meio ambiente de Piracaia e afeta o seu aspecto visual é o plantio de espécies não nativas da região e com crescimento desordenado, como os eucaliptos.

Figura 11 - Eucaliptos em Piracaia

Fonte: Foto tirada por Vânia Gabriela, aluna do curso de Turismo.

Figura 12 - Área verde com pouca intervenção do homem

Fonte: Foto tirada por Vânia Gabriela, aluna do curso de Turismo.

Figura 13 - Área verde com pouca intervenção do homem

Fonte: Foto tirada por Vânia Gabriela, aluna do curso de Turismo.

As intrusões visuais também estão presentes no centro da cidade, nas aglomerações de fiação de energia, como mostra a foto.

Figura 14 - Aglomeração de fios

Fonte: Foto tirada por Rodrigo Garcia, aluno do curso de Turismo.

Há também algumas construções que estão abandonadas, transmitindo um certo descaso com a parte visual da cidade,como mostra a foto abaixo.

Figura 15 - Obras inacabadas

Fonte: Foto tirada por Rodrigo Garcia, aluno do curso de Turismo.

2 OFERTA DIFERENCIAL

Oferta diferencial, segundo Ruschmann, caracteriza-se pelas “atrações que são recursos naturais, socioculturais e tecnológicos porque a sua diversidade depende o seu grau de atratividade.” (RUSCHMANN, 2014, p. 139).

2.1 RECURSOS CULTURAIS

> Atrativos histórico-culturais são manifestações sustentadas por elementos materiais que se apresentam sob forma de bens imóveis ou móveis. Para os bens imóveis deverão ser considerados apenas aqueles ditos fixos, entendendo-se por bens móveis fixos aqueles pertencentes ou não a coleções ou acervos, que estejam em exposições permanentes no mesmo local. (BENI, 2008, p. 336)

O município de Piracaia nos surpreende, pelas belezas naturais do território rural, como pelo centro urbano, que até os dias de hoje mantém sua história e tradição, com quase todo o seu acervo arquitetônico preservado.

2.1.1 Monumentos históricos

Segundo Beni, define-se monumento como:

> Todas as obras – bens imóveis e móveis – produzidas pelo homem (da pré-história á época atual), consideradas testemunho cultural e apresentadas, de modo genérico, como obras arquitetônicas de escultura e pintura e outros legados de valor científico, histórico e estético, desde que permitam a visitação pública e/ou sejam elementos componentes da paisagem e do ambiente interno dos roteiros turísticos. (BENI, 2002, p. 302).

2.1.1.1 Arquitetura

Segundo Beni, define-se arquitetura as edificações públicas ou privadas, urbanas o rurais, com função de residência, ou para ensino e pesquisa, serviço e comércio. (BENI, 2002, p. 302).

Visitando o histórico município de Piracaia, observamos que seu centro urbano ainda conserva grande parte de suas edificações centenárias, situadas em ruas estreitas, que nos fazem lembrar a época de Brasil Imperial.

Figura 16 - Mansão residencial da cidade de Piracaia com seus arcos romanos

Fonte: Foto tirada por Jaqueline Ferreira Silva, aluna do curso de Turismo.

A) Igreja de Santo Antônio da Cachoeira

A cidade de Piracaia, antiga Santo Antônio da Cachoeira, foi fundada em 16 de junho de 1817 à margem esquerda do Rio Cachoeira. Quando a fundadora Dona Leonor de Oliveira Franco, em princípio do século XIX, chegou ás terras do município de Piracaia, atraída pela beleza da região e fertilidade do solo, resolveu fixar residência.

Onde hoje se encontra a igreja Matriz, antes era uma roça de milho, cercada de palmitais, rodeada por montanhas e cobertas de exuberante vegetação e com um rio serpeando entre elas. Toda essa região pertencia a Dona Leonor, que então fez doação de um terreno e mandou construir por sua própria conta, uma capela sob a invocação de Santo Antônio de Pádua.

Em princípio de 1817, colheu-se o milho, cortaram-se os palmitais e começaram a construção de uma pequena igreja, feita de pau-a-pique e coberta de sapé. A construção realizou-se com a colaboração de parentes de Dona Leonor, sendo a inauguração marcada para o dia 13 de junho de 1817, dia do santo padroeiro. Mas, tal evento só se concretizou em 16 de junho do mesmo ano, porque o Padre da Freguesia de Nazaré Paulista, só poderia chegar nesta data. Mais tarde, Dona Leonor e alguns parentes construíram casas próximas a esta Capela,

formando um núcleo que fora denominado Santo Antônio da Cachoeira, em homenagem ao rio.

Essa capela foi considerada um Curato[14] em 02 de setembro de 1830. O rápido desenvolvimento do povoado culminou com a elevação a freguesia em 05 de março de 1836. Passou a categoria de município em 24 de março de 1859 e depois a categoria de comarca em 25 de agosto de 1892. O município passou a denominar-se Piracaia em 20 de março de 1906.

No mês de junho de 1817, a Capela de Santo Antônio recebeu o seu primeiro pároco, o Padre Camilo Jose de Moraes Lelliz. Ao Padre Lelliz, deve-se as iniciativas de organizar a futura freguesia de Santo Antônio da Cachoeira. Em 1830 o Padre Lelliz, ergue o cemitério, realizou várias melhorias na Capela Santo Antonio, sendo elas as seguintes: colocação de telhas, no lugar de sapé, retirada do Batistério e a aquisição da imagem de Sano Antônio. Com o passar dos anos, devido ao aumento de habitantes, houve a necessidade da construção de uma Igreja maior, coube então ao Padre Antônio Gonçalves realizar tal obra, que se iniciou em 1884 com a demolição da primitiva capela e com o início da construção da nova Igreja, a qual foi inaugurada em 05 de novembro de 1891 e permanece até os dias atuais. Sua construção é em tijolo colonial e taipa, tendo o estilo colonial e românico, com uma única nave dividida em arcos, que separa o Presbitério do restante da Igreja, suas laterais dividem-se em capelas.

Suas paredes são em tom de ouro. Rica e bela combina elevação espiritual e os mais ricos exemplos de arte sacra do Estado, onde se destaca o majestoso painel no teto da Nave, feita pelo pintor Antônio Navickas, artista que residiu durante muitos anos em Piracaia, onde foram pintados os retratos de todos os Papas da Igreja Católica. Pois ali estão estampadas as figuras dos 262 papas que conduziram a Santa Igreja. É de se ressaltar que raríssimas igrejas no mundo possuem tal acervo. Sendo que em todo o mundo, além de Piracaia, só existe na Basílica de São Paulo no Vaticano. Os arcos laterais do segundo pavimento no fazem sentir na Roma Antiga e nos permitem contemplar o templo do alto.

Embora, no interior do templo, tudo nos extasie, o ápice se dá quando olhamos para o altar-mor, com suas imagens, pintura, detalhes e, no centro, a imagem de Sato Antônio de Pádua, padroeiro dessa Igreja.

---

[14] Termo de origem religiosa utilizado para designar aldeias e povoados com condições para se tornar uma freguesia.

De acordo com o Anexo II, foi possível identificar que apesar da igreja estar em uma reforma que perdura por algum tempo, ela é acessível ao público e possui capacidade para receber um número elevado de visitantes.

Figura 17 - Igreja Matriz de Santo Antônio da Cachoeira

Fonte: Foto tirada por Jaqueline Ferreira Silva, aluna do Curso de Turismo.

B) Igreja Nossa Senhora do Rosário

Sua construção foi iniciada em 1839, por obra de Domingos de Oliveira Leme. A obra da igreja se prolongou e só foi concluída em 1870. O nome foi escolhido em homenagem a Nossa Senhora do Rosário dos Homens Preto e São Benedito, santos de grande devoção dos escravos. A igreja do Rosário foi construída para os cristãos, que no tempo colonial eram proibidos de frequentar a igreja dos homens brancos. As paredes são de taipa com quase 1 metro de espessura. Com altares de madeira, dentro da igreja há o brasão do Império, e nas paredes encontram-se obras de arte, retratadas em painéis de azulejos portugueses.

Toda construída em taipa, em estilo colonial brasileiro, se assemelhando ao estilo dos casarões de fazendas, tem como pontos de destaque, externamente, suas duas grandes torres e suas grandes janelas, em suas laterais.

Internamente, com dois pavimentos, obedece a planta semelhante a da igreja de Santo Antônio, apenas se diferenciando pelo tipo de material utilizado e pelo estilo rústico e simples.

Tem apenas dois altares laterais, denominados de capelas, dedicados um a Nossa Senhora Aparecida e outro, ao Santíssimo Sacramento, que nos encantam pelos seus trabalhos elaborados em madeira de lei.

O ponto de maior destaque do templo é seu altar-mor também em madeira de lei e entalhado à mão com contornos dourados, onde se situa a imagem da Padroeira, Nossa Senhora do Rosário.

Os tempos passam e a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no passado destinado aos menos favorecidos pela sorte, atualmente é um marco da arquitetura de uma época, sendo visitada e admirada por todas as classes sociais. A igreja localiza-se na Praça do Rosário.

De acordo com Anexo III, foi possível identificar traços antigos na arquitetura e falta de acessibilidade para deficientes.

Figura 18 - Igreja Nossa Senhora do Rosário

Fonte: Foto tirada por Jaqueline Ferreira Silva, aluna do curso de Turismo.

C) Igreja São Brás

Construída na década de 1940, Localiza-se na Vila São Brás, na rodovia Jan Antonin Bata.

Não foram encontrados maiores registros sobre a igreja

D) Igreja Santa Cruz do Leopoldo

Dedicada às almas, a sua construção final data de 20 de junho de 1933. Localiza-se na Praça Padre Leonardo.

Não foram encontrados maiores registros sobre a igreja

E) Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

A construção da primeira fase foi em 1983. A segunda fase foi em 1989 e 1994 ampliou-se a entrada da igreja. Passou para paróquia em fevereiro de 2004. Localiza-se na Av. José Leite Peçanha, Jardim Capuava.

Não foram encontrados maiores registros sobre a igreja.

Figura 19 - Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Fonte: Pousada Barriga da Lua. Disponível em <http://pousadabarrigadalua.com.br/perpetuo.php#.U9N39fldWSo>. Acesso em 05 mai. 2014

F) Gruta de Nossa Senhora Aparecida

Construída em 2004 em terreno do município, na Gruta está à imagem de Nossa Senhora Aparecida. Localiza-se na Av. Luige e está aberta das 8 ás 18 horas. Entrada franca.

Com iniciativa do Grupo Pé na Estrada, foi levantada com muito trabalho e ajuda da comunidade a Gruta de Nossa Senhora Aparecida em Piracaia.

Um episódio que acontece frequentemente, é que muitos romeiros que aqui passam em destino a Aparecida, passem para visitar a Gruta de Nossa Senhora Aparecida, para pedir forças e coragem para seguir viagem por mais 180 km.

A ideia surgiu em uma das caminhadas do grupo Pé na Estrada, onde sempre surgiam conversas e ideias sobre o que estava faltando na cidade para movimentar mais o turismo.

Foi aí que veio a ideia de construir uma Gruta para uma santa aos pés do Santo Cruzeiro da Penha, onde muitos anos estiveram abandonados, assim, viraria um cartão-postal da cidade, além de ter um lugar mais propício para os fiéis meditarem, rezarem e se sentir mais diante de Deus.

De acordo com o Anexo IV, foi possível identificar que o atrativo é de caráter religioso e oferece entrada gratuita. No entanto, não possui infraestrutura acessível para deficientes, além de não possuir sinalização e não receber um cuidado constante, aumentando sua degradação.

Figura 20 - Gruta Nossa Senhora Aparecida

Fonte: Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/lefotos.php?id=7850>. Acesso em 17 mai. 2014

G) Santo Cruzeiro

O Santo Cruzeiro em Piracaia é considerado o Maior Crucifixo do Mundo. Esculpido em cimento pelo arquiteto José Bonetti, o crucifixo de 14 metros de altura foi inaugurado em 14 de julho de 1946.

Na década de 30, Piracaia recebeu a visita de uma Missão Passionista que, encantada pela beleza das igrejas e pela fé do povo piracaiense, deixou um marco gigante de sua visita, colocando um enorme Cruzeiro, todo em madeira, em um dos pontos mais altos do município, o Morro da Penha, de onde se avista toda a cidade.

Alguns anos depois, no dia 7 de novembro de 1943, durante um grande temporal, o imponente Cruzeiro, foi atingido por um raio e se partiu, causando, na época profunda tristeza à população.

O saudoso pároco de Piracaia, Padre Francisco Amaral, sensibilizado e ciente da importância da restauração do símbolo da Missão, mandou erigir, em alvenaria, aquele que mais tarde seria o maior monumento em praça pública dedicada a Santa Cruz, no Estado de São Paulo.

A obra de arte esteve a cargo do piracaiense José Bonetti, famoso escultor que com muito carinho, executou seu maior e melhor trabalho artístico.

Juntamente com o Santo Cruzeiro, foi construída enorme escadaria com 590 degraus, ligando a cidade ao monumento, embora também exista uma estrada muito bem conservada que faz essa ligação.

Desde a sua construção, na década de 40, esse monumento vem recebendo muitas melhorias e aperfeiçoamentos, tornando-se, além de um símbolo de fé, um tradicional ponto de turismo do município.

Das cerimônias que ali se realizam, a mais emocionante é a tradicional procissão da Sexta-feira Santa, que tem início 4 horas da manhã, partindo da comunidade de São Braz (Batatuba), até o Santo Cruzeiro, realizando no trajeto, 15 paradas, encerrando com a benção do Santo Lenho, aos pés do Cruzeiro, momento este que, conforme testemunhos, muitas graças são alcançadas por fiéis.

O Santo Cruzeiro de Piracaia, além de ser um marco de arquitetura e obra de arte, também é um ponto de fé e meditação da Região Bragantina.

Pode-se chegar até o Santo Cruzeiro por uma escada com 590 degraus, com paradas para descanso, que começa ao lado da Gruta N. S. Aparecida, ou pela Rua Antonio Poloni. Aberto das 8 ás 18 horas, com entrada franca.

De acordo com Anexo V, pode-se concluir que o local possui um fluxo constante de visitantes. Além disso, possui duas entradas, sendo uma para pedestres, com seus 590 degraus de escadaria, e uma para automóveis, com a qual se podem levar deficientes. Suas visitas podem ocorrer o ano todo e sua entrada é franca.

Figura 21 - Santo Cruzeiro

Fonte: Blog de Sampa para o Mundo. Disponível em: <http://desampaparaomundo.blogspot.com.br/2011/12/santo-cruzeiro-piracaia-sao-paulo.html>. Acesso em: 15 abr 2014

H) Grupo Escolar

O prédio dessa escola, cujo projeto é de 1911, foi construído num terreno, adquirido pela Fazenda do Estado de São Paulo, da Fábrica Paroquial de Piracaia, conforme escritura pública lavrada em 03 de março de 1911, nas notas do 6º Tabelião da Capital, transcrita no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Piracaia.

A construção do prédio iniciou-se em 1912. Em 3 de março de 1914 foi inaugurado o prédio do Grupo Escolar, para o qual foram nomeados diversos professores das escolas isoladas da cidade.

Em 1915, a escola passa a funcionar em dois períodos e, segundo o Anuário do Ensino do Estado de São Paulo daquele ano, foram matriculados 497 alunos, com frequência média de 312. Seu diretor era José Pedro da Silveira,

complementar, que em 1917 passou o cargo para o Sr. Napoleão de Carvalho Freire.

As aulas dessa escola foram suspensas em fins de 1918 para que o prédio abrigasse as pessoas contaminadas pela gripe espanhola. Em 1919 foram construídos os galpões no pátio do recreio. Em 1921 tomou posse como diretor o Sr. Antonio Dutra, que passou a direção ao Sr. Luiz Gonzaga da Costa em 1924.

Em agosto de 1945, essa escola passou a chamar-se Grupo Escolar Cel. Thomaz Gonçalves da Rocha Cunha.

Em 1999 a escola foi municipalizada, passando a ser administrada pela Rede Municipal de Ensino de Piracaia. Atualmente oferece o Ensino Fundamental, de 1ª a 4ª série.

Pelo alto valor histórico na evolução educacional do Estado de São Paulo, juntamente com outras 122 escolas públicas da capital e do interior, seu prédio foi tombado pelo Conselho do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT), conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, do dia 7 de agosto de 2002, páginas 1 e 52.

Ele está localizado na Avenida Dr. Cândido Rodrigues, 100 – Centro - Piracaia – SP CEP 12970-000. Telefone: (11) 4036.7240.

De acordo com o Anexo VI, entende-se que hoje o Grupo Escolar se transformou em uma escola, não possui acessibilidade para deficientes, além de não oferecer visitas programadas.

Figura 22 - Grupo Escolar

Fonte: Blog Alunos. Disponível em: <http://prosalunos.blogspot.com.br/2011/04/barroco-brasileiro.html>. Acesso em 16 abr. 2014

I) Centro Cultural Walter Puccinelli

Prédio inaugurado em 1917, abrigou a Câmara Municipal, a Prefeitura, uma EMEI e hoje é Centro Cultural Walter Puccinelli. Endereço: Praça Júlio Mesquita, 138 - Centro Piracaia, SP - CEP: 12970-000.

Figura 23 - Fachada Centro Cultural Walter Puccinelli

Fonte: Flickr. Disponível em: <http://www.flickr.com/photos/governosp/4561246098/sizes/z/in/photostream/>. Acesso em 16 abr. 2014

J) Estação Piracaia - Estrada de Ferro Bragantina

- **Histórico da linha**

O ramal de Piracaia da E. F. Bragantina foi aberta em janeiro de 1914, ligando a estação de Caetetuba a Piracaia, passando pela cidade de Atibaia. Em 5 de janeiro de 1967, foi desativado, e seus trilhos retirados não muitos anos depois. A Estrada de Ferro Bragantina era uma ferrovia de 77 km, ligando a estação de Campo Limpo, próxima a Jundiaí até à divisa de São Paulo com Minas Gerais, passando por Bragança Paulista (havia um pequeno ramal de 30 km para Piracaia, saindo antes de Atibaia).

A Bragantina foi administrada pela São Paulo Railway, que nos anos 40 adquiriu duas automotrizes de procedência inglesa, que passaram a ser denominadas após a nacionalização da SPR de “O Bandeirante” e “IV Centenário”. Após a nacionalização da SPR, o então ramal Bragantino da SPR passou a denominar-se Estrada de Ferro Bragantina, administrada pelo Governo do Estado de São Paulo.

- **A Estação**

A estação da cidade de Piracaia foi inaugurada em 1914, juntamente com ramal, que tinha como ponto terminal essa estação. Desativado o ramal em 1967, a antiga estação é atualmente uma escola. Está cercada por muros, e com o prédio muito bem conservado, ao qual fora tombada pelo CONDEPHAAT em 2012, junto ao centro histórico.

Figura 24 - Estação Piracaia - Estrada de Ferro Bragantina (atual escola)

Fonte: Site Panoramio. Disponível em <http://www.panoramio.com/photo/27514598>. Acesso em 17 abr. 2014

K) Cadeia Pública

Inaugurada em 22 de julho de 1902.

Figura 25 - Cadeia Pública

Fonte: Foto tirada por Jaqueline Ferreira Silva, aluna do curso de Turismo.

De acordo com o Anexo VII, é possível perceber que a Cadeia não é de acesso ao público, atendendo outras necessidades da cidade, uma vez que a cidade não possui altos índices de criminalidade.

2.1.1.2 Estátuas/Esculturas

Segundo Beni, define-se por esculturas:

> Obras de arte representadas pela matéria-prima trabalhada em relevo ou em três dimensões, segundo técnicas especiais para cada tipo de material. Exemplos: grupo escultórico, escultura, estátua, imagem, busto, herma, máscara, relevos, incisões rupestres. (BENI, 2002, p. 303).

A) Estátua de Leonor de Oliveira Franco localizada do lado da Igreja Matriz de Santo Antônio

Dona Leonor de Oliveira Franco residia no bairro de Cachoeira com seus familiares, escravos e outros moradores. Ela era devota de Santo Antonio de Pádua e, a fim de homenageá-lo e manter por perto seu neto, o padre Camillo de Moraes Lellis, resolveu conceder um terreno que teria como destino a construção de uma capela.

Com a ajuda de familiares e escravos, a capela foi erguida no local onde hoje identificamos como a fundação da cidade e, onde se encontra a Igreja Matriz de Santo Antônio da Cachoeira. Como Dona Leonor foi de suma importância para a cidade, foi criada uma estátua em sua homenagem ao lado da Igreja. Segundo relato do morador Nelson, ninguém sabe ao exato se a estátua possui realmente a fisionomia de Dona Leonor, mesmo assim todos aprovam a homenagem e nominaram uma escola, localizada ao centro de Piracaia de EMEI Leonor de Oliveira Franco.

Figura 26 - Busto de Dona Leonor

Fonte: Foto tirada por Jaqueline Ferreira Silva, aluna do curso de Turismo.

B) Estátua Cel. Thomaz Gonçalves da Rocha Cunha Localizada na Praça da Igreja Matriz de Santo Antônio

O Coronel Thomaz Gonçalves da Rocha Cunha foi o prefeito que se destacou no período de lavoura cafeeira que impulsionou a economia da cidade nas primeiras décadas de existência de Piracaia.

Existem informações que relatam que o Coronel fez parte da Câmara Municipal de Santo Antônio da Cachoeira no cargo de Vice-presidente. Em sua homenagem, no centro de Piracaia fora batizado com seu nome uma escola de ensino fundamental.

Figura 27 - Estátua do Coronel Thomaz

Fonte: Foto tirada por Jaqueline Ferreira Silva, aluna do curso de Turismo.

2.2 FOLCLORE E TRADIÇÕES

Segundo a UNESCO:

> "Folclore é o conjunto de tradições e manifestações populares constituídos por lendas, mitos, provérbios, danças e costumes que são passados de geração em geração. Ele simboliza a cultura popular e apresenta grande importância na identidade de um povo, de uma nação."

Sendo assim, no folclore do município podemos constatar:

A) A dança indígena do Caiapó

O folclore brasileiro é representado na cidade por intermédio da dança dos índios Caiapós, que foi implantado há décadas no município.

Tudo começou quando um índio de origem Caiapó se fixou na cidade e, com saudade de sua tribo e de suas tradições, resolveu organizar um grupo para dançar a dança típica de sua tribo, o Caiapó.

A dança tem inicio em ritmo Mortuário, pois todo o ritual começa com a morte do filho do cacique, mais conhecido como Curumim. A tribo é reunida para o “velório” e a cerimônia prossegue com muita tristeza, até que surge o Pagé praticando uma espécie de ritual mágico (com efeito de queimação de pólvora) e com isso consegue ressuscitar o garoto. Após essa encenação, todos juntos começam a dançar demonstrando muita alegria e festividade.

O ritual indígena possui instrumentos de percussão como berrantes e reco-reco, além de buzinas, surdos e chocalhos. A dança ainda conta com uma diversidade de movimentos rítmicos e seus componentes vestem vestidos de fibras vegetais e carregam instrumentos primitivos indígenas.

Segundo informações pesquisadas, existe apenas um único grupo na região conhecida como Bragantina, e este está no comando de Monstrico que é descendente do criador e fundador da dança no município de Piracaia. As apresentações acontecem principalmente em três datas anuais, são elas: Festa de São Sebastião, Natal e Ano Novo.

B) Catira de Piracaia

A Catira ou Cateretê é uma dança típica da cultura caipira que atravessou séculos até chegar aos formatos de conhecidos atualmente. Sua origem consiste de influências indígenas, africanas e europeias, e é executada na maioria das vezes por homens (boiadeiros e lavradores) em grupos de no mínimo seis e no máximo dez componentes acompanhados de uma dupla de violeiros.

O grupo Catira de Piracaia é conhecido com um dos grupos que melhor representam esse folclore. Ele é formado por familiares que mantêm essa tradição há seis gerações, mais especificadamente desde 1802, além de que em algumas ocasiões incluem as mulheres da família para participar da tradição.

A dança se inicia com o violeiro em cantoria e logo em seguida os dançadores começam a acompanhar o ritmo com a batida dos pés e das mãos. Assim a dança prossegue e os violeiros alternam as modas com o sincronismo dos catireiros.

2.2.1 Gastronomia

Segundo Beni, define-se gastronomia as comidas e bebidas típicas e/ou tradicionais da região que se caracterizam pelas suas formas de guarda e hasteamento de bandeira. (2002, p. 305).

Em Piracaia não há registros de um prato típico, porém há dois pratos que são bastante conhecidos, o “Piracaião” e os pratos feitos com Truta.

A) Piracaião: Segundo Sergio Peçanha, proprietário da pousada Barriga da Lua, seria um dos pratos da cultura de Piracaia. Seus ingredientes não são típicos da região, mas um misto de produtos e faz com que seja um prato único. É servido com arroz carreteiro ou arroz à grega. Junto disso, engloba banana frita, figo e pêssego, ervilha e um bife à parmegiana. O bife à parmegiana está presente em diversos pratos, no cardápio dos restaurantes da região. Estas misturas de sabores, doce das frutas e salgado dos grãos e carne, dão ao prato um sabor diferente e único.

B) Truta: A implementação da truta no Brasil se deu em 1949 no município de Bananal. O peixe é natural de águas frias europeias e possui sua procriação com o nível de sobrevivência à 0-25 graus, principalmente águas geladas. Em Piracaia, há uma área de produção, o “Trutas do Norberto”, um local de pesca e abate legalizado pelo SISPE nº 0892, que preserva as trutas nas águas do rio Atibainha, à 1600m de altitude. Em um dos restaurantes visitados, o "Tradição" a truta é servida cozida, ou grelhada, nas seguintes versões: Truta ao molho de Manga (guarnecida com arroz e batata corada), Truta a Belle Meunière (ao molho manteiga, camarão, champignon e alcaparras, guarnecida com arroz e batata souteé) e por fim Truta ao Molho de amêndoas (guarnecida com arroz e batata ao forno).

2.2.3 Manifestação Artística

Segundo Beni, definem-se manifestações e usos tradicionais e populares:

> "Todas as práticas culturais que são tidas como específicas do próprio local ou da região que as integram, ou ainda idênticas em nível nacional como: atividades cotidianas e festivas de ordem sacra ou profana, de caráter popular e folclórico, consideradas objeto de apreciação e/ou participação turística". (BENI, 2002, p 304).

2.2.3.1 Os artistas que se manifestaram em Piracaia

A cidade já contou com diversos artistas em seu território tanto no ramo de atividades plásticas, cênicas, artistas do folclore entre outros. Talvez um dos mais conhecidos foi o grande escultor José Bonetti que mudou-se para Piracaia em 1941. Sua vinda ao município se caracteriza pelo fato da região disponibilizar uma grande quantidade de granito preto.

O artista deixou obras em várias cidades como o busto de Jan Antonin Bata em Goiás ou o Cristo do Santo Cruzeiro localizado no Morro da Penha. Já em Piracaia esculpiu o túmulo da família Bata no cemitério da cidade e a imagem de Pietá na igreja Matriz.

José Bonetti faleceu em 1984 na cidade de Valinhos, porém como era de sua vontade, foi sepultado na cidade de Piracaia, onde seu filho reside até os dias de hoje.

Outro escultor que se manifestou na cidade e ainda é vivo é Eloi Moraes Filho, ele esculpiu as imagens de Moisés e Abraão que ficam no portal do átrio em tamanho maior que o natural, as imagens de São Paulo e São Pedro e todos os quadros da via sacra que se localizam na Igreja Matriz de Santo Antonio da Cachoeira.

2.2.3.2 Manifestações artísticas recentes

Em 1993 foi promovido o 1º Festival de Folclore da cidade com o desenvolvimento do escultor entalhador de madeira Marconi Temistocles, atualmente Diretor de Cultura da Prefeitura Municipal de Piracaia.

No mesmo ano foi inaugurada a Pousada da Casa Amarela que disponibiliza um Espaço Cultural para a realização de eventos culturais. Nele acontecem diversas exposições culturais, por exemplo, Exposição de Artistas Plásticos de Piracaia e da região, exposição de fotos da família Brandão e até apoio para revelação de artistas cênicos que passam pela cidade.

O Conselho Municipal do Turismo implantou um projeto na cidade, afim de atrair turistas. Conhecida como Feira de Lua, o evento é realizado mensalmente nas sextas feiras de Lua cheia com o intuito de comercializar e divulgar produtos de pequenos produtores rurais, artesanato, produtos típicos e gastronomia. O projeto conta também com a música típica caipira que é apresentada por grupos locais e regionais.

Uma manifestação na área cênica das artes que vem revelando artistas na cidade é o trabalho realizado pelo grupo Brachiária de Artes Cênicas de Piracaia, com o apoio da Associação dos Artistas Amadores do Estado de São Paulo e da Secretaria de Educação e Cultura do Estado. O grupo é oficial desde 1994 e participa todos os anos do Festival de Teatro que é organizado pela Universidade de São Francisco de Bragança Paulista. O atual presidente Nicolau Leone já foi premiado como destaque no festival e vem ajudando na descoberta e revelação de outros talentos.

2.2.3.3 Manifestação artística mais significativa

O enorme painel artístico que é considerado o principal acervo da Igreja Matriz não pode deixar de ser mencionado como uma das principais manifestações artísticas da cidade. A obra foi realizada pelo artista lituano Antonio Navicks na década de 50 e consiste em uma pintura a mão do retrato de todos os Papas desde São Pedro até João Paulo II.

Em todo o mundo só existem duas igrejas que possuem um painel com as pinturas dos Papas, a Igreja Matriz de Piracaia e a Basílica de São Paulo no Vaticano.

2.2.4 Eventos

Segundo Beni, definem-se acontecimentos programados:

> "Acontecimentos organizados visando ao intercâmbio e à divulgação de matérias científicas e técnicas, à comercialização de produtos, ao desenvolvimento e à prática de atividades desportivas e culturais e até assistenciais, caracterizadas como: congressos e convenções, feiras e exposições, competições desportivas e realizações diversas que atuam como estímulo para o Turismo." (BENI, 2002, p. 308).

Antigamente as festas eram realizadas nos locais apresentados por interesses políticos e financeiros desde a década de 1980, os eventos foram transferidos para a Praça do Rosário. Os locais eram chamados de jardins porque tinham canteiros com muitas flores, e coretos com bandas musicais. Hoje em dia são chamadas praças de eventos.

A) Festas Religiosas

- **Festa de Nossa Senhora do Rosário, São Sebastião e São Benedito**

A festa ocorre no dia 20 de janeiro. Foi criada em devoção de negros e brancos que em Piracaia construíram a igreja do Rosário entre 1839 a 1871 sob orientação de Domingos Leme e da irmandade do Rosário. Os santos são protetores da família e do povo simples, o São Benedito por ser associado à musica é invocado como padroeiro das bandas e corporações musicais. Já São Sebastião é o santo que remete a época áurea do café, quando os grandes fazendeiros invocavam sua proteção contra as pestes na lavoura e pecuária, tradição tão forte, que gerou um feriado municipal, no dia 20 de janeiro. Atualmente é invocado como santo protetor contra violência social e doméstica, além de ser o padroeiro dos peões e carreiros.

- **Festa do divino sagrado coração de Jesus e do padroeiro da cidade, Santo Antônio**

É celebrado no dia 13 de junho. Essa festa é de grande importância para a cidade, pois homenageia o Santo ao qual a família fundadora Leonor de Oliveira

Franco tinha devoção. Santo Antônio era chamado de doutor do Evangelho, pela grandeza com que soube pregá-lo.

- **Festa de Nossa Senhora Aparecida**

  É celebrada em 12 de outubro, junto com o dia das crianças com missas.

B) Festas Populares

- **Carnaval**

  Ocorre no mês de fevereiro, evento ao ar livre com blocos, como o Zé Pereira, com bonecões de papel maché e marchinhas de carnaval.

- **Dia do Trabalhador**

  No dia 1 de maio é comemorado o dia do trabalhador em Piracaia, geralmente é realizado um passeio ciclístico, onde há encontro de violeiros.

- **Festa Junina**

  A festa junina é comemorada em junho, juntamente com a festa do padroeiro da cidade. Há comidas típicas, barracas, musicas e diversão. Além da apresentação da congada.

- **Festa dia das crianças, Natal, Réveillon.**

  Acontece respectivamente no dia 12 de outubro, 25 de dezembro quando se tem uma exposição de iluminação representando o Natal, em seguida no dia 31 de dezembro acontece o Réveillon na praça principal.

C) Festas Cívicas

- **Aniversário da cidade**

  É organizado um evento em homenagem à cidade onde em diferentes locais ocorrem diversificadas atrações culturais. É comemorado no dia 16 de junho.

- **Festa Julina**

Acontece entre os dias 06, 07, 08 e 09 de julho em prol da APAE de Piracaia na gruta Nossa Senhora do Rosário.

- **Festa do Peão do Boiadeiro de Piracaia**

É comemorado no mês de setembro com shows, diversões, montarias, desfile de rainhas e das princesas do rodeio e sorteios.

2.1.4.1 Calendário de Eventos

- **Janeiro**

20 de Janeiro – Festa de Nossa Senhora do Rosário, São Sebastião e São Benedito

- **Fevereiro**

Carnaval - Bloco Zé Pereira – com bonecões de papel marche - Marchinhas de Carnaval, Carnaval ao ar Livre

- **Maio**

1º de Maio Passeio Ciclístico / Dia do Trabalhador/ Encontro de Violeiros

- **Junho**

Dia 13 – Festa do Divino, Sagrado coração de Jesus e Dia do Padroeiro da cidade Santo Antonio da Cachoeira.

Dia 16 – Aniversário da Cidade / Festa Junina nos Bairros.

- **Julho**

Festa Julina – Ocorre no primeiro fim de semana de Julho.

- **Setembro**

Ocorre a Festa de peão de Boiadeiro.

- **Outubro**
  Dia 12 – Festa das Crianças / Festa N.S. Aparecida

- **Novembro**
  Arte e Cultura na Praça – Música / Artesanato

- **Dezembro**
  Projeto é Natal / iluminação / corais
  Reveillon na Praça

2.2.5 Recursos naturais e artificiais

Recursos naturais são todos aqueles provenientes de um meio da natureza, que foram intocados pelo homem e que possam ser utilizados como meio de receber turista devido suas belezas ou propriedades. Já os recursos artificiais podem ser definidos como aqueles que foram modificados pelas mãos do homem, em empreitadas para diversos motivos, como por exemplo, atrair turistas para uma região.

A) Alto da Boa Vista

Figura 28 - Vista do mirante Alto da Boa Vista

Fonte: Site de Piracaia. Disponível em: <www.piracaia.com>. Acesso em 16 abr. 2014

É uma área de alto relevo com cume de 1500 metros de altura, onde num trajeto de aproximadamente 5 quilômetros de trilhas, ao final, podemos ter uma abrangente visão das áreas naturais de Piracaia bem como observar toda a fauna e flora da cidade.

B) Cachoeira do Pião

Figura 29 - Cachoeira do Pião

Fonte: Site de Piracaia. Disponível em: <www.piracaia.com>. Acesso em 16 abr. 2014

Localizada a 25 quilômetros do centro de Piracaia, no Bairro do Pião, esta a cachoeira formada pelo Rio Atibainha. Possui uma forte queda d'água de 8 metros de altura onde em seu final encontra-se um lago para banho, sendo que para chegar em sua área é necessário passar por uma região de trilhas.

C) Rota do Atibainha

Rota que passa pela represa de Piracaia em conjunto com a represa de Nazaré seguindo pelo Bairro do Pião, rio acima, passa-se pela criação de truta que depende da fria água corrente do Atibainha, pela Fazenda Montanhês com suas ricas vacas leiteiras Jersey, e pela Criação de Cobra Jararaca de onde retira-se o veneno para fabricação de soro.

Subindo ainda o sinuoso curso do Atibainha, encontram-se búfalos pelo caminho e a mata vai fechando, até chegar ao pé da Pedra do Carmo, sendo possível chegar também até o pico da pedra.

Por entre as trilhas em plena mata Atlântica consegue-se ver Bromélias e árvores típicas, pode-se encontrar os Bugios (primatas locais), entre outros da fauna como a jaguatirica.

D) Rota das Águas

Dando início pelo Lageado e seus 500 m. de corredeira em pedras, segue-se para os 55 km ao redor da Represa de Piracaia, São várias as cachoeiras de ribeirões que deságuam, na represa, destacando-se a Cachoeira da Mãozinha.

Cerca de 20 km de centro da cidade, encontra-se a Ilhas das Orquídeas, que mostra a beleza da Mata Atlântica, em meio ao afluxo do rio.

2.1.6 Recursos Artificiais

Figura 30 - Vista de uma das represas

Fonte: Site de Piracaia. Disponível em: <www.piracaia.com>. Acesso em 16 abr. 2014

Piracaia cedeu seu território para o lago de três grandes reservatórios: dos Rios Cachoeira, Atibainha e Jaguari. A obra começou em 1.966 e o sistema atingiu

plena capacidade em 1.974 atingindo o patamar de 11.000 litros/segundo e garantindo água de excelente qualidade para mais de 10 milhões de habitantes.

As represas são interligadas por túneis, e por gravidade enviam água para São Paulo, o que torna Piracaia com um importante papel na preservação da qualidade da água, uma vez que é utilizada para consumo e não para geração de energia, atingindo altos níveis de pureza.

O controle é feito pela estatal SABESP e eventualmente o centro de controle da represa do Rio Cachoeira recebe visitantes.

Figura 31 - Área do Parque Ecológico

Fonte: Férias turismo. Disponível em: <www.ferias.tur.br>. Acesso em 16 abr. 2014

O parque ecológico municipal fica localizado próximo ao centro da cidade e é composto por uma pequena pista de Cooper, e um pequeno lago, onde devido a intervenções para que a área não sofresse com cheias deixou de ser utilizado como atrativo. O parque ainda possui quadra de futebol de areia, além de um horto com viveiro de mudas e um orquidário.

Figura 32 - Aqueduto da primeira caixa d'água em Piracaia

Fonte: Site de Piracaia. Disponível em: <www.piracaia.com>. Acesso em 16 abr. 2014

No caminho da trilha do Alto da Boa Vista encontra-se a primeira caixa d'água do município de Piracaia, ainda em funcionamento, toda coberta de vegetação que marca a passagem dos anos.

2.3 RELACIONAMENTO POPULAÇÃO LOCAL X TURISTA

A partir de visitas técnicas e questionários feitos tanto com a população, quanto com alguns turistas, pode-se notar que os turistas veem a população de forma bem receptiva, sempre disposta a ajudar e dar informações. O fato é que há pouca quantidade de turistas, o que torna fácil o relacionamento entre ambos.

3 OFERTA TÉCNICA

3.1 MEIOS DE HOSPEDAGEM

O ato de hospedagem está diretamente ligado à história do deslocamento da humanidade. Os meios de hospedagem surgiram para suprir as necessidades do homem em seu período de viagem e como um empreendimento comercial em potencial.

Segundo o Ministério do Turismo podemos considerar Meios de Hospedagem os empreendimentos públicos ou privados, que forneçam, entre suas atividades, serviços de acomodação, podendo também oferecer outros serviços turísticos.

> Os empreendimentos ou estabelecimentos, independentemente de sua forma de constituição, destinados a prestar serviços de alojamento temporário, ofertados em unidades de frequência individual e de uso exclusivo do hóspede, bem como outros serviços necessários aos usuários, denominado de serviços de hospedagem, mediante adoção de instrumento contratual, tácito ou expresso, e cobrança de diária. (Artigo 23 da Lei n° 11.771/2008).

A classificação dos Meios de Hospedagem tem por finalidade criar um parâmetro seguro para o turista ou cliente, pois desta forma, os meios de hospedagem que possuem a mesma classificação devem oferecer o mesmo nível de conforto e serviços.

Conforme constatação, o município de Piracaia possui oito empreendimentos de hospedagem e todos se enquadram na categoria Pousada, conforme classificação estabelecida pelo Ministério do Turismo.

Pousada: Meio de hospedagem de característica arquitetônica predominantemente horizontal com até dois pavimentos, trinta unidades habitacionais e noventa leitos, com serviços de recepção e alimentação. A pousada pode ser em um único prédio ou dividida entre chalés e bangalôs.

Na tabela abaixo podemos identificar os serviços oferecidos por cada uma delas:

Tabela 22 - Classificação dos meios de hospedagem de Piracaia

Estabelecimentos	Número Funcioná	Número de	Restaura	Estacionar	Salão de J	Sala de	Sala de Le	Piscina	Ar Condicio	Tv à cal	Tv Parabo	Internet	Frigobo	Ventilac	Cofre
Pousada Colina da Boa Vista	4	10	✓	✗	✗	✓	✗	✓	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✗
Pousada Requinte da Mantiqueira	3	8	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✗	✗
Pousada Villa Di Itália	2	6	✓	✗	✓	✗	✗	✓	✗	✓	✗	✓	✓	✗	✗
Pousada Barriga da Lua	8	18	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗
Pousada Sobre as Nuvens	6	5	✗	✓	✓	✓	✗	✓	✗	✗	✓	✓	✓	✓	✗
Pousada Casa Amarela	9	17	✓	✓	✓	✗	✗	✓	✗	✗	✓	✓	✓	✓	✗
Pousada Canto do Lago	3	4	✓	✓	✗	✗	✗	✓	✗	✗	✓	✗	✓	✓	✗
Pousada Figueira Grande	4	6	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✗	✗	✓	✓	✓	✗	✗
TOTAL	39	74													

Fonte: Elaborado por Érika Barboza, aluna do curso de Turismo.

Podemos analisar que as pousadas de Piracaia oferecem em sua maioria, os mesmos serviços, sem muitos atrativos que se diferenciem em relação ao lazer e entretenimento dos hospedes.

De acordo com o CADASTUR - Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos, que tem como objetivo reunir todos aqueles que estejam legalmente constituídos em operação, apenas a Pousada Barriga da Lua, está devidamente cadastrada neste meio regulamentador.

3.1.1 Domicílios de uso ocasional e segunda residência

Dados do IBGE de 2005 identificam as segundas residências ou domicílios de uso ocasional como “os domicílios particulares usados para descanso de fim de semana, férias ou outro fim”.

O turismo de segunda residência possui presença marcante nos arredores de grandes cidades e é uma alternativa que proporciona descanso, lazer, contato com a natureza e rotina tranquila**,** além da promoção da economia do local de destino**.**

A busca por imóveis de temporada e casas de segunda residência está em constante crescimento. Por conta de sua localização, clima agradável e o baixo nível de poluição, tanto sonora como visual, Piracaia abriga diversas opções de casas de segunda residência e aluguel por temporada onde, em sua maioria, estão concentradas próximas as represa do município, e podem incluir diversas comodidades como: piscina, churrasqueira, pomar, estacionamento entre outros.

3.1.2 Demanda hoteleira

Beni (1998) define demanda da seguinte forma:

> A demanda turística é uma compósita de bens e serviços, e não uma demanda de simples elementos ou de serviços específicos isoladamente considerados; em suma, são demandados bens e serviços que se complementam entre si.

Na tabela abaixo podemos identificar a demanda turística do município de Piracaia:

Tabela 23 - Demanda Hoteleira

Estabelecimento	Sazonalidade
Pousada Colina da Boa Vista	Dez/Jan e Feriados - alta temporada Baixa ocupação nos finais de semana Atende o coorporativo durante a semana
Pousada Requinte da Mantiqueira	Fev à Nov - alta temporada Baixa ocupação nos finais de semana Atende o coorporativo durante a semana
Pousada Villa di Itália	Sem demanda fixa registrada, pois foi inaugurada recentemente.
Pousada Barriga da Lua	Fev à Nov - alta temporada Baixa ocupação nos finais de semana Atende o coorporativo durante a semana
Pousada Sobre as Nuvens	Dez/Jan - alta temporada
Pousada Casa Amarela Pousada Canto do Lago Pousada Figueira Grande	Não foi possível registrar informações.

Fonte: Elaborado por Érika Barboza, aluna do curso de Turismo.

De acordo com os dados acima, podemos constatar que Piracaia possui público potencial durante os dias da semana (segunda-feira a quinta-feira), pois conforme informado pelos proprietários dos empreendimentos, devido à existência de diversas indústrias na região com funcionários não residentes nas imediações, o número de hospedes cresce neste período.

Já nos finais de semana (sexta-feira a domingo), a procura por hospedagem sofre uma queda, pois o município ainda não está em seu pleno desenvolvimento turístico.

O período de maior rotatividade de hospedes concentra-se basicamente nos meses de recesso de verão.

3.2 ALIMENTOS & BEBIDAS

O setor de alimentos e bebidas é essencial para o turismo, pois “todas as pessoas quando viajam querem um lugar bom para se alimentar e recarregar as energias. Também quer conhecer o povo, suas tradições, costumes e o que passa pela culinária típica local.” (Carlos Alberto Dória, 2005).

Segundo Beni (2000) os equipamentos turísticos “representam o conjunto de edificações, de instalações, serviços indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística”, sendo assim os serviços de alimentos se enquadram nessa classificação.

Muitas cidades se tornam atraentes pelos serviços de A&B oferecidos localmente, e essa prática consequentemente estimula o fluxo turístico, uma vez que o fluxo turístico aumenta, os estabelecimentos especializados em A&B também sentem a necessidade de se expandir para atender a demanda.

As empresas de A&B são absolutamente dependentes do abastecimento contínuo e da qualidade da água, tendo em vista que um estabelecimento, como um restaurante, por exemplo, deve ter no mínimo uma reserva para cinco dias de água caso aconteça algum imprevisto.

No que diz respeito ao segmento de bebidas o cenário é bem diferente, uma vez que as grandes empresas globais sofrem com uma competição acirrada no mercado, porém ainda assim, se sobressaem aos empreendimentos de pequeno porte.

No município de Piracaia há uma diversidade de estabelecimentos comerciais no ramo de A&B que juntos são capazes de atender seus moradores e visitantes.

3.2.1 Restaurante

O decreto 84.910 de 15.7.80 regulamenta as atividades exercidas pelas empresas que administram restaurantes de turismo, em seu artigo 2º - b podemos identificar a definição do restaurante de turismo, que é “o estabelecimento destinado a prestação de serviços de alimentação e que por suas condições de localização ou tipicidade, possa ser considerado de interesse turístico”.

Existem várias maneiras de se classificar os restaurantes, podendo se enquadrar na categoria luxo, primeira categoria, segunda categoria e terceira

categoria. Alguns restaurantes simbolizam sua categoria com garfos ou com o charlotte[15] que podem ser encontrados na entrada do estabelecimento ou em seus cardápios. No processo de inventário do município de Piracaia, constataram-se os seguintes restaurantes:

Figura 33 - Banner restaurante Breda

Fonte: Foto tirada por Dayane Gentilini, aluna do curso de Turismo

O restaurante fica localizado na Praça da Matriz, 10, no centro de Piracaia, está inscrito no CNPJ: 01.473.851/0001-14. O local tem capacidade para até 100 pessoas, com horário de funcionamento das 11:00 as 16:00 aos finais de semana e durante os dias de semana funciona das 11:00 as 17:00 servindo o prato característico da cidade, a truta, que custa em média R$ 41,00 por pessoa.

[15] Chapéu de característica branca, tecido descartável, e que deve além de cobrir os cabelos ser alto o suficiente para permitir o arejamento do couro cabeludo.

Figura 34 - Interior do Restaurante Tradição

Fonte: Facebook – Restaurante Tradição. Disponível em: <https://www.facebook.com/tradicaorestaurantepiracaia> Acesso em: 27 de fevereiro,2014.

Com localização na Rua Coronel Thomaz Cunha, 92 o restaurante tem dois anos de existência com 11 funcionários e já tem uma clientela considerável. Cadastrado no CNPJ: 14.775.358/0001-39 o restaurante tem capacidade para até 70 pessoas, o local possui área para fumantes, som ao vivo aos finais de semana, sua decoração conta com fotos antigas, que retratam a história de Piracaia, e de um dos principais pontos turísticos, o Santo Cruzeiro. O horário de atendimento é das 12:00 as 15:30. O prato mais procurado é a parmegiana, que serve até 2 pessoas e custa em média R$ 76,00.

Figura 35 - Logo Restaurante Q Maravilha

Fonte: Facebook – Restaurante Q Maravilha. Disponível em: <https://www.facebook.com/pages/Que-Maravilha> Acesso em: 27 de fevereiro,2014

O restaurante está localizado na Rua Cel. Antônio Candido Ferreira, tem uma característica familiar e aconchegante, possui 6 funcionários com capacidade para atender até 27 pessoas. O horário de atendimento é das 11:00 as 15:00 e serve comida caseira como: feijoada, ovo frito, omelete, saladas etc. O restaurante trabalha com o serviço de self-service com um preço fixo, sendo R$ 12,00 nos dias de semana e aos finais de semana R$ 15,00.

Figura 36 - Fachada Restaurante Kenpai

Fonte: Foto tirada por Dayane Gentilini, aluna do curso de Turismo.

O restaurante esta localizado na Praça Santo Antônio, com capacidade para até 15 pessoas no local, funciona de terça a domingo das 19:00 as 23:30h, é especializado em comida japonesa e possui serviço de entrega ou atendimento no local.

A seguir quadro com resumo dos restaurantes do município, contendo as informações citadas acima.

Tabela 24 - Relação de restaurantes de Piracaia

Nome	Número de Funcionários	Tipo de Cozinha	Forma de Pagamento	Capacidade	Música
Restaurante Breda	5	Regional	Dinheiro/Cartão	100 pessoas	Não
Restaurante Tradição	11	Regional	Dinheiro/Cartão	70 pessoas	Sim
Restaurante Q Maravilha	6	Caseira	Dinheiro/Cartão	27 pessoas	Sim
Restaurante Kanpai	-	Asiática	Dinheiro/Cartão	15 pessoas	Não

Fonte: Elaborado por Dayane Gentilini, Alicia Zampieri Correia e Gabriela Santos Olivieri, alunas do curso de Turismo.

3.2.2 Lanchonete

São estabelecimentos especializados em servir sanduíches, lanches e bebidas de preparo rápido, e que em geral são distribuídas no balcão ou em pequenas mesas distribuídas em um local pequeno.

No processo de inventário do município de Piracaia, constataram-se as seguintes lanchonetes:

Figura 37 - Lanchonete Pinguim Lanches

Fonte: Foto tirada por Dayane Gentilini, aluna do curso de Turismo.

Essa lanchonete atende na Praça Nossa Senhora do Rosário, com capacidade para até 60 pessoas que se acomodam em mesas plásticas colocadas na praça em volta do estabelecimento. O atendimento se da todos os dias da semana, sendo na semana das 8:30 as 23:30, sábado das 8:30 as 01:00h e aos domingos das 15:00 as 23:00 com 3 funcionários. A lanchonete serve em geral lanches rápidos como x-burguer, porções de batatas frita, bebidas enlatadas etc.

- **Mega Esfiha**

O estabelecimento localiza-se na Rua Marechal Deodoro, sem número. A lanchonete tem 16 mesas com capacidade para 58 pessoas, atende com 6 funcionário e possui som ambiente, com atendimento todos os dias da semana das 9:00 as 23:00h, servindo salgados e bebidas de maneira informal, a noite a partir das 19:00h o local funciona servindo apenas esfihas e pizzas.

Figura 38 - Fachada Pastelaria do Tedinho

Fonte: Foto tirada por Dayane Gentilini, aluna do curso de Turismo.

Localizada na Rua Valentim Del Nelo, s/n possui 8 mesas e capacidade para 28 pessoas com atendimento feito por 3 funcionários. O local atende todos os dias da semana das 7:00 as 19:00h, servindo pasteis e salgados.

Figura 39 - Fachada Pastel & CIA

Fonte: Foto tirada por Dayane Gentilini, aluna do curso de Turismo.

O estabelecimento esta localizado na Rua Marechal Deodoro, 75, possui 6 mesas e capacidade para 22 pessoas com atendimento feito por 2 funcionários. O

atendimento é feito de terça a domingo das 10:00 as 19:00h, servindo pasteis e salgados.

Figura 40 - Fachada Café da Dana

Fonte: Foto tirada por Dayane Gentilini, aluna do curso de Turismo.

O local com característica aconchegante e elegante encontra-se na Rua marechal Deodoro, 162, está registrado no CNPJ: 04.360.296/0001-02 possui 9 mesas e comporta até 26 pessoas, tem um espaço com folhetos informativos sobre a cidade e algumas curiosidades. O Café da Dana tem 3 funcionários, serve café, doces e alguns salgados, onde o café é moído na hora e custa em média R$ 2,50. Possui um espaço que lembra o quintal de uma casa, o que traz um ar acolhedor ao local.

A seguir quadro-resumo das lanchonetes do município, contendo as informações citadas acima.

Tabela 25 - Relação de lanchonetes de Piracaia

Nome	Número de Funcionários	Tipo de Cozinha	Forma de Pagamento	Capacidade	Música
Pinguim Lanches	3	Lanchonete	Dinheiro	60 pessoas	Não
Mega Esfiha	6	Lanchonete	Dinheiro	58 pessoas	Sim
Pastelaria do Tedinho	3	Pastelaria	Dinheiro	28 pessoas	Não
Pastel & Cia	2	Pastelaria	Dinheiro	22 pessoas	Não
Café da Dana	3	Café	Dinheiro/Cartão	26 pessoas	Sim

Fonte: Elaborado por Dayane Gentilini, Alicia Zampieri Correia e Gabriela Santos Olivieri, alunas do curso de Turismo.

3.2.3 Padaria

A padaria ou panificadora é um comércio que funciona também como ponto de encontro, geralmente são empresas de pequeno porte e além de oferecerem alimentos e bebidas podem oferecer serviços de entretenimento como Wi-fi, happy hour etc.

No processo de inventário do município de Piracaia, constataram-se as seguintes padarias:

Figura 41 - Fachada Padaria da Praça

Fonte: Foto tirada por Dayane Gentilini, aluna do curso de Turismo.

A padaria esta localizada na Rua Antônio Pádua Zago, 8, centro, está registrada no CNPJ:74.477.787/0001-13, possui 6 mesas com capacidade para até 30 pessoas, que são atendidas por 4 funcionários. O estabelecimento vende frios, laticínios, os mais variados tipos de pães (Pão francês, bisnagas, baguetes etc).

Figura 42 - Fachada Milton Pães

Fonte: Foto tirada por Dayane Gentilini, aluna do curso de Turismo.

Esta padaria serve também como minimercado, se encontra na Rua Marechal Deodoro, 123. O local possui 4 mesas e comporta até 8 pessoas sentadas, que são atendidas por 4 funcionários, e existe som ambiente no local.

Figura 43 - Fachada Padaria Sonho Verde

Fonte: Facebook – Padaria Sonho Verde. Disponível em: <https://www.facebook.com/padaria.sonhoverde> Acesso em: 27 de fevereiro, 2014.

A padaria se encontra na Praça Francisco Ferreira Simões Brandão, possui 22 funcionários e capacidade para atender até 120 pessoas. O horário de funcionamento é de segunda a segunda das 05:30 as 21:00, onde o gasto médio entre os moradores é de R$ 50,00 e com relação aos turista vai de R$ 50,00 a R$ 100,00.

Segue abaixo quadro resumo das padarias do município, contendo as informações citadas acima.

Tabela 26 - Relação de Padarias em Piracaia

Nome	Número de Funcionários	Tipo de Cozinha	Forma de Pagamento	Capacidade	Música
Padaria da Praça	4	Padaria	Dinheiro/Cartão	30 pessoas	Não
Milton Pães	4	Padaria	Dinheiro/Cartão	08 pessoas	Sim
Padaria Sonho Verde	22	Padaria	Dinheiro/Cartão	120 pessoas	Sim

Fonte: Elaborado por Dayane Gentilini, Alicia Zampieri Correia e Gabriela Santos Olivieri, alunas do curso de Turismo.

3.2.4 Pizzaria

O nome pizzaria tem origem italiana (pizzeria), esse estabelecimento comercial é caracterizado como restaurante onde o produto principal são pizzas, mas também podem ser comercializados outros tipos de massas. O serviço prestado pode ser de entrega em domicílio ou no local.

No processo de inventário do município de Piracaia, constataram-se as seguintes pizzarias:

Figura 44 - Fachada Pizzaria Portifolio

Fonte: Foto tirada por Dayane Gentilini, aluna do curso de Turismo.

Localizada na Rua Valentim Del Nelo, essa pizzaria também atende como restaurante e choperia, servindo os mais variados pratos. Possui 30 mesas com capacidade para até 50 pessoas sentadas e também possui um espaço que é utilizado como pista de dança onde cabem mais 50 pessoas. No estabelecimento trabalham 12 funcionários de terça a domingo das 19:00 as 00:00. O preço médio é de R$ 50,00.

Piracaia com seus estabelecimentos voltados para o segmento de alimentos e bebidas pode comportar em média 650 pessoas simultaneamente, se levarmos em consideração todos os estabelecimentos juntos. Segundo análise feita referente à demanda local pode se dizer que o município tem capacidade para atender seus

moradores, e também os turistas que frequentam a cidade, em geral durante os finais de semana.

Segue quadro resumo da pizzaria do município, contendo as informações citadas acima.

Tabela 27 - Relação de pizzarias em Piracaia

Nome	Número de Funcionários	Tipo de Cozinha	Forma de Pagamento	Capacidade	Música
Pizzaria Portifólio	12	Pizzaria	Dinheiro/Cartão	100 pessoas	Não

Fonte: Elaborado por Dayane Gentilini, Alicia Zampieri Correia e Gabriela Santos Olivieri, alunas do curso de Turismo.

3.3 ENTRETENIMENTO

Para Maurício Lost, Édis Mafra e Glaycon entretenimento é “Conjunto de equipamentos e serviços turísticos (exceto os meios de hospedagens) destinados ao uso, a baixo custo, pelos praticantes do excursionismo social, geralmente construídos perto do mar ou no campo”.

Segundo Trigo (página 180) “Entretenimento seria a satisfação arraigada na alma da população, por isso seria popular”.

Segundo o dicionário mini Aurélio (2002) Entretenimento: “Ato de entreter (se) ou aquilo que entretém; entretimento” ou Entreter “1. Distrair para desviar a atenção. 2. Divertir com recreação. Int. 3. Servir de distração. P. 4. Divertir-se, recrear-se. 5. Ocupa-se”.

Entretenimento é o ato ou ação do homem de se desligar de suas obrigações, por um breve período, para um momento de prazer, que pode ser tanto individual ou coletivo. Em momentos como esportes, passeios, teatros, artesanatos, viagens entre outros.

O município de Piracaia possui atividades para entretenimento para a população local e para os turistas. Um dos exemplos que pode ser citado são as práticas esportivas a céu aberto.

3.3.1 Souvenirs

Souvenirs ou souvenir é um termo francês, que significa “memória”. Países, estados, cidades, municípios utilizam dessa “arte” para desenvolver o turismo no local, ajudando a manter viva a cultura da região, além de desenvolver mão de obra e economia local. O sourvenir é considerado um entretenimento por atrair turistas de várias localidades para presentear ou levar a lembrança do lugar que visitou.

No município de Piracaia é possível encontrar na casa do Artesão, que está temporariamente fechada por reforma, panos de prato bordados à mão, além de obras esculpidas em madeiras, pinturas em quadros e etc. Na gruta de Nossa Senhora Aparecida, encontram-se alguns souvenirs a venda, com imagens da santa, além de panos de prato, brinquedos, entre outros. Os souvenirs do município de Piracaia têm sua própria característica e história por trás de cada obra feita.

3.3.2 Compras diversas – Estabelecimentos comerciais com vários tipos de segmento

As lojas encontradas no Município de Piracaia, com variedade de serviços, também são uma forma de entretenimento para a população local e para os visitantes do município. Podemos destacar os artigos de artesanatos e souvenir como um exemplo destes locais.

- MISTURINHA
  Endereço: Praça Leonardo nº 71 Centro.
  Telefone: 11 4036 – 7091
  Segmentação: Artesanato, roupa de mesa e banho.

- NETINHO SANTEIRO ARTE SACRA
  Endereço: Rua Aray Marcondes Guimarães nº 03 Centro.
  Telefone: 11 98147 – 2507
  Segmentação: Artesanato e Esculturas de Argila variáveis.

- LUIZ CLAUDIO / EMILIO
  Endereço: Rua 20 de Abril nº 96 Biarritz.

Telefone: 11 4036 – 6305 ou 97338 – 9780 ou 94868 – 0402 ou 96190 – 7017
Segmentação: Artesanato de Macas, Moveis Rústicos, Objetos (Eucalipto) de Decoração e Mel.

- Nome: Casa do Mel Antonio Mathias Franco Neto
  Endereço: Av. Papa João XXIII Nº 104 (Ao lado da escola João de Moraes Góes).
  Segmentação: Vendas de produtos de Apicultores.

3.3.3 Atividades esportivas e recreacionais

A prefeitura do município desenvolveu um centro esportivo municipal para prática de esportes e atividades recreativas, onde é possível a realizar atividades físicas supervisionadas por um profissional. Este centro possui como patrocinador principal a Divisão de Esportes e Recreação.

Com intuito de incentivar crianças, jovens, adultos e idosos a prática de esportes e atividades físicas, a prefeitura de esportes também concedeu a abertura de escolinhas de futsal, para treinamentos como Auto Escola Dedé, C.E.M.A, Unidos de Batatuba, entre outros. Para outros tipos de esportes foram abertas turmas para basquete, natação e ginástica. Com horários flexíveis e para todos os tipos de faixa etária.

Tabela 28 - Horários de treino de basquetebol

Período	Semana	Horários	Professor	Faixa Etária	Categoria da aula
Manhã	Terça-Feira e Quinta-Feira	08h às 10h30	Lincoln	I e II	Basquetebol
Tarde	Terça-Feira e Quinta-Feira	14h às 17h	Ricardo	I e II	Basquetebol
Noite	Terça-Feira e Quinta-Feira	20h às 22h	Ricardo	Juvenil e Adulto	Basquetebol
Manhã	Sábado	09h às 12h	Ricardo	I e II	Basquetebol

Fonte: Elaborado por Alicia Zampieri Correia, aluna do curso de Turismo.

Tabela 29 - Horários de treino de natação e hidroginástica

Período	Semana	Horário	Faixa etária	Categoria da aula
Manhã	Quarta-Feira	09h às 09h50		Hidroginástica
Manhã	Quarta-Feira	09h50 às 10h40	12 anos à 15 anos	Natação
Manhã	Quarta-Feira	10h40 às 11h30	06 anos à 11 anos	Natação
Tarde	Quarta-Feira	14h50 às 15h40	06 anos à 11 anos	Natação
Tarde	Quarta-Feira	15h às 16h40	12 anos à 15 anos	Natação
Tarde	Quarta-Feira	16h40 às 17h30	Adulto	Natação
Tarde/ Noite	Quarta-Feira	17h30 às 18h30		Hidroginástica
Noite	Quarta-Feira	18h20 às 19h10		Hidroginástica
Manhã	Sexta-Feira	09h às 09h50		Hidroginástica
Manhã	Sexta-Feira	09h50 às 10h40	12 anos à 15 anos	Natação
Manhã	Sexta-Feira	10h40 às 11h30	06 anos à 11 anos	Natação
Tarde	Sexta-Feira	14h50 às 15h40	06 anos à 11 anos	Natação
Tarde	Sexta-Feira	15h50 às 16h40	12 anos à 15 anos	Natação
Tarde	Sexta-Feira	16h às 17h30	Adulto	Natação
Tarde/ Noite	Sexta-Feira	17h30 às 18h20		Hidroginástica
Noite	Sexta-Feira	18h20 às 19h10		Hidroginástica

Fonte: Elaborado por Alicia Zampieri Correia, aluna do curso de Turismo.

Tabela 30 - Horário de treinos de ginástica preventiva e localizada

Período	Semana	Horário	Professor	Categoria da aula
Manhã	Terça-Feira e Quinta-Feira	07h30 às 08h30	Lincoln	Ginástica Preventiva
Noite	Segunda, Terça, Quarta e Quinta	19h às 20h	Rosana é Lincoln	Ginástica Localizada

Fonte: Elaborado por Alicia Zampieri Correia, aluna do curso de Turismo.

Tabela 31 - Horário de treinos de futsal

Período	Semana	Horário	Faixa etária	Professor	Categoria da aula
Manhã	Segunda-Feira e Quarta-Feira	08h30 às 10h	07 anos à 11 anos	Lincoln	Futsal
Manhã	Segunda-Feira e Quarta-Feira	10h às 11h30	12 anos à 15 anos	Lincoln	Futsal
Noite	Segunda-Feira e Quarta-Feira	20h às 22h	16 anos à 20 anos	Charles	Treino Futsal

Fonte: Elaborado por Alicia Zampieri Correia, aluna do curso de Turismo.

3.3.4 Jogos a céu aberto / esportes de aventura

O município de Piracaia possui condição geográfica favorável para vários tipos de práticas de esporte, como por exemplo, em montanhas, rios, cachoeiras, represas entre outros, quando equilibrado com o meio ambiente. Essas práticas são classificados em 3 categorias: aquáticos, terrestres e aéreos.

Os esportes aquáticos são praticados exclusivamente na água, como em piscinas, praias, lagos, cachoeiras, represas, entre outros. Nesse caso Piracaia possui dois locais de fácil acesso para este tipo de esporte, a Represa e a Cachoeira do Peão.

Na represa, tem-se a possibilidade de praticar caiaque, remo, mergulho, jet-ski, entre outros, e na cachoeira utilizar as margens para o nado.

Os esportes terrestres são praticados exclusivamente na terra, porém o que faz a diferenciação entre eles é o nível de dificuldade. Uma simples caminhada para visualização da fauna e flora do município, até escalada em rochas.

Piracaia proporciona locais e segurança para população e para turistas que queiram praticar esportes como cavalgadas, mountain-bike, MotoCross, off-road de jipes, quadrículos.

Os esportes aéreos são atividades realizadas no ar. No município pode se encontrar, ao redor das montanhas e espaços a céu aberto, a prática de vôo-livre, paraglider, flu-boat,ultra-leves, tirolesas as quais são realizados com segurança, e sem afetar o meio ambiente.

3.3.5 Fotos e filmes / locadores de vídeos

- COMPANHIA BRASIL VIDEO
  Endereço: Rua Marechal Deodoro n° 04 Centro
  Telefone: 11 4036-3486
  Segmentação: Locação de filmes e vídeos.

3.3.6 Biblioteca

A Biblioteca de Piracaia possui uma variedade enorme de gêneros de livros, desde sobre historia da cidade, que foi escrito por Benedito Aparecido da Cunha, o bibliotecário do município, até livros de geografia, historia do mundo, entre outros.

- BIBLIOTECA MUNICIPAL AL PROFESSORA RUTH CAYRETTI ZAGO
  Endereço: Praça Nossa Senhora do Rosário nº 46 Centro;

3.3.7 Salões salas de exposições / galeria de arte

- CASA DO ARTESÃO DE PIRACAIA
  Endereço: Rodovia Jan Antonin Bata.
  Telefone: não possui
  Segmentação: Apresentação de artesanatos, feito pelos próprios cidadãos locais.

Figura 45 - Casa do Artesão

Fonte: Foto tirada pela aluna Alicia Zampieri Correia, curso de Turismo.

Construída em 16 de Junho de 2008, a casa do artesão foi feita pelos arquitetos da CETESB, com parceria com a Prefeitura e a Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Possui uma tecnologia ecológica avançada, sendo construída com material que não prejudica o meio ambiente, além de sua obra ser toda trabalhada com reciclagem e produtos tratados. Sua estrutura foi feita em bambu, retirados de um determinado local, onde possui o plantio dessa espécie, e a colheita autorizada e certificada por controladoria. Assim também como o telhado, feito da reciclagem das aparas do tubo de creme dental. Apesar de toda essa tecnologia ecológica, ainda foi

construída um fogão a lenha, com objetivo de apresentar como era antigamente o preparativo dos alimentos e do café.

- STUDIO DE PAESAGGIO (GELISSACEZARINI)
  Endereço: Rua Cel. Thomaz Cunha n° 14 Centro.
  Telefone: 11 4036-8115
  Segmentação: Arquitetura, Paisagista, Construção, Paisagismo.

O Studio de Paesaggio apresenta um estilo arquitetônico urbano, com intuito de desenvolver não só construções, mas obras que possam satisfazer o cliente em aspectos, como conforto, estrutura, paisagismo e tecnologia.

Segundo a urbanista e paisagista Gelissa Cezarini, ela não cria pensando somente na construção que está sendo projetada, e sim pelo gosto de projetar também toda a sua volta, propondo dessa forma, um projeto completo. Trazendo melhorias até o esperado conforto, dando ênfase ao sonho de cada cliente, pensando em cada detalhe que possa tornar o projeto em uma identidade de quem irá habitar ou utilizar o novo espaço.

3.3.8 Salas de concertos / músicas eruditas e popular

- POLO PIRACAIA
  Endereço: Rua Aracy Marcondes Guimarães n°63 Piracaia
  Telefone: (19) 3964- 7181

O projeto Guri foi fundado em 1995 com o objetivo de unir a música e prazer do aprender. Com aulas voltadas ao canto popular, folclore e até mesmo música erudita, o projeto visa manter a cultura da comunidade, permitindo assim, que os jovens e crianças que não possuem condições econômicas suficientes, possam participar do projeto. Contudo, não é necessário que se tenha conhecimento musical, e é necessária a participação frequente nas aulas, e ter em média entre 06 a 18 anos.

Com apresentações em pequenos, médios e grandes eventos, o projeto ajuda crianças desenvolver um trabalho em equipe, respeitar as diferenças, ter um bom

relacionamento interpessoal, além de outras questões que os ajudem a inseri-lo na sociedade.

3.3.9 Cinema e teatro

O município de Piracaia, não possuiu nenhum estabelecimento de teatro ou cinema. Por falta de estrutura e investimento para a cultura, os cidadãos procuram por municípios e cidades vizinhas, ou no caso do filme, esperam a locadora da região obter disponibilidade.

A cidade recebeu o Primeiro encontro de Teatro entre serras e águas na serrinha dia 22 de Maio, que tinha como objetivo unir meios de artes contemporâneas, e apresentar para os municípios que não possuem acesso. Além de Piracaia, Bragança Paulista e Atibaia também participaram dessa ação.

3.3.10 Casas de shows / danceterias / discotecas / bares

Segundo Beni (p. 333), são estabelecimentos de diversão noturna que serve refeições e bebidas, têm pista de danças e apresentam músicas ao vivo ou mecânica e, ás vezes, shows artísticos.

As casas de shows, danceterias, discotecas e bares são locais onde jovens e adultos se reúnem para um momento de descontração e lazer. De vários tipos e gostos, esses locais possuem diversões, com variação de atrativo, como um exemplo os bares onde para muitos, é local um pouco mais tranquilo e pode se tornar um ponto de encontro, com músicas variadas, bebidas, alimentos.

- BAR DO GIBA
  Endereço: Av. Valentim Del Nero, dr nº 573 Centro.
  Telefone: 11 4036- 3402

- ESPAÇO BAGDHA
  Endereço: Avenida Dr. Valentin de Nero n° 294 Centro.
  Telefone: 11 4036-6425 ou 11 9 7478-4464
  Segmentação: Esfhia Music Bar (A&B com musica ao vivo).

3.3.11 Clubes

Para Maurício Lost, Édis Mafra e Glaycon clubes são equipamentos sociais de lazer e recreação, tais como: associações, grêmios esportivo, culturais, recreações e outros, franqueados somente a seus sócios. “O turista não pode frequentar um clube, a não ser que para isso exista convênio entre este e os órgãos de turismo.”

Os clubes são espaços que possuem algum equipamento de lazer, que permite aos visitantes ter um momento de distração por um determinado período. Alguns clubes possuem uma infraestrutura menor, com equipamentos de lazer simples, outros podem possuir áreas enormes, com vários atrativos, como no município de Piracaia, o Clube da Bola Futebol Clube com quadra de futebol, pesqueiro e etc.

- CLUBE DA BOLA PREMIERIE FUTEBOL CLUBE
  Endereço: Rua Marechal Deodoro nº 171 Centro.
  Telefone: 11 99862 – 5503

O espaço possui cervejaria, pesca, área de laser com churrasqueira e bilhar, além de estacionamento e quadra de futebol society.

3.4 CONDICIONAMENTO FÍSICO E SAÚDE

Segundo a ACMS – American College of Sports Medicine:

> Condicionamento físico relacionado à saúde se refere à capacidade orgânica de resistir às tarefas diárias e ocasionais, assim como a desafios físicos inesperados, com mínimo de cansaço e desconforto, possuindo reservas de energia suficientes para realizar aquilo que se deseja. (1999, p. 55).

3.4.1 Parque ecológico

O parque ecológico do município de Piracaia, possui lago, pista de cooper, playground, horto com viveiro de mudas, orquidário, lanchonete e estacionamento. Foi constatado que o parque está abandonado no aspecto de conservação e manutenção do espaço. A pista de cooper está mal conservada, visto que há muitos buracos na mesma prejudicando todo o percurso, seja ele a pé ou de bicicleta.

3.4.2 Spas

- ESPAÇO TERAPÊUTICO PIRACAIA
  Contato: 99974- 7777

3.4.3 Academias de ginástica

- ACADEMIA STILLUS
  Av. Doutor Valentin, 770, Centro, Piracaia – SP.
  Contato: (11) 4036-3846

- CORPORALE ACADEMIA
  Rua José Siqueira Bueno, 235, Centro, Piracaia – SP.
  Contato: (11) 4036-7847

Ao avaliar s equipamentos físicos e de saúde, conclui-se que são escassos, visto que os poucos que o município possui não estão em boas condições, como é o caso do Parque Ecológico, que se encontra abandonado na questão de infraestrutura e não consegue atender as necessidades da população.

3.5 AGENCIAMENTO

Segundo Débora Cordeiro Braga, agências de viagens são intermediadoras entre clientes e determinados prestadores de serviços turísticos (hotéis, companhias aéreas, etc.).

Uma agência de viagens é uma empresa privada que trabalha como intermediaria entre os clientes turistas e determinados prestadores de serviços turísticos, com o objetivo de vender produtos e serviços relacionados com as viagens.

O município de Piracaia não possui nenhum tipo de serviço de agenciamento oficializado, por não ter nenhum tipo de agência de viagens e pelo baixo número de turistas que passam por lá. O que encontramos na cidade são moradores antigos, com algum conhecimento histórico da cidade, que ocasionalmente se oferecem para fazer o serviço de guia pela região. Consequentemente o município tem carência de atividades como City-tour, city by night, sigthseeing, entre outros.

Na parte de passeios e excursões, grande partes são realizadas pela Igreja do Rosário, geralmente são caminhadas pela cidade passando pela Praça Santo Antônio, Santo Cruzeiro e terminado na própria Igreja do Rosário. Partindo sempre aos domingos ás 07:00 horas com chegada programada para pouco ante da missa, as 09:00 horas. Também podemos encontrar na cidade algumas trilhas na região das represas e do Santo Cruzeiro, mas que não têm um monitoramento de um guia local e são usadas apenas por aventureiros.

Agencias de municípios vizinhos como Atibaia e Bragança são referencia para a cidade, trazendo turistas através de famosas rotas, como a das águas e a do rio Atibainha.

3.6 OUTROS SERVIÇOS

O município de Piracaia não possui uma variedade de estabelecimentos de serviços variados, além daqueles considerados básicos. Serviços como aluguel de bicicletas, locadoras de automóveis e posto de informações turísticas, não são encontrados na cidade. Ponto de Taxi existe apenas na rodoviária da cidade, porém não há telefone para contato por não se tratar de uma companhia, e sim taxistas autônomos. O que podemos destacar é uma loja de equipamentos para pesca

chamada O Campeão Casa da Pesca, localizado na Avenida Valentim Del Nero, 36. Para estimular a atividade turística na região se faz necessário um leque maior de opções de serviços, para que os turistas não se sentam desamparados ou tenham que se deslocar para cidades vizinhas.

4 RECURSOS HUMANOS PARA O TURISMO

Segundo Mário Carlos Beni (1980), a falta de mão de obra qualificada é uma das principais dificuldades para que o turismo se desenvolva melhor no país. O município de Piracaia nos dá uma boa dimensão dessa situação.

A qualificação dos profissionais que atuam no segmento turístico vem se tornando cada vez mais importante. Quando se investe nos atuantes do setor, os resultados são visivelmente melhores, uma vez que esse mercado sobrevive de pessoas, nada melhor que termos outras pessoas bem preparadas para dar o suporte necessário para que nada ocorra de errado durante as atividades.

Em um de seus livros, Mário Carlos Beni relata em uma pesquisa realizada em 1980, que analisava o desempenho do sistema nacional do turismo, que a segunda razão que mais dificultava o desempenho operacional e a promoção do turismo no Brasil era a carência de mão de obra qualificada e especializada. Ele ainda reforça que se essa mesma pesquisa fosse realizada hoje, revelaria uma situação ainda mais fragilizada.

O município de Piracaia retrata muito bem essa situação. É uma cidade com potencial turístico forte devido aos seus atrativos naturais, mas que carece de profissionais que atuem para que esse potencial se torne realidade. O fato de a cidade não ter nenhum curso profissionalizante voltado para o turismo, só agrava o fato. Na região, apenas a instituição de ensino superior FAAT (Faculdades Atibaia) que oferece um curso de pós-graduação voltado para o turismo.

Através dos dados coletados nesta pesquisa, pode-se observar que o município de Piracaia possui baixa quantidade e qualificação de mão de obra, o que prejudica o desenvolvimento turístico da cidade, fazendo com que cidades vizinhas mais bem preparadas, se destaquem mais no setor.

5 TURISMO RECEPTIVO

5.1 CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA

O conceito da demanda está intimamente relacionado ao processo de tomada de decisões que as pessoas realizam constantemente no processo de planejamento de suas atividades de lazer e, portanto sua escolha depende de numerosos fatores não só econômicos, como também psicológicos, sociológicos, físicos e éticos (OMT, 2001).

Beni (2008) define a demanda como: ‘’as pessoas que se deslocam temporariamente de sua residência habitual, com o propósito recreativo, ou por outras necessidades ou razões, demandam a prestação de alguns serviços básicos’’.

É a quantidade de bens e serviços turísticos consumidos por empresas e/ou famílias, dado o nível de renda, os preços e necessidades dos consumidores (EMBRATUR, 1992).

A análise da demanda turística é importante para identificar quais os fatores influenciam, aumentam ou reduzem o fluxo de pessoas nos destinos turísticos.

O turismo em Piracaia é motivado principalmente pelo descanso e calmaria que a cidade proporciona, muito utilizada como área de escape do *stress* das grandes cidades, sendo que a maioria dos turistas possui casa de veraneio. A alta temporada de turismo piracaense, segundo Nelson Ricanelo de Godoy, proprietário da Revista Piracaia Turismo, ocorre nas férias de dezembro, janeiro e julho, quando os estudantes vem à cidade a procura de descanso e tranquilidade, além de uma ocupação considerável também em finais de semana e feriados prolongados. Um dos motivos de alta sazonalidade é a prática de esportes radicais como o *Montain Bike*, trilhas e o Esquino, esporte típico da região.

Circundada por enormes represas que pertencem ao sistema Cantareira, Piracaia oferece aos seus visitantes a pesca amadora e a pesca ecológica, bem como a prática de esportes náuticos.

A hospitalidade das pessoas em Piracaia pode ser um diferencial para atrair os turistas e incentiva-los a voltarem ao município.

5.1.1 Estatísticas

Segundo a OMT:

> Estatística é um recurso matemático que possibilita tirar significado pratico (e mesmo teórico) de grandes massas de dados. Na busca de significado, a estatística oferece regras de organização com as quais o pesquisador transforma uma massa de dados em tabelas e gráficos.

O levantamento dos dados estatístico no turismo permite identificar e compreender o perfil do turista, e o impacto que causam no destino turístico. Serve para auxiliar no planejamento e desenvolvimento de novos produtos turísticos.

Não há dados estatísticos registrados da demanda turística da cidade de Piracaia.

5.1.2 Conta turismo

De acordo com o ministério do turismo, a conta turismo ‘’mostra os gastos dos Brasileiros em viagens internacionais e as receitas obtidas pelo país quando estrangeiros visitam o Brasil’’.

A Conta Satélite do Turismo (CST), é um instrumento desenvolvido pela Organização das Nações Unidas e Organização Mundial do Turismo (OMT) para medir o impacto efetivo do turismo nas economias mundiais, segundo Dale Honeck, conselheiro da Divisão de Comércio de Serviços OMT, sem dados e informações seguras, é praticamente impossível para governos, ministérios e departamentos nacionais de turismo conseguir benefícios ou lei que melhorem o setor.

Piracaia não possui um controle sobre estes gastos gerados pelos turistas estrangeiros e nacionais relacionado ao turismo, portanto não se tem uma media de quanto cada turista gasta na cidade e nem quais são seus principais gastos. Há uma um fluxo de turistas estrangeiros que vão para Piracaia anualmente, mas não é feito um controle dos gastos destes. Isso é um fator negativo para economia do município.

É importante para o crescimento econômico do município transformar os recursos turísticos em atrativos. O departamento nacional de turismo deve realizar pesquisas estatísticas e estratégias de marketing para incentivar o turista a

permanecer por mais tempo no município. Com os dados obtidos será possível utilizar a conta satélite do turismo desenhando estratégias, descobrindo o comportamento dos turistas internacionais atraindo maior número de visitantes para o município.

5.1.3 Perfil da Demanda

Segundo o Ministério do Turismo (2010):

> Conhecer o comportamento do turista e planejar estratégias e ações com o objetivo de promover uma posição competitiva do destino junto aos nichos de mercado que se deseja conquistar e manter faz parte do processo de profissionalização e aperfeiçoamento da atividade turística. Este planejamento torna-se importante já que o mercado de turismo no Brasil se mostra cada vez mais competitivo em função da diversificação das motivações de viagem e do permanente aumento da qualificação da oferta dos produtos turísticos.

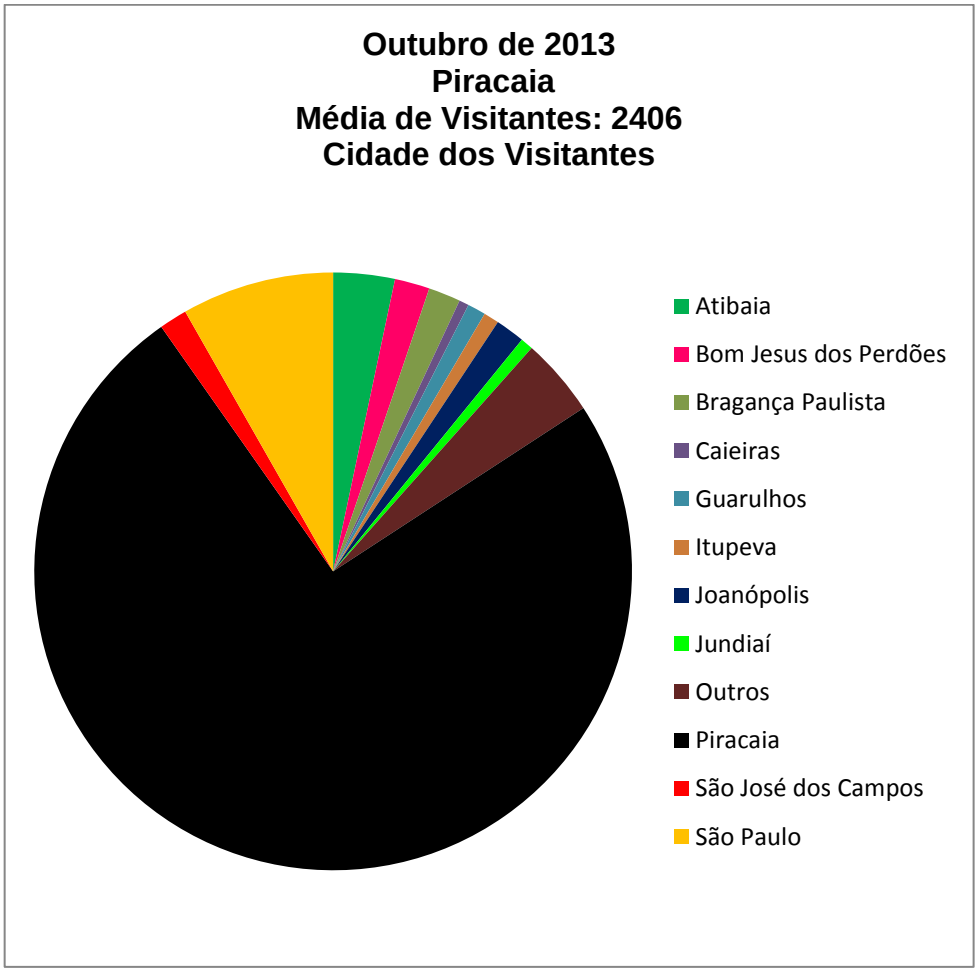
A heterogeneidade é, portanto a característica principal da demanda turística. Acrescentam-se as motivações de viagens que estão longe de ser sempre idênticas. A estratificação de ordem socioeconômica, geográfica, de comportamento ou outra (Beni, 2008).

O turista que visita a cidade de Piracaia vem de grandes centros e capitais, na maioria dos casos em transportes próprios com sua família, ou em alguns casos em grupos de amigos. Esse turista costuma passar finais de semana, ou feriados. Normalmente ficam hospedados nas casas próprias de veraneio e costumam visitar a cidade pelo menos uma ou duas vezes ao mês. Utilizam a própria residência para alimentação, mas também é comum ver este turista em alguns restaurantes mais sofisticados da cidade. Suas motivações são normalmente o descanso, ou a procura de um lugar ecológico e que se possam praticar esportes radicais. Normalmente é um turista com família formada e com um poder aquisitivo alto.

5.1.4 Análise da demanda turística

Para que obtivéssemos uma amostra da quantidade de pessoas e de onde elas vêm visitar o município de Piracaia, utilizamos como base o Livro de Assinaturas da Gruta de Nossa Senhora Aparecida, da qual fizemos a contagem de visitantes na cidade nos meses de Outubro de 2013 à Fevereiro de 2014.

Gráfico 4 - Mês de Outubro de 2013



Fonte: Livro de Assinaturas da Gruta Nossa Senhora Aparecida em Piracaia.

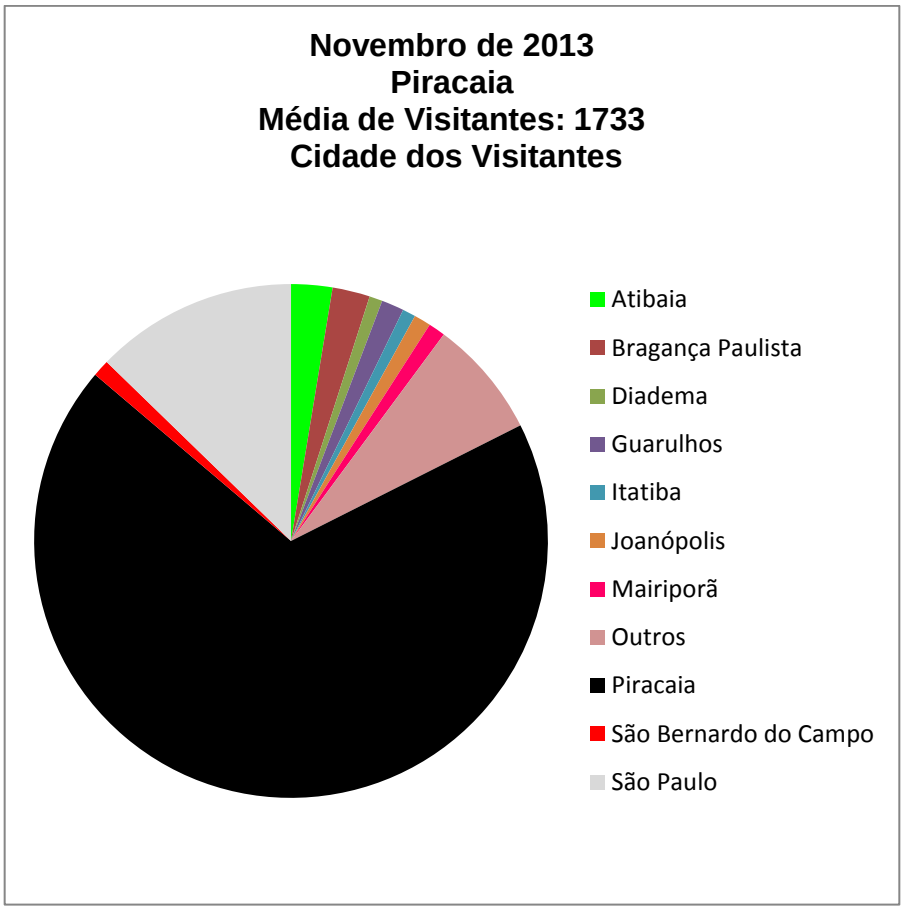
No mês de outubro podemos notar que a demanda de visitantes é muito maior com relação aos outros meses, o que se dá provavelmente por conta do dia doze deste mês, dia da comemoração do feriado de Nossa Senhora Aparecida, onde, segundo o Presidente do Grupo Pé na Estrada, Carlos Aguiar, se faz uma festa para celebrar.

É notório também, como já esperado, que em todos os meses, a maior demanda é da própria cidade de Piracaia, que neste caso foram 74%. Em segundo lugar se encontra a cidade de São Paulo com 8% dos visitantes e em terceiro, Atibaia com 3% que são lugares próximos e de fácil acesso, principalmente Atibaia que é uma cidade vizinha.

Citamos também, cidades como: Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Caieiras, Guarulhos, Itupeva, Joanópolis, Jundiaí e São José dos Campos.

Em relação a Outros, seriam cidades que não tiveram uma demanda tão significativa em comparação às outras, como, por exemplo: Mairiporã, Itaquaquecetuba, Santo André, Extrema, Campinas, Cotia e Socorro. E até mesmo, de outro Estado, como Alagoas.

Gráfico 5 - Mês de Novembro de 2013



Fonte: Livro de Assinaturas da Gruta Nossa Senhora Aparecida em Piracaia.

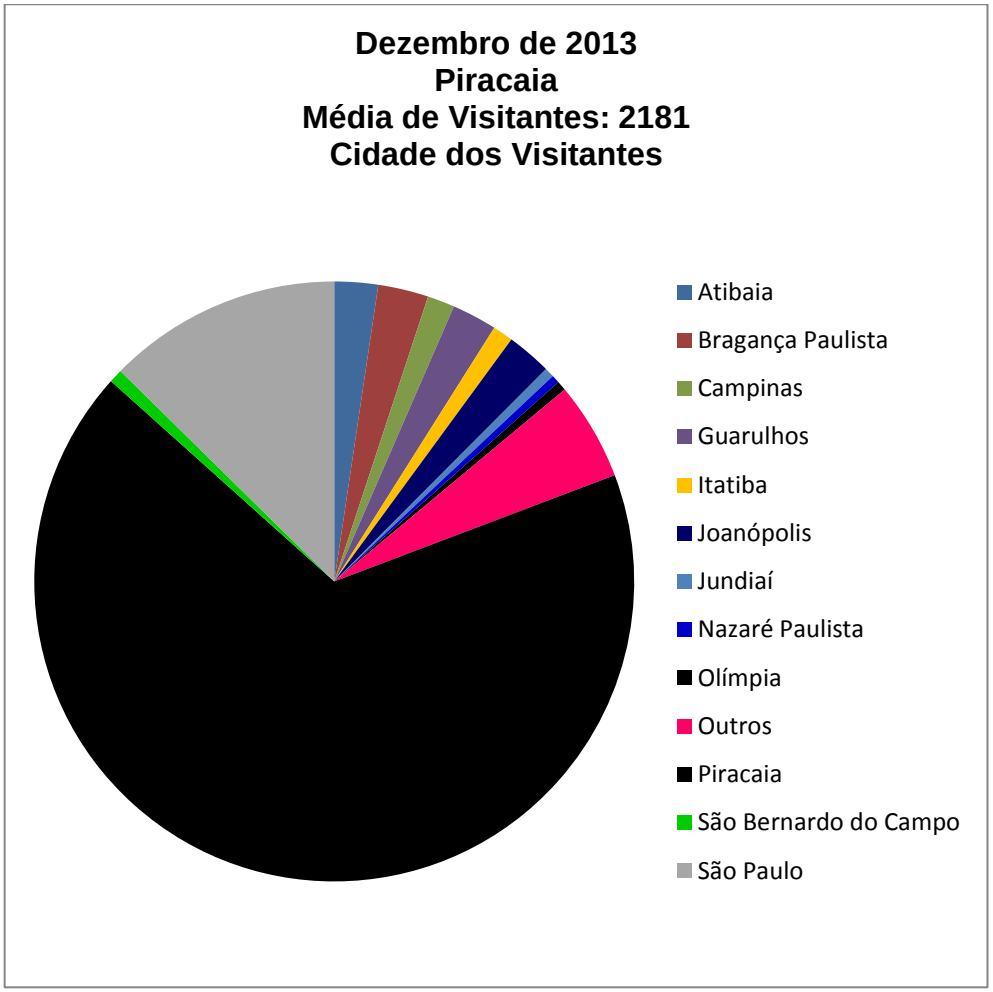
Em relação ao mês de Novembro de 2013, se nota uma queda bem significante da demanda em relação ao mês de Outubro de 2013, devido à falta de feriados e datas comemorativas como no mês anterior.

Como sempre, os moradores da própria cidade de Piracaia dominam as visitas dos atrativos turísticos da cidade, neste caso, com 69%, estando em segundo lugar a cidade de São Paulo, com 13% dos visitantes e em terceiro lugar, Atibaia novamente com 3% dos visitantes, igual ao mês anterior, mostrando que são as cidades predominantes.

Também podemos apontar as cidades de Bragança Paulista e Guarulhos, que estão sempre presentes também, além de Diadema, Itatiba, Joanópolis, Mairiporã e São Bernardo do Campo.

As cidades que não tiveram um número significativo de visitantes estão inseridas dentro de “Outros”, como: São Vicente, Santo André, São Roque, Bom Jesus dos Perdões, Jundiaí, Valinhos, Caieiras e Barueri. De outros Estados, foram Alagoas, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Gráfico 6 - Mês de Dezembro de 2013



Fonte: Livro de Assinaturas da Gruta Nossa Senhora Aparecida em Piracaia.

No mês de Dezembro de 2013, houve uma alavancada no número de visitantes com relação ao mês de Novembro de 2013, suponhamos que devido ser um mês de férias e com datas comemorativas, como, Natal e *Réveillon*.

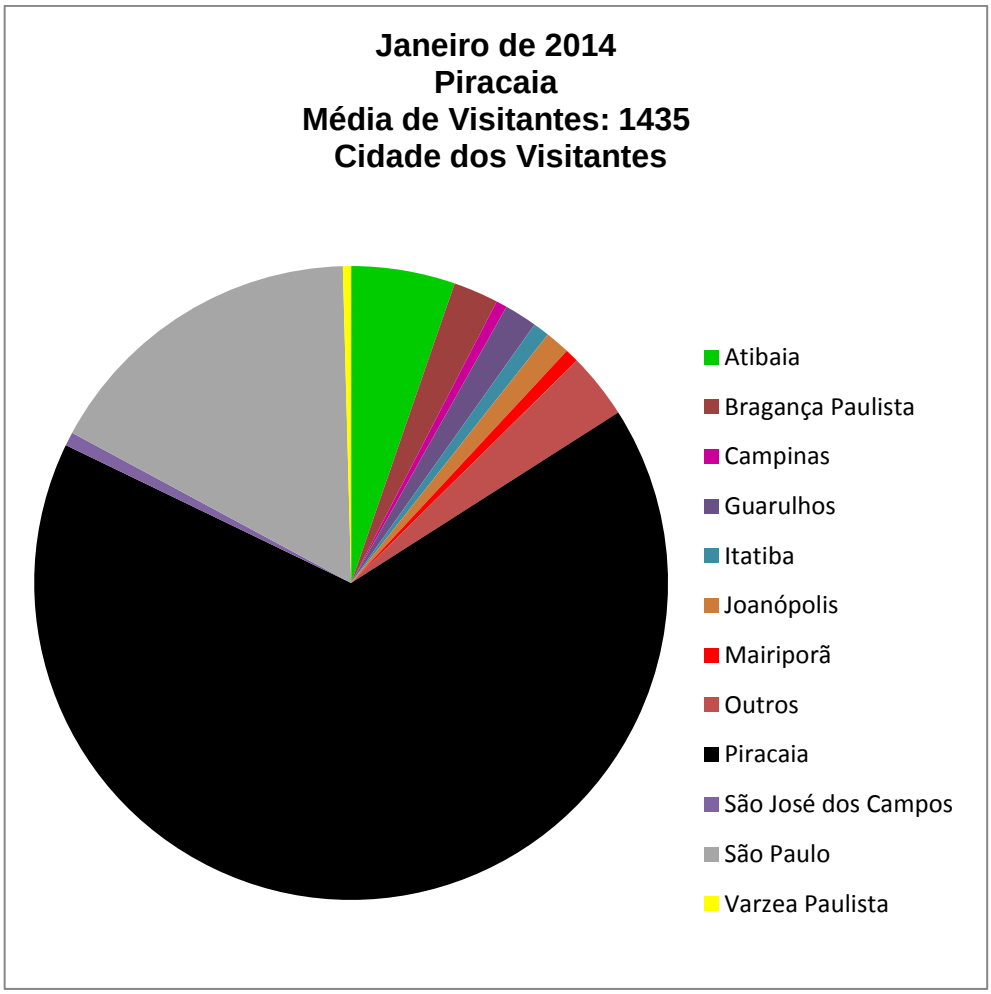
Como de costume, Piracaia é a que mais visita os atrativos da sua própria cidade com 67%, também, sempre em segundo lugar, se encontra São Paulo, com 13% e em terceiro, Bragança Paulista, com 3%, tomando o lugar de Atibaia no *ranking*.

Constatamos também, as cidades de Atibaia, Campinas, Guarulhos, Itatiba, Joanópolis, Jundiaí, São Bernardo do Campo, e aparecendo pela primeira vez, Nazaré Paulista e Olímpia.

Há também cidades com menos números de visitantes, que se encaixam no gráfico como Outros, que são: Diadema, Franco da Rocha, Bom Jesus dos Perdões, Barueri, Osasco, Mairiporã, Cotia e Caieiras. Além de outros Estados, como: Minas

Gerais, Bahia, Pernambuco e Mato Grosso. E até mesmo, outros países, como: França e Alemanha.

Gráfico 7 - Mês de Janeiro de 2014



Fonte: Livro de Assinaturas da Gruta Nossa Senhora Aparecida em Piracaia.

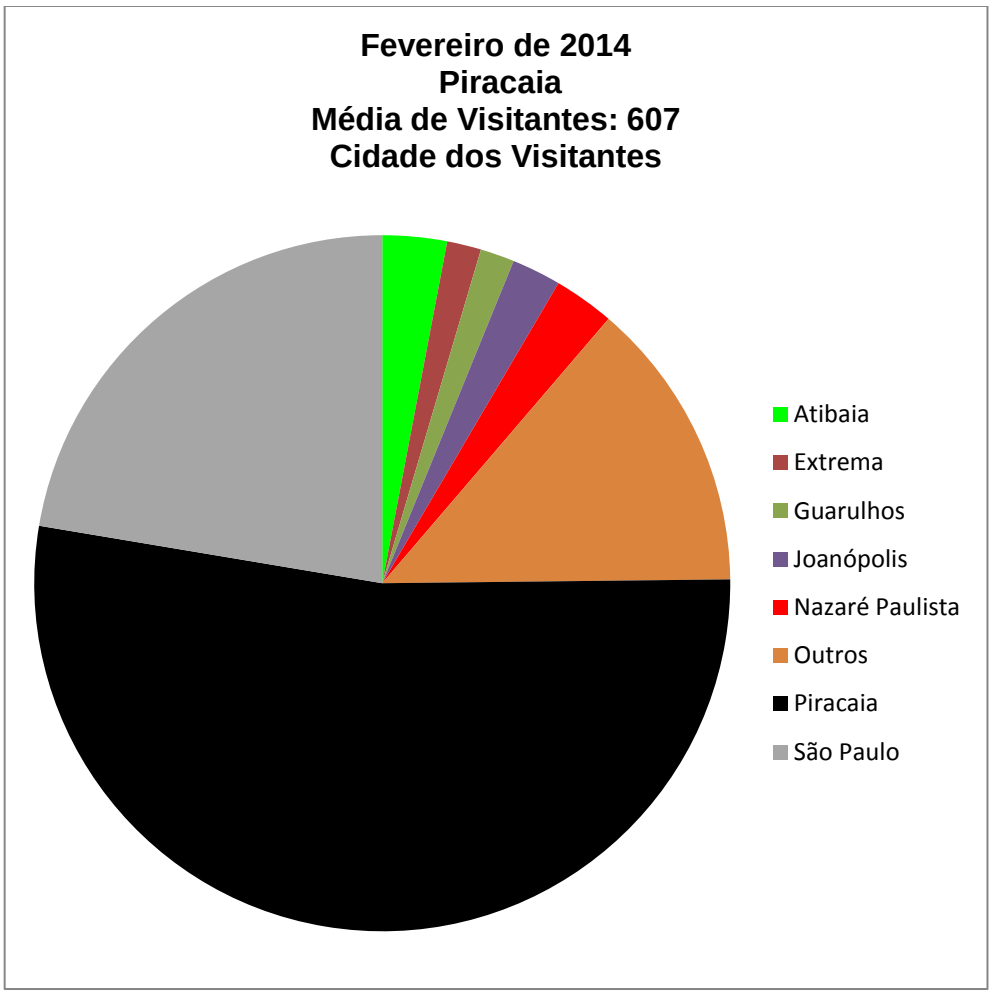
Ao analisarmos o mês de Janeiro de 2014, verificamos que houve uma queda em relação à Dezembro de 2013, isso pode acontecer por ser um mês de férias, quando as pessoas preferem viajar para fora da sua região habitacional. Os turistas vão para Piracaia para ficar no máximo um final de semana, não permanecendo por tanto tempo na cidade, deslocando-se para outros locais para passar uma longa temporada.

Neste gráfico, Piracaia está com 66% em primeiro lugar, em segundo se encontra São Paulo com 17% dos visitantes e em terceiro seria Atibaia com 5%, voltando ao seu posto no ranking.

Além das cidades de Bragança Paulista, Campinas, Itatiba, Guarulhos, Joanópolis, Mairiporã, São José dos Campos e pela primeira vez aparecendo no gráfico das mais visitadas, se encontra Várzea Paulista.

E Outros no gráfico, com menos demanda de visitantes, se encontram as cidades de Jundiaí, Socorro, Nazaré Paulista, Itapecerica da Serra, Bom Jesus dos Perdões, Santa Isabel e Valinhos, Além de outros Estados, como: Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Gráfico 8 - Mês de Fevereiro de 2014



Fonte: Livro de Assinaturas da Gruta Nossa Senhora Aparecida em Piracaia.

Nota-se que no mês de Fevereiro de 2014, houve uma queda muito brusca com relação aos meses anteriores. Isso se dá por ser um mês no qual os visitantes voltam às suas atividades do dia-a-dia, como trabalho e estudo, e também por ser um mês mais curto e sem comemorações.

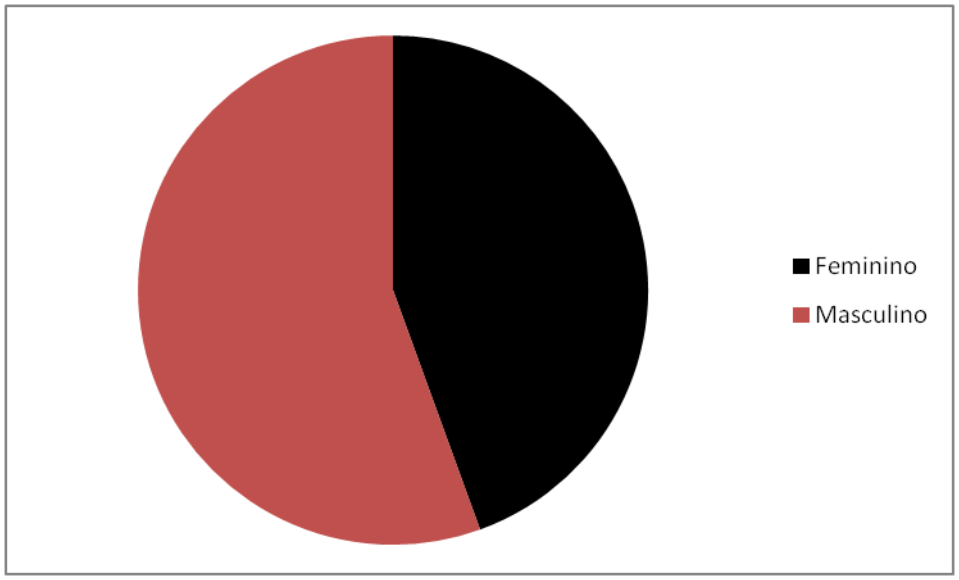
Neste mês, Piracaia se encontra com 53% de visitantes. Mesmo permanecendo em primeiro lugar, constatamos que desde Outubro de 2013 a cidade teve uma queda na participação turística, pois iniciou com 74% de prticipação e foi caindo gradualmente. Em segundo lugar, se encontra São Paulo, com 22% dos visitantes, que, ao contrario de Piracaia, alavancou, onde começou em Outubro de 2013 com 8%. E em terceiro lugar, Atibaia e Nazaré Paulista com 3% dos visitantes.

As demais cidades são: Extrema, Guarulhos e Joanópolis. E com relação ao Outros, podemos encontrar cidades como: Várzea Paulista, Barueri, Bragança Paulista, Jundiaí, Bom Jesus dos Perdões, Americana, Mogi das Cruzes, Campinas, São Caetano do Sul, Caieiras, Franco da Rocha, Osasco e Piracicaba. Além de outros Estados, como: Roraima, Minas Gerais e Alagoas.

5.1.5 Perfil da demanda com base em pesquisas de campo

Foram realizadas nove pesquisas (baseadas em questionários montados pelos alunos do 4º ano de turismo da Universidade São Judas Tadeu) com turistas que visitaram a cidade, feita na própria cidade de Piracaia, através das visitas técnicas, para termos como base qual seria o seu perfil.

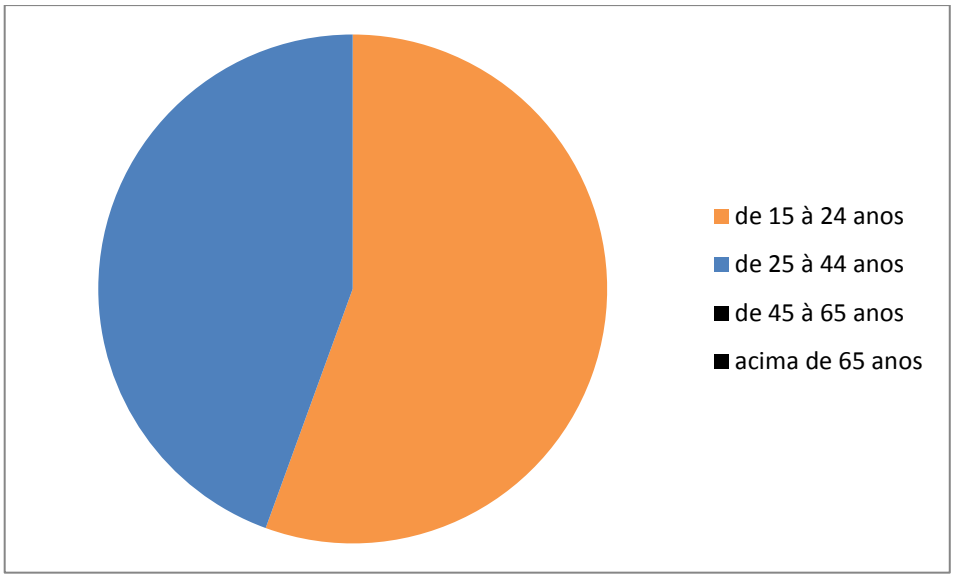
Gráfico 9 - Gênero



Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

Neste gráfico, podemos analisar que a maioria dos entrevistados foi do gênero masculino, com 56% de participação, quanto ao feminino, foram, portanto, 44% dos turistas.

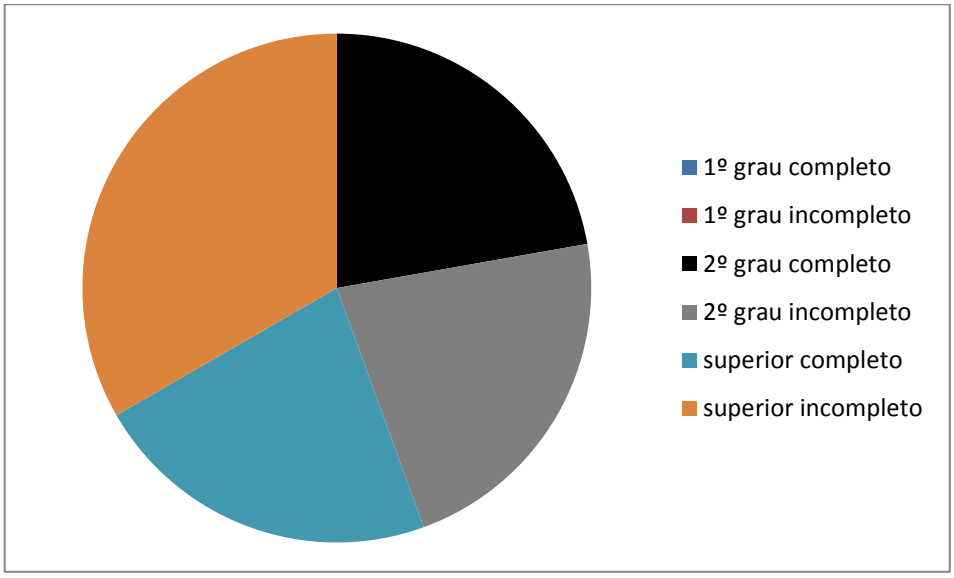
Gráfico 10 - Idade



Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

A maioria dos visitantes tem entre 15 a 24 anos, sendo eles 56% dos entrevistados e, em segundo lugar, com 44% dos visitantes, se encontra as pessoas de 25 a 44 anos. Nenhum deles tinha idade a partir de 45 anos.

Gráfico 11 - Escolaridade

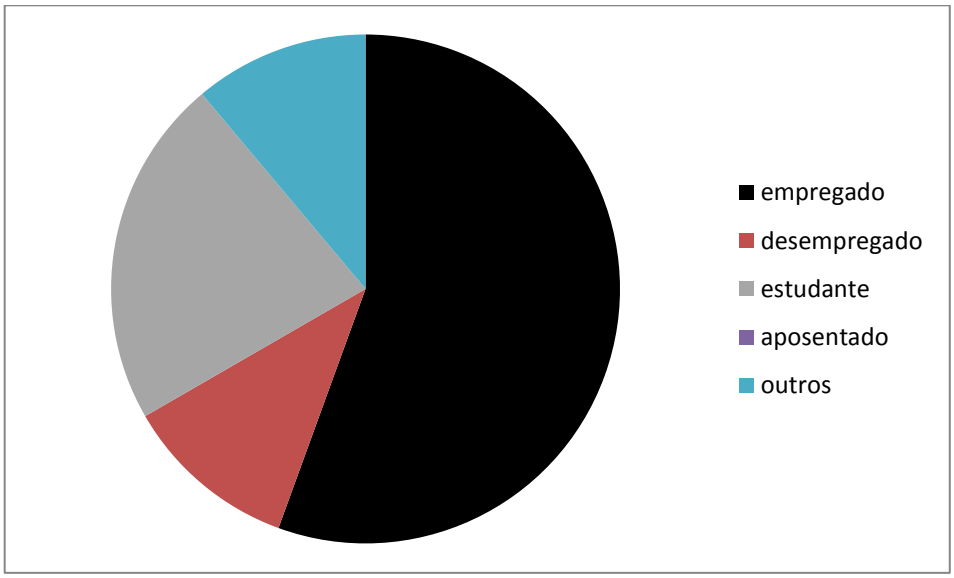


Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

Verificando o gráfico, percebemos que a maioria dos entrevistados tem Superior Incompleto, com 33% dos visitantes e constam três elementos com 22%, que são 2º grau completo, 2º grau incompleto e superior completo.

Portanto, as pessoas que visitam Piracaia tem um poder aquisitivo elevado, devido seu grau de escolaridade, onde a maioria já concluiu ou frequentam o Ensino Superior, como podemos verificar no Gráfico 14 (Renda).

Gráfico 12 - Ocupação

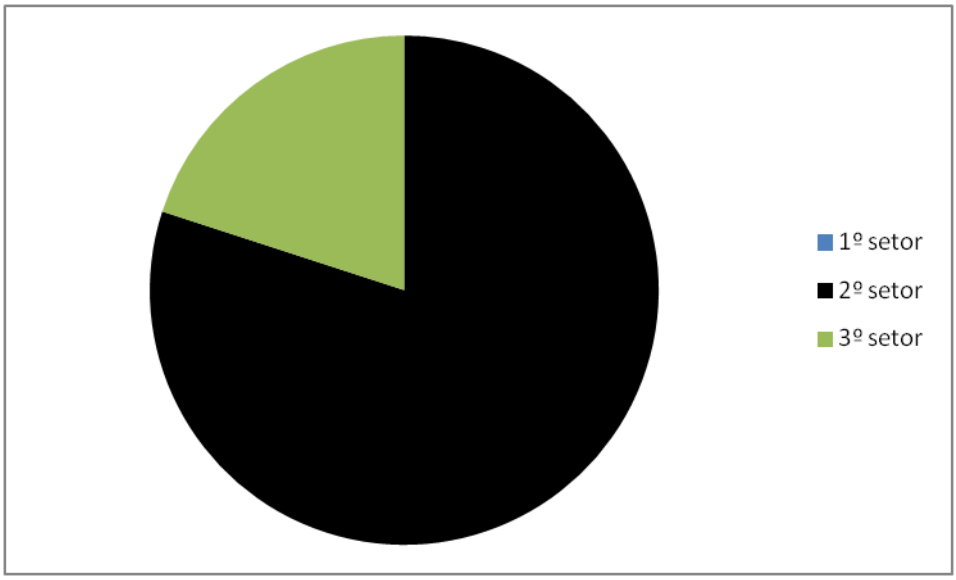


Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

Como já esperado, devido o grau elevado de escolaridade, como vimos no Gráfico 11 (Escolaridade) e pela Renda, como iremos perceber no Gráfico 14 (Renda), a maioria possui trabalho fixo, como 56% dos entrevistados, em segundo, também esperado, são os estudantes, como 22% dos turistas. Não foi encontrado nenhum aposentado.

Encontramos alguns desempregados com 11%, e pessoas que não responderam, classificados como Outros, também com 11%.

Gráfico 13 - Ocupação por setor da economia

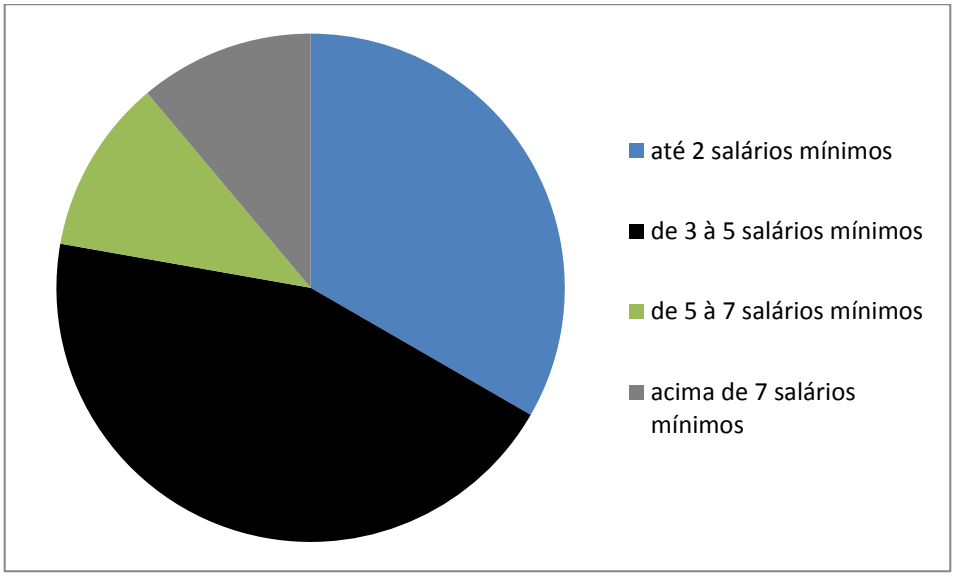


Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

Dos que trabalham, em disparado encontram-se, no 2º setor da economia, com 80% dos entrevistados, no qual transformam as matérias-primas (produzidas pelo setor primário) em produtos industrializados, e em segundo lugar se encontram no 3º setor, com 20% dos visitantes, que são os que trabalham no ramo de serviços.

Nenhum entrevistado trabalha no 1º setor da economia, que tem relação a produção através da exploração de recursos da natureza.

Gráfico 14 - Renda



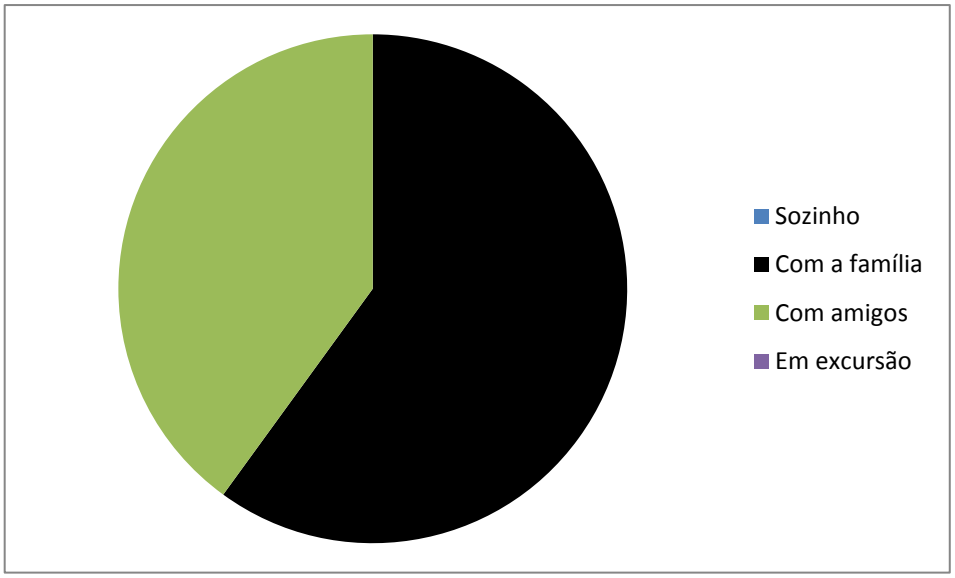
Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

No gráfico de Renda, a maioria dos entrevistados ganha de 3 à 5 salários mínimos com 44% da participação e, em segundo lugar, ganham até 2 salários mínimos com 33%.

De 5 à 7 salários mínimos e acima de 7 salários mínimos, ambos tem 11% dos entrevistados, que se enquadram na Classe A no critério Brasileiro.

Devido os turistas ter um poder aquisitivo alto, se ficassem mais tempo na cidade poderiam trazer mais benefícios econômicos para esta.

Gráfico 15 - Composição do Grupo

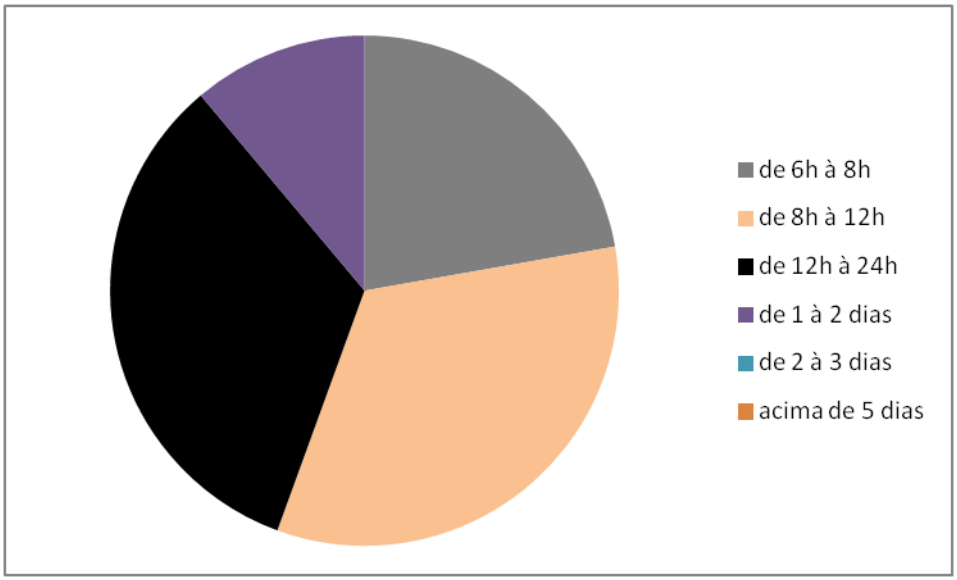


Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

A maioria dos visitantes vai à Piracaia com a família, sendo 60% dos entrevistados e, em segundo lugar, vão com os amigos, com 40% dos visitantes.

Nenhum entrevistado visita a cidade sozinho. Além disso, nenhum a frequenta em excursão, o que nos remete a entender e frisar que a cidade não tem motivação turística e nem divulgação por parte da gestão pública.

Gráfico 16 - Duração da viagem



Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

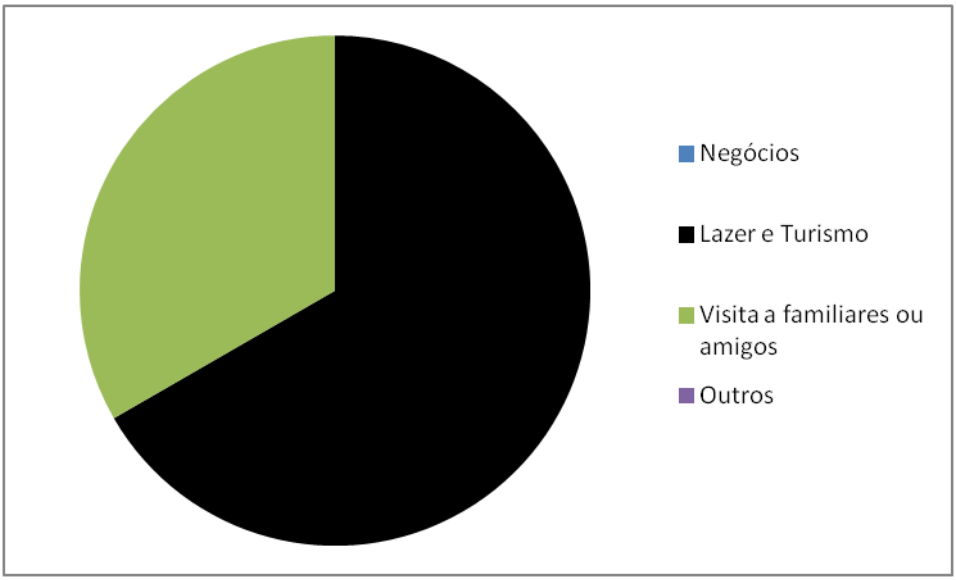
Analisamos por meio deste gráfico, que a maioria dos visitantes não dorme na cidade, pois 33% dos entrevistados ficam de 8h à 12h em Piracaia e mais 33% ficam de 12 á 24h. E ainda, 22% dos visitantes só ficam de 6h à 8h na cidade.

Apenas, 11% das pessoas ficam de 1 a 2 dias, provavelmente são pessoas que possuem casa de veraneio ou que vão visitar parentes.

O que explica o Gráfico 19 (Tipo de Alojamento), onde a maioria informa que não utiliza meio de hospedagem e no Gráfico 20 (Despesas da Viagem), diz que a maioria só gasta até 50 reais na cidade.

Isto é ruim para Piracaia, pois as pessoas vão e não agregam muito a cidade, pois não gastam com hospedagem e nem com alimentação para melhorar a economia e o turismo. Quanto mais tempo o turista fica na cidade, melhor para ela.

Gráfico 17 - Motivação da Viagem

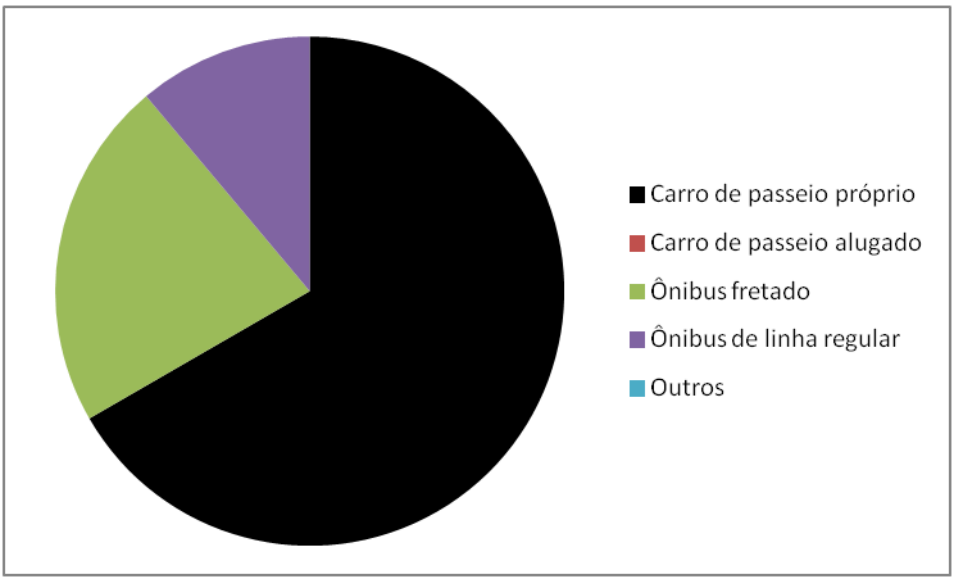


Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

Ao verificarmos este gráfico, percebemos que mesmo com grande deficiência, o lazer e o turismo ainda é a maior motivação para se visitar a cidade, sendo 67% dos entrevistados.

Em segundo lugar, está a visita à familiares ou amigos, que são 33% das pessoas.

Gráfico 18 - Tipo de transporte

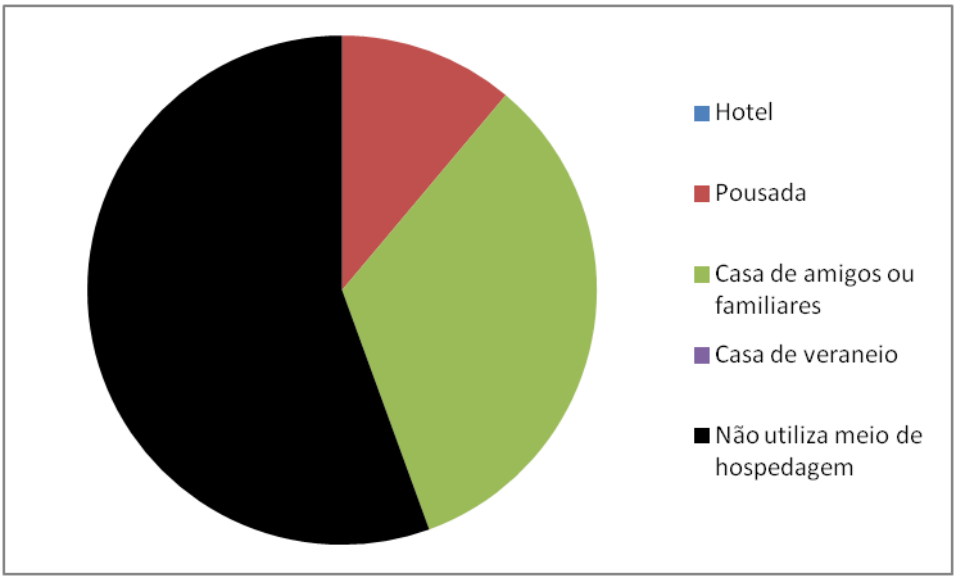


Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

Devido já termos visto que os visitantes tem uma renda aquisitiva alta através do Gráfico 14 (Renda), a maioria tem seu carro próprio, com o qual visitam Piracaia, sendo 67% dos entrevistados. E também, por alguns pontos turísticos serem de difícil acesso, como a represa e a cachoeira, é necessário ir com veículos pequenos.

Em segundo lugar estão os visitantes com ônibus fretado com 22% dos entrevistados. E por último, os que visitam com ônibus de linha regular, sendo 11% dos visitantes.

Gráfico 19 - Tipo de Alojamento



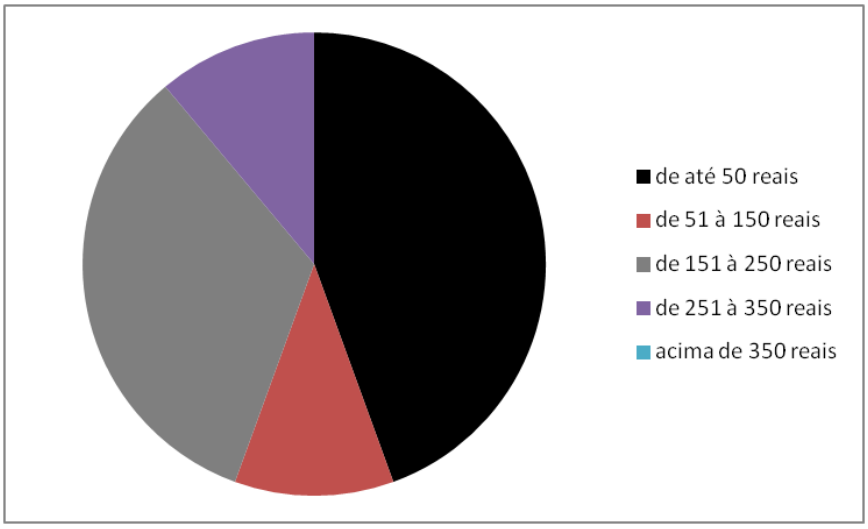
Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

Como já vimos no Gráfico 16 (Duração da Viagem), os visitantes não costumam dormir na cidade, em consequência, não utilizam meio de hospedagem, com 56% dos entrevistados.

Em segundo lugar, as pessoas ficam hospedadas em casa de amigos ou familiares, sendo 33% dos visitantes. Os próprios moradores que recebem os visitantes fazem a divulgação e atuam como agentes motivadores no caso desses visitantes, como podemos ver no Gráfico 28 (Comunicação). Mesmo assim, em dias de semana possuem uma alta demanda de trabalhadores, no entanto, nos finais de semana esse número cai drasticamente.

Nenhum entrevistado frequenta Hotel, por esse meio de hospedagem ser escasso na cidade.

Gráfico 20 - Despesas da viagem



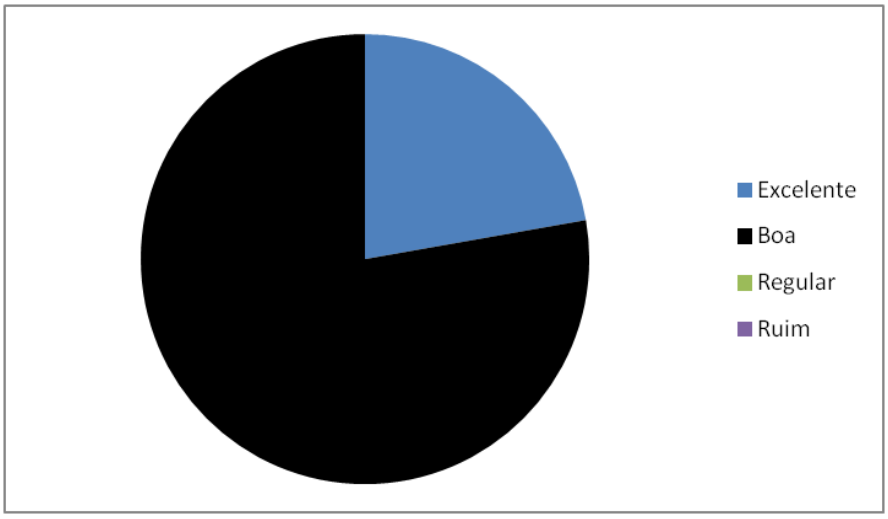
Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

A maioria dos entrevistados não gasta muito na viagem, pois não dorme na cidade, conforme o Gráfico 16 (Duração da Viagem) e, com isso, não usa meios de hospedagem, como vimos no Gráfico 18 (Tipo de Alojamento).

Dos visitantes, 44% gastam apenas de 5 até 50 reais, em segundo lugar, com 33% dos entrevistados, gastam de 151 á 250 reais. E ambos com 11% das pessoas gastam de 51 a 150 reais e de 251 a 350 reais.

Sendo claro que tais números não são satisfatórios para a economia de Piracaia.

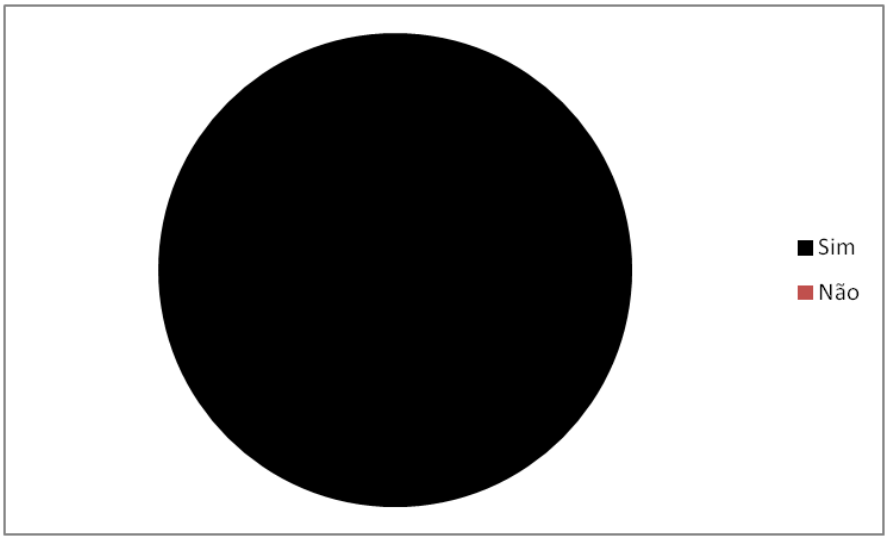
Gráfico 21 - Satisfação



Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

Mesmo com as deficiências da cidade, a maioria, com 78% dos visitantes tem uma visão boa do lugar, enquanto, apenas 22% dos entrevistados acham a cidade excelente. Nenhum visitante achou a cidade regular ou ruim.

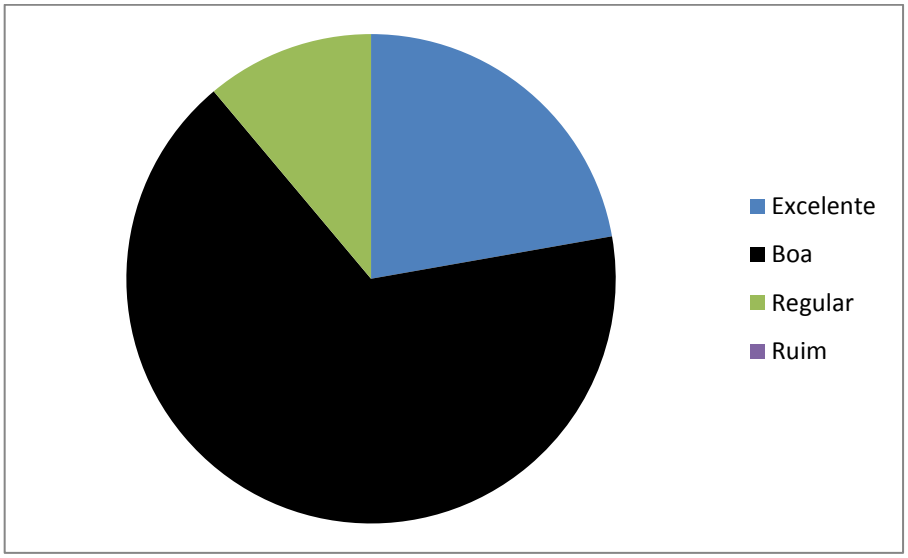
Gráfico 22 - Voltaria ao município



Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

O gráfico mostra que 100% dos entrevistados voltariam a visitar Piracaia, o que é bom economicamente para a cidade e o turismo. Onde só é preciso trabalhar esse aspecto para trazer mais visitantes.

Gráfico 23 - Expectativa antes de visitar a cidade



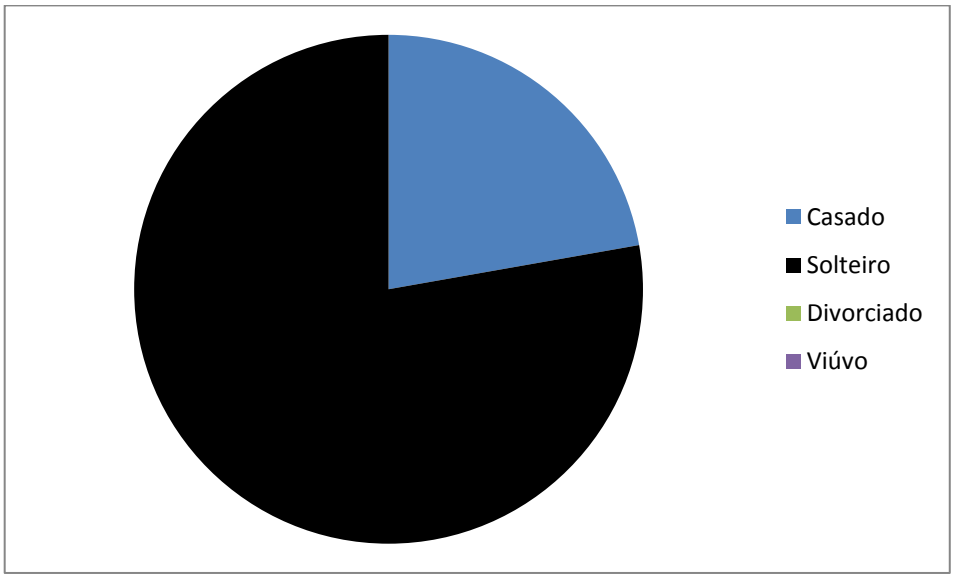
Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

Antes de visitar a cidade, 67% dos visitantes achavam que a cidade era boa, 22% dos entrevistados achavam que era excelente e 11% das pessoas acham que era ruim.

É visível uma melhoria da percepção do turista antes de visitar a cidade e depois, através do Gráfico 21 (Satisfação), pois depois de visitar a cidade não se aparece mais o aspecto ruim, onde estes, agora se encaixaram no aspecto bom.

O que podemos também perceber através desses dados, que a divulgação da cidade é fraca, pois não passa uma ideia boa para o turista.

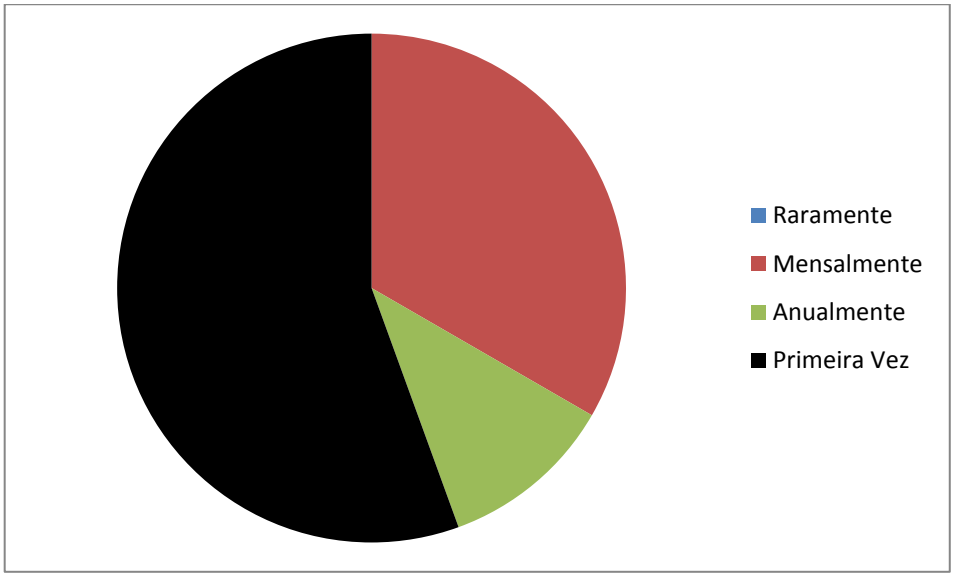
Gráfico 24 - Estado Civil



Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

Por ser um perfil de demanda mais jovem, como vimos no Gráfico 10 (Idade), a maioria, com 78% dos visitantes são solteiros e apenas 22% dos entrevistados são casados. Não teve nenhuma pessoa divorciada ou viúva.

Gráfico 25 - Frequência da visita

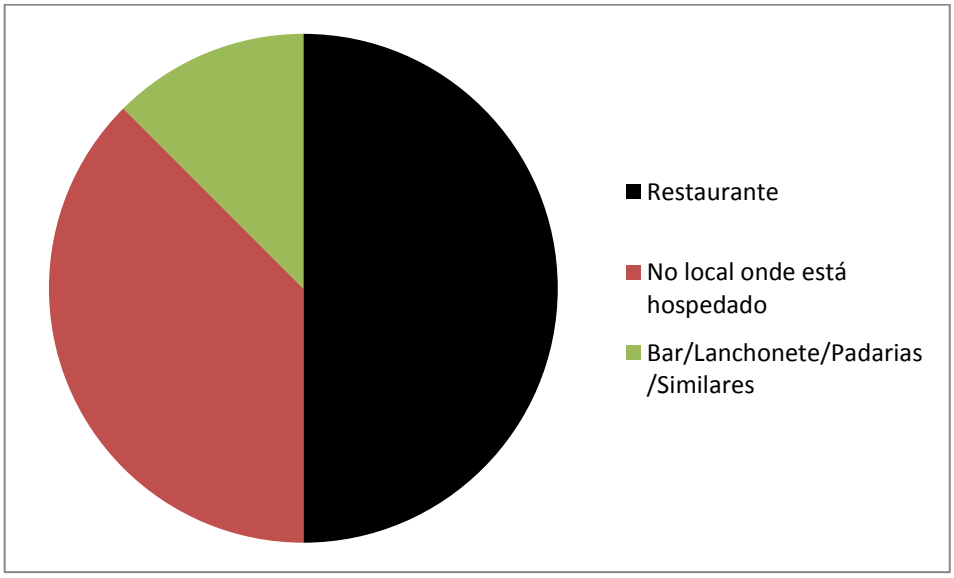


Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

A maioria dos entrevistados estava visitando Piracaia pela primeira vez com 56% dos entrevistados. Uma ótima oportunidade é tornar este visitante mensal e, para isso, é necessário melhorar muito o turismo na cidade.

Os que visitam mensalmente são 33% e anualmente são 11%. Nenhuma pessoa que entrevistamos visita Piracaia raramente.

Gráfico 26 - Locais para refeições



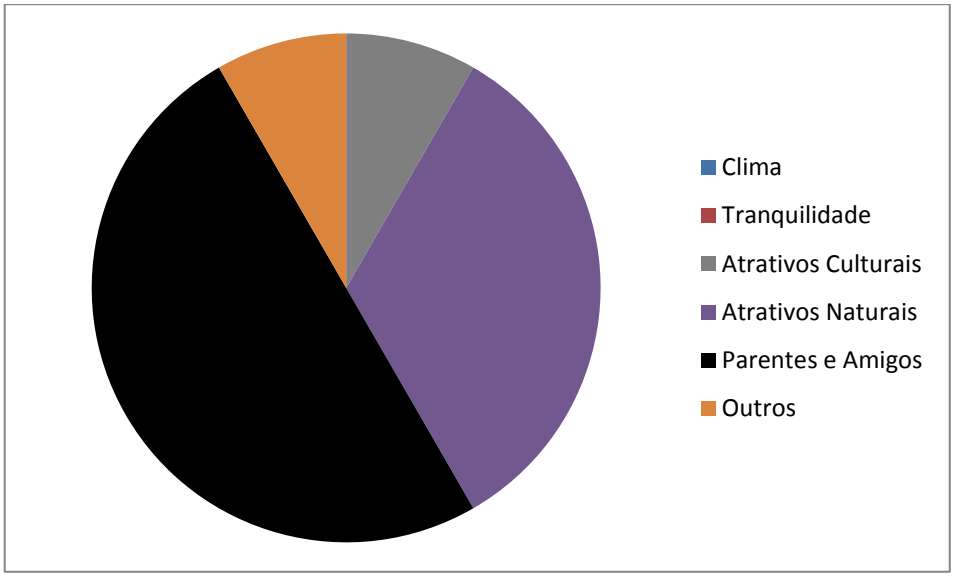
Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

Metade dos entrevistados come em restaurantes, o que nos remete a pensar que o aspecto de Alimentos e Bebidas da cidade agrada as pessoas que a frequentam e que com uma maior demanda de turistas, esse ramo iria se desenvolver bastante.

Dos visitantes, 38% se alimentam no lugar que estão hospedados, que na maioria das vezes, pode ser na casa de parentes ou amigos ou em sua minoria, em pousadas, como mostra o Gráfico 19 (Tipo de Alojamento).

E apenas 13%, se alimentam em bar, lanchonete, padarias e similares.

Gráfico 27 - Tipo de atrativo que fez vir a Piracaia

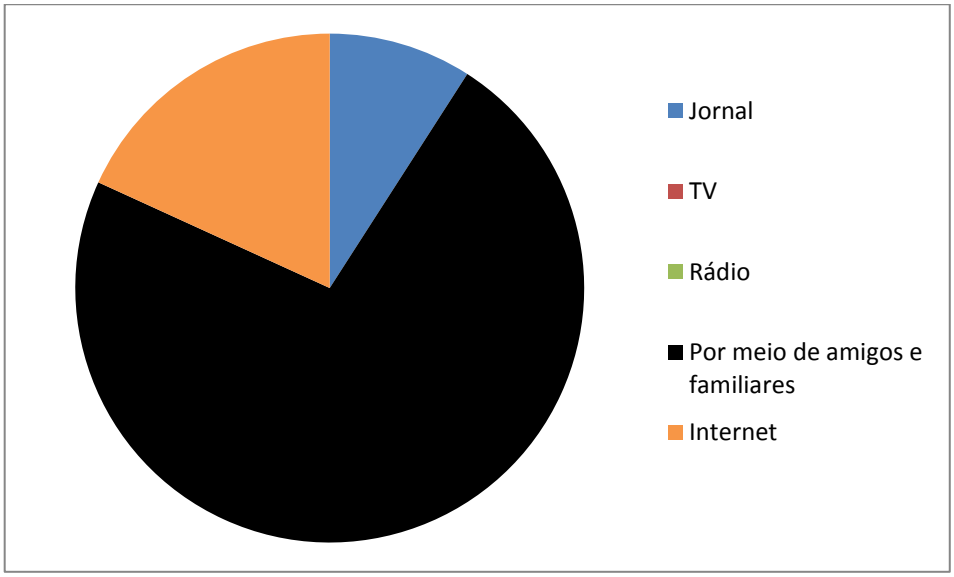


Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

A maioria dos entrevistados, vão a Piracaia para visitar parentes e amigos. O que podemos perceber também, é que são os próprios parentes e amigos que fazem a divulgação da cidade, como vamos verificar no Gráfico 28 (Comunicação). É através desta primeira visita que os turistas se encantam pela cidade e isso faz com que voltem mais vezes.

Em segundo lugar, vêm os atrativos naturais, com 33% dos entrevistados, o que nos leva a pensar que esse aspecto é o que mais precisa de investimentos, que poderia trazer mais visitantes. Com 8% dos visitantes, vão para atrativos culturais e também com 8% dos entrevistados, escolheram a opção outros. Ninguém escolheu as opções: clima e tranquilidade, as quais são mais apreciados pelos moradores.

Gráfico 28 - Comunicação

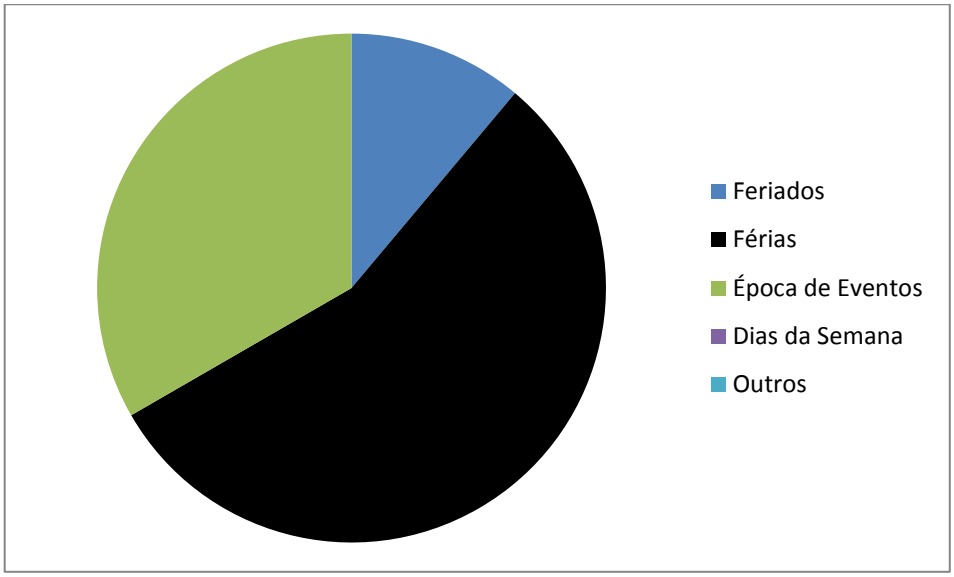


Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

Como já falamos, a divulgação é feita pelos próprios amigos e familiares, ou seja, boca a boca, através de conhecidos, ocupando 73% dos entrevistados. É necessário melhorar a divulgação para trazer mais turistas, claro que a indicação é importante, mas divulgar por meios de comunicação é essencial para uma cidade mais visitada e, com isso, a melhoria da economia e turismo. Percebemos que a cidade só é divulgada dentro dela mesma, não repassando para as cidades do entorno ou próximas.

Em segundo lugar, vem à internet com 18% dos visitantes e em terceiro lugar se encontra o jornal com 9% dos entrevistados. Ninguém conheceu a cidade pela TV ou pelo Rádio.

Gráfico 29 - Sazonalidade



Fonte: Pesquisa de campo com turistas que visitaram a cidade de Piracaia.

O período das férias é quando a cidade é mais visitada, com 56% dos entrevistados, pois muitas pessoas têm casas de veraneio na cidade.

Em segundo lugar seria em época de eventos, por exemplo, o dia da Nossa Senhora de Aparecida, onde os turistas visitam a gruta, com 33% dos visitantes e com 11% seria em feriados.

Ninguém que entrevistamos visita à cidade em dias da semana e nem escolheu outros.

Com isso vemos que a cidade tem uma grande deficiência com relação à demanda em dias da semana (seg. à sexta), o que mostra que é necessário algum projeto para trazer turistas na semana também, e claro, manter e trazer ainda mais turistas nos finais de semana, feriados e férias. Em contrapartida, percebemos que independente de não ter muitos turistas em dias de semana, as pousadas normalmente se encontram com sua ocupação quase sempre cheia, devido algumas pessoas que trabalham por perto, se hospedarem nelas.

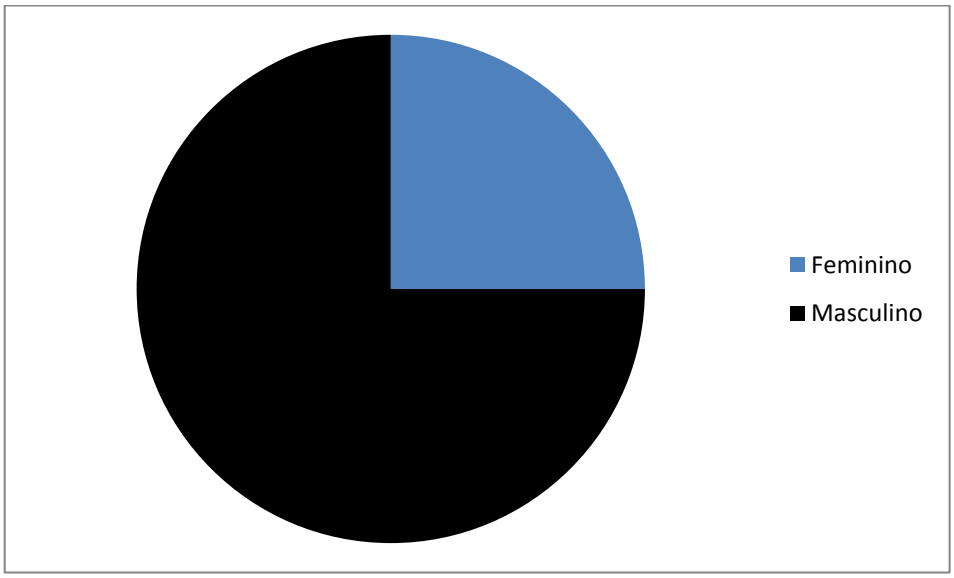
Devido a termos utilizado como base um instrumento de medição de um ponto específico da cidade, pode-se observar que a maioria dos visitantes deste local é da própria cidade. Com isso percebemos que nem todos os visitantes de outros municípios assinam o livro de visitas ou não frequentam este ponto do município. E devido a cidade não ser tão conhecida e nem tão divulgada não conseguimos aplicar.

5.1.6 Análise da população local

Através das visitas técnicas realizadas na localidade, conseguimos realizar oito entrevistas (baseadas em questionários montados pelos alunos do 4º ano de turismo da Universidade São Judas Tadeu) com os moradores de Piracaia.

Nosso objetivo principal era ter uma opinião da população local sobre a cidade e sobre o que o turismo proporciona.

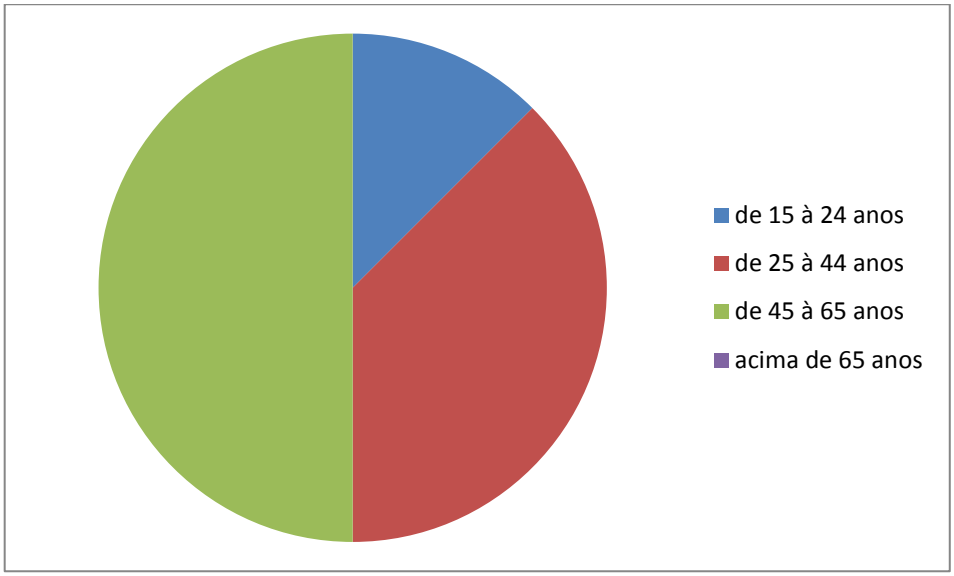
Gráfico 30 - Gênero



Fonte: Pesquisa de campo com moradores de Piracaia, realizada por alunos do 4º ano do curso de Turismo da Universidade São Judas Tadeu.

Conseguimos entrevistar mais pessoas no gênero masculino, com 75% dos morados e, portanto, sendo do gênero feminino, 25% dos entrevistados.

Gráfico 31 - Idade



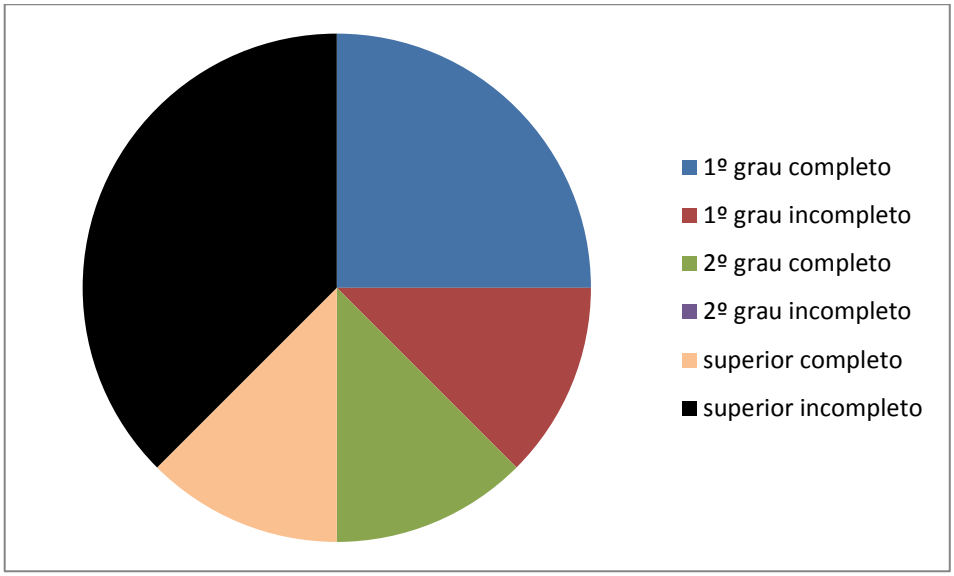
Fonte: Pesquisa de campo com moradores de Piracaia, realizada por alunos do 4º ano do curso de Turismo da Universidade São Judas Tadeu.

A maioria dos moradores, 50% dos entrevistados, tem entre 45 a 65 anos, portanto a cidade tem mais moradores na fase adulta à idosa, provavelmente por ser um lugar pacato, sem muita movimentação e por ser uma cidade do interior. Normalmente, esses lugares são escolhidos por esta faixa etária, pois é um bom lugar para descansar, o ar é mais puro e o lugar é mais tranquilo.

Em segundo lugar, se encontram os moradores de 25 a 44 anos, que são da fase adulta também.

Por último, 13% dos entrevistados eram jovens, com 15 a 24 anos de idade, que preferem cidades que tenham mais opções de entretenimento, nos finais de semana, a maioria vão em busca de diversão em outras cidades próximas.

Gráfico 32 - Escolaridade



Fonte: Pesquisa de campo com moradores de Piracaia, realizada por alunos do 4º ano do curso de Turismo da Universidade São Judas Tadeu.

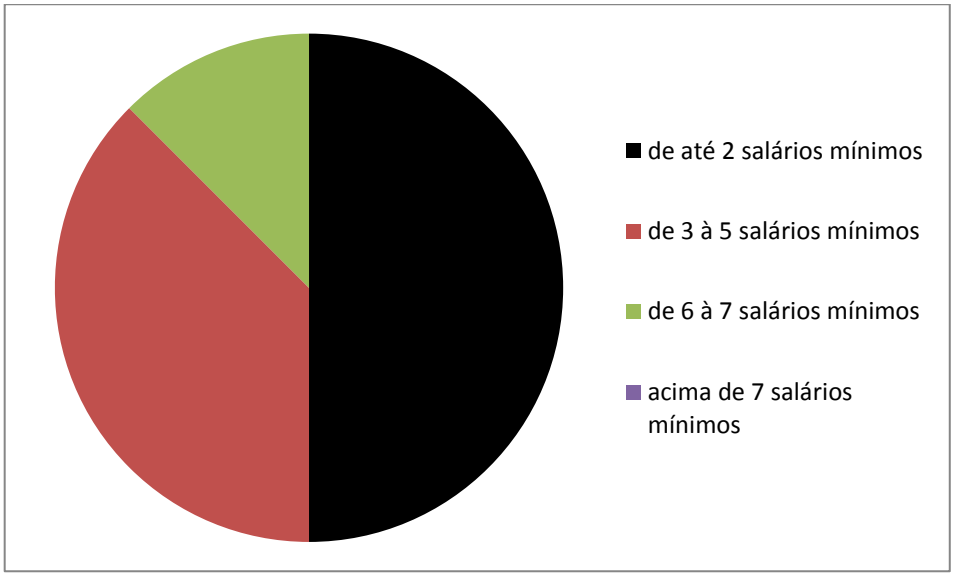
38% dos moradores entrevistados tem superior incompleto, 25% com o 1º grau completo, 13% de morados têm o 1º grau incompleto e mais 13% tem o 2º grau completo.

Somente 13% dos entrevistados tem o superior completo.

Pela idade dos moradores, como vimos no Gráfico 31 (Idade), a maioria está na fase adulta ou são idosos, a maioria já deveriam ter completado o ensino superior, ou pelo menos o ensino médio, mas, pelo o que se pode perceber, é que a maioria das pessoas não terminaram seus estudos, nem do ensino médio e nem do ensino superior.

Nenhum morador colocou a opção de 2º grau incompleto.

Gráfico 33 - Renda



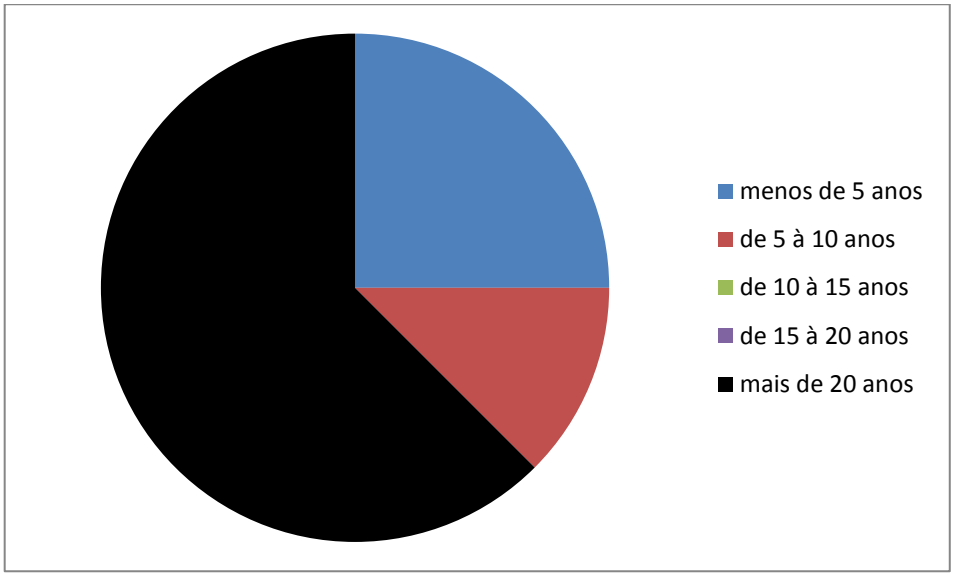
Fonte: Pesquisa de campo com moradores de Piracaia, realizada por alunos do 4º ano do curso de Turismo da Universidade São Judas Tadeu.

A metade dos moradores entrevistados, com 50%, ganham até 2 salários mínimos por mês, em segundo lugar, com 38% dos entrevistados, os moradores ganham de 3 à 5 salários mínimos, ambos pertencendo a Classe B, segundo o critério brasileiro, provavelmente por causa do baixo grau de escolaridade, como vimos no Gráfico 32 (Escolaridade).

Em terceiro lugar, com 13% dos entrevistados, ganham de 6 à 7 salários mínimos, já pertencendo a Classe A, segundo o critério brasileiro.

Nenhum dos entrevistados ganham acima de 7 salários mínimos, reforçando a ideia do baixo grau de escolaridade dos moradores.

Gráfico 34 - Tempo que reside na cidade

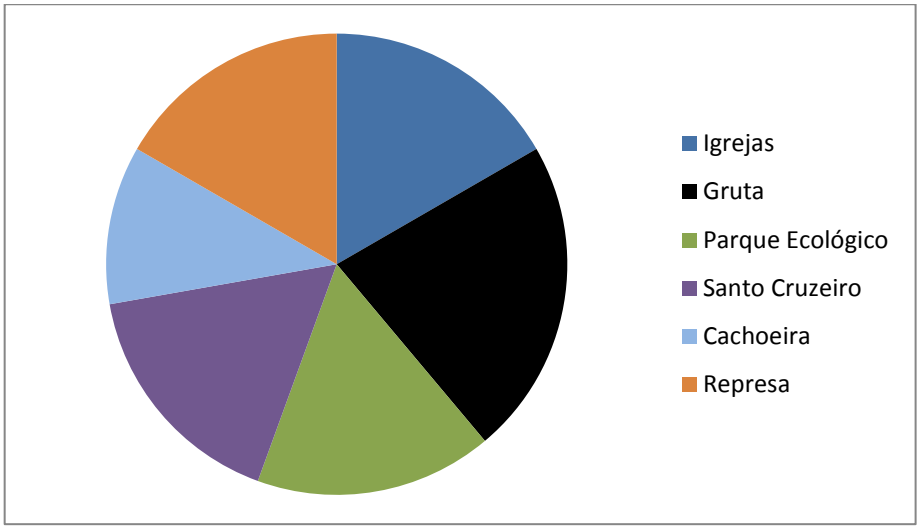


Fonte: Pesquisa de campo com moradores de Piracaia, realizada por alunos do 4º ano do curso de Turismo da Universidade São Judas Tadeu.

Ao analisarmos este gráfico, pela idade dos moradores mostrados no Gráfico 31 (Idade), a maioria dos entrevistados com mais de 20 anos, que são 63%, viveram a sua maior parte da vida na cidade, ou até mesmo, nunca se mudou de lá pois se sentem realizados com o que a cidade oferece.

Em segundo lugar, com 25% dos moradores, em contrapartida estão residindo na cidade com menos de 5 anos, o que reforça a idade que os moradores vão para lá para descansar por causa da sua tranquilidade e sossego. E em terceiro lugar, se encontram as pessoas que residem de 5 a 10 anos. Nenhum dos entrevistados mora lá de 10 a 25 anos e nem de 15 a 20 anos.

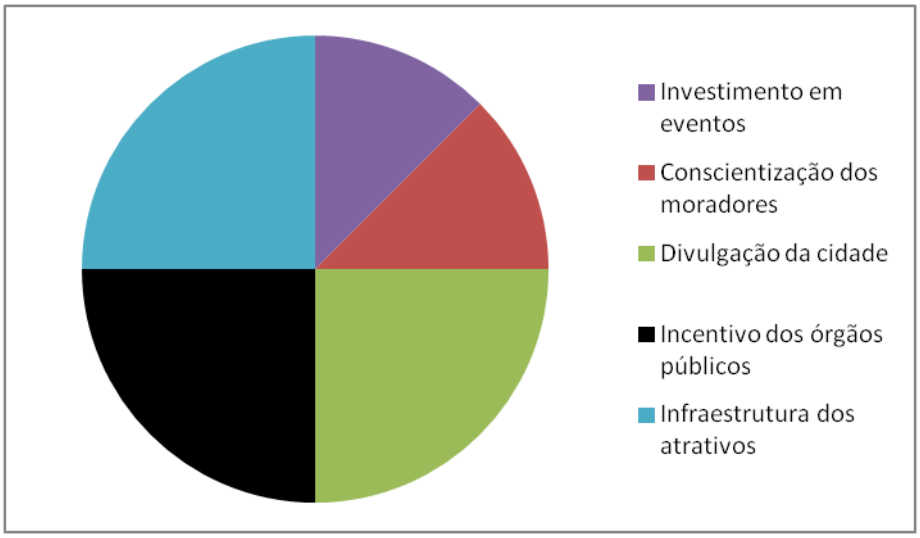
Gráfico 35 - Atrativos mais procurados na opinião dos moradores



Fonte: Pesquisa de campo com moradores de Piracaia, realizada por alunos do 4º ano do curso de Turismo da Universidade São Judas Tadeu.

Ao olharmos o gráfico, percebemos que está bem dividido na opinião dos moradores, mas a pequena maioria escolheu a Gruta, com 22% dos entrevistados, podendo se dizer que o ponto forte da cidade seria o turismo religioso. Em segundo lugar ficaram as Igrejas, Represa, Santo Cruzeiro e o Parque Ecológico, cada um com 17% dos entrevistados. E, por último, a Cachoeira, com 11% na opinião dos moradores. Provavelmente deve ser devido o difícil acesso que se tem para chegar até lá.

Gráfico 36 - Ações para melhoria da cidade na opinião dos moradores

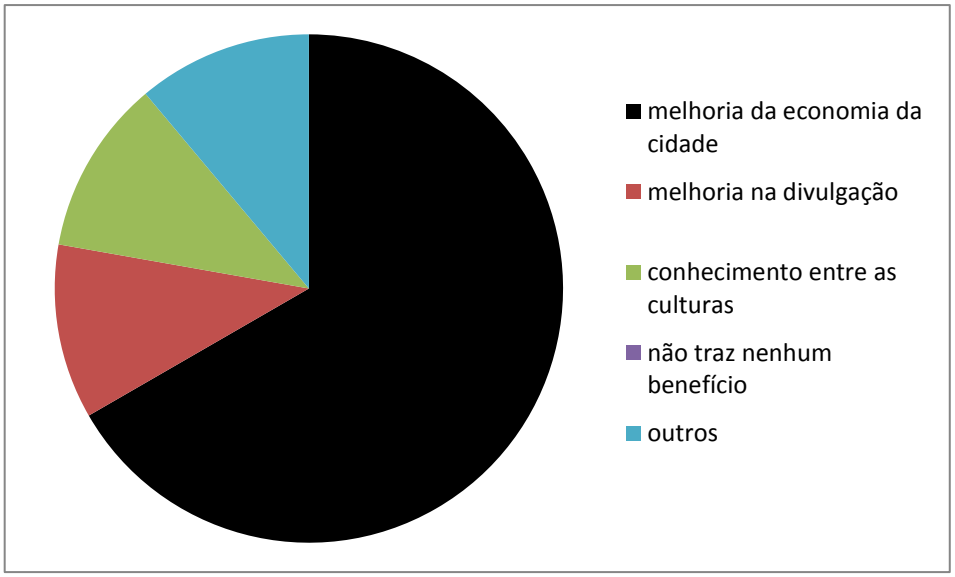


Fonte: Pesquisa de campo com moradores de Piracaia, realizada por alunos do 4º ano do curso de Turismo da Universidade São Judas Tadeu.

Três aspectos foram bastante apontados na opinião dos moradores, onde são: divulgação da cidade, incentivo dos órgãos públicos e infraestrutura dos atrativos, os três tiveram cada um, 25% na opinião dos entrevistados. Os moradores questionam muito a falta de incentivo da prefeitura, a falta de preservação dos atrativos, que por muitas vezes ficam abandonados, e até mesmo os próprios moradores que doam verbas para a melhoria desses lugares. Além disso, citam que os órgãos públicos não divulgam a cidade para trazer turistas e melhorar a economia.

Em segundo lugar, se encontram dois aspectos: investimento em eventos e conscientização dos moradores. Muitos dizem que os próprios moradores não conhecem a importância da sua cidade, provavelmente porque a própria gestão pública não trabalha este aspecto. E queriam mais investimento em eventos para divulgação da cidade e, com isso, trazer turistas e melhorar a economia.

Gráfico 37- Vantagens do Turismo na opinião dos moradores



Fonte: Pesquisa de campo com moradores de Piracaia, realizada por alunos do 4º ano do curso de Turismo da Universidade São Judas Tadeu.

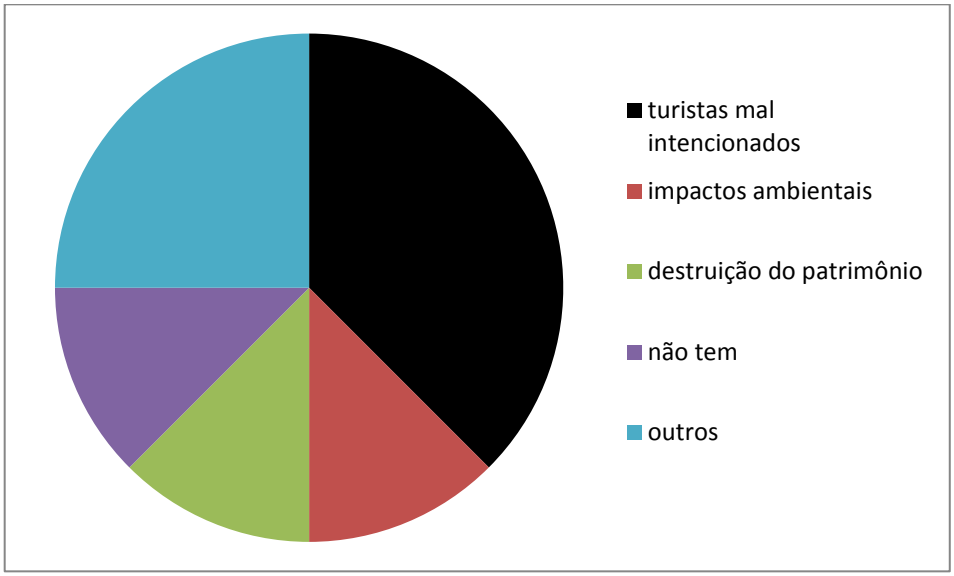
A maioria dos moradores, neste caso, 67% dos entrevistados, acham como maior vantagem, a melhoria da economia na cidade.

Em segundo lugar, ficaram os três aspectos: melhoria na divulgação, conhecimento entre as culturas e acharam que seriam outros, com 11% dos entrevistados. O que podemos notar com tudo isso, é que os moradores querem que

a cidade seja reconhecida pela sua riqueza de atrativos e que seja bem cuidada pelos órgãos públicos, trazendo turistas e, assim, trazendo benefícios na economia.

Ninguém acha que não traria benefícios, ou seja, todos os entrevistados estão a favor do turismo na cidade.

Gráfico 38 - Desvantagens do Turismo na opinião dos moradores



Fonte: Pesquisa de campo com moradores de Piracaia, realizada por alunos do 4º ano do curso de Turismo da Universidade São Judas Tadeu.

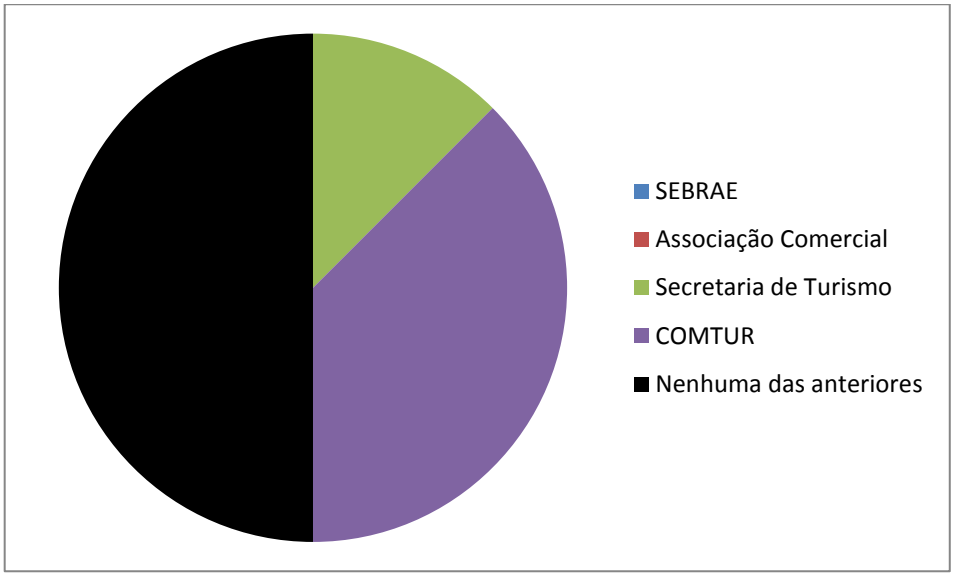
Em sua maioria, o que os morados têm como desvantagem, são os turistas mal intencionados, com 38% dos entrevistados.

Em segundo lugar, ficaram Outros, com 25% dos entrevistados, que não se adequaram em nenhuma das outras alternativas.

Em terceiro lugar, ficaram os impactos ambientais, destruição do patrimônio e alguns acham que não tem desvantagem, os três aspectos tiveram 13% dos entrevistados.

O que percebemos, é que a maioria dos moradores tem receio dos turistas que vão para destruir, degradar e poluir a natureza e o patrimônio da cidade.

Gráfico 39 - Instituições que contribuem para o desenvolvimento turístico



Fonte: Pesquisa de campo com moradores de Piracaia, realizada por alunos do 4º ano do curso de Turismo da Universidade São Judas Tadeu.

A metade dos moradores, ou seja, 50% dos entrevistados escolheram a alternativa nenhumas das anteriores.

Em segundo lugar, se encontra o COMTUR. Pelo relatos dos moradores, esta instituição se esforça muito para desenvolver o turismo na cidade, mas não tem o apoio da Prefeitura.

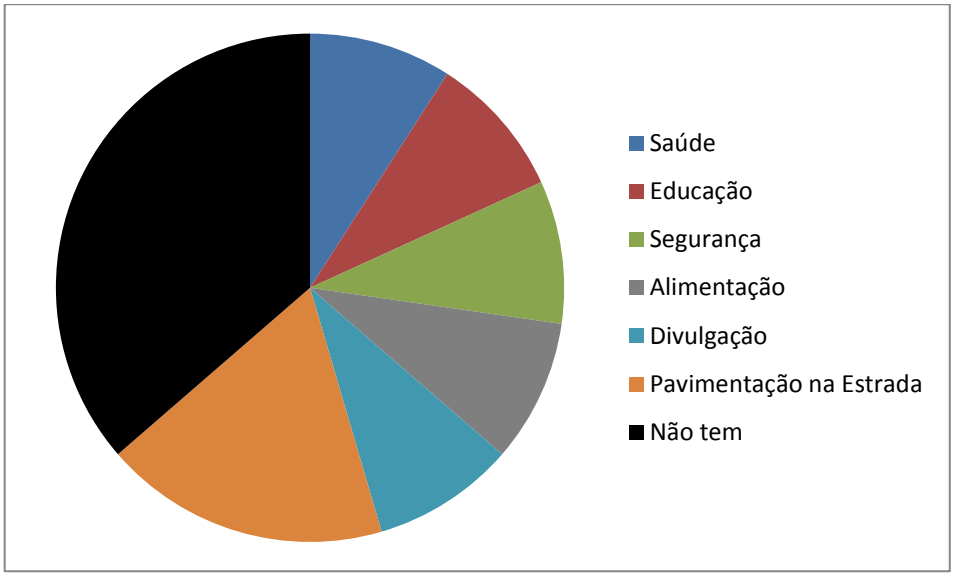
Em terceiro lugar, se encontra a Secretaria do Turismo.

Nenhum dos moradores citou o SEBRAE e nem a Associação Comercial.

Todos os moradores reclamam da falta de investimento do turismo na cidade por conta dos órgãos públicos.

Essa situação é bem visível no dia a dia da cidade, onde os atrativos se encontram abandonados, como o Parque Ecológico, algumas obras estão sendo feitas com a própria ajuda dos próprios moradores, como a Igreja Matriz.

Gráfico 40 - Deficiências da cidade na opinião dos moradores



Fonte: Pesquisa de campo com moradores de Piracaia, realizada por alunos do 4º ano do curso de Turismo da Universidade São Judas Tadeu.

A maioria, com 36% dos entrevistados, acha que não tem deficiência na cidade.

Em segundo lugar, ficou a pavimentação na estrada, com 18% dos entrevistados. A cidade apresenta uma deficiência neste aspecto, pois para chegar a certos pontos turísticos se encontra uma grande dificuldade.

Em terceiro lugar, se encontram: saúde, educação, segurança, alimentação e divulgação, todos com 9% na opinião dos entrevistados.

Divulgação é sempre muito citado pelos moradores e turistas.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TURISMO RECEPTIVO

O turismo receptivo é o conjunto de serviços de apoio e assistência destinados á recepção de pessoas. Compreende-se a uma estrutura organizacional com aspectos tangíveis (hotel, pousada, meios de transporte) um produto de boa qualidade, aquilo que o consumidor busca em uma determinada localidade e que são usufruídos como suporte estrutural, complexo de serviços oferecidos por diversas organizações.

O conjunto de elementos organizacionais e logísticos planejados e organizados para a recepção de turistas, que atende às necessidades do turista e

esteja á disposição do morador como oferta. A oferta do receptivo deve se considerar conjuntos de bens acessíveis, como conjunto de redes hoteleiras, restaurantes, bancos, centros comerciais, telefones público, estando atrelado á logística de serviços, atendendo a eficácia em atender os hóspedes.

Pelizzer (2001, p. 2) define turismo receptivo da seguinte forma: “processo empresarial pelo qual se explora uma forma ou prática de turismo, por ocasião de chegada de pessoas (turistas, visitantes, passageiros, excursionistas, hóspedes) em um destino ou cidade ou polo turístico.” É a forma inversa do denominado “turismo emissivo”, que é a origem da pessoa, turista ou visitante.

A EMBRATUR define que receptivo é aquele gerado por visitantes de outros países ou regiões emissoras, os quais permanecem mais de 24 horas e menos de um ano no local de chegada, não recebendo remuneração no país/região visitada.

No Turismo Receptivo podemos enquadrar a qualidade de um produto ou serviço de acordo com a expectativa de cada indivíduo.

5.2.1 Qualidade da prestação dos serviços turísticos receptivos (Recursos Humanos)

O serviço turístico de Piracaia apresenta algumas deficiências que devem ser corrigidas, para que o serviço comece a ser mais explorado e reconhecido.

O município de Piracaia é bem receptivo, porém falta ser mais explorado e/ ou reconhecido alguns pontos de serviços turísticos. A cidade possui alguns pontos de serviços turísticos, porém por falta de sinalização, profissionais na área, o local acaba não sendo explorado.

Aos sábados o comércio da cidade é forte fazendo com que os turistas visitem mais a cidade e que se sintam bem recepcionados. Aos domingos enfraquece, devido grande variedade de lojas estarem fechadas, abaixando também o fluxo de turistas.

O transporte municipal da cidade que é feito pela AD-TUR com qualidade similar aos das grandes cidades, além de possuir um preço competitivo. Já o transporte intermunicipal é feito pela viação Atibaia, que possui qualidade similar as das grandes cidades.

5.2.2 Postura empresarial – tipologia / estrutura das empresas / filosofia turística / visão / perspectivas para seus negócios.

A postura empresarial se define em um conjunto de éticas de comportamento pessoal e profissional, é o comportamento adequado dentro das organizações, na qual busca seguir os valores da empresa para um resultado positivo.

A postura empresarial dos estabelecimentos de Piracaia não é definível, devido ter poucos pontos.

Piracaia possui como turismo receptivo as pousadas que investem forte no turismo de negócios, gerando uma interação de produção agrícola. Os pontos turísticos para os visitantes também são os restaurantes que oferece variedades no cardápio.

O restaurante Alambique do Lafayete, local que produz a cachaça de maneira artesanal com matéria-prima dos melhores canaviais da região. A cachaça é conhecida no país inteiro, curtida e envelhecida em tonéis de carvalho, produto de qualidade servida nos melhores restaurantes de São Paulo e da região Bragantina.

5.2.3 Adequação dos preços ao poder aquisitivo da demanda

As adequações dos resultados foram efetuadas através de questionários de demanda apresentados no final do trabalho (anexos). De acordo com as pesquisas efetuadas na cidade, podemos observar que a maior parte dos turistas que frequenta Piracaia pertence à classe C**,** ganhando até cinco salários mínimos, e dos pontos turísticos o mais visitado é o Santo Cruzeiro.

Os visitantes se hospedam em casas de amigos ou familiares, mesmo o município possuindo casas de veraneio.

Através de visitas técnicas realizadas na cidade, pesquisas e questionários podemos observar que devido Piracaia ser uma cidade pequena, identificamos algumas falhas, por exemplo: acessibilidade nas ruas, divulgação da cidade, pontos turísticos podendo ser mais explorados, criar melhorias nos pacotes e roteiros turísticos para todos os tipos de visitante e independente da classe.

5.2.4 Sazonalidade – Motivos/Épocas

O Ministério do Turismo define sazonalidade da seguinte forma:

> É a característica da atividade turística que consiste na concentração das viagens em períodos determinados (férias, feriados prolongados) e para o mesmo tipo de região (verão - praia; inverno - montanha/ interior); alta e baixa temporada (SÃO PAULO, s.d.).

Segundo SOUZA E CORREA (2000) sazonalidade é a “época de temporada ou de alta estação ou mais aprazível do ano”.

Por meio de pesquisas realizadas com moradores, turistas e com funcionários de pousadas, podemos identificar que os meses de maior fluxo de visitantes no município são em janeiro, junho, julho e dezembro.

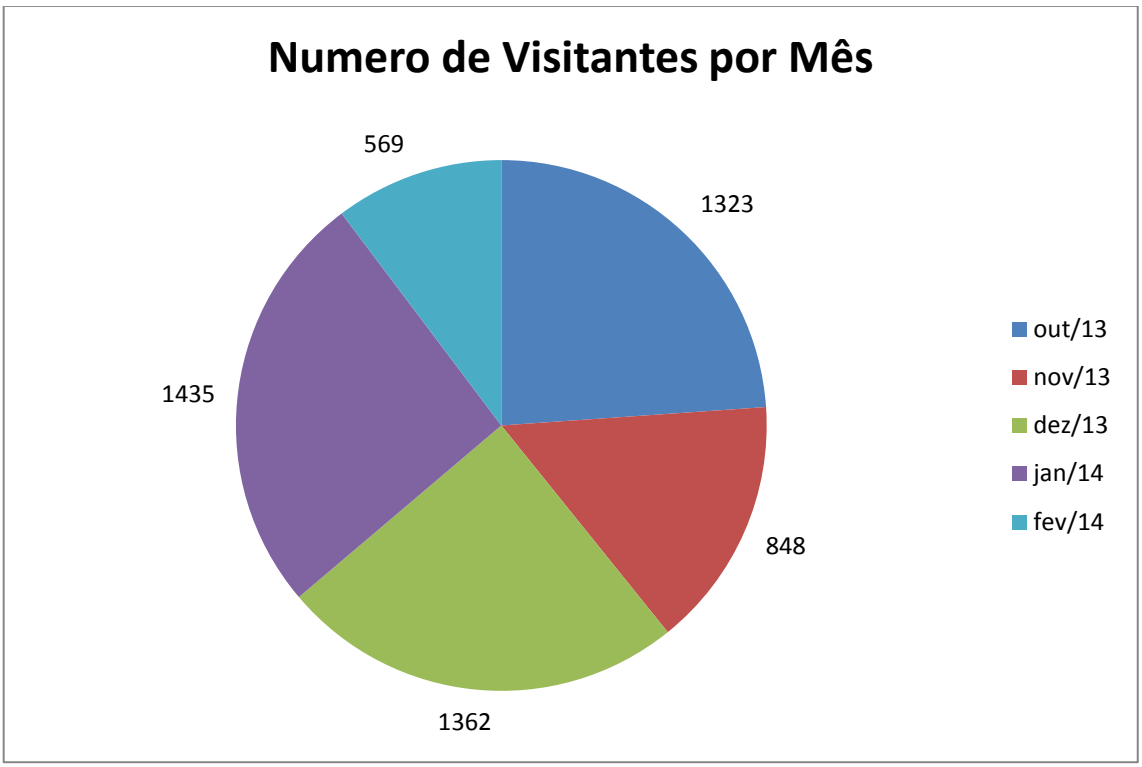
Nos meses de janeiro e julho ocorre este fato devido ser temporada de férias escolares, as motivações dos visitantes são descanso, lazer e apreciação das paisagens naturais. Tais visitantes comumente ficam hospedados em residências de familiares e/ou amigos ou são proprietários de segunda residência. Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT) *apud* Relatório Executivo (2008) entendemos como segunda residência:

> Segunda residência limita-se à propriedade residencial para fins de veraneio e turismo, não sendo, portanto, a residência principal (primeira residência) do titular. Nesse espaço, serviços relacionados com o turismo são oferecidos e, consequentemente, consumidos pelos visitantes do local, que utilizam as propriedades como abrigo para desfrute daquele destino.

Além do fato de ser época de férias, em janeiro é comemorado a Festa de Nossa Senhora do Rosário, São Sebastião e São Benedito (dia 20). Em junho acontece o Dia do Padroeiro Santo Antônio da Cachoeira (dia 13), o aniversário da cidade (dia 16) e as festas Juninas nos bairros. Estes eventos influenciam na chegada de turistas principalmente da microrregião de Bragança Paulista.

No mês de dezembro, ocorre o Projeto é Natal (dia 25), onde os moradores enfeitam as ruas e casas com iluminações de Natal e assistem aos corais nas igrejas. Há também a celebração do Réveillon na Praça Santo Antônio (dia 31).

Gráfico 41 - Número de Visitantes na Gruta de Nossa Senhora Aparecida nos meses de Outubro/2013 a Fevereiro/2014



Fonte: Pesquisa baseada pela contagem de visitantes no Livro de Assinaturas localizado na Gruta de Nossa Senhora Aparecida. Contagem e gráficos feitos pelos alunos do 4ATMN/2014 da USJT.

No gráfico nº 41 podemos identificar que o atrativo recebeu maior fluxo de visitas em dezembro e janeiro, com 24,5% dos visitantes em dezembro de 2013 e 25,9% em janeiro de 2014.

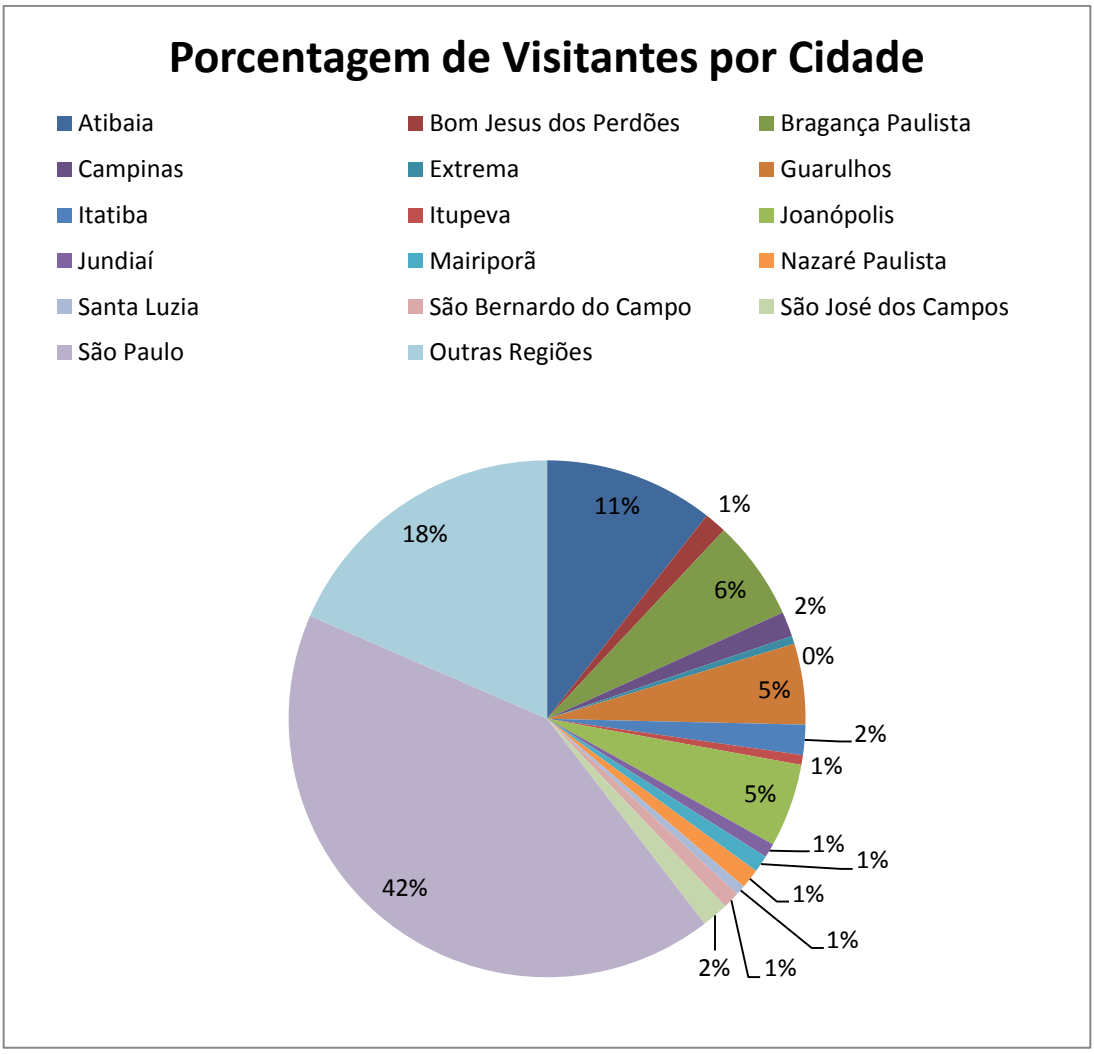
Nota-se um grande fluxo de visitante no mês de outubro, com a porcentagem equivalente a 23,8% do total registrado na contagem. Este fator ocorre devido a Festa da Nossa Senhora Aparecida/Festa do Dia das Crianças, realizada no dia 12 de outubro. Este evento não possui números significativos na média de ocupação hoteleira das pousadas, porque estes turistas permanecem no município por aproximadamente de 8 a 12 horas, não pernoitando na região, como podemos observar no gráfico nº 16.

É possível também atentarmos a diferença notável dos meses de novembro e fevereiro em relação a outubro, dezembro e janeiro. Em novembro de 2013 contabilizamos 15,3% de visitantes e em fevereiro 10,2%. Identifica-se que essa diferença de fluxo de turistas ocorre devido à deficiência de um calendário de eventos eficiente, como podemos observar no item 3.6.4 Calendário de Eventos na página 153, o município não apresenta um calendário com potencial para uma

completa programação anual de eventos, manifestações culturais, religiosas e esportivas.

Ao analisar o Plano Diretor do Município de Piracaia de 2007 nota-se o incentivo em realizar tais eventos, manifestações e comemorações, situado no Titulo II nos capítulos I e II, nos artigos referentes às ações estratégicas no campo da cultura e do turismo; às ações direcionadas através da Administração Municipal; e aos planos de desenvolvimento de práticas esportivas. Incentivo que de fato não ocorre na pratica, pois o calendário de eventos tem muito a melhorar.

Gráfico 42 - Porcentagem de visitantes na Gruta de Nossa Senhora Aparecida separado por cidade de origem entre os de meses de Outubro/2013 a Fevereiro/2014



Fonte: Pesquisa baseada pela contagem de visitantes no Livro de Assinaturas localizado na Gruta de Nossa Senhora Aparecida. Contagem e gráficos feitos pelos alunos do 4ATMN/2014 da USJT.

Com base nos dados acima, podemos observar que há uma grande parte de visitantes decorrentes da macrorregião. Identifica-se que o maior número de visitantes entre as cidades vizinhas do município são moradores de São Paulo, computando 42% do total de turistas. O município de Atibaia corresponde a 11% de turistas, e Bragança Paulista com 6%.

Através da contagem do Livro de Assinaturas da Gruta entre os meses de outubro de 2013 a fevereiro de 2014, registramos um total de 5.537 visitantes no local, sendo que 3.735 dos visitantes eram moradores de Piracaia, contabilizando 67,45% do total de visitantes na Gruta de Nossa Senhora Aparecida.

5.2.5 Média de ocupação hoteleira

O município de Piracaia possui oito meios de hospedagem, denominados como pousada. Apenas uma dessas oito pousadas possui cadastro no Cadastur - (sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo).

Através de entrevistas com proprietários e funcionários dessas pousadas, identificamos que a maior ocupação ocorre em dezembro e janeiro, chegando a 80% de média de ocupação nas unidades habitacionais, não podemos afirmar tal fato porque não há registros desses dados. Os estabelecimentos hoteleiros não divulgam seus registros de média de ocupação, por algum receio de serem fiscalizados, ou até mesmo, por não obter essa contagem registrada em seu sistema.

É comum também detectarmos que grande parte dos turistas prefere ficar hospedados em residências de familiares ou amigos. Ou também pelo fato de possuir segunda residência na região, utilizando em períodos de fins de semana e/ou férias. Tulik (2001, p. 133) considera a segunda residência como: “... um alojamento turístico particular, utilizado temporariamente, nos momentos de lazer, por pessoas que têm seu domicílio permanente em outro lugar”.

Na baixa temporada, pudemos notar que durante a semana, mais precisamente entre segunda-feira a quinta-feira, três das oito pousadas recebem hospedes corporativos, os quais, segundo os proprietários, são moradores das regiões limítrofes que viajam à Piracaia por trabalho e negócios.

5.3 MARKETING

5.3.1 Produtos

De acordo com BENI (2007),

> [...] O produto é o resultado de toda e qualquer atividade humana, pode ser material e imaterial. O produto turístico é o amálgama de elementos tangíveis e intangíveis, centralizados numa atividade especifica, e numa determinada direção. Compreende e combina atrativos desta destinação, as facilidades e as formas de acesso, dos quais o turista compra a combinação de atividades e arranjos. É um composto de bens e serviços diversificados e essencialmente relacionados entre si, tanto em razão de sua integração com vistas ao atendimento da demanda quanto pelo fato de unir os setores primário, secundário e terciário de produção. No mercado do turismo que é altamente competitivo, o maior fator analisado é a qualidade dos produtos e serviços turísticos. A qualidade deve ser, portanto a estratégia usada em seu lançamento e aplicada para garantir sua permanência competitiva no mercado.

A cidade de Piracaia oferece variados produtos e serviços turísticos, que agradam desde os que buscam turismo religioso, aos que buscam ecoturismo, gastronomia entre outros serviços, com seu conjunto de recursos naturais, oferece aos turistas cachoeiras, trilhas, parques ecológicos, e etc.

5.3.2 Imagem divulgada

Vivemos numa sociedade onde a informação e a cultura tem um tratamento predominantemente visual, porém como aliada a divulgação tem grande importância nesse aspecto. A cidade de Piracaia tem algumas deficiências na divulgação de sua imagem, é conhecida e procurada pelos turistas informalmente, por indicação de amigos, família ou moradores locais como podemos ver em pesquisa realizada ainda nesse estudo. Sua divulgação é feita localmente, com folhetos internos, sites da cidade e redes sociais como o facebook, porém a manutenção desses meios de comunicação é fraca, poderia ser atualizada com maior frequência e assim divulgada não apenas para a região, atraindo assim mais turistas para a cidade.

5.3.3 Diferencial

De acordo com o SISTUR, os recursos turísticos são classificados em três aspectos: natural, cultural e artificial. Em Piracaia notamos a existência desses três aspectos, se destacando em sua área natural que é o grande diferencial da cidade, com cachoeiras, represas e lagos. Também notamos a importância das festas culturais que existe o ano todo e nos demais atrativos superficiais, como por exemplo: Gruta Nossa Senhora Aparecida, Santo cruzeiro, entre outros atrativos turísticos. Mas é pela natureza que Piracaia impressiona. Com a imponência de suas montanhas, a grandeza das represas, a cidade permite ao visitante escolher entre o turismo ecológico, religioso, rural e de aventura. Seus cenários exuberantes, com trilhas para caminhadas, corredeiras e cachoeiras são perfeitos para os amantes de aventura off-road e para a prática de esportes como o mountain bike.

5.3.4 Analise/Avaliação/Concorrência

Avaliação do ambiente externo da localidade ou da empresa tudo o que se apresenta como concorrente direto ou indireto – produtos que podem fazer com que a demanda real e latente não opte por usufruir dos produtos turísticos oferecidos, ou ainda locais e empresas para onde os investidores possam migrar.

A cidade de Piracaia tem como seus principais correntes as cidades vizinhas, como por exemplo: Bom Jesus dos Perdões, Nazaré Paulista e Joanópolis que possuem uma infraestrutura maior para receber os turistas além de que divulgam sua imagem de uma maneira mais ampla comparando-se com a cidade.

De acordo com nosso estudo percebemos que o Turismo em Piracaia não é muito estimulado devido à falta de estrutura pelos órgãos responsáveis pela divulgação, os quais têm uma visão micro do potencial da cidade, fazendo apenas campanha internas, ou seja, dentro da cidade, quando poderiam atrair mais turistas se mudassem o processo de divulgação externa.

6 AGÊNCIA RECEPTIVA PIRATUR

Segundo Débora Cordeiro Braga “a agência receptiva tem como função receber o turista em seu destino, acompanhá-lo em sua visita nessa localidade e oferecer-lhe serviços e produtos que possam maximizar suas experiências nesse destino”. (BRAGA, 2008, p. 134).

A partir de um processo de inventário realizado pela PlanART Consultoria Turística foi detectada a ausência de uma agência receptiva no município de Piracaia, para fomentar a atividade turística em seus diversos âmbitos.

Para a abertura de uma agência é necessário realizar um estudo aprofundado sobre o mercado e os direcionamentos da gestão. Antes é necessário elaborar um plano de negócios.

> O plano de negócios terá uma visão antecipada das oportunidades do empreendimento, com o estabelecimento de estratégias de gestão e operação, elementos fundamentais para o sucesso de qualquer tipo de organização. De posse o plano de negócios o empreendedor pode buscar apoio de instituições financeiras, investidores e outros parceiros que terão um documento organizado para realizar uma análise ampla dos riscos e oportunidades da proposta. (BRAGA, 2008, p. 59).

6.1 ASPECTOS DO PROJETO

O projeto suprirá a ausência de uma agência receptiva no município. Os serviços prestados contribuirão para a melhoria da infra-estrutura em relação ao atendimento ao turista.

Além disso, contribuirá para o desenvolvimento socioeconômico da cidade e irá enfatizar a importância da sustentabilidade.

6.1.2 Objetivo

Estudar a viabilidade de uma agência de turismo receptivo em Piracaia, objetivando a prestação de serviço receptivo aos turistas, assim como operação de diversos produtos na cidade.

A agência terá uma equipe compacta de colaboradores (guias e agentes). Realizará parcerias com meios de hospedagem e restaurantes da região.

Um dos objetivos também é oferecer um sistema de transporte diversificado, procurando atender a necessidade de cada cliente, buscando sempre respeitar as características geográficas da cidade.

6.1.3 Justificativa

A cidade tem potencial em seus recursos naturais e culturais, porém há a necessidade de torná-los atrativos. Dessa forma, através de planejamento, torna-se viável a implementação de uma agência de turismo receptivo, para fomentar a atividade e gerar desenvolvimento econômico e social para o município.

6.1.4 Vantagens

Ser a primeira agência nesse segmento no município. Fidelizar os turistas e contribuir para a rentabilidade e desenvolvimento do município.

6.1.5 Desvantagens

Massificação da atividade turística, degradando recursos e atrativos e impactando a população local.

6.1.6 Resultados

Criação de roteiro e comercialização de pacotes, haverá um desenvolvimento do marketing da cidade, além de geração de renda e emprego para a população local.

6.1.7 Riscos

Não ter demanda suficiente para vender o produto.

6.1.8 Localização

Em termo de localização durante a pesquisa para o projeto focamos num local que seja estratégico, próximo ao centro.

6.1.9 Organização/equipe

Segundo Mário Petrocchi e André Bona:

> A organização da agência de turismo se dá pelo dimensionamento das instalações, dos recursos humanos e dos equipamentos necessários ao seu funcionamento, e pelo estabelecimento de uma divisão racional do trabalho, por intermédio da criação de órgãos e postos de trabalho. (PETROCCHI, BONA , 2003, p. 29).

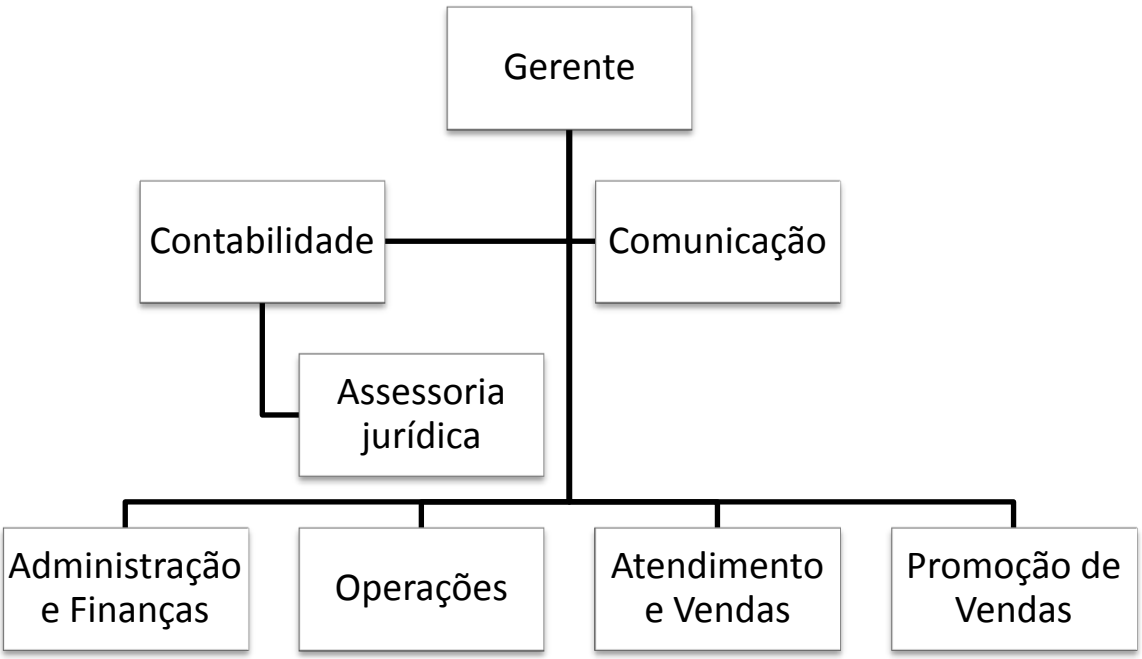
A organização terá diversas funções e tarefas que serão divididas para a equipe. A empresa terá um organograma para definir essas funções. O administrador terá papel fundamental para manter a união na equipe, alcançar os objetivos e ter pessoas motivadas. A equipe deverá ter os seguintes requisitos: confiança, clareza, comunicação, coesão e organização.

6.1.10 Organograma

Para definir as tarefas exercidas pela equipe e para que a organização consiga realizar seus objetivos abaixo está o organograma:

Os quadros que estão em azul claro indicam terceirização.

Figura 46 - Fluxograma Piratur



Fonte: Elaborado por Leonardo Cordeiro, Lívia Bento, Luana Lopes, Lucas Santos, Rodrigo Vieira, Samara Costa e Vânia Gabriela, alunos do curso de turismo.

Segundo Mário Petrocchi e André Bona:

> Gerência: o cargo de gerente em agência de turismo, em geral é ocupado por um dos sócios da empresa, podendo também ser um profissional contratado. Dirige todas as atividades da empresa.
> Contabilidade: os serviços contábeis, na maioria das vezes, são terceirizados. As empresas de contabilidade tomam as providências para a própria abertura da firma, calculam os impostos, apuram os resultados, realizam os registros e as relações com os funcionários e orientam o empresário.
> Agência de publicidade: elabora campanhas de divulgação dos produtos e da agência, dando suporte para a veiculação de anúncios em jornais, revistas, televisão, outdoors e outras formas de mídias, analisando sempre a melhor relação custo-benefício dentro do mercado-alvo da agência de turismo. Além disso, presta também assessoria de imprensa.
> Assessoria Jurídica: oferece suporte à agencia de turismo no que tange a legislação em geral, ao Código de Defesa do Consumidor e à legislação do turismo; terceirizada.
> Administração e finanças: compreende entre outras, as seguintes atividades da agência:
> - Estabelecer as estratégias empresariais.
> - Elaborar o planejamento financeiro.
> - Controlar contas a receber e contas a pagar.
> - Definir políticas de vendas, como preços de vendas, forma e prazos de pagamento para os cliente etc.
> - Controle Contábil com assessoria de um escritório de contabilidade.
> - Políticas de recrutamento, seleção e treinamento dos funcionários, além de outras atribuições da gestão de recursos humanos.
> - Atribuições administrativas em geral.

> Atendimento e Vendas: visa ao atendimento, ao assessoramento e à venda de produtos turísticos ao cliente da agência. A equipe operacional é composta por agentes de viagens.
> Promoção de Vendas: É o início do ciclo de vendas de uma agência. É por meio da promoção de vendas que os clientes potenciais são abordados, visitados e por fim captados. Após o trabalho de captação, a promoção de vendas tem a função também de garantir a manutenção dos clientes conquistados, sendo um canal direto de avaliação da imagem da agência, colhendo comentários, sugestões e as eventuais reclamações dos clientes.
> Operações: é necessário a existência desse setor voltado para a contratação dos serviços de receptivos e das vendas realizadas pelas diversas agências. Esse setor seria integrado também por motoristas de ônibus, carros de passeios e vans bem como guias de turismo. (PETROCCHI, BONA , 2003, p. 34).

De acordo com o fluxograma anterior a organização dos colaboradores se apresenta da seguinte forma:

Quadro 1 - Funcionários

CARGOS	FUNCIONÁRIOS
Gerente	Rodrigo Vieira
Administração e Finanças	Lucas Santos
Operações	Leonardo Cordeiro
Atendimentos e Vendas	Lívia Torres / Samara Costa
Promoção de Vendas	Vânia Salermo / Luana Lopes
Guias de Turismo	Processo de seleção

Fonte: Elaborado por Leonardo Cordeiro, Lívia Bento, Luana Lopes, Lucas Santos, Rodrigo Vieira, Samara Costa e Vânia Gabriela, alunos do curso de Turismo.

6.1.11 Funcionamento legal

Segundo Débora Braga Cordeiro:

> Como qualquer outra agência, para poder operar legalmente, a agência receptiva precisa possuir um contrato social registrado e estar devidamente cadastrada junto ao Ministério do Turismo, e deve realizar suas atividades conforme as normas e

> recomendações estabelecidas por esse órgão federal e leis ficais, tributárias, trabalhista entre outras. (BRAGA, 2008, p. 136).

O site da ABAV (Associação Brasileira e Agência de Viagens) especifica o seguinte procedimento:

É necessário providenciar registro na Junta Comercial (Contrato Social), Receita Federal (CNPJ), Prefeitura (Alvará) e INSS.

Após esse processo mencionado acima, os empreendedores deverão comunicar a abertura e providenciar registro nos seguintes órgãos:

- Ministérios do Turismo
- SINDETUR (Sindicato de Empresas de Turismo)
- ABAV

Os guias de turismo contratados deverão estar cadastrados no Ministério do Turismo pelo Cadastur para desempenhar os trabalhos. Deverá ser realizado uma capacitação de guia junto com a prefeitura e até mesmo em convênio com o SENAC.

6.1.12 Estrutura física

Segundo Débora Braga Cordeiro:

> Uma agência de viagens receptiva tem uma estrutura mais simples, em relação à emissiva, pois ao contrário do que frequentemente ainda acontece com esta última, os clientes raramente vão até a agência receptiva, contratando seus produtos e serviços por outros meios, pois os esforços de vendas se concentram em aeroportos, hotéis ou espaços de eventos na forma de estandes, quiosques ou posto de atendimento, para captar os turistas que já se encontram na localidade. Além disso parceiros como órgão oficiais de turismo, Convention and Visitor Bureaus, centrais de informação turísticas e a internet funcionam como canais de divulgação para turistas potenciais e operadoras emissivas de diversas partes do mundo. (BRAGA, 2008, p.136).

Para a divulgação da agência, como mencionado acima, será necessário fidelizar uma parceria com a prefeitura, para ser instalado um posto móvel de atendimento, seja no portal da cidade ou até mesmo em algum atrativo turístico, tendo um representante para atender os visitantes, distribuir kits de materiais de

divulgação da cidade e mapas. Assim, os turistas conhecerão mais sobre o destino e a empresa também será divulgada.

Além disso, será necessário fazer parcerias com os meios de hospedagens, pousadas e restaurantes da região.

Será necessário, a utilização de um sistema de cadastramento de clientes, no inventário encontramos três tipos de sistemas que são disponíveis para downloads gratuitamente. Após pesquisa definimos utilizar o sistema GR8 Clientes, um programa que contribui no controle e organização das informações referentes a clientes e fornecedores, destacando entre outros as rotinas, as emissões de recibo, relatório de aniversariantes. Outras características do sistema:

- Multi Empresa - Permite o controle de várias empresas no mesmo programa; Cadastro de Clientes e Fornecedores;
- Sem Limites para cadastro ou tempo de uso;
- Separação dos clientes por Categoria/Atividade/Grupos/Vendedor/Rota;
- Cadastro de clientes com validação de CNPJ e CPF;
- Bloqueio de CPF ou CNPJ repetido;
- Emissão de recibos para Clientes;
- Vários relatórios de clientes;
- Relatório de Aniversariantes;
- Vários filtros para emissão de relatórios (Por Letra, Cidade, Grupo, Vendedor);
- Rotina para cópia de segurança;
- Sem limite para número de cadastros.

Em relação ao ambiente, a estrutura deverá ter um espaço físico para atender clientes, para isso foi decidido efetuar uma negociação para a compra de um imóvel. Durante a pesquisa, foi encontrado um imóvel localizado na Rua Sete de Setembro, 308 próximo ao centro, no valor de R$ 270.000, 00. No entanto, é notório que será necessário restaurar o imóvel. Para realizar tais obras, a empresa precisará realizar um financiamento, deixando como garantia o próprio imóvel.

Para o financiamento do restauro do casarão e manutenção de despesas, após consulta ao site do Ministério do Turismo, a linha de crédito será oferecida pelo

Programa Proger, financiamento a projetos do setor turístico que proporcionem geração ou manutenção de emprego e renda. E o financiamento que se aproxima com a Piratur é o Teto Financiável de até R$ 300 mil para empresas com faturamento com faturamento anual de até três milhões de reais.

O quadro a seguir representa o esboço dos equipamentos em nosso espaço físico:

Quadro 2 - Equipamentos

MATERIAIS	QUANTIDADE	VALORES-UNIDADE	VALOR TOTAL
MESA DE ESCRITÓRIO	4	R$ 299,90	R$ 1.199,60
COMPUTADORES DESKTOP	5	R$ 1043.13	R$ 5.215,65
IMPRESSORA	1	R$ 224,13	R$ 224,13
APARELHO TELEFÔNICO/ IDENTIFICADOR DE CHAMADAS	2	R$ 17,91	R$ 35,82
APARELHO TELEFÔNICO COM IDENTIFICADOR DE CHAMADAS	1	R$ 35,91	R$ 35,91
APARELHO NEXTEL	3	R$ 150,00 – PLANO DE R$ 59,90 AO MÊS	R$ 450,00
BALCÃO	1	R$ 1.699,00	R$ 1.699,00
CADEIRA ESTOFADAS	2 DE 3 LUGARES	R$ 299,00	R$ 598,00

CADEIRAS INDIVIDUAIS	5	R$ 147,52	R$ 737,60
ARMÁRIO (MATERIAL LIMPEZA)	1	R$ 157,48	R$ 157,48
ARQUIVO	1	R$ 345,51	R$ 345,51
ARMÁRIO MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	1	R$ 196,72	R$ 196,72
FRIGOBAR	1	R$ 695,91	R$ 695,91
PIA	1	R$ 2585,22	R$ 2585,22
MICROONDAS	1	R$ 362,27	R$ 362,27
PURIFICADOR	1	R$ 679,00	R$ 679,00
CAFETEIRA	1	R$ 45,14	R$ 45,14
TONNER DE IMPRESSORA	5	R$ 241,91	R$ 1.209,55
VENTILADOR	4	R$ 96,71	R$ 386,84
TV 32 LCD	1	R$ 627,27	R$ 627,27
			R$ 17.486,00

Fonte: elaborado por Leonardo Cordeiro, Lívia Bento, Luana Lopes, Lucas Santos, Rodrigo Vieira, Samara Costa e Vânia Gabriela, alunos do curso de Turismo.

O quadro abaixo representa o esboço de materiais de escritório:

Quadro 3 - Materiais

MATERIAIS	QUANTIDADE	VALORES-UNIDADE	VALOR TOTAL
AGENDAS	7	R$ 9,90	R$ 69,30
APONTADORES	5	R$ 4,80	R$ 24,00
BORRACHAS	2 PACOTES COM 3	R$ 1,60	R$ 3,20
CALCULADORAS	4	R$ 12,90	R$ 51.60
CAIXA DE CANETA ESFEROGRÁFICA	2 CAIXA COM 12	R$ 8,30	R$ 16,60
CLIPS	2 PACOTES COM 100	R$ 3,40	R$ 6,80
COLAS EM BASTÃO	4	R$4,00	R$ 16,00
ELÁSTICOS	1 PACOTE	R$ 11,10	R$ 11,10
PACOTE FOLHA DE SULFITE	5	R$ 13,90	R$ 69,50

GRAMPEADORES	7	R$ 8,50	R$ 59,50
GRAMPOS PARA GRAMPEADORES	2 CAIXA	R$1,29	R$ 2,58
MARCADORES DE TEXTO	1 CAIXA COM 12	R$ 16,00	R$ 16,00
PASTA EM L	1 PACOTE COM 10	R$ 4,60	R$ 4,60
PERFURADOR DE PAPEL	2	R$ 11,90	R$ 23,80
PLACAS PARA SINALIZAÇÃO PROIBIDO FUMAR	2	R$ 18,50	R$ 37,00
PORTA LÁPIS, CLIPS E LEMBRETES	7	R$ 10,70	R$ 74,90
PRANCHETAS	5	R$ 7,50	R$ 37,50
QUADROS DE AVISO CORTIÇA	2	R$ 41,90	R$ 83,80
RÉGUAS	7	R$ 6,10	R$ 42,70
TESOURAS	7	R$ 8,70	R$ 60,90

ARQUIVOS PASTAS SUSPENSAS	2	R$ 34,00	R$ 68,00
PACOTE DE ENVELOPES	1	R$ 36,10	R$ 36,10
PACOTE DE FOLHA OFICIO	3	R$ 17,60	R$ 52,80
			R$ 868,28

Fonte: Quadro elaborado por Leonardo Cordeiro, Lívia Bento, Luana Lopes, Lucas Santos, Rodrigo Vieira, Samara Costa e Vânia Gabriela, alunos do curso de Turismo.

6.1.13 Mix de produtos e serviços receptivos

Segundo Debora Cordeiro Braga,

> "o mix é a somatória de produtos e serviços oferecidos por uma agência. A agência receptiva, em particular, tem seu conjunto de produtos e serviços composto geralmente por passeios e city tour, transfer ou traslados, reservas em hotéis, aluguel de automóveis etc., sendo comum realizar vendas de dois ou mais produtos ou serviços, combinados em um pacote". (BRAGA,2008, p.138).

A Piratur prestará diversos serviços, com diferentes roteiros para atender os diferentes tipos de clientes. Terá uma equipe de profissionais capacitados (conhecimento da informação), para que possam prestar um serviço de qualidade e um bom atendimento.

Um dos serviços oferecidos é o city tour, que tem como objetivo realizar um passeio acompanhado de um guia capacitado para informar e apresentar tudo sobre as atrações visitadas, envolvendo aspectos históricos e culturais.

Debora Cordeiro Braga afirma que:

> [..] os city tours são passeios operados pela agência para apresentar os principais pontos turísticos do destino. Quase sempre são realizados em um veículo coletivo: van, micro-ônibus, dependendo do número total de passageiros, ou seja, do tamanho do grupo. Caso a quantidade de clientes para um determinado roteiro seja reduzida ou se optarem por maior

> privacidade, o serviço pode ser realizado em automóveis comuns ou em carros executivos, desde que sejam apropriados para esse tipo de atividade. (BRAGA,2008, p.138).

A empresa está preparada para a comercialização de pacotes provindos de outros fornecedores, como a empresa Planart que oferecerá alguns roteiros com diferentes segmentos (religioso, cultural, ecoturismo entre outros).

O primeiro roteiro sugerido pela empresa que será analisado e melhorado:

Quadro 4 - City Tour

Horário	**Atrativos**
9:00	Igreja Santo Antônio da Cachoeira(matriz). Está localizada na Av. Doutor Candido Rodrigues, 120, Praça Júlio Mesquita.
10:00	Igreja Nossa Senhora do Rosário. Está localizada na Rua Barão do Rio Branco ,110.
10:40	Santo Cruzeiro. Situado na AV I,80.
12:30	Almoço
13:45	Trilha no Mirante Boa Vista

Fonte: Quadro elaborado por Leonardo Cordeiro, Lívia Bento, Luana Lopes, Lucas Santos, Rodrigo Vieira, Samara Costa e Vânia Gabriela, alunos do curso de Turismo.

6.1.14 Cronograma

Quadro 5 - Cronograma

Meses	**Atividades Desenvolvidas**
Abril	Reunião dos sócios para criação da empresa(nome/local/imóvel), pesquisa, plano de negócio, atividade, logotipo, registro na Junta Comercial (Contrato Social), Receita Federal (CNPJ), Prefeitura (Alvará) e INSS.
Maio/Junho/Julho	Estrutura organizacional e funcional, aquisição de equipamentos, materiais, etc. Registro no Cadastur, Ministérios do Turismo, Sindetur, ABAV.
Outubro	Recrutamento e seleção. Parceria com o SENAC para capacitação dos guias.
Novembro	Treinamento e Desenvolvimento da equipe, contratação de empresas para desenvolvimento do site (TI). Parceria com fornecedores (operadoras, hotéis e restaurantes). Parceria com o órgão público. Downloads do Programa GR8 para cadastramento de clientes e fornecedores.
Setembro	Marketing, desenvolvimento de roteiros e pacotes.
Outubro	Comercialização.

Novembro	Manutenção e introdução de novos produtos.

Fonte: Quadro elaborado por Leonardo Cordeiro, Lívia Bento, Luana Lopes, Lucas Santos, Rodrigo Vieira, Samara Costa e Vânia Gabriela, alunos do curso de Turismo.

6.1.15 Contrato social

Constituição de Sociedade Limitada.

Preâmbulo

Pelo presente Instrumento Particular de Contrato Social, os abaixo assinados Sr. Rodrigo Bezerra Vieira, nacionalidade brasileiro, estado civil solteiro, profissão assistente comercial, natural de São Paulo, Estado de SP, portador da cédula de Identidade RG nº 49.363.423-x SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 369.833.918-88, residente e domiciliado na Rua Aluisio Balmer N°44- Bairro: Itaquera-CEP 08255-560, Municipio :São Paulo – Estado de SP; e Samara Costa da Silva, nacionalidade brasileira, estado civil solteira, profissão assistente comercial, natural de São Paulo, Estado de SP, portador da Cédula de Identidade RG nº 37.868.800-5 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 387.729.888/51, residente e domiciliado na Rua João Peres Calhamares N°573-Bairro: Jardim Sapopemba-CEP 03975-080, Municipio:São Paulo-Estado de SP; (art. 997, I, CC/2002) constituem uma sociedade limitada, mediante as seguintes cláusulas:

1ª A sociedade girará sob o nome empresarial PIRATUR & RECEPTIVO LTDA e terá sede e domicilio na Rua Sete de Setembro, nº308, Centro, Piracaia, São Paulo-SP CEP 12970-000 (**art. 997, II, CC/2002**)

2ª O capital social será R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) dividido em 2 quotas de valor nominal R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), integralizadas, neste ato em moeda corrente do País, pelos sócios:
Rodrigo Bezerra Vieira nº de quotas 1 R$150.000,00
Samara Costa da Silva nº de quotas 1 R$150.000,00 (**art. 997, III, CC/2002**) (**art. 1.055, CC/2002**)

3ª O objeto social é a prestação de serviços e produtos, fomentar a atividade turística em seus diversos âmbitos: estrutura física, recurso pessoal e captar visitantes através dos diversos meios de comunicação.

4ª A sociedade iniciará suas atividades em 10 de abril de 2014 e seu prazo de duração é indeterminado. (**art. 997, II, CC/2002**)

5ª As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço direito de preferência para a sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente. (**art. 1.056, art. 1.057, CC/2002**)

6ª A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social. (**art. 1.052, CC/2002**)

7ª A administração da sociedade caberá ao Sr. Rodrigo Bezerra Vieira com os poderes e atribuições de Diretor autorizado o uso do nome empresarial, vedado, no entanto, em atividades estranhas ao interesse social ou assumir obrigações seja em favor de qualquer dos quotistas ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem autorização do outro sócio. (**artigos 997, VI; 1.013. 1.015, 1064, CC/2002**).

8ª Ao término da cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador prestará contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apurados. (**art. 1.065, CC/2002**)

9ª Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administrador (es) quando for o caso. (**arts. 1.071 e 1.072, § 2º e art. 1.078, CC/2002**).

10 A sociedade poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou outra dependência, mediante alteração contratual assinada por todos os sócios.

11 Os sócios poderão, de comum acordo, fixar uma retirada mensal, a título de “pro labore”, observadas as disposições regulamentares pertinentes.

12 Falecendo ou interditado qualquer sócio, a sociedade continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou do(s) sócio(s) remanescente(s), o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado.

Parágrafo único - O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seu sócio. (**art. 1.028 e art. 1.031, CC/2002**).

13 (Os) Administrador (es) declara(m), sob as penas da lei, de que não est(ão) impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar(em) sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade. (**art. 1.011, § 1º, CC/2002**)

Inserir cláusulas facultativas desejadas.

14 **Fica eleito o foro da Comarca da Cidade de São Paulo** para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

E por estarem assim justos e contratados assinam o presente instrumento em 4 vias.

São Paulo, 24 de Abril de 2014.

aa) _____ aa) _____

Rodrigo Bezerra Vieira Samara Costa da Silva

Visto:_____ (OAB/MG 0987)
Nome

Testemunhas:

_____
Nome, Identidade, Org. Exp. e UF

_____
Nome, Identidade, Org. Exp. e UF

6.2 ROTEIRO DE AVENTURA

6.2.1 Concepção

A falta de um roteiro de Aventura que passe por pontos da cidade.

6.2.2 Ideia

Utilizar os recursos já existentes em Piracaia, transformando-os em atrativos turísticos para explorar o desenvolvimento do Turismo de Aventura através de nosso roteiro.

6.2.3 Política organizacional

A agência de turismo receptivo Piratur selecionou seis colaboradores que em quesito de sociedade se organizaram para realizar este projeto.

6.2.4 Situação atual

A cidade não possui atrativos, apenas recursos turísticos e com isso não explora um roteiro de aventura.

6.2.5 Condições, limites e perspectivas

O município possui terrenos montanhosos, que não possuem sinalizações adequadas na direção do nosso roteiro, sendo que as condições climáticas podem surtir efeito na qualidade do terreno, acarretando em problemas no percurso. Investimento na infraestrutura, através de sinalização, acessibilidade (medidas para maior segurança), além de guias para acompanhamento do grupo e no decorrer das trilhas. Em relação a represa identificar a profundidade com o objetivo de verificar a segurança do espaço.

6.2.6 Estratégia

Implementar infraestrutura nos pontos a serem visitados (trilha e represa) para que com isso possamos dar inicio ao roteiro de turismo de aventura.

6.2.7 Proposta do projeto

Introduzir um roteiro de Turismo de Aventura para o município, gerando renda e difusão para a cidade.

6.2.8 Orientação ou guias para elaboração

A utilização de manuais básicos e práticos sobre turismo de aventura, mapeamento e condições climáticas da região.

6.2.9 Problemas e objetivos

Problemas: Se os meios utilizados não forem de fácil acesso financeiramente ou se o manuseio não for acessível, não somente para os guias mas, também para os visitantes.

Objetivos: Enquadrar financeiramente os manuais e guias turísticos em prol da sustentabilidade, incluindo também pelo caminho histórias, caso os guias e manuais forem descartados.

6.2.10 Diagnóstico

- É um projeto pioneiro na cidade.
- Não há outra empresa que invista neste segmento de projeto.
- Há possibilidade de expansão do projeto para as regiões do entorno.
- Há problemas de infraestrutura para a realização do projeto.
- Problemas sazonais.
- O projeto servirá de divulgação de pontos pouco conhecidos.

6.2.11 Envolvidos

Prefeitura, SABESP, Secretaria de Educação e Turismo e Agência Piratur.

6.2.12 Quadro lógico

- Análise da região para mapear os problemas de infraestrutura a serem resolvidos. - A partir da análise entrega de um projeto com as correções necessárias para que os pontos possam se transformar em atrativos turísticos. - Adquirir investidores para a realização e manutenção do projeto. - Implantação da infraestrutura necessária, bem como instalação do píer, contratação de guias, investimento em treinamento, infraestrutura de acesso para os pontos que serão visitados e material de divulgação. - Compra dos equipamentos que serão utilizados para as atividades na trilha e na represa. - Definição de preços para que o produto possa ser comercializado na Piratur.

- Estratégia de marketing para divulgação do projeto na cidade e em outros municípios.

- Execução do projeto.

6.2.13 Modelo de proposta

A proposta da equipe é desenvolver um roteiro para implementar o turismo de aventura na região. Este projeto visa gerar melhorias nos recursos encontrados no município além de gerar rentabilidade e impulsionar a divulgação da cidade.

6.2.14 Carta do projeto

Segue um modelo de Carta do Projeto:

Prezados, a Planart Consultoria Turística juntamente com a Piratur, vem por meio desta apresentar uma proposta para fomentação do Turismo na área de Piracaia.

Abaixo falaremos um pouco a respeito da proposta para que seja apreciado pelos membros responsáveis junto à prefeitura, e caso aprovado, possamos implantar o plano com o intuito de desenvolver o turismo, criando empregos e desenvolvendo a economia da cidade.

A proposta da equipe é desenvolver um roteiro para implementar o turismo de aventura na região. Este projeto visa gerar melhorias nos recursos encontrados no município além de gerar rentabilidade, impulsionar a divulgação da cidade e gerar empregos.

Aguardamos ansiosamente pela vossa opinião, toda e qualquer sugestão é bem-vinda.

Atenciosamente,
Piratur.

6.2.15 Apreciação e aprovação

O processo de concepção do projeto contou com a apreciação e diversas discussões dos seis colaboradores. Após as reuniões para as decisões essenciais a concepção foi concluída e todos os itens acima foram aprovados.

6.2.16 Planejamento

Investimento de uma empresa terceirizada para a manutenção do projeto, contratação de guias de turismo e instrutores para os atrativos, caiaques, empresas de alugueis de vans para acesso aos atrativos, auxilio da prefeitura para atrair empresas que invistam o projeto e fiscalizar a operação, solicitar a fomentação do projeto por parte da prefeitura.

6.2.17 Proposta aprovada

Inclui um roteiro de turismo de aventura para a cidade, gerando renda e obtendo divulgação do município.

6.2.18 Detalhar escopo do projeto

Utilizar a represa para prática de esportes náuticos, utilizar a trilha para caminhadas e interação com a natureza além da cachoeira para banho e lazer. Através destes meios, transformar os atrativos em recursos para explorar o desenvolvimento do turismo de aventura em Piracaia.

6.2.19 Analisar e definir papéis

- Felipe Furlan – Gerente de Orçamentos e Negociações: Será responsável por toda a parte de negociação com os fornecedores em todas as fases do projeto.
- Felipe Prisco – Gerente de Marketing: Será responsável por toda a comunicação e divulgação do projeto.
- Fernanda Silva – Gerente Operacional: Responsável por toda estruturação das obras a serem feitas na região do projeto.
- Jaqueline Ferreira – Gerente Organizacional: Responsável pela implementação acompanhamento e fiscalização do andamento do projeto.
- Roger Caires – Gerente de Entretenimento: Responsável pelo treinamento dos instrutores e guias além da interação entre estes e os turistas.
- Betsie Uvo – Gerente Geral: Responsável pela coordenação geral do projeto além de orientar os demais envolvidos.

6.2.20 Envolvidos externos

A prefeitura, para autorização e investimentos para o projeto. Secretaria de Turismo e Educação para ajudar na divulgação do projeto. SABESP para toda a parte das obras relacionados a represa além de empresas terceirizados que ajudarão em outras etapas do projeto.

6.2.21 Planejar comunicação

Criação de um link no site de Piratur para divulgação permanente, uma “aba” no site da prefeitura, divulgação constante em redes sociais, além de brochuras informacionais para divulgação do roteiro.

6.2.22 Planejar etapas e eventos

- Outubro/14 – Apresentação do projeto para a prefeitura para que a mesma auxilie na divulgação. Assim será possível atrair os futuros investidores.
- Novembro/14 – Analisar as empresas interessadas e escolher a que melhor se encaixa no perfil para investir no projeto.

- Dezembro/14 – Divulgação do projeto para captar colaboradores através de recrutamento e seleção.
- Janeiro/15 – Inicio da reforma dos atrativos que participarão do projeto.
- Fevereiro/15 – Contratação dos colaboradores selecionados.
- Março/15 – Previsão de termino das reformas dos atrativos e inicio do treinamento dos colaboradores.
- Abril/15 – Evento formal de inauguração no píer da represa.
- Maio/15 – Previsão para o início das atividades.

6.2.23 Planejar atividades

- **Represa:** Turistas serão instruídos para a prática de caiaque e atividades livres de lazer.
- **Mirante:** Para chegar até o ponto principal, os turistas farão uma caminhada de nível médio, enquanto os guias explanam sobre a fauna e a flora da região, ao chegar ao mirante, pausa para apreciação da paisagem e recuperação para caminhada de volta.
- **Cachoeira:** Instrução para chegada na cachoeira, reunindo as pessoas para a locomoção da van em horário previsto, ao chegar na cachoeira as atividades são livres para lazer.

6.2.24 Conferir a consistência da estratégia do projeto

O projeto apresentará características fortes, pois não terá um concorrente direto dentro do município, as atrações indicam atividades diferenciadas que proporcionam lazer e diversão aos turistas.

6.2.25 Plano do projeto

A cidade não possui nenhum projeto no mesmo seguimento ou com a mesma proposta.

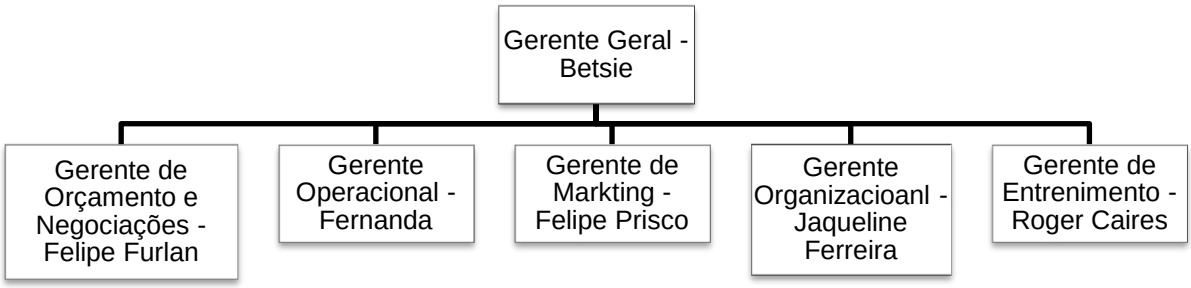
6.2.26 Estrutura de plano de projeto

Primeiramente é feito uma análise de região do roteiro para levantar os problemas de infraestrutura, Criação de ideias para solução dos problemas encontrados. Apresentação do projeto a prefeitura, para que esta possa aprovar o projeto. Adquirir investidores para o projeto com ajuda da prefeitura. Iniciar as obras de correção das áreas do roteiro. Com as obras terminadas treinamento de funcionários para atuação durante o roteiro. Utilizar estratégias de marketing para divulgação do projeto e implementação do projeto aos turistas.

A) Estrutura analítica: Foram utilizados como base de pesquisa apostilas sobre turismo de aventura e ecoturismo retiradas do site do ministério do turismo.

6.2.27 Organograma

Figura 47 - Organograma para turismo de aventura



Fonte: Elaborado por Lucas Santos, aluno do curso de Turismo.

6.2.28 Quadro de atribuições

Nome	**Função**
Betsie	Gerente Geral

Felipe Furlan	Gerente de Orçamentos e Negociações
Felipe Prisco	Gerente de Marketing
Fernanda	Gerente Operacional
Jaqueline	Gerente Organizacional
Roger	Gerente de Entretenimento

6.2.29 Matriz de comunicações

As principais comunicações feitas através de email e o “rádio” entre os guias e instrutores.

6.2.30 Plano de Monitoramento

Pelo menos uma vez por mês, será feito uma fiscalização nos pontos visitados além de identificação de possíveis problemas nas vias de acesso. Também será entregue no final ao roteiro um formulário de pesquisa para os turistas avaliarem a qualidade do serviço.

6.2.31 Quadro lógico

- Investimento de empresas terceirizadas para a manutenção do projeto com auxilio da prefeitura para fiscalizar. - Inclusão de um roteiro de aventura em Piracaia. -Definição dos papeis da empresa (colaboradores) e definição de ações do projeto como um roteiro. - Estrutura comunicação, eventos, atividades praticadas para implementação. - Reunir documentação necessária para aplicação do projeto. - Estabelecer regras e análises para colocar o plano em prática de todas as

atividades em geral.

6.2.32 Plano de projetos

Como o município não possui nenhum projeto sobre este segmento, nossa missão é fazer com este projeto atinja o objetivo esperado para por em prática na cidade.

6.2.33 Apreciação e aprovação

O processo de concepção do projeto contou com a apreciação e diversas discussões dos seis colaboradores. Após as reuniões para as decisões essenciais a concepção foi concluída e todos os itens acima foram aprovados.

6.2.34 Implementação

Com a aprovação dos órgãos competentes para a implementação do projeto (prefeitura, Sabesp), o projeto será implementado com base no que foi estabelecido na organização teórica e prática do projeto.

6.2.35 Plano do Projeto Aprovado

O projeto será divulgado através de redes sociais, prefeitura, será trabalho através do marketing que terá controle sob a imagem do projeto e da cidade. Serão estabelecidos regras e salários entre envolvidos internos e externos Será analisado conforme Frequência turística se há a necessidade de alguma mudança no projeto ao longo do mesmo em prática em função da demanda que tivermos.

6.2.36 Realizar Atividades do projeto, conforme plano

Iremos determinar e separar as tarefas para a equipe, reuniões serão constantes, buscando o melhor relacionamento dos envolvidos no projeto, para definir e chegar no objetivo de acordo com cada etapa, conforme previsto em cronograma.

6.2.37 Comunicar- ser permanentemente com os principais envolvidos

A comunicação será constante com os envolvidos externos e internos do projeto, a comunicação será feita através de resultados, problemas, elogios, dificuldades, lucros, prejuízos e a partir disso tomarmos medidas cabíveis para resolução ou aprimoramento do mesmo através de reuniões que serão pautadas e discutidas em prazos estabelecidos pela organização do projeto.

6.2.38 Monitorar Escopo: prazos, custo, qualidade e riscos

Vamos identificar e monitorar todas as atividades que devem ser executadas para a entrega do projeto. Iremos seguir o modelo do cronograma para estipular prazo e a duração, custos e recursos necessários para a implementação da atividade.

6.2.39 Monitorar Contratos e atualidades

- Os contratos serão definidos com o prazo de 10 anos entre a prefeitura, Sabesp.
- O contrato só poderá ser cancelado ou alterado com relação ao prazo mediante a multa contratual.
- Com a avaliação constante dos resultados que o projeto irá oferecer, estudaremos atualidades que poderá sofrer alterações na aplicação do projeto para melhoria(qualidade) da infra estrutura,inovação dos equipamentos utilizados.

6.2.40 Gerenciar Avanços e Mudanças

O avanço do projeto e as mudanças serão trabalhados conforme análises feitas entre fatores como lucro/prejuízo demanda turística e estudo do mercado para aplicarmos medidas que inovem o destino turístico e o projeto.

6.2.41 Produtos do Projeto

O projeto é implementar à cidades um píer, de utilização na represa, e também servirá de suporte aos caiaques que será o atrativo no local. Utilizaremos caiaques e uma equipe pronta para dar suporte e auxilio aos que utilizarem o serviço. Para a trilha, que teremos como atrativo, será oferecido uma equipe de apoio que abrirá e fechara o trajeto, levando os mesmo à vista do mirante, que proporcionará uma ótima vista.

6.2.42 Relatório do Avanço

O relatório será feito a cada três com os seguintes critérios: feedback dos turistas, estudo do destino, adequação do projeto no destino e lucros que tivemos com o projeto.

6.2.43 Plano do projeto

Implementar e inovar um roteiro de Turismo de Aventura para o município, gerando renda e difusão para a cidade.

6.2.44 Sistema de informações gerenciais do projeto

O principal sistema que utilizaremos são os emails para comunicação.

6.2.45 Oficina de monitoramento e replanejamento (falhas e necessidades)

O monitoramento das atividades serão constantes, através da opinião dos turistas pós-evento (feedback), e com o acompanhamento de profissionais preparados estudaremos constantemente o projeto e determinaremos se há a necessidade de replanejamento.

6.2.46 Comitê

O comitê é composto pela equipe dos 6 colaboradores e juntamente com a prefeitura para a implementação do projeto, onde a mesma entra com as empresas necessárias para realização do mesmo.

6.2.47 Apreciação e aprovação

Após realizar o planejamento necessário, foi aprovado o planejamento e assim iniciar a implementação do roteiro na cidade

6.2.48 Finalização

Será aplicado o projeto, com a ajuda da prefeitura e da população, para que junto com a divulgação e preparativos, não haja erros na inauguração e nem no decorrer dos dias de aplicação.

Será implementado no após aprovação, e buscaremos o melhor desempenho de produto na região.

6.2.49 Produtos dos projetos aprovados

Após aprovados, implementaremos à cidades um píer, de utilização na represa, que servirá de apoio aos moradores e turistas para utilização da mesma, e também servirá de suporte aos caiaques que será o atrativo no local. Utilizaremos caiaques e uma equipe pronta para dar suporte e auxilio aos que utilizarem o serviço. Para a trilha, que teremos como atrativo, será oferecido uma equipe de apoio que abrirá e

fechara o trajeto, levando os mesmo à vista do mirante, que proporcionará uma ótima vista.

6.2.50 Relatórios de avanço

Serão apresentados à PlanART relatórios de avanço por parte das empresas envolvidas nas obras necessárias para a implantação do projeto, assim como das áreas internas da PlanART informando o andamento do projeto, nível de implementação entre outras informações necessárias para o cumprimento dos prazos.

6.2.51 Preparar a entrega do projeto

O projeto será entregue na data prevista, para ser iniciado no próximo ano, seguindo todas as normas de segurança e com a aprovação da prefeitura, e com os devidos colaboradores treinados e contratados.

6.2.52 Realizar a transferência dos produtos – serviços do projeto

Os produtos serão os seguintes: utilização da represa para implementação de um píer e a utilização da represa para a prática de caiaques e utilização da trilha rumo ao mirante.

O produto será oferecido pela empresa Piratur, com a utilização de profissionais de caiaque, que atuarão como instrutores dos turistas que irão utilizar essa prática esportiva. Pela trilha, será utilizados dois profissionais, um guia que abrirá a trilha e outro que irá fechar. Os mesmos atuarão em conjunto repassando informações sobre a fauna, flora e informações gerais de Piracaia.

6.2.53 Avaliar o projeto

O projeto será avaliado constantemente para minimizar os riscos, impactos e danos, serão implantados prazos para as fazes de desenvolvimento e aplicadas as avaliações necessárias para chegar a qualidade esperada.

6.2.54 Lições aprendidas

Com a implementação foi aprendido que possuímos um roteiro à ser explorado, que pode ser a diferença que Piracaia precisa, como roteiro e diferencial de aventura.

6.2.55 Preparar o arquivamento da documentação

Utilizaremos como documentação para a utilização dos recursos da cidade, primeiramente, os certificados dos guias e instrutores que serão apresentados à prefeitura, junto com o CADASTUR de nossa empresa, que mostrará a capacidade da mesma de oferecer os produtos finais.

Ao final, com a aplicação já autorizada, teremos a autorização por escrito da prefeitura, junto com as demais documentações descritas acima.

6.2.56 Encerrar administrativamente o projeto (equipe)

O projeto não se encerrará, pois haverá constantes negociações e possíveis contratações dependendo do decorrer o projeto finalizado, e da demanda de turistas na região.

6.2.57 Relatório final

Foi buscado a ideia com base nos recursos que, mesmo ainda não transformados em atrativo, serviriam como base para ser implementado o segmento aventura.

Após a busca de informações e de como seria aplicado o projeto, fomos atrás dos recursos que poderiam ser utilizados, e chegamos a conclusão de que a prática de caiaques e trilhas seriam o seguimento ideal, junto com a aplicação de um píer

Buscamos em seguida os fornecedores e os colaboradores que iriam atuar junto à empresa e as documentações necessárias para a utilização dos locais e da prática, junto à prefeitura.

6.2.58 Lições aprendidas

Com a implementação foi aprendido que possuímos um roteiro à ser explorado, que pode ser a diferença que Piracaia precisa, como roteiro e diferencial de aventura.

6.2.59 Relatórios de monitoramento e avaliação

Com o que foi utilizado para instruir nossos colaboradores sobre os recursos, buscamos materiais didáticos que passasse confiança sobre o que repassar aos visitantes. Os mesmo irão aplicar métodos de instrução e atuarão como professores durante o projeto, buscando avalia-los junto à um feedback.

6.2.60 Relatórios técnicos

Buscamos profissionais qualificados e certificados para instruir os turistas em Piracaia, juntamente com equipamentos devidamente regularizados e pré-instruções sobre o trajeto e que será aplicado.

6.2.61 Planos de transferências

Sempre deveremos ter um plano de contingencia para caso não haja o passeio por motivos principalmente climáticos, e um desses planos é remarcar o passeio.

6.2.62 Modelo de avaliação

O modelo de avaliação que poderemos utilizar são os questionários com perguntas diretas sobre a qualidade e a infraestrutura do projeto.

6.2.63 Modelo de lições aprendidas

Será criado um documento registrando os erros e a forma de não cometê-los posteriormente

.

6.2.64 Apreciação

Esperamos aceitação positiva do projeto e para constata-la utilizaremos das avaliações feitas pelos turistas.

6.2.65 Aprovação

Após alguns meses de trabalho, esperamos que a aprovação seja positiva, para que assim consigamos dar andamento no roteiro.

6.3 PROJETO SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

6.3.1 Público Alvo

Crianças de 06 a 09 anos.

6.3.2 Roteiro

Palestra e Teatro sobre educação ambiental e sustentabilidade, serão apresentados na sala de aula da escola participante. Atividades ambientais externas.
Obs: Locomoção para atividade externa realizada por um micro-ônibus, caso a escola participante tenha a distância maior que 2,5 km.

1° Palestra (07h30): realizaremos em sala de aula uma palestra explicativa sobre a importância da preservação ambiental e sustentabilidade.
Ministrada por um especialista contratado.

2° Teatro (08h00): apresentaremos uma peça de teatro para ilustrar e fixar para os alunos os temas abordados na palestra explicativa.
Realizado pelos recreadores contratados.

3º Oficina de Reciclagem (08h45): distribuiremos para os alunos alguns materiais recicláveis para a confecção de um brinquedo sustentável, que será entregue como presente para a criança que o realizou.
Orientado pelos recreadores, que passaram por um treinamento para aprendizado da elaboração do brinquedo.

Intervalo para alimentação, fornecido pela própria escola.

4° Atividade Externa (10h00): faremos uma caminhada até o Parque Ecológico Municipal de Piracaia para realização de atividade externa, onde os alunos entraram em contato com a natureza e receberam uma semente de orquídea azul para plantio.
Serão acompanhados por um guia e pelos dois recreadores, que auxiliaram na orientação para o plantio e contaram a história do parque, explicando sua importância para a população local.

5º Retorno a escola (12h00): finalização do roteiro.

O projeto será realizado em parceria com a Secretaria de Educação e Ambiental/Verde do Município.

6.3.3 Sensibilização ambiental

Objetivos: Formar e sensibilizar a população local sobre a importância da preservação do meio ambiente.

Justificativa: Uma cidade sustentável é capaz de se desenvolver melhor e de forma correta. Através da formação ambiental das crianças têm-se maiores garantias de atingir esse objetivo, preservando a fauna e flora local.

Vantagens: Ajuda a criar adultos com responsabilidade ambiental; Baixo custo de execução para a Prefeitura; Complementa o currículo escolar da Lei de Diretrizes e Bases; Retorno positivo para a cidade a médio e longo prazo.

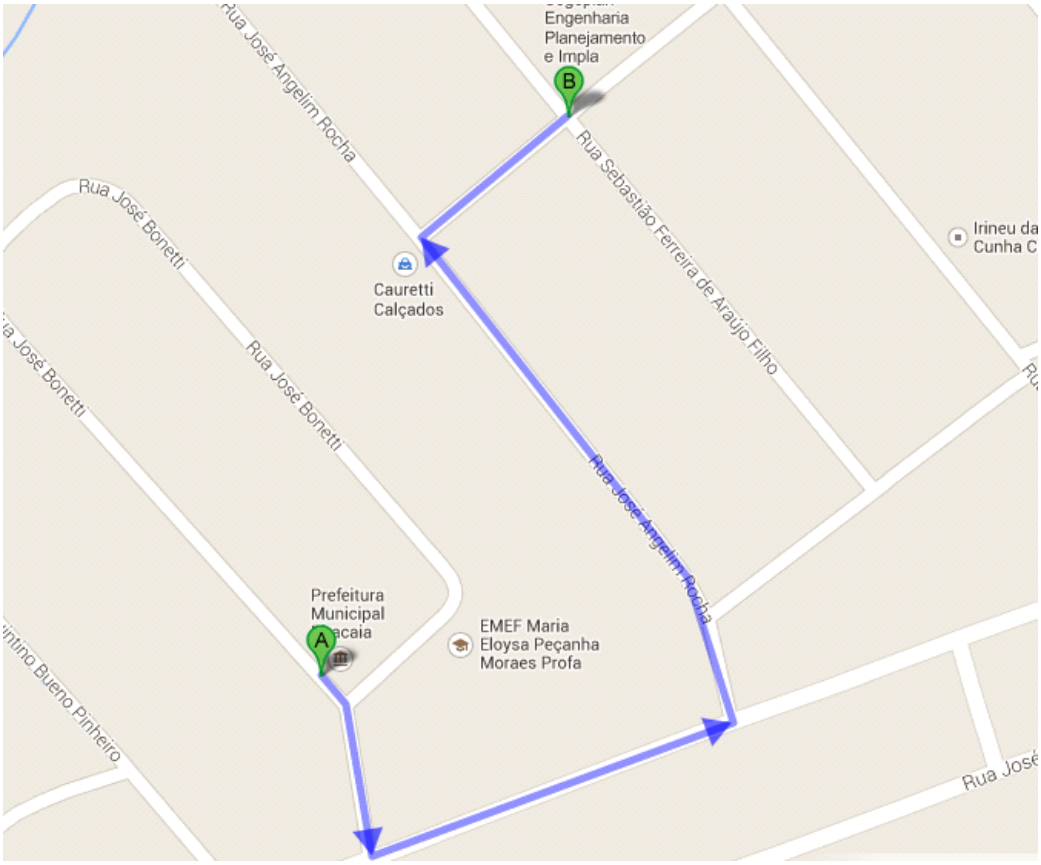
Desvantagens: A não aceitação da população local em relação à conscientização ambiental.

Resultados esperados: Incluir a formação ambiental no currículo escolar de 200 crianças por mês.

Riscos: Falta de requalificação do Parque Ambiental; Influência negativa das condições climáticas e ambientais; Falta de adesão e apoio da Prefeitura ao projeto.

6.3.4 Mapa

Mapa 8 - Roteiro para educação ambiental



Fonte: Google Maps

- Ponto A: Escola Municipal de Ensino Fundamental Profa. Maria Eloysa Peçanha Moraes.
- Ponto B: Parque Ecológico Municipal de Piracaia.

6.3.5 Organização/equipe

Gerência de Projeto: Anderson Andrade; Gerência Financeira: Vani Nascimento; Gerência Operacional: Marina Lorenti; Gerência de Marketing: Micaela Evangelista e Gerência de Vendas: Bruna Brito.

A equipe também contará com guias, recreadores e empresa de transporte terceirizados, devidamente orientados e treinados para realização do roteiro.

6.3.6 Cronograma

- Analise de localidade e capital para possível implantação do produto;
- Contratação de mão de obra especializada;
- Elaboração do roteiro do projeto;
- Verificar os recursos necessários para a execução do projeto;
- Cotação do meio de transporte que será utilizado;
- Treinamento com os monitores e guias;
- Estabelecer o valor do produto;
- Apresentação do projeto para a Prefeitura do Município;
- Captação de Patrocínio para execução do projeto (pagamento de guias, monitores, locação de transporte, etc.);
- Compra das mudas de orquídeas azuis;
- Apoio da Prefeitura do município na divulgação e execução do Projeto;
- Implantação do projeto nas escolas.

6.3.7 Recursos financeiros necessários

- Guia: R$ 100,00/dia
- Recreadores: R$ 70,00/dia
- Micro-ônibus com motorista R$ 800,00/dia
- Alimentação do motorista, guia e recreadores: R$ 25,00/cada
- Materiais Recicláveis: R$ 35,00/por aluno.
- 5 Sementes de Orquídea Azul: R$ 9,90.

6.3.8 Exigências de execução do projeto

Guias e recreadores com experiência na área.

6.4 ROTEIRO RELIGIOSO

Segundo Beni (2003), o turismo religioso pode ser entendido como o deslocamento de peregrinos a centros religiosos motivados primordialmente pela fé quaisquer que seja a religião.

Segundo Andrade (1995), o turismo religioso é modalidade de turismo está centrada nas atividades praticadas e na forma como a mesma é organizada. Consiste no conjunto de atividades que requer a utilização parcial ou total de equipamentos e a realização de visitas motivadas por sentimentos místicos e que suscitam a fé e a caridade das pessoas.

6.4.1 Condições de viagem

Para a viabilidade do roteiro, é necessário que haja no mínimo 20 passageiros; confirmar presença até noventa e seis horas (quatro dias) de antecedência; o grupo deverá estar no ponto de partida (Metrô Tatuapé, São Paulo) trinta minutos antes do horário estipulado; O transporte será realizado por uma mini van; O roteiro inclui kit lanche, que será servido na ida à cidade de Piracaia e outro que será servido ao retorno a São Paulo.

6.4.2 Roteiro

Saída do metrô Tatuapé, São Paulo - SP às 9h00. Chegada prevista às 10h30 em Piracaia - SP.

Santo Cruzeiro (10h40) – Subida do Santo Cruzeiro será feita em uma van. No local, permaneceremos 30 minutos, junto ao guia que apresentará o local. O Santo Cruzeiro possui um crucifixo de 14 metros de altura esculpido pelo arquiteto José Bonetti em 1946, no topo de um morro a 1200 metros de altura.

Gruta de Nossa Senhora Aparecida (11h10) – A descida será feita de van. Na gruta, o grupo terá 40 minutos para reverenciar a imagem da Santa e aproveitar o espaço, o qual possui lojas de artigos religiosos e uma praça com equipamentos para exercícios. A gruta foi construída pelo grupo Pé na Estrada, que organiza passeios ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte.

Almoço (12h00) – Será realizado no restaurante Tradição, localizado na Rua Coronel Thomaz Cunha, n° 92. O custo por pessoa é aproximadamente R$ 40,00.

Igreja Matriz de Santo Antônio (14h00) – Após o almoço, seguiremos para a Igreja Matriz de Santo Antônio, que é considerada a maior e mais antiga igreja da região. Além de ser a segunda igreja no mundo, depois da igreja de São Paulo no Vaticano, a ter a imagem de todos os papas em seu teto. Permaneceremos no local por 30 minutos, para que o guia forneça informações e curiosidades históricas.

Igreja do Rosário (14h35) – Saindo da Igreja Matriz, caminhamos em direção a Igreja do Rosário, construída em 1870 em estilo barroco, onde permaneceremos por cerca de 30 minutos, para visualização e orações, além de apresentação do guia sobre a igreja.

Capela Cruz das Almas (15h20) – Saindo da Igreja do Rosário, pegaremos uma van em direção a Capela Cruz das Almas. Construída no ano de 1933, localiza-se na Praça Pe. Leonardo, onde teremos explicações do guia e ficar por volta de 20 minutos.

Retorno a São Paulo – Saindo da capela retornaremos a São Paulo, por volta de 15h50.

6.4.3 Ideia

Explorar os monumentos religiosos do município de Piracaia, mostrando o seu diferencial turístico.

6.4.4 Aspectos do projeto

Piracaia possui monumentos importantes de ordem religiosa com grande riqueza cultural e histórica, pouco conhecida pela sociedade. Nosso projeto visa semear as informações dos pontos históricos do município.

6.4.5 Objetivos

Formatar um produto dentro do conceito de turismo religioso para a cidade, utilizando os equipamentos da cidade em prol do nosso projeto. Podemos destacar o uso dos recursos voltados para os visitantes como: meios de hospedagem, alimentos e bebidas e os meios de transporte. Além de beneficiar no aspecto socioeconômico a população e região.

6.4.6 Justificativa

O município tem potencial, porém não é explorado adequadamente. A população e os visitantes podem aproveitar melhor os atrativos que a cidade já possui e melhorar ou até criar serviços.

6.4.7 Vantagens

O maior atrativo do município é a Igreja Matriz de Santo Antônio da Cachoeira, que é a segunda do mundo a ter o teto revestido com as fotos de todos os papas da igreja católica. Além de um diferencial único, o Santo Cruzeiro. O maior crucifixo do mundo em um ponto da cidade que propicia uma das mais belas vistas do município e região.

6.4.8 Desvantagens

Embora a cidade tenha potencial quanto aos seus atrativos religiosos, a própria população não mostra ter conscientização quanto a isto. Um exemplo é a Igreja Matriz que está em reforma sem o acompanhamento do CONDEPHAAT. Outro ponto é o aumento do fluxo de visitantes na cidade e o impacto social e ambiental que isso pode causar, levando em consideração o despreparo da população.

6.4.9 Resultado esperados

Aumento do fluxo turístico; geração de emprego; divulgação da cidade; aumento do investimento turístico da cidade.

6.4.10 Riscos

Capacidade de carga; perda da identidade do local; desgaste das estruturas.

6.4.11 Localização

Mapa 9 - Roteiro Religioso

Fonte: Google Maps

- Ponto A – Santo Cruzeiro e Gruta de Nossa Senhora Aparecida
- Ponto B - Restaurante Tradição
- Ponto C - Igreja Matriz de Santo Antônio
- Ponto D - Igreja do Rosário e Capela Cruz das Almas

6.4.12 Organização/equipe

Coordenação: Gabriela Olivieri;
Financeiro: Rafael Zerio;
Comunicação: Rodrigo Garcia e Thaís Lopes;
Pesquisa e Desenvolvimento: Dayane Gentilini;
Operacional: Alicia Zampieri.

6.4.13 Cronograma

Criação da empresa: 10 de outubro de 2014;
Apresentação da ideia do roteiro: 20 de outubro de 2014;
Definição dos objetivos: 20 de outubro de 2014;
Recrutamento de recursos humanos para a execução do projeto: 30 de outubro de 2014;
Treinamento da equipe: 03 de outubro de 2014 até 10 de novembro de 2014;
Inicio das atividades de roteiros: 17 de novembro de 2014.

6.4.14 Recursos necessários

Econômico/Financeiro
- Guia: R$100,00/dia
- Seguro: R$4,00
- Van: R$700,00
- Motorista: R$20,00
- Kit Lanche (pão c/ frios, suco, fruta): R$8,50 (2 lanches)
- Almoço por pessoa: R$ 40,00
- Taxas : 5 %
- Lucro : 20%

Total: R$ 116,87

6.4.15 Análise da concorrência

- **Santuário Nossa Senhora Aparecida – Aparecida do Norte/SP**

Também próxima do Vale do Paraíba e localizada na microrregião de Guaratinguetá a cidade de Aparecida do Norte possui um grande atrativo religioso, o Santuário de Nossa Senhora Aparecida, o segundo maior templo católico do mundo. Os fiéis que visitam o local são chamados de romeiros (nome ligado a Roma, onde se encontra a sede da Igreja Católica Apostólica Romana, e que se designa a pessoas que fazem peregrinações religiosas), estipula-se que anualmente o santuário chega a receber 10 milhões de romeiros de toda a parte do Brasil e do mundo. O Santuário possui espaço para celebrações de missas, lanchonetes, velário, capela, sala de promessas, além de apoio aos visitantes como fraldário, ambulatório, achados e perdidos etc.

Segue abaixo roteiro da CVC viagens, para saídas no dia 19/06:

1° dia – São Paulo / Aparecida- Embarque às 14 horas na estação Barra Funda com destino à Aparecida do norte. Chegada e hospedagem. Noite Livre.

2° dia – Aparecida / Canção Nova / Museu Frei Galvão/ Aparecida- Café da manhã e visita na Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida. Em seguida, parada para fotos do Porto de Itaguaçu, onde em 1717 foi encontrada a imagem da santa. Na cidade de Cachoeira Paulista, visita ao templo Canção Nova, que realiza um dos maiores movimentos carismáticos da Igreja Católica. Retorno ao hotel e noite livre.

3° dia – Aparecida / Campos do Jordão/ Aparecida- Café da manhã e manhã livre. Na parte da tarde, visita a cidade de Campos do Jordão. Retorno ao hotel e noite livre.

4° dia- Aparecida / São Paulo- Café da manhã e manhã livre. Na parte da tarde retorno a São Paulo. Chegada a partir das 19 horas. Desembarque na estação Barra Funda.

Incluso: Transporte rodoviário – ida e volta; hospedagem no hotel Rainha do Brasil – 3 noites de hospedagem com café da manhã em apartamento standard para duas pessoas; atividades – passeios na Basílica de Nossa Senhora Aparecida, Canção Nova, Museu Frei Galvão e Campos do Jordão; serviço – Guia acompanhante.

Valor do Pacote : R$ 1.298,00 por passageiro.

6.5 ROTEIRO ECOLÓGICO

6.5.1 Transporte

O transporte será com uma van com os seguintes recursos: ar-condicionado; TV/DVD; capacidade para 17 passageiros (contando motorista e guia);

6.5.2 Local de Partida

Terminais rodoviários;

6.5.3 Acomodação

Tripla/Dupla (visitantes); dupla (guia e motorista);

6.5.4 Público Alvo

Alternativo / Mochileiros, Grupos Universitários / Escolares, Famílias;

6.5.5 Roteiro

Sábado:

08h - Chegada ao município, parada para café da manhã na Padaria da Praça em frente à Igreja do Rosário;

09h – Visita à represa

12h30 – Check-in no hotel (pousada) para deixar as malas e objetos pessoais, tempo para banho e afins;

13h – Almoço no Restaurante Breda;

14h – Ida às cachoeiras;

17h – Retorno ao hotel;

Noite Livre

Domingo:

08h – Café da manhã;

09h – Saída para o Parque Ecológico Municipal, conhecendo a fauna e a flora do local, tempo para atividades físicas;

11h30 – Concentração para a saída e retorno ao hotel;

12h30 – Check-out no Hotel;

13h30 – Visita ao Parque da Boa Vista, após uma hora de trilha aproximadamente, meia hora de descontração no mirante;

14h30 – Piquenique no mirante;

16h - Concentração para a saída do Parque;

18h – Retorno ao ponto de partida.

6.5.6 Projeto de revitalização do Parque Ecológico Municipal

A) Aspecto: Limpar o espelho d'água, terminar o orquidário, revitalizar as áreas para atividade física, reforma da área do playground, implantar uma ciclovia, construir uma pista de skate, reformar quadra de areia, instalação de sanitários e bebedouros, implantação de sinalização nos padrões do MTur, criar novo espaço para alimentação, investir em acessibilidade.

B) Objetivo: Revitalização do Parque tonando-o um atrativo de lazer, recreação e turismo.

C) Justificativa: Há na cidade um Parque com potencial para se tornar um grande atrativo turístico, porém falta estrutura para que isso se consolide. Com este projeto pretendemos dar ao local vida, transformando o mesmo em um produto de qualidade tanto para os turistas como para a população local.

D) Vantagens: Melhoria na imagem do ponto turístico, aproveitamento do espaço não utilizado, melhora na autoestima da população local em relação ao ambiente, melhoria da economia local.

E) **Desvantagens:** Modificação e degradação do ambiente, incomodo aos moradores da redondeza causando seu afastamento, segurança, especulação imobiliária.

F) **Resultados Esperados:** Divulgação da cidade pelos turistas e moradores, inclusão social, interação com a natureza, melhoria na qualidade de vida.

G) **Riscos:** Superlotação da rede hoteleira e da área de alimentos e bebidas, turistas não conscientizados, falta de segurança.

H) **Localização:** Parque Ecológico Municipal da Cidade de Piracaia, Rua Sebastião Ferreira de Araújo Filho, SN.

I) **Organização/Equipe:** Carolina Fernandes – Responsável de contas (Orçamentos), Sheilla Sousa – Responsável pela contratação dos serviços terceirizados, Cláudia Catão – Supervisora (cuidará do cronograma), Thalita Damaso – Projetista, Gabriela Ramalho – Marketing (divulgação do produto), Marianne Strassacappa e Audrey Cassim – assistentes executivas.

J) **Cronograma:**

28/04: Início da análise do local;
02/05: Entrega da análise do local na empresa;
05/05: Início da esquematização do projeto e levantamento orçamentário;
06/06: Entrega do projeto juntamente com orçamento na empresa;
09/06: Apresentação do projeto e orçamento na Prefeitura Municipal;
10/09: Contratação dos funcionários e serviços terceirizados;
15/09: Início das obras e das campanhas de Marketing;
21/03/2015: Festa de reinauguração do Parque Ecológico.

K) **Recursos Necessários:** Verba municipal/ estadual / iniciativa privada, material de escritório/construção, sede comercial local temporário para análise e desenvolvimento do projeto.

L) **Recursos humanos:** Contratar um Engenheiro Ambiental, um Engenheiro Civil, Arquitetos, Analista de Sistemas, Serviços Terceirizados (construção civil e limpeza).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, J. De Vicente. **Turismo, Fundamentos e Dimensões**. São Paulo, SP: ÁTICA, 1995.

BARLETTA, Amilcar. **Conhecendo a região Bragantina**. Bragança Paulista: EDUSF, 2000.

BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Inventário da Oferta Turística**. Brasília: Ministério do Turismo, 2011.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo 2013-2016**. Brasília: Ministério do Turismo.

LEITE, Beatriz Westin de Cerqueira. **Região Bragantina**: estudo econômico social (1653-1836). Marília: Imprensa Oficial, 1974.

JANASI, Valdecir de Assis. **Geologia e petrologia do maciço monzodiorítico-monzonítico de Piracaia-SP.** 1986. XII f. Dissertação (Mestrado em Mineralogia e Petrologia), Universidade de São Paulo, São Paulo, 1986.

OMT - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO; direção e redação Amparo Sancho; traduzido por Dolores Martin Rodriguez Corner. **Introdução ao turismo.** São Paulo: Roca, 2001. 371 p.

PANOSSO NETTO, Alexandre; PEREIRA DA SILVA, Francisco; TRIGO, Luiz. **Programa de qualificação a distância para o desenvolvimento do turismo**: formação de gestores das políticas públicas do turismo. Florianópolis: SEAD/FAPEU/UFSC, 2009.

PETROCCHI, Mario. **Turismo: Planejamento e Gestão**. 6 ed. São Paulo: Futura, 2002.

RELATÓRIO EXECUTIVO: **Mercado de Turistas Estrangeiros de Segunda Residência no Brasil**. EBAPE/FGV, 2008.

SOUZA, Arminda Mendonça; CORRÊA, Marcus Vinicius M. **Turismo**: conceitos, definições e siglas. 2 ed. Manaus: Valer, 2000. 285 p.

TULIK, Olga. **Turismo e meios de hospedagem**: casas de temporada. São Paulo: Roca, 2001. 113 p.

SÃO PAULO: Piracaia. Plano Diretor de Piracaia – 2007.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

AGUAS DO BRASIL. **Sistema Cantareira**. Disponível em <http://aguasdobrasil.org/edicao-06/sistema-cantareira.html.>. Acesso em 02 Mai. 2014.

ALBERTO, Carlos. **Ministros reconhecem dificuldades em fiscalizar áreas de proteção ambiental.** Disponível em:<http://psdbpiracaia.blogspot.com.br/2011/08/ministros-reconhecem-dificuldades-em.html>. Acesso em: 28 mar. 2014.

ASSOCIAÇÃO TERCEIRA VIA. **Projeto Piracaia Água e Ambiente realiza primeiras ações.** Disponível em: <http://terceiravia.org.br/site/projeto-piracaia-agua-e-ambiente-realiza-primeiras-acoes/>. Acesso em: 28 mar. 2014.

AUTO PISTA FERNÃO DIAS. **Infraestrutra básica de acesso – Vias.** Disponível em: <http://www.autopistafernao.com.br/?link=institucional>. Acesso em 27 mar. 2014.

BLOG TREM JEITO. **História dos trilhos no estado de São Paulo**. Disponível em: <http://historiadostrilhosnosaopaulotremjeito.blogspot.com.br/2012/05/quem-disse-que-nao-tivemos-vlt-em-sao.html>. Acesso em: 30 mar. 2014.

BRASIL. **Art. 25, § 3 da Constituição Federal de 88**. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10717153/paragrafo-3-artigo-25-da-constituicao-federal-de-1988>. Acesso em: 16 set. 2013.

BLOG TERCEIRA VIA. **Cantareira em Rede - "Mobilização e Proposição de Ações Socioambientais".** Disponível em: <http://terceiravia.org.br/cantareiraemrede/blog/>. Acesso em: 29 jul. 2013.

BRASIL ESCOLA. **População economicamente ativa**. Disponível em: <http://www.brasilescola.com/geografia/populacao-economicamente-ativa-pea.htm>. Acesso em 20 Mar 2014.

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO. **Condições meteorológicas e o impacto da seca em janeiro de 2014**. Disponível em <http://www.cati.sp.gov.br/rededataclima/index.php?id=58>. Acesso em 5 abr. 2014

CAMARA DE PIRACAIA. **Ata 11/2013.** Disponível em: <www.camarapiracaia.sp.gov.br/atas/ata-11-2013-ordinaria.pdf>. Acesso em: 23/05/2014.

CÂMARA DE PIRACAIA. **Lei Orgânica Do Município De Piracaia**. Disponível em: <http://www.camarapiracaia.sp.gov.br/paginas/leiorganica.html>. Acesso em: 27 mar. 2014.

CENTRO PAULA SOUZA. **Turismo Receptivo**. Disponível em: <http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/cursos/etec/turismo-receptivo.asp>. Acesso em: 20 fev. 2014.

CEPAGRIMETEOROLOGIA UNICAMP. **Clima dos municípios paulistas**: Piracaia. Disponível em <http://www.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima_muni_435.html>. Acesso em: 5 jun. 2014

CITYBRAZIL. **Microrregião.** Disponível em <http://www.citybrazil.com.br/sp/microregiao_detalhe.php?micro=48>. Acesso em 15 mai.2014.

CLIMATEMPO. **Direção e intensidade do vento**. Disponível em <http://www.climatempo.com.br/vento/cidade/1624/piracaia>. Acesso em: 5 jun. 2014.

COVAS, Eduardo Alves. **O olhar fotográfico de Francisco Brandão**. 2005. Dissertação (Mestrado em Multimeios) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000440803&fd=y>. Acesso em: 23 mai. 2014.

COZA, André. **Ecovila Clareando.** Disponível em: <http://www.clareando.com.br/interno.asp?conteudo=onde>. Acesso em: 28 mar. 2014.

DEPARTAMENTO DE AGUA E ESGOTO DE SÃO CAETANO DO SUL. **Sistema Cantareira**. Disponível em: <http://www.daescs.sp.gov.br/index.asp?dados=ensina&ensi=cantareira>. Acesso em: 27 jul. 2014.

ELEIÇÕES 2012. **Candidatos a Prefeito de Piracaia**. Disponível em <http://www.eleicoes2012.info/dona-terezinha-psdb-45/>. Acesso em: 23 mai. 2014.

EM SAMPA. **Infraestrutra básica de acesso – Pedágios.** Disponível em: <http://www.emsampa.com.br/wwrota0047.htm>. Acesso em 28 mar. 2014.

FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Economia.** Disponível em: <http://www.fea.usp.br/conteudo.php?i=202>. Acesso em 20 Mar 2014.

FILHO, Paulo Albertino. **Deputado estadual vistoria obras emergenciais em Piracaia.** Disponível em: <http://www.gazetabragantina.com.br/regiao/deputado-estadual-vistoria-obras-emergenciais-em-piracaia/> Acesso em 26 mar. 2014.

FUNDAÇÃO SEADE. **Perfil Municipal de Piracaia** Disponível em: <https://www.seade.gov.br/produtos/perfil/perfilMunEstado.php>. Acesso em 20 Mar 2014.

GOVERNO FEDERAL. Portal da transparência. **Piracaia**: legislação. Disponível em <http://sp.transparencia.gov.br/Piracaia/informacoes/legislacao>. Acesso em: 1 jun. 2014

GUIA DE CACHOEIRAS. **Piracaia** Disponível em: <http://www.guiadecachoeiras.com.br/conteudo_cidades.php?cidade=PIRACAIA&cod_cidade=102&cod_tipo=2> Acesso em: 25 mai. 2014.

GUIA SÃO PAULO. **Escola Leonor De Oliveira Franco**. Disponível em: http://guia-sao-paulo.escolasecreches.com.br/escolas-e-creches/ESCOLA-LEONOR-DE-OLIVEIRA-FRANCO-piracaia-piracaia-sao-paulo-i35206726.htm. Acesso em 20 jul. 2014.

HONECK, Dale. **Conta Satélite é indispensável para o desenvolvimento do turismo.** Disponível em: <http://www.h2foz.com.br/noticia/conta-satelite-e-indispensavel-para-o-desenvolvimento-do-turismo>. Acesso em 27 jul. de 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico de 2010.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/temas.php?codmun=353860&idtema=1&search=sao-paulo|piracaia|censo-demografico-2010:-sinopse>. Acesso em 20 mar 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Condição de vida de Piracaia.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/conceitos.shtm>. Acesso em 20 mar. 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Região suceste do Brasil: Piracaia**. São Paulo, 1984. 1 mapa, color. Escala 1:50.000. Disponível em: <http://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#mapa16897>. Acesso em 15 mai.2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Piracaia infográficos**: histórico. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=353860&search=sao-paulo%7cpiracaia%7cinfograficos:-historico>. Acesso em 31 mar. 2014

JORNAL DE PIRACICABA. **Catira de Piracaia** Disponível em: <http://jornaldepiracicaba.com.br/capa/default.asp?p=viewnot&cat=viewnot&idnot=209044>. Acesso em 30 mar 2014.

LEIS MUNICIPAIS. **Legislação.** Disponível em: <http://www.leismunicipais.com.br/a/sp/p/piracaia/leiordinaria/2006/229/2293/lei-ordinaria-n-2293-2006-modifica-a-redacao-do-artigo-1-do-promind-programa-municipal-de-incentivo-a-industria-lei-n-1929-de-03-12-1-997-2006-04-07.html>. Acesso em: 29 mar. 2014.

LEIS MUNICIPAIS. **Piracaia**: lei ordinária n° 2293/2006. Disponível em <http://www.leismunicipais.com.br/a/sp/p/piracaia/lei-ordinaria/2006/229/2293/lei-ordinaria-n-2293-2006-modifica-a-redacao-do-artigo-1-do-promind-programa-municipal-de-incentivo-a-industria-lei-n-1929-de-03-12-1-997-2006-04-07.html>. Acesso em: 30 mai. 2014.

LEIS MUNICIPAIS. **Piracaia**: as dez leis mais acessadas de Piracaia-SP. Disponível em <https://www.leismunicipais.com.br/legislacao-municipal-da-camara/5168/leis-de-piracaia.html>. Acesso em: 1 jun. 2014

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Glossário do Turismo**. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/espaco_academico/glossario/detalhe/D.html>. Acesso em 30 mar. de 2014.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo Receptivo**. Disponível em: **<** <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/espaco_academico/glossario/detalhe/T.html>. Acesso em: 21 fev. 2014.

NOTÍCIAS DA CIDADE. **Piracaia**. Disponível em <http://www.noticiasdacidade.org/noticias/piracaia-SP>. Acesso em 7 abr. 2014.

NOVA 381. **Infraestrutra básica de acesso – Vias**. Disponível em: <http://www.nova381.org.br/site/historia.php>. Acesso em 27 mar. 2014.

PAGINA SUSTENTÁVEL. **Legislação – Mananciais.** Disponível em: <http://www.paginasustentavel.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=68:viveiro-abastece-de-arvores-mananciais-da-sabesp&catid=2:gestao-ambiental&Itemid=10> Acesso em: 29 mar. 2014.

PANORAMA DA AQUICULTURA. **Truticultura**. Disponível em: <http://panoramadaaquicultura.com.br/paginas/Revistas/57/truticultura.asp.>. Acesso em: 25 mai. 2014.

PELIZZER, Hilário Ângelo. Comunicação, **Prestação de Serviços e Hospitalidade.** Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R0039-1.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2014.

PIRACAIA. **Bandeira e brasão**. Disponível em: <http://www.piracaia.com/2013/wp-content/uploads/brasao3.gif>. Acesso em 27 fev. 2014

PIRACAIA. **Belezas de Piracaia.** Disponível em <http://piracaia.com.br/>. Acesso em 5 abr. 2014

PIRACAIA. **Cachoeiras**: cachoeira do peão. Disponível em <http://www.piracaia.com/cachoeiras/#jp-carousel-556>. Acesso em 7 abr. 2014.

PIRACAIA. **Como chegar**. Disponível em: <http://www.piracaia.com.br/chegar.html>. Acesso em: 27 jul. 2014.

PIRACAIA. **História de Jan Antonín Bata**. Disponível em: <http://www.piracaia.com/jan-antonin-bata-batatuba-piracaia-sp/>. Acesso em 30 mar. 2014.

PIRACAIA. **Lei do uso e ocupação do solo**: zoneamento, uso, ocupação e parcelamento do solo. Disponível em <http://www.piracaia.sp.gov.br/novo_site/atos_oficiais/leis/2008/20100407134808.pdf>. Acesso em: 1. jun 2014

PIRACAIA. **Meio Ambiente – Piracaia**. Disponível em: <http://www.piracaia.com/meio-ambiente/>. Acesso em: 27 mar. 2014.

PIRACAIA. **Represas**. Disponível em <http://www.piracaia.com/represas/#jp-carousel-517>. Acesso em 8 abr. 2014

PIRACAIA HOJE. **Símbolos**. Disponível em <http://www.piracaiahoje.com.br/desenv/dados_videos3.php?view_video=23>. Acesso em 27 fev. 2014.

PORTAL DE PIRACAIA. **Turismo Religioso.** Disponível em: <http://www.portaldepiracaia.com.br/turismoreligioso.php>. Acesso em 30 mar. 2014.

PREFEITURA DE PIRACAIA. **Administração**. Disponível em <http://www.piracaia.sp.gov.br/novo_site/index.php?nivel=0&exibir=secoes&ID=1>. Acesso em 31 mar. 2014

PREFEITURA DE PIRACAIA. **Meio Ambiente – Piracaia.** Disponível em: <http://www.piracaia.sp.gov.br/novo_site/index.php?exibir=secoes&ID=7>. Acesso em: 27 mar. 2014.

PREFEITURA DE PIRACAIA. **Notícias**. Disponível em <http://www.portalpublico.com.br/pmpiracaia/novo_site/index.php?exibir=noticias&ID=130>. Acesso em: 1. jun 2014.

PREFEITURA DE PIRACAIA. **Turismo**. Disponível em <http://www.piracaia.sp.gov.br/novo_site/index.php?nivel=0&exibir=secoes&ID=7>. Acesso em 31 Mar. 2014.

QUADRO POLÍTICO. **José Silvino Cintra**. Disponível em <http://www.quadropolitico.com.br/DadosCandidato/2156020/Jose-Silvino-Cintra>. Acesso em: 25 mai. 2014.

QUADRO POLÍTICO. **Terezinha Das Graças Da Silveira Peçanha**. Disponível em <http://www.quadropolitico.com.br/DadosCandidato/2154821/Terezinha-Das-Gracas-Da-Silveira-Pecanha>. Acesso em: 25 mai. 2014.

REVELANDO SÃO PAULO. **Catira.** Disponível em: <http://revelandosaopaulo.org.br/rv/sapateado-e-palmeado-no-revelando-sao-paulo/>. Acesso em 30 mar 2014.

ROTA DAS BANDEIRAS. **Infraestrutura básica de acesso – Vias**. Disponível em: <http://www.rotadasbandeiras.com.br>. Acesso em 26 mar. 2014.

SEADE. **Perfil Municipal de Piracaia**. Disponível em <www.seade.gov.br/proceitos/perfil/perfilmunestado.phd>. Acesso em 31 mar. 2014

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Mapa da regionalização do estado de São Paulo**. São Paulo, 2013. 1 mapa, color. Disponível em <http://www.turismo.sp.gov.br/images/stories/Email/mapa10full.jpg>. Acesso em 15 mar. 2014.

TRUTA NORBERTO. **Receita de truta**. Disponível em: <http://www.trutanorberto.com.br/trutas-receitas.html>. Acesso em: 25 mai. 2014.

TURISMO EM SÃO PEDRO. **Turismo Receptivo.** Disponível em: **<** <http://www.turismoemsaopedro.com.br/padrao.aspx?texto.aspx?id=receptivo>. Acesso em: 21 fev. 2014.

UNICIDADES. **Historia de Piracaia**. Disponível em: <http://www.unicidades.org.br/piracaia/>. Acesso em: 25 mai. 2014.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI. **Turismo Receptivo.** Disponível em: **<**http://www2.anhembi.br/publique/media/turismoreceptivo> Acesso em: 23 fev. 2014.

UNIVERSIDADE DE SÃO CAETANO DO SUL. **Turismo Receptivo e Terceiro Setor: ações de fomento**. Disponível em: **<** <http://www.ucs.br/ucs/tplVSeminTur%20/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/gt04/arquivos/04/03_49_44_Mattos> Acesso em: 20 fev. 2014.

VICTOR YANNAS. **História de Piracaia.** Disponível em: <http://www.victoryannas.com.br/historia.htm> Acesso em: 25 mai. 2014.

VIOLA TROPEIRA. **Festas e tradições paulistas.** Disponivel em: <http://www.violatropeira.com.br/coisas%20de%20caipira.htm> Acesso em 30 Mar 2014.

WIKIMAPIA. **Escola Municipal Cel. Thomaz Gonçalves da Rocha Cunha.** Disponível em: <http://wikimapia.org/10619401/pt/Escola-Municipal-Cel-Thomaz-Gon%C3%A7alves-da-Rocha-Cunha>. Acesso em: 30 mar. 2014.

WIKIMAPIA. **Mapa Da Escola Leonor De Oliveira Franco**. Disponivel em: <http://wikimapia.org/10619401/pt/Escola-Municipal-Cel-Thomaz-Gon%C3%A7alves-da-Rocha-Cunha.>. Acesso em 20 jul. 2014.

YOUTUBE. **Caiapós**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zyAq5huHSHE.>. Acesso em 30 mar 2014.

ANEXOS

Anexo I - Plano Diretor

Anexo II - Formulário Igreja Santo Antônio da Cachoeira

Anexo III - Formulário Igreja Nossa Senhora do Rosário

Anexo IV - Formulário Gruta Nossa Senhora Aparecida

Anexo V - Formulário Santo Cruzeiro

Anexo VI - Formulário Grupo Escolar

Anexo VII - Formulário Cadeia Pública

Anexo VIII - Formulário Estação de Trem

Anexo IX - Lei de Uso e Ocupação do Solo

Anexo X - Lei 10.111- APA Sistema Cantareira

Anexo XI - Lei 7.438 - APA do Rio Piracicaba e Juqueri Mirim

Anexo XII - Santo Antônio da Cachoeira - Elevação de capela a freguesia

Anexo XIII - Santo Antônio da Cachoeira - Elevação de freguesia a vila

Anexo XIV - Santo Antônio da Cachoeira - Elevação de vila a cidade